

# ACTAS

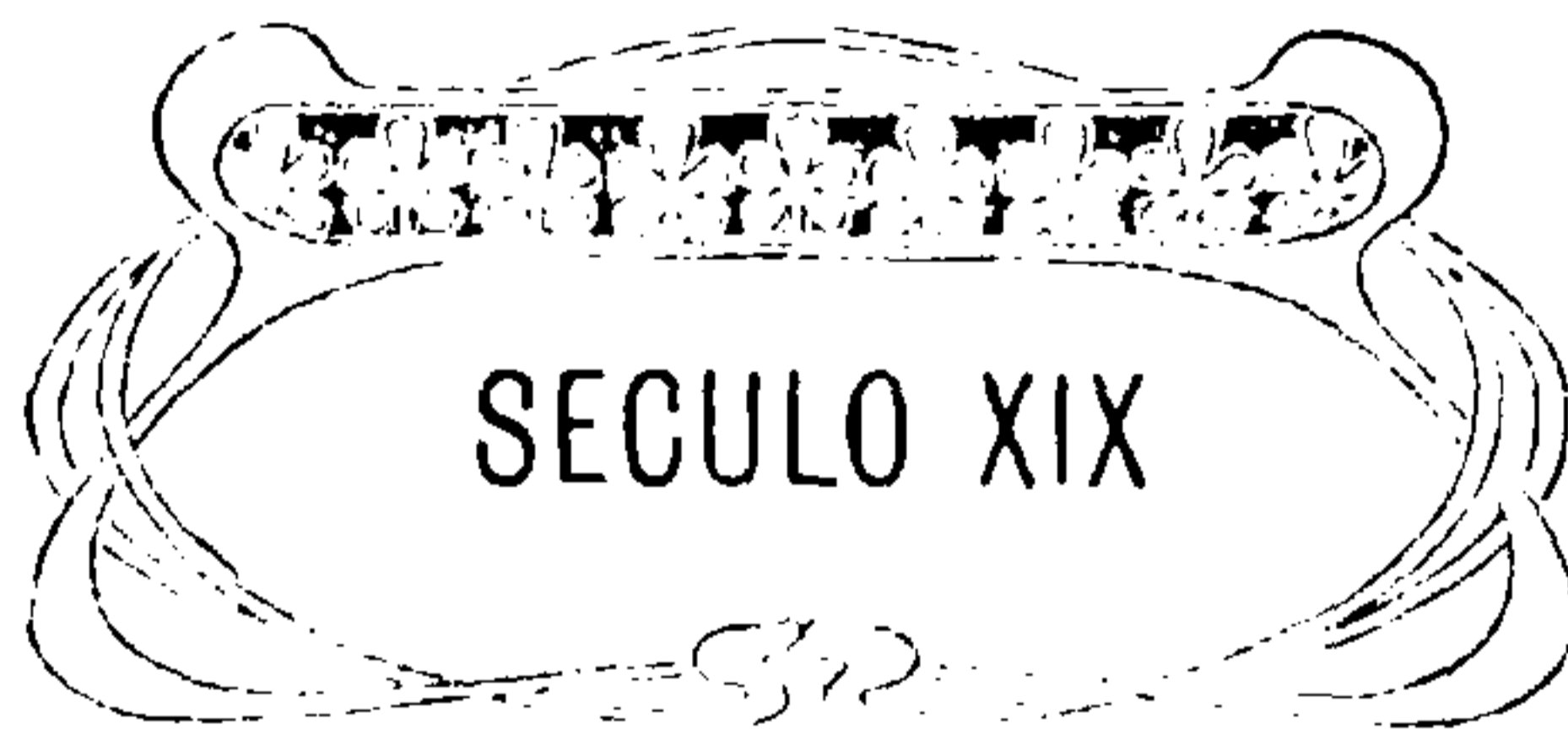
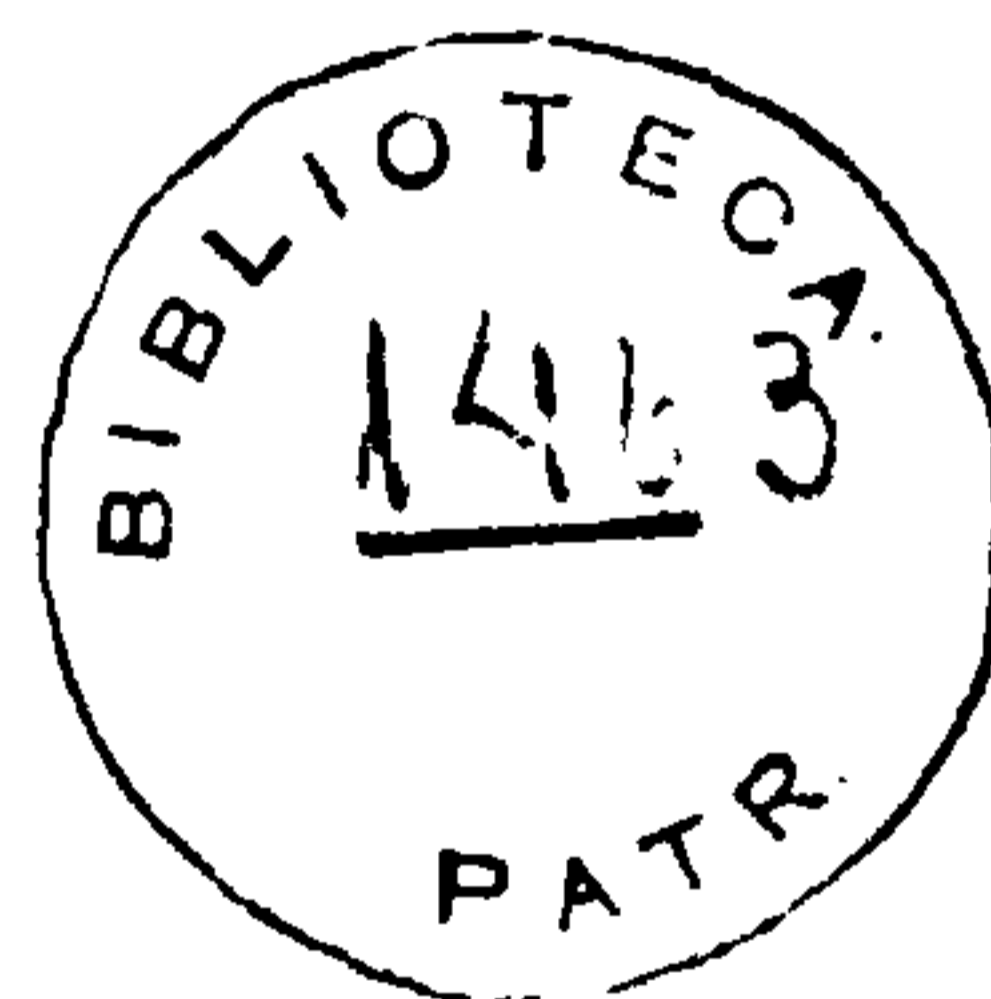
— DA —

## CAMARA MUNICIPAL DE S. PAULO

1822 - 1826

Publicação official do Archivo Municipal de S. Paulo

VOL. XXIII



S. PAULO  
TYPOGAPHIA PIRATININGA  
RUA BRIGADEIRO TOBIAS N. 16  
1922



## ANNO DE 1822

---

Este livro ha de servir para nelle se escripturarem os termos das vereações da Camara desta cidade, e vae numerado, e rubricado pelo juiz de fora pela lei o capitão Bento José Leite Penteado com sua rubrica de que usa, que é — Penteado — E para constar mandou elle juiz lavrar este termo que assigno. São Paulo 13 de dezembro de 1822.

O Juiz de Fora pela Lei Bento José Leite Penteado.

Vereança e ajuntamento de 31 de dezembro de 1822.

Aos trinta e um de dezembro de 1822 nesta cidade de São Paulo e casas da Camara Paços do Concelho della onde foi vindo o Senado para effeito de sessão e tambem para irem á Sé Cathedral assistirem o Te Deum Laudamus e depois de juntos sahirem incorporados cobertos com o real estandarte e foram á Sé Cathedral, e alli assistiram ao dito Te Deum; e findo reco-

lheram-se nestes Paços do Concelho; e sendo aqui despacharam o expediente: Nesta mesma se mandou passar mandado para ser pago o primeiro pagamento ao arrematante do concerto da ponte de Santa Anna o alferes Francisco Antonio Baruel.

Assim ordenou-se que se passasse mandado para se pagar ao doutor Juiz de Fora e Ouvidor Interino José Corrêa Pacheco e Silva as propinas vencidas no dia de hoje, na conformidade das Reaes Ordens.

Nesta recebeu-se um Aviso Regio pela Secretaria de Estado dos Negocios da Fazenda de 10 de dezembro do corrente anno dirigida a esta Camara para a mesma mandar avaliar prudente e legal, e remetter a dita avaliação á Fazenda Nacional desta Provincia como determina a dita Portaria Regia, para com toda a brevidde ser feita a ponte denominada do Anastacio.

Nesta assignou-se, e remetteu-se um diploma, e officio ao Excellentissimo José Bonifacio de Andrada e Silva como um dos deputados de côrtes, visto constar a esta Camara que o dito senhor não recebeu o primeiro diploma que esta Camara lhe remetteu no dia 12 de novembro p.p. pelo correio que partiu no dito dia. Em cuja portaria se pôz o cumpra-se, e registe-se, e determinaram fazer logo vistoria. E por não haver mais que prover mandaram lavrar este termo em que assignaram: E eu João Nepomuceno de Almeida escrivão da Camara que o escrevi. —  
Penteado — Ramos — Bueno — Barbosa.

5

## ANNO DE 1823

---

Juiz de Fóra Presidente da Camara: — José Cor-  
rêa Pacheco e Silva.

Vereadores: — Bento José Leite Penteado, José Ma-  
riano Bueno, José de Almeida Ramos, Ga-  
briel Fernandes Cantinho.

Procurador do Concelho: — Antonio José Vieira Bar-  
bosa.

Escrivão: — Manuel Benedicto de Toledo.



## ANNO DE 1823

---

Vereança de 4 de janeiro de  
1823.

Aos quatro de janeiro de 1823 nesta cidade de São Paulo, e casas da Camara Paços do Concelho della onde foram vindos o juiz de fora pela lei presidente, o capitão Bento José Leite Penteado, vereadores e actual procurador abaixo assignados para effeito de sessão: Em acto da mesma despacharam o expediente. Na mesma recebeu-se um officio do Desembargador Ouvidor Interino de 31 de dezembro do anno proximo passado acompanhado de quatro diplomas.

Nesta se dirigiram um officio ao Governo Interino dando-se parte que esta Camara se propõe a dar posse ao novo governo desta Provincia no dia nove do corrente; assim mais escreveu-se ao Excellentissimo Marechal Candido para tomar posse de presidente do mesmo. E outro também ao Doutor Ornellas para tomar posse como membro do dito governo. E por não haver mais que prover mandaram lavrar este termo que assignaram: e eu João Nepomuceno de

Almeida escrivão que o escrevi. — Penteado — Ramos — Barbosa.

Vereança de oito de janeiro de 1823.

Aos oito de janeiro de 1823 nesta cidade de São Paulo e Casas da Camara Paços do Concelho della onde foram vindos o Juiz de Fora pela Lei Presidente o Capitão Bento José Leite Penteado vereadores actuaes, e actual procurador abaixo assignados para effeito de sessão: em acto da mesma despacharam o expediente. Na mesma officiou-se á Junta da Fazenda Nacional remettendo-se por copia o auto da avaliação da ponte do Anastacio: tambem officiou-se ao Doutor Ouvidor e Corregedor Interino remettendo-se a certidão dos diplomas que elle remetteu a esta Camara, que todos foram lidos na audiencia do juiz de fora por mim escrivão. E por não haver mais que prover mandaram lavrar este termo em que assignaram. E eu João Nepomuceno de Almeida escrivão que o escrevi. — Penteado — Ramos — Bueno — Barbosa.

Vereança de 11 de janeiro de 1823.

Aos onze de janeiro de 1823 nesta cidade de São Paulo e casas da Camara Paços do Concelho della onde foram vindos o Doutor Juiz de Fora Presidente José Correia Pacheco, vereadores actuaes, e actual procurador abaixo assignado para effeito de sessão: Em acto da mesma despacharam o expediente.



Nesta nomearam para juizes almotaceis para servirem o trimestre seguinte de janeiro fevereiro e março reelegendo ao actual almotacé Francisco de Paula Xavier de Toledo e para seu companheiro o alferes José Felippe de S. Thiago, e que se officiasse aos mesmos notificando-os para o primeiro reeleito ficar na intelligencia de continuar e o segundo para vir tomar posse e juramento na primeira sessão seguinte.

Tambem officiou-se ao actual almotacé Francisco de Paula Xavier de Toledo respondendo-se á representação que fez ante o Senado, sobre o açougue, que tanto a representação como a resposta ficam registados.

Nesta se accordou que se lavre edital para todos os logistas e vendeiros tratem quanto antes de averir os pesos, e medidas de todas as qualidades.

Nesta determinou-se que o procurador trate quanto antes de todo o necessario para a festa de São Sebastião bem como para eu escrivão, notificar ao novo escrivão que compareça a tomar posse do officio desta Camara. E por não haver mais que prover mandaram lavrar este termo em que assignaram e eu João Nepomuceno de Almeida escrivão o escrevi. — Pacheco — Penteado — Ramos — Barbosa.

Vereança extraordinaria de  
12 de janeiro de 1823.

Aos doze de janeiro de mil oitocentos e vinte e tres nesta cidade de São Paulo e casas

da Camara Paços do Concelho della onde foram vindos o doutor Juiz de Fora pela Lei Presidente José Corrêa Pacheco e Silva e os vereadores actuaes, e actual procurador abaixo assignado para effeito de sessão extraordinaria. Em acto da mesma abriu-se uma Portaria Regia expedida pela Secretaria de Estado dos Negocios do Imperio a esta Camara em data de sete de dezembro do anno proximo passado, em cuja Portaria depois de lida em acto de sessão foi posto o cumpra-se, e registe-se da mesma Camara. E por não haver mais que prover mandaram lavrar este termo que assignaram e eu João Nepomuceno de Almeida escrivão o escrevi.  
— Pacheco — Penteado — Bueno — Barbosa.

Vereança de 15 de janeiro  
de 1823.

Aos quinze de janeiro de 1823 nesta cidade de São Paulo e casas da Camara Paços do Concelho onde foram vindos o Doutor Juiz de Fora pela Lei Presidente José Corrêa Pacheco e Silva, vereadores actuaes, e actual procurador abaixo assignados para effeito de sessão em acto da mesma despacharam o expediente.

Na mesma recebeu-se um officio do juiz almotacé em resposta ao officio que recebeu digo que esta Camara dirigiu-lhe na vereança passada, que tambem se mandou registrar: Nesta arrematou-se o córte da freguezia da Conceição dos Guarulhos.

Na mesma deu-se posse ao alferes José Felippe São Thiago do cargo de juiz almotacé

para servir no trimestre seguinte deste corrente anno.

Nesta tambem accordou este Senado, que em virtude da Portaria Regia de sete de dezembro do anno proximo passado de dar posse ao Doutor Juiz de Fora Presidente deste Senado do logar de secretario do Governo Provisorio desta Provincia no dia dezoito do corrente mez, e que se officie a S. M. I. em resposta á dita portaria, bem como ao governo provisorio remettendo-se-lhe por copia a dita Portaria, e auto da referida posse. E por não haver mais que prover mandaram lavrar este termo em que assignaram: E eu João Nepomuceno de Almeida escrivão o escrevi. — Pacheco — Penteado — Bueno — Barbosa.

Vereança de 18 de janeiro  
de 1823.

Aos dezoito do mez de janeiro de mil oitocentos e vinte e tres nesta cidade de São Paulo em casas da Camara Paços do Concelho della onde se acharam presentes o vereador mais velho presidente capitão Bento José Leite Penteado, e mais officiaes da Camara abaixo assignados, para effeito de sessão; em acto da mesma despacharam o expediente.

Na mesma officiou-se ao ministro de Estado dos Negocios do Imperio do Brasil em resposta á Portaria Regia de sete de dezembro anno preterito de 1822.

Na mesma deu-se juramento, e posse ao doutor juiz de fora desta cidade José Corrêa.

Pacheco do logar de secretario do novo governo desta Provincia em virtude da dita Portaria Regia, e ao membro do mesmo governo o capitão mor da villa e praça de Santos João Baptista da Silva Passos, em consequencia da referida posse esta Camara officiou ao Excellentissimo Governo fazendo-lhe participação della, e remetendo-lhe por copias a dita Regia Portaria, e termo de posse.

Na mesma officiou-se ao Excellentissimo Governo, ao Excellentissimo Bispo, e ao Doutor Ouvidor convidando-os para a festa de São Sebastião.

Na mesma lavrou-se edital para que todos os logistas, e vendeiros afilem suas medidas duas vezes no anno.

Nesta mesma se deu posse a mim escrivão do officio desta Camara para servir o tempo de tres annos em consequencia da Regia Provisão, que por mim foi apresentada como consta do auto de posse no livro competente.

E por não haver mais que prover mandaram lavrar este termo em que assignaram; e eu Manuel Benedicto de Toledo escrivão da Camara que o escrevi. -- Penteado — Ramos — Bueno Barbosa.

Termo de ajuntamento para irem assistir á festa de São Sebastião aos 20 de janeiro de 1823.

Aos vinte de janeiro de mil oitocentos e vinte e tres nesta cidade de São Paulo em casas da Camara, e Paços do Concelho della, onde foram

vindos o Doutor Juiz de Fora Presidente José Corrêa Pacheco e Silva e os actuaes vereadores, e actual procurador abaixo assignados para effeito de irem á Sé Cathedral desta Cidade assistirem á missa cantada, sermão, e procissão de São Sebastião e sendo daqui sahiram incorporados cobertos com o real estandarte, e foram na Sé, e assistiram á dita festividade, e depois de finda recolheram-se a estes Paços do Concelho, onde para constar mandaram lavrar este termo em que assignaram; e eu Manuel Benedicto de Toledo escrivão da Camara que o escrevi. — Pacheco — Penteado — Ramos — Bueno — Barbosa.

Vereança de 22 de janeiro  
de 1823.

Aos vinte e dois do mez de janeiro de mil oitocentos e vinte e tres nesta cidade de São Paulo em casas da Camara e Paços do Concelho della onde foram vindos o Doutor Juiz de Fôra Presidente José Corrêa Pacheco e Silva, actuaes vereadores, e procurador abaixo assignados para effeito de sessão: antes da mesma sahiram incorporados cobertos com o real estandarte e foram para a Sé Cathedral assistir á festividade e Te Deum em acção de graças pelos felizes annos da Senhora Imperatriz, deste Imperio do Brasil, e depois de finda a dita funcção foram a Palacio do Governo ao côrtejo do estylo, e depois voltaram a estes Paços do Concelho onde despacharam em sessão o expediente.

Na mesma recebeu esta Camara um officio do Excellentissimo Governo em que determina á mesma que lhe remetta uma lista exacta de todas as pessoas eleitas para deputados de côrtes deste Imperio, em consequencia do que remetteu-se a dita lista com resposta do mencionado officio que ambos ficam registados no livro competente.

Nesta mesma recebeu esta Camara uma Portaria Regia expedida pela Secretaria de Estado dos Negocios do Imperio do Brasil acompanhada de dois diplomas impressos, cuja portaria com data de 23 de setembro do anno proximo passado, á qual pôz esta Camara o seu cumprimento, e registre; e nesta mesma se deu resposta á dita Portaria que fica registada juntamente com os ditos diplomas no Livro de Ordens Regias.

Nesta mesma se ordenou ao actual procurador que satisfizesse as propinas da festa de São Sebastião, bem como a despesa dos pelouros ao desembargador ouvidor geral e corregedor, e a seu respectivo escrivão. E por não haver mais que se despachar na presente sessão mandaram lavrar o presente termo de encerramento em que assignaram; e eu Manuel Benedicto de Toledo escrivão que o escrevi. — Pacheco — Penteadó — Ramos — Bueno — Barbosa.

Ajuntamento aos 25 de janeiro de 1823.

Aos vinte e cinco dias do mez de janeiro de mil oitocentos e vinte e tres nesta cidade de São Paulo em casas da Camara, e Paços do

Concelho della onde foram vindos o doutor Juiz de Fora Presidente José Corrêa Pacheco e Silva, e Officiaes da Camara abaixo assignados, e daqui sahiram incorporados cobertos com o real estandarte para a Sé Cathedral a assistir a festividade do padroeiro São Paulo, e depois de finda toda a função recolheram-se a estas mesmas casas da Camara, e para constar mandaram lavrar este termo que assignaram. E eu Manuel Benedicto de Toledo escrevão que o escrevi. — Pacheco — Penteado — Bueno — Barbosa.

Vereação de 29 de janeiro  
de 1823.

Aos vinte e nove dias do mez de janeiro de mil oitocentos e vinte e tres nesta cidade de São Paulo em casas da Camara e Paços do Concelho della onde foram vindos o Doutor Juiz de Fora Presidente José Corrêa Pacheco e Silva, e officiaes da Camara abaixo assignados para effeito de sessão: em acto da mesma despacharam o expediente.

Nesta recebeu-se um officio do Excellentissimo Governo em que ordena a esta Camara, se lhe mandem quanto antes os diplomas dos deputados supplentes por esta Provincia para servirem nas côrtes deste Imperio do Brasil, em consequencia passaram-se e assignaram-se os ditos diplomas que foram remettidos ao mesmo governo acompanhados de officio desta Camara, que tudo fica registado no livro competente.

Na mesma recebeu-se outro officio do Desembargador Ouvidor Geral acompanhado do Imperial Decreto de onze de dezembro passado no qual esta Camara pôz o seu cumpra-se, e respondeu-se ao dito ministro de se haver recebido o dito officio e decreto que tambem ficaram registados cada qual no seu livro competente.

Nesta tambem assignaram-se quatro editaes sobre os logistas e vendeiros afilem suas medidas e pesos de que usam.

Nesta mesma determinou-se ao actual procurador visto a sua representação que o cano que conduz a sobra das aguas do chafariz para o quintal do Collegio se acha abatido e destruido mostrando um grande buracão, e impedindo a expedição das aguas, que quanto antes mandasse compôr para ficar no seu antigo estado. Nesta tambem mandou-se passar mandado para o dito procurador satisfazer ao primeiro tabelião Barbosa desta cidade as custas digo as mais custas da devassa tirada ex-officio sobre achada de um corpo morto de uma negra afogada no rio Tamandatihy a qual nos foi presente, bem como a conta dos ditos autos assignada pelo juiz presidente deste Senado.

Na mesma mandou-se entregar o ramo do córte da carne verde da freguezia de Santo Amaro a Manuel Joaquim dos Sacramentos, e por não haver mais que se despachar mandaram lavrar o presente termo em que assignaram. E eu Manuel Benedicto de Toledo escrivão que o escrevi. — Pacheco — Penteado — Bueno — Safino — Barbosa.



Vereação de 1 de fevereiro  
de 1823.

Ao primeiro dia do mez de fevereiro de mil oitocentos e vinte e tres nesta cidade de São Paulo em casas da Camara Paços do Concelho della onde se juntaram o vereador mais velho Capitão Bento José Leite Penteado presidente vereadores actuaes, e procurador para effeito de sessão.

Nella se despachou o expediente: E por não haver mais que despachar mandaram lavrar o presente termo em que assignaram, e eu Manuel Benedicto de Toledo escrivão da Camara o escrevi. — Penteado — Ramos — Barbosa.

Vereação de 5 de fevereiro  
de 1823.

Aos cinco dias do mez de fevereiro de mil oitocentos e vinte e tres nesta cidade de São Paulo em casas da Camara e Paços do Concelho della, onde se ajuntaram o Doutor Juiz de Fora Presidente José Corrêa Pacheco e Silva, e vereadores actuaes, e procurador para effeito de se despachar o expediente.

Na mesma recebeu a mesma Camara uma carta imperial de S. M. o Imperador em que nomeia vereadores e procurador para a nova Camara desta cidade determinando que se lhes dêsse posse e juramento: e sendo presente ao mesmo tempo nesta sessão um requerimento de Joaquim Theobaldo Machado em que representa contra os mencionados vereadores e procurador.

para a nova Camara, deprecando ao Doutor Juiz de Fora Presidente a prevenir e acautelar os males que podem seguir-se da posse: em consequencia do que se accordou em fazer subir o mencionado requerimento á Augusta Presença de S. M. I. pela Secretaria de Estado dos Negocios do Imperio, e não obrar cousa alguma sobre este importante negocio, enquanto S. M. I. não resolver o que mais for do seu imperial agrado.

Nesta mesma sessão se recebeu um officio do Governo Provisorio datado em tres do corrente mez, em que determina a esta Camara, que revendo a lista dos votados para servirem o emprego de membros do Governo desta Provincia mande chamar ao que foi na eleição immediato em votos para o mesmo emprego ao coronel Francisco Corrêa de Moraes Leite para que venha tomar posse, e juramento em consequencia de haver S. M. Imperial dispensado do sobredito emprego ao referido coronel Francisco Corrêa de Moraes Leite, e portanto passando-se a examinar a lista dos votados achou ser o immediato em votos o coronel Antonio José de Macedo e Sampaio, e se accordou que se officie a este para que se apresente neste Senado com a brevidade possivel, afim de tomar posse do emprego de membro do Governo Provisorio, e juramento; dando-se disto parte ao mesmo Governo.

Nesta mesma se recebeu um officio do desembargador ouvidor geral João de Medeiros Gomes datado de tres do corrente, e acompanhado de um edital da data de doze de dezembro de

mil oitocentos e vinte e dois e uma Carta Regia de Sua M. I. á Camara da côrte do Rio de Janeiro datada em nove de janeiro de mil oitocentos e vinte e tres, e cinco Decretos nas datas de trinta de dezembro de 1822, o primeiro de dezembro de 1822, nove de janeiro de 1823, quatro de janeiro de 1823, vinte e um de dezembro de 1822; e alvará de 30 de dezembro de 1822, tudo impresso em letra de imprensa.

Nesta mesma occasião se fizeram os officios ao Illmo. e Exmo. Sr. Ministro e Secretario d'Estado, e dos Negocios do Imperio, e Extrangeiros José Bonifacio de Andrada e Silva, remettendo-se o requerimento acima mencionado. Tambem se fez o officio ao coronel Antonio José de Macedo e Sampaio, chamando-o para vir tomar posse do emprego de membro do Governo Provisorio, e se respondeu o officio do Governo a este respeito.

E por não haver mais que se despachar mandaram lavrar este termo em que assignaram, e eu Manuel Benedicto de Toledo escrivão da Camara o escrevi. — Pacheco — Pentecado — Bueno — Barbosa.

Vereação de 8 de fevereiro  
de 1823.

Aos oito dias do meza de fevereiro de mil oitocentos e vinte e tres nesta cidade de São Paulo, em casas da Camara e Paços do Concelho della, onde foram vindos o Juiz de Fora pela Lei Presidente, vereadores, e procurador do Concelho para effeito de sessão.

Nella se recebeu uma carta de convite do irmão porteiro da Bulla da Santa Cruzada o brigadeiro Manuel Rodrigues Jordão supplicando a esta Camara haja de comparecer na Sé Cathedral desta Provincia no dia nove do corrente para assistir á publicação e procissão da mesma Bulla.

Na mesma se respondeu a um officio que o desembargador e Ouvidor Geral desta Cidade João de Medeiros Gomes dirigiu a esta Camara em data de 3 do corrente acompanhado dos diplomas, e um edital tudo impresso e declarado na vereação transacta.

Na mesma se assignou um edital que esta Camara faz publicar por copia authentica extrahida do que nos foi enviado pelo Desembargador e Ouvidor Geral desta Comarca, vindo da côrte do Rio de Janeiro pelo ministro secretario de Estado.

Na mesma se mandou passar mandado para se pagar ao ferreiro José Corrêa dos Santos a quantia de seis mil novecentos e vinte réis, despesas feitas com concertos de varios ferros das cadeias e presos que andam em galés de pôlos, e tirar-os dos ferros em que andam trabalhando.

Na mesma se mandou passar mandado de pagamento da quantia de oito mil réis, que deve este concelho pagar pela tirada de um formigueiro na freguezia de Santa Ephigenia por Anna Gertrudes, que segundo a avaliação, e informação do Juiz Almotacé, e officio que o mesmo

nos dirigiu se vê importar na referida quantia de 8\$000.

Na mesma se despachou o expediente. E por não haver mais que despachar mandaram lavrar o presente termo em que assignaram. E eu Manuel Benedicto de Toledo escrivão da Camara o escrevi. — Penteado — Ramos — Bueno — Barbosa.

Declaro que na mesma sessão acima se arrematou o officio de afilador e para constar fiz esta declaração que assignam o juiz presidente pela lei, vereadores e procurador e eu Manuel Benedicto de Toledo escrivão o declarei. — Penteado — Ramos — Bueno — Barbosa.

Vereação de 9 de fevereiro de 1823.

Aos nove dias do mez de fevereiro de mil oitocentos e vinte e tres nesta cidade de São Paulo em as casas da Camara e Paços do Concelho della, ahi se juntaram o juiz de fora pela lei presidente, vereadores, e procurador, daqui sahiram incorporados, e cobertos com o real estandarte, e foram á Igreja de Santo Antonio de onde sahiu a procissão da Bulla da Santa Cruzada e foram á Sé Cathedral desta cidade, onde assistiram o sermão e publicação da mesma bulla e se recolheram a estes Paços do Concelho, de que para constar mandaram lavrar este termo que assignaram. E eu Manuel Benedicto de Toledo escrivão da Camara o escrevi. — Penteado — Ramos — Bueno.

Vereação de 15 de fevereiro  
de 1823.

Aos quinze dias do mez de fevereiro de mil oitocentos e vinte e tres nesta cidade de São Paulo em casas da Camara e Paços do Concelho della se juntaram o Juiz de Fora pela lei Bento José Leite Penteado presidente vereadores e Procurador actuaes para effeito de sessão.

Nella recebeu esta Camara tres decretos, e duas proclamações todos impressos, para esta Camara fazer cumprir e registrar competente-mente.

Na mesma se recebeu um officio do juiz almotacé Francisco de Paula Xavier de Toledo na data de 11 do corrente fevereiro em a qual participa a esta Camara, que pelo administrador das rendas deste concelho José Mendes da Silva foi representado a elle dito juiz almotacé, que Luiz Nunes, Joaquim Frade, José de Barros, e outro sujeito que mora em casa de José de Godoy que matam gados clandestinamente vendem pelas entradas desta cidade; cujo officio dirigiu a mesma Camara ao juiz de fora pela lei presidente para dar as providencias necessarias.

Na mesma determinou esta Camara que se avaliasse um pedaço da rua que segue do pateo da igreja do Rosário para a rua da Boa Vista, e que se passasse edital para correr os dias da praça a vér se ha quem a queira arrematar para a sua factura, cuja rua se ha de calçar de pedra desde o dito pateo té intestar com a calçada que sóbe do beco do Quartim. Nesta mesma foi

determinado a mim escrivão notificasse aos proprietarios do beco do Inferno para no prazo de trinta dias calçarem suas testadas; com a pena de que não cumprindo os ditos proprietarios com esta determinação se fazer á custa delles por suas propriedades, e de serem punidos á arbitrio desta Camara na forma de suas posturas. E por não haver mais que despachar lavrei este termo em que assignam. E eu Manuel Benedicto de Toledo escrivão que o escrevi. — Penteado — Bueno — Barbosa.

Vereação de 19 de fevereiro  
de 1823.

Aos dezenove dias do mez de fevereiro de mil oitocentos e vinte e tres nesta cidade de São Paulo em casas da Camara e Paços do Concelho della, onde foram vindos o Juiz de Fora pela Lei Bento José Leite Penteado, e actuaes vereadores, e procurador do Concelho para effeito de sessão. Nella se recebeu um officio do Excellentissimo Governo Provisorio na data de 13 do corrente, com o qual nos remetteu por copia o bando que pelo mesmo Excellentissimo Governo foi mandado publicar nesta cidade no dia cinco do corrente; vindo no mesmo por copia a provisão da data de 2 de janeiro á qual ordena se abra nesta cidade uma subscrição voluntaria; em cujo officio nos determina o mesmo Excellentissimo Governo se publique o determinado acima por editaes; o que neste mesmo dia se deu cumprimento.

Na mesma determinou-se passar mandado para o actual procurador satisfazer a D. Anna Joaquina de Carvalho e Macedo a quantia de trinta e seis mil réis importancia dos alugueres das casas em que mora o Doutor Desembargador e Ouvidor Geral João de Medeiros Gomes do primeiro trimestre deste presente anno, que se ha de vencer no fim de março proximo futuro.

E por não haver mais que despachar mandaram lavrar o presente termo que assignaram; e eu Manuel Benedicto de Toledo escrivão que o escrevi. — Penteado — Ramos — Bueno — Barbosa.

Vereação de 22 de fevereiro de 1823.

Aos vinte dois do mez de fevereiro de mil oitocentos e vinte e tres nesta cidade de São Paulo em casas da Camara e Paços do Concelho della onde foram vindos o juiz de fora pela Lei Presidente Bento José Leite Penteado, e actual vereador José de Almeida Ramos, e procurador actual para effeito de sessão.

Nella se respondeu a um officio do Excellen-tissimo Governo Provisorio recebido na sessão passada.

Na mesma se recebeu tres decretos de S. M. I. para lhe dar seu devido cumprimento dirigidos pelo Doutor Ouvidor Geral, e Corregedor da Comarca João de Medeiros Gomes.

Nesta mesma sessão se deu principio á subscrição determinada pela Portaria de S. M. I. de 2 de janeiro do corrente anno.



E por não haver mais que despachar mandaram lavrar o presente termo que assignaram; e eu Manuel Benedicto de Toledo escrivão o escrevi. — Penteado — Ramos — Barbosa.

Vereação de 26 de fevereiro  
de 1823.

Aos vinte e seis dias do mez de fevereiro de mil oitocentos e vinte e tres nesta cidade de São Paulo em casas da Camara e Paços do Concelho della, onde se ajuntaram o Juiz de Fora pela Lei Bento José Leite Penteado presidente vereadores um actual, outro transacto, e actual procurador para effeito de sessão. Nella se recebeu um officio do Doutor Ouvidor Geral e Corregedor João de Medeiros Gomes que acompanhou um requerimento dos presos vindos da Côte do Rio, e se acham nesta cidade para seguirem seus destinos, em cujo officio determinava o mesmo Desembargador Ouvidor que esta Camara arbitrasse uma quantia sufficiente para os ditos presos na conformidade do regimento dos vereadores § 37; em consequencia da qual se arbitrou nesta sessão a quantia de cento e vinte réis la cada um por dia; e se determinou ao actual procurador que este assista com as referidas quantias entregando-as ao carcereiro actual, e com o recibo deste se lhe levar em conta nas que prestar; exigindo tambem o dito carcereiro clareza dos mencionados presos de terem recebido.

Na mesma se recebeu um officio vindo pela Secretaria do Estado dos Negocios do Imperio

para esta Camara remetter a lista das pessoas em quem recahiram votos para deputados da Assembléa Geral Constituinte do Imperio do Brasil.

Na mesma se recebeu um officio do Excellentissimo Governo Provisorio, com o qual enviou a esta Camara por copia a carta de Sua Magestade Imperial participando o feliz nascimento da Serenissima Infanta filha do mesmo Augusto Senhor, e de S. M. Imperatriz, em consequencia do que se mandou publicar editaes para se illuminar esta cidade por tres dias continuos contados da data de hoje té o dia 28 do corrente

Na mesma se respondeu o officio do Doutor Ouvidor que acompanhou o dito requerimento dos presos. E por não haver mais que se despachar, e ter-se despachado o expediente mandaram lavrar este termo que assignaram; e eu Manuel Benedicto de Toledo escrivão que o escrevi. — Penteado — Safino — Bueno — Barbosa.

Ajuntamento em 28 de fevereiro de 1823.

Aos vinte oito dias do mez de fevereiro de mil oitocentos e vinte e tres nesta cidade de São Paulo em casas da Camara, e Paços do Concelho della ahi se ajuntaram o Juiz de Fora pela Lei Bento José Leite Penteado presidente e vereadores o capitão José Mariano Bueno, o sargento-mor Antonio Safino da Fonseca, aquelle actual este transacto, o actual procurador para

effeito de irem assistir ao Te Deum Laudamus na Sé Cathedral desta Cidade, e sendo daqui sahiram cobertos com o estandarte real, e foram á Sé Cathedral, e assistiram ao Te Deum Laudamus, e depois de findo foram a Palacio ao Corlejo do estylo; tudo em acção de graças pelo feliz nascimento da Serenissima Infanta recolheram a estes Paços do Concelho onde mandaram lavrar o presente termo em que assignaram. E eu Manuel Benedicto de Toledo escrivão o escrevi. — Penteado — Bueno — Barbosa.

Vereação do 1.º de março de  
1823.

Ao primeiro dia do mez de março de mil oitocentos e vinte e tres nesta cidade de São Paulo em casas da Camara, e Paços do Concelho della onde se achavam juntos o Juiz de Fora pela Lei Bento José Leite Penteado presidente, e vereadores e procurador todos actuaes para effeito de sessão.

Nesta se respondeu a um officio do digo a uma portaria do Excellentissimo Ministro e Secretario de Estado José Bonifacio de Andrada e Silva, remettendo as listas, a saber a exigida na mesma Portaria e a da apuração da eleição do governo, e copia do officio do governo desta provincia tendente a este mesmo objecto.

Na mesma se recebeu um officio do coronel Antonio José de Macedo em resposta do que esta Camara lhe tinha dirigido convidando-o para vir tomar posse, e juramento para exercer o emprego de um dos membros do governo desta

Provincia; cujo se enviou por copia que acompanhou um officio deste Senado ao mesmo Excellentissimo Governo visto que por ordem do mesmo é que se officiou ao dito coronel.

Na mesma se abriu um officio do Excellentissimo Governo Provisorio, ordenando a esta Camara dê cumprimento aos decretos de 20 de janeiro, outro de 15, e outro de 18, todos do mesmo mez deste corrente anno.

Na mesma se mandou arrematar o córte do logar denominado Parada pela quantia de quatro mil réis no bairro de Santa Anna. E por não haver mais que despachar mandaram lavar o presente termo que assignam. E eu Manuel Benedicto de Toledo escrivão da Camara que o escrevi. — Penteado — Ramos — Bueno.

Vereação de cinco de março  
de 1823.

Aos cinco de março de mil oitocentos e vinte e tres nesta Cidade de São Paulo em casas da Camara e Paços do Concelho della, ahi se juntaram o Juiz de Fora pela Lei Beito José Leite Penteado Presidente, e o Capitão José Mariano Bueno vereador actual, e Procurador, tambem actual para effeito de sessão.

Nesta se despachou o expediente.

Na mesma recebeu esta Camara um officio do Juiz Almotacé Francisco de Paula Xavier de Toledo na data de 3 de março corrente, fazendo ver a este Senado, que em sua correição feita no dia 3 indo ás casinhas desta cidade e mandando examinar pelo aferidor actual as ba-

lanças e pesos deste concelho que nas ditas cassinhas se acham servindo; as achou umas com pesos de mais e outras pela maior parte de menos: em consequencia do que representava a este Senado para mandar aferir as ditas balanças, e pesos a fim de se evitar prejuizos publicos: em consequencia do que se determinou nesta mesma vereação ao actual procurador, que mandasse concertar, e aferir as ditas balanças, e pesos.

Na mesma se determinou ao actual procurador que se pagasse das despesas que fez com o livro que se acha servindo para a subscrição determinada no decreto de dois de janeiro do corrente anno. E por não haver mais cousas que despachar mandaram lavrar o presente termo que assignaram. E eu Manuel Benedicto de Toledo escrivão da Camara o escrevi. — Penteado — Bueno — Barbosa.

Vereação de 8 de março de  
1823.

Aos oito de março de mil oitocentos e vinte e tres nesta cidade de São Paulo em casas da Camara, e Paços do Concelho della, onde se ajuntaram o juiz de fora pela lei Bento José Leite Penteado presidente, vereadores e procurador todos actuaes para effeito de sessão. Nessa se officiou ao brigadeiro Manuel Rodrigues Jordão para entrar no exercicio do emprego de thezoureiro da nova subscrição das acções de oitocentos réis na forma do plano approvedo por Sua M. I. por seu decreto de 24 de janeiro do

corrente anno, remettendo-se-lhe por copia o mesmo decreto, e plano.

Na mesma se provou e mandou por o actual procurador deste Senado se pagar das despesas que por ordem deste mesmo Senado fez com a calçada da rua do Rosario, e mais despesas miudas, feitas tambem por mando deste Senado.

Na mesma se determinou ao mesmo procurador mande concertar a ponte, denominada do Ferrão que se acha com as cabeças arruinadas.

Nesta mesma se determinou ao mesmo procurador satisfaça ao doutor ouvidor geral, e corregedor desta comarca a cêra que lhe compete pela festividade do Nascimento da Serenissima Infanta recém-nascida.

Na mesma arbitrou este Senado aos presos, vindos da côrte do Reino que se acham nas cadeias desta cidade a quantia de 160 por dia para seus sustentos na digressão de seus destinos, a cada um delles, até á villa de Jundiahy. E por não haver mais que despachar, e ter-se despachado o expediente mandaram lavrar o presente termo que assignaram. E eu Manuel Benedicto de Toledo escrivão da Camara o escrevi. — Penteado — Ramos — Bueno — Barbosa

Vereação de 12 de março de  
1823.

Aos doze dias do mês de março de mil oitocentos e vinte e tres nesta cidade de São Paulo e casas da Camara e Paços do Concelho della, onde se achavam juntos para effeito de sessão

o vereador mais velho Bento José Leite Penteado, e o capitão José Mariano Bueno, e o actual procurador, em acto da mesma se despachou o expediente.

Na mesma efficiou esta Camara ao Illustrissimo Brigadeiro Manuel Rodrigues Jordão, remettendo copias do plano, e decreto de 24 de janeiro do corrente anno, tendente a acções de oitocentos réis para a segurança da Marinha deste rico e vasto Imperio Braziliense por o mesmo proseguir na execução do dito decreto e como thesoureiro desta deputação.

Na mesma se despachou um requerimento do sergento-mor José Manuel da Luz dando por de nenhum effeito a arrematação do talho das carnes verdes do bairro de Santa Anna feita a Jacintho da Silva Rangem em vereação do primeiro do corrente março mandando notificar ao dito arrematante para na primeira sessão comparecer nesta Camara para assignar o termo que no competente livro se ha de lavrar, de como se sustou a dita arrematação.

E por não haver mais que se despachar mandaram lavrar o presente termo que assignaram e eu Manuel Benedicto de Toledo escrivão da Camara que o escrevi. — Penteado — Bueno — Barbosa.

Vereação de 15 de março de  
1823.

Aos quinze de março de mil oitocentos e vinte e tres nesta cidade em as casas da Camara, e Paços do Concelho della, onde se achavam

juntos para effeito de sessão o vereador mais velho capitão Bento José Leite Penteado, o capitão José de Almeida Ramos, e o actual procurador abaixo assignados, em acto da mesma se despachou o expediente.

Na mesma se determinou ao actual procurador comprasse uma corrente com cinco collares, e um cadeado, para a remessa dos presos que vão para Goiaz, e Cuyabá e igualmente assista aos cinco presos com 320 réis por dia digo 320 réis para seus sustentos de cada um até á villa de Jundiahy.

Na mesma se determinou a fazer-se vistoria na rua de Santa Thereza, afim de se mandar calçar.

E por não haver mais que despachar, ou prover mandaram lavrar o presente que assignam eu Manuel José Rodrigues da Silva escrivão de orfãos que no impedimento do da Camara o escrevi. — Penteado — Ramos — Barbosa.

Vereança de 22 de março de  
1823.

Aos vinte e dois dias do mez de março de mil oitocentos e vinte e três annos, nesta cidade de São Paulo, e Casas da Camara e Paços do Concelho della onde se achavam juntos o vereador mais velho, o capitão Bento José Leite Penteado, o capitão José de Almeida Ramos, e o procurador da mesma o capitão, Antonio José Vieira Barbosa e todos juntos abaixo assignados procederam na presente sessão.



E na mesma, receberam um officio dirigido pela Secretaria do Estado dos Negocios do Imperio datado de quatro do presente anno, e corrente mez, assignado pelo ministro de Estado o Excellentissimo José Bonifacio de Andrada e Silva, em resposta da representação que esta Camara fez em cinco do mez proximo passado.

Assim mais se recebeu uma Portaria da Junta Nacional desta Provincia, sobre se reedificar o rancho do logar denominado o Capão das Pom-bás; e em consequencia da mesma Portaria de quatorze do corrente mez e anno, officiaram a Fernando José da Rocha, da Fazenda de Jara-guá, encarregando-se por esta Camara, á mesma administração da mesma reedificação, e de apresentar as férias semanarias pelo mesmo rubricadas, e corrigidas pelo escrivão desta Camara para o Procurador actual satisfazel-as.

Na mesma dirigiram um officio a Sua Magestade Imperial dando os parabens pelo fausto nascimento da Infanta rescemnascida, e juntamente agradecendo a eleição desta cidade a cidade Imperial.

Na mesma se ordenou ao actual procurador mandasse fazer um sacco de damasco com letras douradas para ir o mesmo officio acima mencionado, e cederam os expedientes da presente sessão. Na mesma compareceu Jacintho Silva Rangel, para mais no bairro de Santa Anna não cortar pois ficou sem effeito sua arrematação, e assignou seu requerimento que se lhe cassou.

Nada mais houve, e para constar mandaram fazer este termo que assignaram. E eu Luiz

Manuel Feliciano Kelly, segundo tabellião, que por impedimento de molestia do actual escrivão da Camara Manuel Benedicto de Toledo que o escrevi. — Penteado — Ramos — Barbosa.

Vereação extraordinaria de 3  
de abril de 1823.

Aos três dias do mez de abril de mil oitocentos e vinte e tres nesta cidade de São Paulo em casas da Camara, e Paços do Concelho della, onde se acham juntos o Doutor Juiz de Fora José Corrêa Pacheco e Silva, actuaes vereadores, e procurador para effeito desta sessão extraordinaria, e nella se dar cumprimento ao imperial decreto de 24 de janeiro do corrente anno, e pôr-se em execução o plano da subscrição mensal para o augmento da Marinha de Guerra, approvado pelo dito decreto; que recômmendou mui positivamente a esta Camara o seu exacto cumprimento: e na mesma se deliberou uniformemente o seguinte: Primeiro, que esta Camara nomeie (como nomeado tem) para servir de thesoureiro que receba as acções mensaes da referida subscrição, e remetta o seu producto ao Thesoureiro Geral da Côrte, ad brigadeiro Manuel Rodrigues Jordão: e para servir na sua falta, quando tenha qualquer impedimento, ao capitão Antonio da Silva Prado: Segundo que para servir de escripturario do sobredito thesoureiro para o bom arranjo, recebimento, e remessa deste donativo no fim de cada trimestre, esta Camara nomeie, como nomeado tem, a José Gomes Segurado: e para servir em qualquer im-

pedimento que tenha, a Joaquim José da Silveira Baptista: Terceiro, que esta Camara nomeia, como nomeado tem, para servirem de agentes, que promovam com toda a efficacia, e zelo, que lhes é proprio, tão necessario donativo, e ao mesmo tempo para o arrecadarem mensalmente em seus districtos abaixo designados, ao sargento-mor José Manuel da Luz, ao capitão Francisco Pinto Ferraz, ao tenente João Rodrigues de Camargo Pires, ao sargento-mor José Joaquim de Vasconcellos Alambari, ao capitão Severino Pinto da Silva, e ao cirurgião Francisco de Paula Xavier de Toledo: Quarto, que para mais facil arrecadação do sobredito donativo esta Camara divide esta cidade em dois districtos, seguindo a repartição, que se acha feita, para arrecadação da decima dos predios urbanos; e que aos tres primeiros nomeados agentes fica pertencendo o districto sujeito á vara do juiz de fora; e aos tres ultimos o districto sujeito á vara do ouvidor da comarca; Quinto, que os sobreditos nomeados agentes, cada um em seus districtos, ficam autorizados para de commum accordo subdividirem entre si as ruas, como melhor lhes parecer, a fim de se facilitar a arrecadação deste donativo de que ficam encarregados; e da mesma sorte para adaptarem o systema, que mais conveniente fôr para melhor execução do supradito decreto.

E por esta forma houve esta Camara as ditas nomeações por feitas, e autorizados os sobreditos nomeados para os respectivos encargos visto não serem occultos os ardentes desejos de cada um delles de cooperarem por todos os mo-

dos possíveis, ao fim da grande obra de se firmar para sempre a Independencia Politica deste Imperio e sua indispensavel defesa dos inimigos externos: e para intelligencia, e conhecimento de cada um dos sobreditos nomeados, e igualmente para que se ponha sem demora em execução o mencionado decreto, como Sua Magestade o Imperador houve por bem determinar, ordenou a mesma Camara a mim escrivão extrahisse copias authenticas deste termo de vereança afim de remetter-se a cada um dos sobreditos nomeados. E por não se ter mais que determinar a este respeito nesta sessão mandaram lavrar o presente termo que assignaram; e eu Manuel Benedicto de Toledo escrivão da Camara o escrevi. — Pacheco — Penteado — Ramos — Barbosa.

E na mesma vereação estando presentes o mesmo Doutor Juiz de Fora, e Presidente vereadores e procurador todos actuaes se recebeu um officio do Excellentissimo Governo Próvisorio em data de hoje 3 do corrente convidando a esta Camara para no dia 4 do corrente irem incorporados á Sé Cathedral desta cidade assistir o Te Deum Laudamus que na mesma se ha de fazer em acção de graças por ser o dia natalicio da Serenissima Princeza Imperial a Senhora Dona Maria da Gloria; e se deliberou que esta Camara fosse: deliberou mais que se officie ao commandante das ordenanças desta cidade pedindo-lhe uma relação dos officiaes do seu corpo de cada uma das freguezias sujeitas a esta cidade para o fim de nomear esta Camara os que

forem aptos para promoverem, e arrecadarem a subscrição mensal para augmento da Marinha de Guerra deste Imperio.

Se deliberou mais a mim escrivão notificasse aos moradores da rua do Rosario para que no improrogavel termo de trinta dias calcem as suas testadas pelo risco que der o mestre das calçadas da dita rua, e na sua falta aos inquilinos, com a pena de serem condemnados em seis mil réis para este concelho, e mandar esta Camara fazer as ditas calçadas á custa dos que forem remissos, e cobrar-se as despesas executivamente.

Na mesma se deliberou que o actual procurador desta Camara mande pintar as armas proprias deste Imperio nas varas dos vereadores.

Na mesma recebeu esta Camara uma carta de Fernando José da Rocha, pedindo um mestre carpinteiro que examine o que se lhe encarregou pelo officio desta Camara de 22 de março proximo passado sendo a carta em data de 24 do mesmo mez, e se assentou que se responda ao mesmo enviando por copia a provisão da Junta da Fazenda Nacional desta Provincia de São Paulo a esse respeito, para que elle a cumpra sem demora, declarando-se-lhe que se esta Camara o tem nomeado para mandar fazer os concertos precisos no rancho do Capão das Pombas, e fiscalizar a despesa, e que com tanto a elle incumbe o procurar mestre dos materiaes precisos para a dita obra. E por não haver mais que se despachar mandaram lavrar o presente termo que assignaram, e eu Manuel Benedicto de Toledo escrivão da Camará que o escrevi. — Pacheco — Penteado — Ramos — Barbosa.

Termo de ajuntamento de 4  
de abril de 1823.

Aos quatro dias do mez de abril de mil oitocentos e vinte e tres nesta cidade de São Paulo em casas da Camara, e Paços do Concelho della; ahi se ajuntaram o doutor juiz de fóra José Corrêa Pacheco e Silva presidente, e vereadores e procurador, e foram juntos á Sé Cathedral desta Imperial Cidade, onde assistiram o Te Deum Laudamus, que se fez em acção de graças aos felizes annos da Serenissima Senhora Princesa Imperial Dona Maria da Gloria, depois do que foram a palacio ao cortejo do estylo, de onde se recolheram a estes Paços do Concelho, e aqui mandaram lavrar este termo de ajuntamento que assignam. E eu Manuel Benedicto de Toledo escrivão da Camara o escreví.

Sessão extraordinária de 13  
de abril de 1823.

Aos treze dias do mez de abril de mil oitocentos e vinte e tres nesta cidade de São Paulo em casas da Camara, e Paços do Concelho della, onde se juntaram o Doutor Juiz de Fóra José Corrêa Pacheco e Silva actuads vereadores e procurador, para effeito de se abrir os officios seguintes.

Uma portaria do ministro, e secretario de Estado dos Negocios do Imperio, na data do primeiro de abril deste corrente anno.

Um officio do desembargador ouvidor geral e corregedor da comarca, remettendo tres di-

plomas imperiaes: a saber o alvará de dezoito de novembro de 822. Outro de dezanove de dezembro do mesmo anno, e o decreto de dezoito de fevereiro do presente anno.

Um officio do Excellentissimo Governo Provisorio desta Provincia datado do dia de hontem doze do corrente, em que determina a esta Camara passe diplomas de deputados supplentes para esta Provincia para a Assembléa Geral deste Imperio ao Excellentissimo Martim Francisco Ribeiro de Andrada, e aos bachareis, Manuel Joaquim de Ornellas, e José Corrêa Pacheco e Silva.

E se deliberou que se cumprissem e registassem os sobreditos officios; e que para execução do ultimo se passem editaes, convocando aos eleitores das parochias desta cidade, e aos republicanos, e homens bons, para que no dia de amanhã que se contam quatorze do corrente compareçam nos paços deste Concelho pelas dez horas da manhã, afim de lavrar-se a acta em conformidade da lista final da apuração dos votos, que ha de servir de diploma aos deputados supplentes por esta Provincia; e cumpriu-se deste modo o que se acha determinado pelo Excellentissimo Governo Provisorio.

Nesta mesma se recebeu um officio do sargento-mor José Manuel da Luz na data de 5 do corrente em rtesposta do que esta Camara lhe escreveu em data de 3 deste mesmo mez: Na mesma se recebeu outro officio do Illustrissimo Capitão desta Cidade Eleutherio da Silva Prado na data de 7 do corrente mez, em resposta de outro que esta Camara lhe dirigiu em data de

tres deste mesmo mez. Na mesma fez esta Camara as nomeações de agentes, e cobradores da subscrição mensal para o augmento da Marinha de Guerra deste Imperio para os differentes bairros do termo desta cidade. pela maneira seguinte:

Para a freguezia de Santo Amaro foi nomeado o sargento-mor José da Silva de Carvalho.

Para a freguezia da Cutia foi nomeado o sargento-mor José Joaquim da Luz digo Joaquim José da Luz. Para a freguezia de S. Bernardo, foi nomeado o capitão Francisco Mariano Galvão.

Para a freguezia da Penha foi nomeado o alferes Bento Dias Bueno.

Para a freguezia da Conceição foi nomeado o capitão Francisco Leandro Leme de Moraes.

Para a freguezia de Juquery foi nomeado o sargento-mor José Pedro da Cunha.

Para a freguezia digo para o bairro de Santa Anna ao capitão Francisco Antonio de Miranda.

Para a freguezia de Nossa Senhora do O' foi nomeado o capitão Manuel de Jesus Costa e Cintra.

Nesta mesma foi determinado pela Camara a mim escrivão remettesse aos ditos, cada um dos sobreditos nomeados por copia o termo de sessão extraordinaria de tres do corrente; acrescentada a respectiva nomeação de cada um, com a possivel brevidade.

Nesta mesma se determinou a mim escrivão passasse mandado para o actual procurador satis-



fazer os quarteis vencidos ao doutor Juiz de Fora Presidente José Corrêa Pacheco e Silva, e aos mais empregados. E por não haver mais que se prover na presente sessão mandaram lavrar o presente termo que assignaram. E eu Manuel Benedicto de Toledo escrivão da Camara o escrevi. — Pacheco — Safino — Ramos — Barbosa.

Vereação de 16 de abril de  
1823.

Aos dezeseis dias do mez de abril de mil oitocentos e vinte e tres nesta Imperial Cidade de São Paulo em casas da Camara e Paços do Concelho onde foram presentes o Doutor Juiz de Fora José Corrêa Pacheco e Silva presidente, actuaes vereadores e procurador do concelho para effeito de sessão.

Nella se respondeu ao officio do Excellen-tissimo Governo remettendo-se os diplomas de-terminados no mesmo officio.

Na mesma se respondeu a um officio que se recebeu de Fernando José da Rocha, em data de 24 de março de proximo passado remettendo-se-lhe por copia a provisão da Junta da Fazenda Nacional desta Provincia, que determina o concerto do rancho do Capão das Pombas.

E por não haver mais que prover manda-ram lavrar este termo em que assignaram. E eu Manuel Benedicto de Toledo escrivão da Ca-mara que o escrevi. — Pacheco — Penteado — Bueno — Safino — Barbosa.

Vereação de 19 de abril de  
1823.

Aos dezenove dias do mez de abril de mil oitocentos e vinte e tres nesta Imperial cidade de São Paulo em casas da Camara e Paços do Concelho, onde se acharam juntos o juiz de fora pela lei Bento José Leite Penteado presidente actuaes vereadores e procurador para effeito de sessão. Na mesma foi por esta Camara nomeado para primeiro juiz almotacé ao capitão Severino Pinto da Silva, e para segundo a José Rodrigues Vellozo, e me ordenaram a mim escrivão os notificasse para na sessão do dia 24 do corrente comparecerem nestes Paços do Concelho em vereança para tomarem posse do cargo de Juiz Almotacé.

Na mesma accordaram, que visto não ter comparecido quem arremate a nova calçada da rua de Santa Thereza, que segue da esquina do Reverendo Joaquim Carlos té a travessa do Mosteiro da Santa Thereza, como consta da certidão do actual porteiro que o procurador amande calçar a jornaes.

E por nada mais se ter que deliberar mandaram lavrar o presente termo que assignaram. E eu Manuel Benedicto de Toledo escrivão da Camara o escrevi. — Penteado — Ramos — Bueno — Barbosa.

Vereação de 24 de abril de  
1823.

Aos vinte e quatro de abril de mil oitocentos e vinte e tres nesta Imperial Cidade de São

Paulo em casas da Camara, e Paços do Concelho onde se reuniu o Juiz de Fora pela Lei Presidente Bento José Leite Penteado, e Vereadores Capitão José Mariano Bueno e procurador actual para effeito de sessão.

Nella recebeu esta Camara tres decretos nas datas de 4 de fevereiro, 5 de março e 29 de março e alvará de 18 de dezembro de 1822. — Dito de 21 de fevereiro, e 22 digo tres provisões de 21 — 22 — e 23 de fevereiro do corrente anno dirigidos pelo Desembargador e Ouvidor Geral desta Comarca João de Medeiros Gomes.

Na mesma se recebeu um officio do Excellentissimo Governo desta Provincia da data de 15 de abril do presente anno. E por não haver mais que se despachar, mandaram lavrar o presente termo que assignam. São Paulo 24 de abril de 1823. E eu Manuel Benedicto de Toledo escrivão da Camara que o escrevi. — Penteado. — Bueno — Barbosa.

Vereação de 26 de abril de mil oitocentos e vinte e tres.

Aos vinte e seis dias do mez de abril de mil oitocentos e vinte e tres nesta cidade de São Paulo em casas da Camara e Paços do Concelho, onde se achavam juntos o juiz de fora pela lei Presidente Bento José Leite Penteado e vereadores, um actual, outro transacto, e actual procurador para effeito de sessão. Nella se recebeu um officio do Excellentissimo Governo, em data de vinte e tres de abril do corrente anno, determinando a esta Camara que faça desman-

char o curro; para o que para constar ás pessoas que tiverem camarotes no mesmo curro, e que mandem recôlher o que lhes pertencer, vista a ruina e estado em que se acham occasionado pelo tempo; em consequencia do que assentou esta Camara de hoje ir á praça da Alegria afim de fazer avaliar tudo que existe pertencente a este Concelho; para o que se determinou mandar avisar dois mestres carpinteiros. E por não haver digo na mesma se deu posse aos dois juizes almotaceis capitão Severino Pinto da Silva, e José Rodrigues Vellozo. E por não haver mais que despachar do expediente mandaram lavrar o presente termo em que assignaram; e eu Manuel Benedicto de Toledo escrivão da Camara o escrevi. — Penteado — Safino — Ramos — Barbosa.

Vereação de 30 de abril de 1823.

Aos trinta dias do mez de abril de mil oitocentos e vinte e tres nesta cidade Imperial de São Paulo em casas da Camara e Paços do Concelho, onde se achavam juntos o Juiz de Fora pela Lei Bento José Leite Penteado vereadores, um actual, e outro transacto, e procurador tambem actual, para effeito de sessão.

Nella representou o actual procurador Antonio José Vieira Barbosa, que defronte á residencia do Excellentissimo e Reverendissimo Bispo existe um terreno murado pertencente a este Concelho; o qual de presente necessita de concerto; o que acontece quasi todos os annos, vin-

do por este motivo a augmentar as despesas, e sem utilidade, pelo que parecia justo que este Senado mandasse edificar alli uma propriedade, o que se não pode effectuar em razão de se dever applicar os rendimentos deste Concelho em obras publicas nas quaes com muita urgencia se deve cuidar, bem como sejam novas calçadas, e reedificação de outras, que se acham inteiramente arruinadas, e que demorando-se o seu concerto cada vez ficará mais pesada a despesa a este Concelho; pelo que ex-vi das circumstancias expendidas requereu o mesmo procurador a este Senado, que se passe a proceder no referido terreno uma vistoria, e levando a bem o mesmo Senado fazer-se avaliar, e pôr-se em praça publica a quem mais dêr, e a pessoa que passe immediatamente a mandar edificar uma propriedade no mesmo terreno; ficando por esta forma desonerado este Concelho daquella despesa, e juntamente conservado aquelle logar livre de immundicies, e monturos, que actualmente alli se conservam, e aformozeada uma entrada tão principal; a qual representação accordaram que procedesse a vistoria afim de se seguirem os termos necessarios a este respeito; assim como a avaliação, e edital, pelo qual se faça publica a arrematação da referida obra em praça publica.

Na mesma recebeu esta Camara uma carta de officio de Fernando José da Rocha em data de 26 do corrente em resposta de outro que esta Camara lhe dirigiu, em data de 16 do corrente incumbindo-lhe o concerto do rancho do Capão das Pombas; em cujo officio nos participa ter

feito o necessário concerto á sua custa; e que nada exigia para seu embolso de algumas despesas, que com o dito rancho fez, além dos serviços que fizeram seus escravos. Em consequencia do que deliberou esta Camara, que se officiasse á Junta da Fazenda Nacional desta Provincia, remettendo á mesma por copia a carta do dito Fernando, pela qual se verifica ter esta Camara cumprido com as determinações que na dita provisão foi determinado este mesmo Senado.

Na mesma se determinou ao actual procurador digo ao actual carcereiro mandasse concertar o varão de ferro que segura a porta do xadrez, pelo ferreiro que costuma fazer os concertos das mais obras desta cadeia. E na mesma se despachou o expediente, e por não haver mais que prover mandaram lavrar este termo em que assignam. E eu Manuel Benedicto de Toledo escrivão da Camara o escrevi. — Penteado — Saffinô — Ramos — Barbosa.

Vereação de 7 de maio de  
1823.

Aos sete dias do mez de maio de mil oitocentos e vinte e tres nesta imperial cidade de São Paulo em casas da Camara e Paços do Concelho della onde se achavam juntos o juiz de fora pela lei Bento José Leite Penteado presidente, vereadores e procurador para effeito de sessão.

Nella se determinou ao actual procurador capitão Antonio José Vieira Barbosa, que com a

brevidade possível passe a cobrar quantas dividas se acharem no livro de cargas de dividas activas devidas a este Concelho.

Na mesma foi apresentado um requerimento dos irmãos do Rosario, pedindo espera para calçarem as frentes das casas pertencentes a Nossa Senhora do Rosario; em consequencia de cujo requerimento ficaram esperados por tempo de tres mezes improrogaveis com as penas comminadas pela notificação que lhes foi feita.

Na mesma se despachou o expediente; E por não haver mais que prover mandaram lavrar o presente termo que assignam. E eu Manuel Benedicto de Toledo escrivão o escrevi. —  
Penteado — Safino — Bueno — Barbosa.

Vereação de 10 de maio de  
1823.

Aos dez dias do mez de maio de mil oitocentos e vinte e tres annos, nesta cidade de São Paulo, digo annos, nesta Imperial Cidade de São Paulo, em casas de Camara e Paços do Concelho della, onde se reuniram o Juiz de Fora pela Lei Presidente, Bento José Leite Penteado e vereadores os capitães José Mariano Bueno, e José de Almeida Ramos, e o procurador actual o capitão Antonio José Vieira Barbosa para o effeito de sessão.

Nella representou o actual carcereiro, que se achava com falta de barris para a conducção da agua para a cadeia, o que se determinou ao actual procurador os mandasse fazer; nesta mesma sessão os mandados para os juizes de offi-

cios promptificarem o que lhes pertencer para festividade de Corpo de Deus. Na mesma se determinou ao mesmo actual procurador que promptificasse a cêra precisa para a mesma festividade, e procissão, e tudo mais que necessario fosse. Se ordenou mais ao mesmo procurador, mandasse concertar a caixa da agua do chafariz; e assim tambem que mandasse branquear as casinhas pertencentes a este concelho, e se despachou todo o expediente que nesta sessão se apresentou. Se determinou mais ao escrivão passasse editaes para se fazer publico nesta cidade, e todos os moradores della conservarem as frentes das casas branqueadas, e suas testadas limpas e asseadas, para a festividade e procissão de Corpo de Deus. E nada mais houve para se prover nesta vereança, e mandaram fazer este termo que assignaram. E eu Luiz Manuel Feliciano Kelly, segundo tabellião, que no impedimento de molestia do actual escrivão da Camara Manuel Benedicto de Toledo que o escrevi. — Penteado — Ramos — Bueno — Baf-bosa.

Vereação de 14 de maio de  
1823.

Aos quatorze de maio de mil oitocentos e vinte e tres annos, nesta Imperial Cidade de São Paulo, em casas da Camara della e Paços do Concelho, onde se reuniram o Juiz de Fora pela Lei e Presidente o Capitão Bento José Leite Penteado, e mais vereadores, o sargento-mor Antonio Safino da Fonseca, capitão José Mariano



Bueno, e o actual procurador o capitão José Antonio Vieira Barbosa, para o effeito de vereação.

Nella se deu todo o expediente deste dia, e na mesma se abriu um officio do ministro desembargador ouvidor geral e corregedor da comarca, João de Medeiros Gomes, que com o mesmo acompanhou o Imperial Decreto de Sua Magestade sobre a installação das côrtes. Nesta mesma se arrematou o estanco alias rendimento das cabeças das rezes, da freguezia do O', cujo ramo arrematou Joaquim José de Brito pela quantia de tres mil e duzentos réis. Arrematou Joaquim José de Santa Anna o talho publico das rezes da freguezia de São Miguel, pela quantia de quatro mil e quinhentos réis, e dirigiram dois officios um ao sargento-mor Joaquim José da Luz da freguezia da Cutia, e outro ao Sargento-mor José da Silva Carvalho da freguezia de Santo Amaro.

Nada mais houve, e assignaram. E eu Luiz Manuel Feliciano Kelly segundo tabellião, que no impedimento do actual Manuel Benedicto de Toledo que o escrevi. — Penteado — Safino — Bueno — Barbosa.

Vereação de 17 de maio de  
1823.

Aos dezeseite dias do mez de maio de mil oitocentos e vinte e tres annos, nesta Imperial Cidade de São Paulo, em casas da Camara, e Paços do Concelho della; onde se reuniram o Juiz de Fora pela Lei, e Presidente, o capitão Bento José Leite Penteado, e o vereador o ca-

pitão José de Almeida Ramos, e o actual procurador, o capitão Antonio José Vieira Barbosa para o effeito de vereação.

Nella se deu o expediente da presente sessão; e se determinou ao actual procurador mandasse pôr as armas deste Imperio do Brasil no escudo, de São Jorge. Nella mesmo requereu o actual procurador que ha varias calçadas que estão inteiramente arruinadas nas quaes é preciso proceder vistoria afim de se fazerem os concertos necessarios, para o que este Senado deve dar as providencias.

Nada mais houve. E para constar mandaram fazer este termo que assignaram. E eu Luiz Manuel Feliciano Kelly segundo tabellião que por impedimento de molestia do actual Manuel Benedicto de Toledo que o escrevi. — Penteado — Ramos — Barbosa.

Vereação de 21 de maio de  
1823.

Aos vinte e um dias do mez de maio de mil oitocentos e vinte e tres annos, nesta Imperial Cidade de São Paulo, em casas da Camara e Paços do Concelho della onde se reuniram os vereadores capitães José de Almeida Ramos, e José Mariano Bueno, e o Procurador actual do Concelho Antonio José Vieira Barbosa, e pelo juiz de fora pela lei presidente e vereador mais velho o capitão Bento José Leite Penteado se achar molesto preside o capitão e vereador mais velho José de Almeida Ramos.

Nella, e nesta sessão, se procedeu a vistoria na calçada do Tabatinguera, e ássim máis no aterrado que entra para esta cidade, cuja vistoria procederam com os mestres pedreiros, e as avaliações: Nesta mesma se officiou aos excellentissimos senhores do Governo desta Provincia, ao Senhor Bispo, ao Ouvidor, e ao chefe das armas, convidando para a festa de Corpo de Deus; e nada mais houve; e para constar mandaram fazer este termo que assignam. E eu Luiz Manuel Feliciano Kelly, segundo tabellião que por impedimento de molestia do actual o escrevi. — Ramos — Bueno — Barbosa.

Vereação de 24 de maio de  
1823.

Aos vinte e quatro dias do mez de maio de mil oitocentos e vinte e tres annos, nesta Imperial Cidade de São Paulo, em casas da Camára della, e Paços do Concelho, onde se reuniram o Juiz de Fora pela Lei Presidente o capitão Bento José Leite Penteado, e mais vereadores os capitães José de Almeida Ramos, e José Mariano Bueno, e o actual procurador o capitão José Antonio Vieira Barbosa.

Nella se abriu uma carta do ministro desembargador ouvidor geral e corregedor desta cidade e comarca João de Medeiros Gomes, que continha dois diplomas, um de vinte e tres digo, de vinte e dois de abril, deste corrente anno sobre o requerimento do tenente João Manuel de Lima; e outro da mesma era, sobre o requerimento de Manuel Jacintho Nogueira da Gama.

Assim mais se abriu um officio dirigido á mesma Camara pelos agentes da repartição voluntaria das acções da marinha, o sargento-mor José Manuel da Luz — O capitão Francisco Pinto Ferraz Filho, e o tenente João Rodrigues de Camargo Pires, em data de vinte e tres do corrente mez, e anno que acompanhou uma relação dos assignantes, e cobrado, que declaravam terem remettido ao thesoureiro da mesma contribuição o brigadeiro Manuel Rodrigues Jordão a quantia de trezentos e noventa e tres mil e oitocentos réis. Nesta mesma se informou um requerimento de Dona Anna Angelica da Silva e Castro, como exigia o ministro desembargador ouvidor geral, e corregedor, dirigido em a mesma peticão a esta Camara; e se deu todo o expediente, que nesta sessão foi apresentado.

Nada mais houve, e assignaram. E eu Luiz Manuel Feliciano Kelly, segundo tabellião que no impedimento do actual Manuel Benedicto de Toledo que o escrevi. — Penteado — Ramos — Barbosa.

Vereação de 25 de maio de  
1823.

Aos vinte e cinco dias do mez de maio de mil oitocentos e vinte e tres annos nesta Imperial Cidade de São Paulo, em casas da Camara e Paços do Concelho della, onde se reuniram o juiz de fora pela lei presidente o capitão Bento José Leite Penteado e mais vereadores os capitães José de Almeida Ramos, e José Mariano Bueno, e o procurador do Concelho o capitão Antonio José Vieira Barbosa.

Nella todos juntos foram á Sé Cathedral á festividade e procissão que na mesma se fez, sobre a feliz memoria da estação das côrtes deste Imperio do Brasil, e igualmente nesse dia foram ao beija mão, bem como no dia treze do corrente, foram ao beija mão, a palacio do governo desta Provincia, pela memoria dos annos de El-Rei Senhor Dom João Sexto, em cumprimento do officio do Governó desta Provincia.

Nada mais, e assignaram. E eu Luiz Manuel Feliciano Kelly segundo tabellião que no impedimento do actual escrivão da Camara Manuel Benedicto de Toledo e que o escreví. —  
Penteado — Ramos — Bueno — Barbosa.

Vereação de 27 de maio de  
1823.

Aos vinte e sete dias do mez de maio de mil oitocentos e vinte e tres annos, nesta Imperial Cidade de São Paulo, em casas da Camara della, onde se ajuntaram o Juiz de Fora pela Lei e Presidente, o capitão Bento José Leite Penteado, o vereador o capitão José de Almeida Ramos, e o procurador o capitão Antonio José Vieira Barbosa.

Nella todos juntos foram na rua de Santa Thereza, e no logar defronte ao Palacio do Excellentissimo Bispo, no terreno defronte ao mesmo Palacio, pertencente a este Concelho, mandaram demolir e botar abaixo um portão que a mesma havia levantado no mesmo terreno e muros do Concelho arbitrariamente sem con-

cessão deste Senado, e mandou o dito juiz presidente a requerimento da Camara notificar á mesma D. Anna Angelica da Silva e Castro para que jámais não puzesse portão naquelle logar, e nem bulir nos muros visto que lhes não pertencia mas sim a este Senado, a qual me respondeu estava sciente que não levantava mais, que todo procedimento, e resposta dou fé.

E logo se determinou nesta sessão que o procurador mandasse levantar o mencionado muro visto ter cahido, da mesma paragem em que a mesma tinha levantado o portão que se demoliu visto que a mesma se valeu de cahir o muro para assim levantar o referido portão; se determinou que o mesmo procurador mandasse entupir os buracos que tem no aterrado do Carmo apedregulhado que por ser de muita necessidade, não admitte os termos de avaliações, e praças. Nada mais houve, e assignaram. Eu Luiz Manuel Feliciano Kelly escrivão interino que por impedimento do actual Manuel Benedicto de Toledo que o escrevi. — Penteado — Ramos — Barbosa.

Termo de vereação e ajuntamento de 29 de maio de 1823.

Aos vinte e nove dias do mez de maio de mil oitocentos e vinte e tres annos, nesta Imperial Cidade de São Paulo em casas da Camara e Paços do Concelho, onde se reuniram o juiz de fora pela Lei Presidente o capitão Bento José Leite Penteado, e mais vereadores os capitães José de Almeida Ramos, e José Mariano

Bueno, e o procurador do Concelho o capitão Antonio José Vieira Barbosa.

Nesta sessão foram depois de reunidos á Sé Cathedral desta cidade, á solenne festa de Corpo de Deus, acompanhando o Senhor São Jorge, e da mesma Sé, se tornaram a recolher com o mesmo Santo depois de sua procissão, com aquella solennidade que recommendam as imperiaes ordens a este respeito.

Nada mais. E para constar mandaram fazer este termo que assignaram. E eu Luiz Manuel Feliciano Kelly segundo tabellião que no impedimento do actual o escrevi. — Penteado — Ramos — Bueno — Barbosa.

Vereação de 31 de maio de  
1823.

Aos trinta e um dias do mez de maio de mil oitocentos e vinte e tres annos, nesta Imperial Cidade de São Paulo, em casas da Camara e Paços do Concelho della, onde se reuniram o Juiz de Fora pela Lei e Presidente, Bento José Leite Penteado, e mais vereadores, abaixo assignados, e o procurador do Concelho o capitão Antonio José Vieira Barbosa.

Nella deram todo o expediente desta presente sessão, e se avençaram varias pessoas para usarem de vendas; assim mais nesta sessão se passou uma procuração por alvará do Concelho. Nesta se determinou ao actual procurador, passasse a ajustar um advogado, e solicitador para defender a causa de embargo que fez Dona Anna Angelica da Silva e Castro, sobre a taipa

que este Concelho mandou levantar no terreno defronte ao palacio do Excellentissimo Bispo, que a mesma mandou embargar, pelo Juizo da Ouvidoria.

Nada mais houve, e para constar mandaram fazer este termo que assignaram. E eu Luiz Manuel Feliciano Kelly, segundo tabellião que no impedimento do actual o escrevi. — Penteado — Ramos — Bueno — Barbosa.

Vereação de 4 de junho de  
1823.

Aos 4 dias do mez de junho de mil oitocentos e vinte e tres annos, nesta Imperial Cidade de São Paulo, em casas da Camara e Paços do Concelho della, onde se reuniram o Juiz de Fora pela Lei e presidente o capitão Bento José Leite Penteado, e mais vereadores os capitães José de Almeida Ramos, e José Mariano Bueno, e procurador de remissão por impedimento do actual o capitão Manuel Joaquim Coelho. Todos juntos nella deram o expediente da presente sessão, bem como se avençaram varias pessoas para pôrem vendas. Assim mais se passou uma attestação ao sargento-mor Manuel José da Costa Ribeiro.

Nada mais houve e assignaram. E para constar fiz este termo. E eu Luiz Manuel Feliciano Kelly, segundo tabellião que no impedimento de molestia do actual Manuel Benedicto de Toledo que o escrevi. — Penteado — Ramos — Bueno — Coelho.



Vereação de 7 de junho de  
1823.

Aos sete dias do mez de junho de mil oitocentos e vinte e tres annos, nesta imperial Cidade de São Paulo, em casas da Camara e Paços do Concelho della, onde se juntaram o Juiz de Fora pela Lei, e presidente, o capitão Bento José Leite Penteado, e mais vereadores os capitães José de Almeida Ramos, e José Mariano Bueno, e o procurador transacto o capitão Manuel Joaquim Coelho por impedimento do actual, e todos juntos.

Na mesma deram e despacharam todo o expediente da presente sessão, e avençaram varias pessoas para o negocio de vendas.

Na mesma se determinou mais ao procurador se passasse mandado das propinas da festividade de Corpus Christi este corrente anno. E nada mais houve e assignaram. E para constar fiz este termo. E eu Luiz Manuel Feliciano Kelly segundo tabellião que por impedimento de molestia do actual Manuel Benedicto de Toledo que o escrevi. — Penteado — Ramos — Bueno — Coelho.

Vereação de 11 de junho de  
1823.

Aos onze dias do mez de junho de mil oitocentos e vinte e tres annos, nesta Imperial Cidade de São Paulo, em casas da Camara e Paços do Concelho della, onde se reuniram o Juiz de Fora pela Lei e presidente o capitão Bento

José Leite Penteado, e mais vereadores e procurador abaixo assignados.

Nella deram o expediente desta presente sessão. Determinou-se nesta que o procurador actual mandasse fazer o estandarte da Nação de Damasco verde, com as armas deste Imperio do Brasil bordadas de ouro, tudo no maior asseio possível. Se determinou que o actual procurador mande concertar a calçada que desce do pateo da Sé para a rua do Rosario o qual concerto fará fazer immediatamente visto a necessidade e augmento que póde ter a ruina de calçada, e que não admitte demora.

Nada mais houve e assignaram. E para constar fiz este termo. E eu Luiz Manuel Feliciano Kelly escrivão interino que no impedimento do actual Manuel Benedicto de Toledo que o escrevi. — Penteado — Bueno — Barbosa.

Vereação de 14 de junho de  
1823.

Aos quatorze de junho de mil oitocentos e vinte e tres nesta Imperial Cidade de São Paulo em casas da Camara, e Paços do Concelho della onde se achavam juntos o Juiz de Fora pela Lei Presidente, Bento José Leite Penteado, actuaes vereadores, e procurador para effeito de sessão, nella se despachou o expediente.

Na mesma dirigiu este Senado quatro officios aos quatro membros do Excellentissimo Governo convidando-os para contribuirem na subscripção voluntaria ora estabelecida para defesa deste Imperio.

Nesta apresentou o actual procurador uma peça de damasco verde para a factura do novo estandarte, como na sessão de 11 do corrente junho lhe foi determinado, e novamente se assentou respeito á côr, e formalidade do dito estandarte, digo novamente se assentou, que o dito procurador não mandasse fazer ainda o estandarte por ignorar-se a côr, e o risco, e tambem se deliberou officiar-se ao Ministerio para deliberar a côr e risco do mencionado estandarte.

Na mesma foi esta Camara com os avaliadores do juizo ao aterrado que segue da ponte do Carmo té perto do Senhor Bom Jesus do Braz, e proceêderam a vistoria para effeito de se reedificar o dito aterrado, desde a ponte té a ponte do Ferrão, e fazer-se dahi para diante o que fôr preciso.

Nada mais houve que se tivesse a despachar, e mandaram lavrar o presente termo que assignam. E eu Manuel Benedicto de Toledo escrivão da Camara o escrevi.      Penteado — Ramos Bueno — Barbosa.

Vereação de 18 de junho de  
1823.

Aos dezoito dias do mez de junho de mil oitocentos e vinte e tres nesta Imperial Cidade de São Paulo em casas da Camara, e Paços do Concelho onde se achavam juntos o juiz de fora pela lei presidente Bento José Leite Penteado, actuaes vereadores e procurador para effeito de sessão.

Nella compareceram o Reverendo Padre Manuel Francisco de Andrade, e o sargento-mor Francisco José da Silva, e outros abaixo assignados, em consequencia do despacho deste Senado proferido na sessão de quatorze do corrente, no requerimento dos sobreditos, e abaixo assignados, no qual requeriam a bem seu e do publico em attenção ás obras, que continuamente se fazem por este concelho de concertos de calçadas, e outras novas que se devem fazer, para as quaes se precisa de pedras, e sendo as pedreiras de maior numero, e melhor qualidade de pedras, por isso requerem em seu requerimento a concessão de poderem passar com os carros no aterrado da ponte grande que segue para o bairro de Santa Anna, onde existem as referidas pedreiras, e se offerecem voluntariamente, e sem constrangimento algum a concertar o mencionado aterrado logo que aconteça qualquer desmancho produzido pela passagem dos carros. Em consequencia do que foi deliberado por este Senado, em attenção ás razões ponderadas, que se annuisse o referido pelos abaixo assignados na forma seguinte.

Primeiro, que elles sobreditos, e abaixo assignados, ficam obrigados por este termo in totum, cada um por si, e um por todos á conservação do mencionado aterrado, proveniente da passagem dos carros, e que farão immediatamente concertar, entupindo com pedregulhos qualquer desmancho que appareça, para o que se sugeitam de molo proprio a serem obrigados a fazel-o por si, ou á sua custa quando haja omissão, ou falta, sem que se possam eximir

desta condição, por ser por elles voluntariamente aceita.

Segundo, que tambem se lhes declara, que não poderão passar na ponte grande com os carros carregados; mas sim o poderão fazer descarregados, de que ficam scientes.

Terceiro, que esta faculdade acima expendida de poderem passar no aterrado, não terá logar em tempo de chuvas; de que tambem ficaram scientes.

Quarto, e que a bem de que nunca se conservem desmanchos no mencionado aterrado ficam os abaixo assignados obrigados a comparecer unanimemente para os referidos concertos; para o que se prestarão promptos a qualquer aviso, que tenham para o fim de concertos pelo reverendo Manuel Francisco de Andrade, a quem se incumbe o fazer observar as condições acima de sempre se conservar o aterrado livre dos desmanchos causados pelos carros, e que outrosim se poderão servir desta passagem, tão sómente os que por este termo se obrigam aos referidos concertos, e sendo-lhes este termo por mim lido acceitaram e se obrigaram em tudo, e por tudo a cumprir quanto neste dito termo lhes é determinado. E eu Manuel Benedicto de Toledo escrivão da Camara o escrevi. — Penteado — Ramos — Bueno — Barbosa. — Manuel Francisco de Andrade, — Francisco José da Silva — Manuel da Silva Machado — Bento Thomaz Lopes — José Joaquim Pereira — Assigno a rogo de Bartholomeu dos Santos, José Joaquim Pereira — Assigno a rogo de Maria Joaquina, Manuel Francisco de An-

drade — Signal de José da Silva — Manuel Alves Alvim.

Vereação de 21 de junho de 1823.

Aos vinte um dias do mez de junho de mil oitocentos e vinte e tres nesta Imperial Cidade de São Paulo em casas da Camara, e Paços do Concelho, onde se reuniram o Juiz de Fora pela Lei Bento José Leite Penteado actual vereador José de Almeida Ramos e procurador para effeito de sessão. Nella se despachou o expediente.

Nella representou o actual procurador que se achavam varias camaras desta Provincia devendo varias quantias de obras que ellas de mão commum devem concorrer com este concelho para suas facturas; e assim mais dos ordenados dos corregedores, e ao escrivão da Camara da côrte do Rio de Janeiro, e por isso requer que se passe a fazer esta arrecadação; em consequencia do que se deliberou, que este Senado immediatamente passasse a officiar ás mencionadas camaras, afim destas mandarem indemnizar as referidas quantias a este Concelho. Na mesma se assignaram varias cartas aos benemeritos cidadãos desta cidade para concorrerem de mão commum com as quantias que puderem para a devida defesa deste Imperio.

Nada mais houve, e mandaram lavrar o presente termo que assignam. E eu Manuel Benedicto de Toledo escrivão o subscrevi. — Penteado — Ramos — Barboça.

Vereação de 25 de junho de  
1823.

Aos vinte e cinco dias do mez de junho de mil oitocentos e vinte e tres nesta Imperial Cidade de São Paulo em casas da Camara, e Paços do Concelho della onde se achavam presentes o Juiz de Fora pela Lei Bento José Leite Penteado presidente, e o actual vereador capitão Antonio José Vieira Barbosa para effeito de sessão.

Nesta se determinou ao actual procurador promptificasse a necessaria cêra para a festividade da visitação de Santa Izabel, que se ha de fazer no dia dois do futuro mez de julho.

Na mesma se despachou um requerimento do alferes Joaquim Ribeiro dos Santos em consequencia da vistoria feita por este Senado em umas casas do mesmo sitas no pateo da Sé, digo em consequencia da notificação que este Senado mandou fazer a seu bastante procurador e mestre de obra, em razão de os estar levantando arbitrariamente sem proceder os termos determinados em vistorias anteriores, e mesmo sem o necessario arruamento pelo arruador deste concelho, em cujo requerimento se lhe deferiu o despacho seguinte — Accordam em vereação etc. — Que visto o allegar o supplicante, que levantou os muros pelo alinhamento que lhe foi dado por este Senado, ajante a este, assim como tambem o arruamento feito pelo arruador deste concelho, que devia proceder na presença do juiz almotacé; para então se lhe deferir. São

Paulo em vereança de 25 de junho de 1823 —  
Penteado — Bueno — Barbosa.

Na mesma foi representado pelo actual procurador que as madeiras dos curros se estavam extraviando, e que estando em praça, e tendo já findado os dias della não ha quem concorra a lançar nas ditas madeiras, telhas, e o mais; por isso representou, que, ou se mandasse recolher, ou proceder nova avaliação. Em consequencia do que se determinou que se passasse a reformar a avaliação, para o que deveriam ser avisados os avaliadores do Juizo e por não haver mais que despachar mandaram lavrar este termo que assignaram. E eu Manuel Benedicto de Toledo escrivão da Camara o escrevi. —  
Penteado — Bueno — Barbosa.

Vereação de 28 de junho de  
1823.

Aos vinte oito dias do mez de junho de mil oitocentos e vinte e tres nesta Imperial Cidade de São Paulo em casas da Camara e Paços do Concelho onde foram vindos o juiz de fóra pela lei presidente vereadores actuaes e procuradores para effeito de sessão. Nella se despachou o expediente.

Na mesma se mandou passar mandado para o actual procurador pagar ao primeiro tabellião Francisco José Barbosa a quantia de vinte mil e novecentos noventa e cinco réis, importancia digo réis metade de duas devassas tiradas no juizo geral ex-officio dos ferimentos feitos em



Gertrudes Maria da Anunciação, e Francisca da Graça.

Na mesma foi determinado ao actual procurador Antonio José Vieira Barbosa que mandasse concertar o cano das casas que bota para a rua com a brevidade possível. Nada mais houve, e para constar mandaram lavrar o presente termo que assignaram. E eu Manuel Benedicto de Toledo escrevão que o escrevi. — Penteado — Ramos — Bueno — Barbosa.

Sessão extraordinaria do primeiro de julho de 1823.

Ao primeiro de julho de mil oitocentos e vinte e tres nesta Imperial Cidade de São Paulo em casas da Câmara, e Paços do Concelho della, ahi se juntaram o Juiz de Fora pela Lei Bento José Leite Penteado, presidente, e os vereadores capitão José Mariano Bueno, capitão José de Almeida Ramos, e o procurador capitão Antonio José Vieira Barbosa, todos actuaes, para effeito desta sessão extraordinaria.

Nella se mandou arrematar a reedificação da calçada que desce da boca da rua do Carmo té a ponte do Fonseca, e aterrado, que da mesma ponte segue.

Na mesma se mandou arrematar as madeiras dos curros.

Na mesma se passou uma attestação ao cirurgião Francisco Xavier de Toledo, sobre o tempo que tem servido o cargo de juiz almotacé.

Na mesma se passaram tres editaes sobre cousas tendentes ao bem publico. Nada mais

houve, e mandaram lavrar o presente termo em que assignam. E eu Manuel Benedicto de Toledo escrivão da Camara que os escrevi. — Penteadado — Ramos — Bueno — Barbosa.

Termo de ajuntamento em 2  
de julho de 1823.

Aos dois dias do mez de julho de mil oitocentos e vinte e tres nesta Imperial Cidade de São Paulo em casas da Camara, e Paços do Concelho della; ahi se ajuntaram o juiz de fora pela lei Bento José Leite Penteadado, presidente actuaes vereadores capitão José de Almeida Ramos, e capitão José Mariano Bueno, e actual procurador capitão Antonio José Vieira Barbosa. para effeito de sahirem a assistir á procissão da visitação de Santa Izabel, que se acompanhou da Sé té a igreja da Misericordia, onde se assistiu á missa, e de lá se recolheram a estes Paços do Concelho, onde mandaram lavrar o presente edimmo em que assignam. E eu Manuel Benedicto de Toledo escrivão que o escrevi. — Penteadado — Ramos — Bueno — Barbosa.

Vereação de 5 de julho de  
1823.

Aos cinco dias do mez de julho de mil oitocentos e vinte e tres nesta Imperial Cidade de Paulo em casas da Camara, e Paços do Concelho della ahi se ajuntaram o juiz de fora pela lei Bento José Leite Penteadado presidente, e os acuaes vereadores capitão José de Almeida Ra-

mos, e capitão José Mariano Bueno, e o actual procurador Antonio José Vieira Barbosa para effeito de sessão. Nella se despachou o expediente.

Na mesma se recebeu um officio do juiz almotacé José Rodrigues Vellozo de Oliveira em data de 4 do corrente julho em que representa a este concelho achar-se um formigueiro no meio da rua que alravessa de Santa Ephigenia para os curros; defronte ás casas do fallecido doutor Manuel Eufrasio, para este Senado o mandar tirar, igualmente nos representa em dito officio, que os ganchos, e traves do açougue publico desta cidade onde se penduram ás carnes estão muito arruinados, e annunciando maior despesa para ficar em termos de conservar as carnes, que alli se penduram para cortar. Em consequencia do que se determinou ao actual procurador, que mandasse tirar o dito formigueiro, e fazer os concertos necessarios no açougue.

Na mesma se mandou passar mandado para o actual procurador pagar as propinas pertencentes á festividade da Visitação de Santa Iza-bel aos officiaes da casa.

Na mesma se mandou passar outro mandado para se pagar a Dona Anna Joaquina de Carvalho o trimestre vencido em trinta de junho vencido do aluguer das casas em que reside o Desembargador e Ouvidor Geral João de Medeiros Gomes. Nada mais houve, e mandaram lavrar o presente termo em que assignam. E eu Manuel Benedicto de Toledo escrivão da Camara que o escrevi.

Declaro que os mandados são para pagamento das despesas feitas na visitação de Santa Izabel. E eu escrivão o declarei. — Penteado, — Ramos -- Bueno — Barbosa.

Vereação de 9 de julho de  
1823.

Aos nove dias do mez de julho de mil oitocentos e vinte e tres nesta Imperial cidade de São Paulo em casas da Camara e Paços do Concelho onde se ajuntaram o Juiz de Fora pela Lei Bento José Leite Penteado, presidente, actual vereador capitão José Mariano Bueno, e actual procurador capitão Antonio José Vieira Barbosa, para effeito de sessão.

Nella se recebeu um officio do Excellentissimo Governo Provisorio desta Provincia, em data de 5 do corrente de julho, sobre uma representação que ao mesmo excellentissimo governo fez o sargento-mor Manuel Lopes Guimarães, a cuja representação, e officio acompanhou um officio do capitão Francisco Antonio de Miranda, dirigido ao mesmo sargento-mor.

Na mesma se mandou passar mandado para se pagar o primeiro quartel pertencente ao concerto do laterrado que segue da ponte do Fonseca.

Nada mais houve, e se despachou o expediente, e mandaram lavrar o presente termo em que assignam. E eu Manuel Benedicto de Toledo escrivão da Camara o escrevi. — Penteado -- Bueno — Barbosa.

Vereação de 12 de julho de  
1823.

Aos doze de julho de mil oitocentos e vinte e tres nesta Imperial Cidade de São Paulo em casas da Camara e Paços do Concelho onde se reuniu o corpo da Camara com presidencia do juiz de fora pela lei Bento José Leite Penteado para effeito de sessão nella se despachou o expediente.

Na mesma se procedeu a exame, e vistoria em umas casas do alferes Joaquim Ribeiro dos Santos sitas no pateo da Sé, cuja vistoria se achava lavrada no competente livro dellas por ser requerida pelo capitão Francisco Mariano da Cunha como procurador que mostrou ser do dito alferes pela procuração que apresentou.

Na mesma se respondeu um officio que esta Camara recebeu do Excellentissimo Governo desta Provincia na sessão passada de 9 do corrente mez de julho.

Na mesma se determinou ao actual procurador apromptasse a cêra necessaria para a festividade do glorioso Anjo Custodio.

Nada mais houve e mandaram lavrar o presente termo em que assignam. E eu Manuel Benedicto de Toledo escrivão da Camara o escrevi. — Penteado — Ramos — Bueno — Barbosa.

Vereação de 19 de julho de  
1823.

Aos dezenove dias do mez de julho de mil oitocentos e vinte e tres nesta Imperial Cidade

de São Paulo em as casas da Camara, e Paços do Concelho onde se reuniu o corpo da Camara com presidencia do Juiz de Fora pela Lei Bento José Leite Penteado, para effeito de sessão, nella se despachou o expediente.

Na mesma foi nomeado o capitão Francisco da Silva Prado para agente da subscrição voluntaria de uma das repartições desta cidade em lugar do sargento-mor José Manuel da Luz que ficou escuso em vista do officio em que representou os impedimentos que lhe privam da continuação deste emprego.

Nada mais houve de que mandaram lavrar o presente digo. Outrosim se determinou, que o actual procurador mandasse botar algumas carradas de pedregulho em varios logares de muita precisão no aterrado da vargem do Carmo e assim mais que satisfaça a despesa feita com nove presos, que seguem da cadeia desta cidade para a da villa de Santos. Nada mais houve, de que mandaram lavrar o presente que assignam. E eu Manuel José Rodrigues da Silva escrivão de orfãos que no impedimento do escrivão da Camara o escrevi. — Penteado — Ramos — Bueno — Barbosa.

Vereação de 20 de julho de  
1823.

Aos vinte dias do mez de julho de mil oitocentos e vinte e tres annos nesta Imperial Cidade de São Paulo, em casas da Camara, e Paços do Concelho della, onde se reuniram o juiz de fora pela lei Bento José Leite Pentea-

do, e mais vereadores, os capitães José de Almeida Ramos, e José Mariano Bueno, e o procurador actual, o capitão Antonio José Vieira Barbosa.

Nella todos juntos incorporados sahiram deste Concelho para a Sé Cathedral, a solennizar a festa do Santo Anjo Custodio, e procissão da mesma festividade, na forma do estylo, e ordens sobre las mesmas Testividades, e se recolheram incorporados a esta mesma Camara e casa della, e para constar mandarãm fazer este termo de vereança que assignaram. E eu Luiz Manuel Feliciano Kelly segundo tabellião que no impedimento de molestia do actual escrivão da Camara Manuel Benedicto de Toledo que o escrevi. — Penteado — Ramos — Bueno — Barbosa.

Vereação de 23 de julho de  
1823.

Aos vinte e tres de julho de mil oitocentos e vinte e tres nesta Imperial Cidade de São Paulo, e casas da Camara, e Paços do Concelho onde se reuniram o juiz presidente Bento José Leite Penteado, e mais vereadores, e procurador abaixo assignados, para effeito de sessão, nella se despachou o expediente.

Na mesma se determinou se passassem os mandados para se pagar as despesas, e propinas da festividade do Anjo Custodio, e por não haver mais que prover mandarãm lavrar o presente que assignam e eu Manuel José Rodrigues da Silva escrivão de orfãos que no impe-

dimento do escrivão da Camara, o escrevi. —  
Penteado — Bueno — Barbosa.

Vereação de 26 de julho de  
1823.

Aos vinte e seis de julho de mil oitocentos e vinte e tres nesta cidade de São Paulo, e casas da Camara, e Paços do Concelho, onde se reuniram o juiz de fora pela lei, e presidente Bento José Leite Penteado, e mais vereadores, e procurador do conselho abaixo assignados para effeito de sessão, nella se despachou o expediente.

E por não haver mais que prover mandaram lavrar o presente em que assignam e eu Manuel José Rodrigues da Silva escrivão de orfãos que no impedimento do escrivão da Camara o escrevi. — Penteado — Ramos — Bueno. —  
Barbosa.

Vereação de 30 de julho de  
1823.

Aos trinta de julho de mil oitocentos e vinte e tres nesta Imperial Cidade de São Paulo em as casas da Camara, e Paços do Concelho, onde se reuniram o juiz de fora pela lei presidente, e mais vereadores, e procurador do concelho, abaixo assignados, para effeito de sessão, nella se despachou o expediente.

E nada mais houve, e assignaram e eu Manuel José Rodrigues da Silva escrivão de orfãos,



que no impedimento do escrivão da Camara o escrevi. — Penteado — Bueno — Barbosa.

Vereação de 9 de agosto de  
1823.

Aos nove dias do mez de agosto de mil oitocentos e vinte e tres nesta Imperial Cidade de São Paulo em casas da Camara Paços do Concelho della onde se reuniu o corpo do Senado com presidencia do juiz de fora pela lei Bento José Leite Penteado para effeito de sessão. Nella se despachou o expediente. Na mesma se recebeu um officio do Excellentissimo Governo desta Provincia em data de seis do corrente, que acompanhou o alvará de quatro de junho do corrente anno.

Na mesma foram nomeados para servirem o cargo de juizes almotaceis o capitão Luiz Antonio da Assumpção, e o capitão Matheus Fernandes Cantinho, aos quaes me ordenaram os notificasse para na sessão do dia 13 do corrente pelas onze horas do dito dia comparecerem nos Paços do Concelho para tomarem posse do cargo de juizes almotaceis. Na mesma foi nomeado Bartholomeu Bueno para agente e arrecadador da subscrição mensal na freguezia do O', e ordenaram a mim escrivão officiasse ao capitão Bernardo José Leite Penteado para entregar ao dito Bartholomeu a relação e mais papeis tendente á dita subscrição.

Nada mais houve, e mandaram lavrar o presente termo em que assignam. E eu Manuel Be-

nedicto de Toledo escrivão da Camara que o escrevi. — Penteado — Ramos — Bueno — Barbosa.

Sessão extraordinaria de 11  
de agosto de 1823.

Aos onze dias do mez de agosto de mil oitocentos e vinte e tres nesta Imperial Cidade de São Paulo em casas da Camara, e Paços do Concelho della onde se achava presente o juiz de fora pela lei presidente Bento José Leite Penteado, o actual vereador capitão José Mariano Bueno, e o actual procurador Antonio José Vieira Barbosa para effeito da presente sessão.

Nella se recebeu um officio do intendente geral da policia da côrte do Rio de Janeiro Estevão Ribeiro de Rezende em data de 24 de julho do corrente anno ao qual acompanhou a prôclamação feita por Sua Magestade, o supplemento ao Diario do Governo numero 18 de 21 de julho do corrente anno em que participa a este Senado os decretos e portarias de dezeseis de julho proximo passado.

Nada mais houve, e mandaram lavrar o presente termo que assignam. E eu Manuel Benedicto de Toledo escrivão da Camara que o escrevi. — Penteado — Bueno — Barbosa.

Vereação de 16 de agosto de  
1823.

Aos dezeseis dias do mez de agosto de mil oitocentos e vinte e tres nesta Imperial Cidade

de São Paulo em casas da Camara e Paços do Concelho della onde se reuniu o corpo do Senado, com presidencia do juiz de fora pela lei capitão Bento José Leite Penteado, para effeito de sessão.

Nella se deu posse do cargo de juiz almotacé ao capitão Matheus Fernandes Cantinho. Na mesma se recebeu um requerimento do capitão Luiz Antonio de Assumpção, requerendo a este Senado houvesse por bem nomear outra pessoa para em seu lugar servir o cargo de juiz almotacé, visto se achar onerado de varias negociações, que pesam sobre sua pessoa: em consequencia do que accordou este Senado nomear a Francisco Manuel de Andrada Figueiredo e Albuquerque para em lugar do dito capitão Luiz Antonio servir o referido cargo de juiz almotacé, e logo ordenaram a mim escrivão notificasse ao dito Francisco Manuel de Andrada Figueiredo e Albuquerque, para comparecer nos Paços deste Concelho na sessão do dia 23 do corrente mez para tomar posse do dito cargo de juiz almotacé.

Na mesma se despachou o expediente. E nada mais houve, e mandaram lavrar este termo em que assignam. E eu Manuel Benedicto de Toledo escrivão da Camara o escrevi. — Penteado — Ramos — Bueno — Barbosa.

Vereação de 23 de agosto de  
1823.

Aos vinte e tres dias do mez de agosto de mil oitocentos e vinte e tres nesta Imperial Ci-

dade de São Paulo em casas da Câmara e Paços do Concelho della onde se reuniu o corpo da Camara em presidencia do Juiz de Fora pela Lei Bento José Leite Penteado para effeito de sessão.

Nella foi por esta Camara nomeado o alferes José Rodrigues da Fonseca commandante da freguezia do O' para agente, e arrecadador da subscrição de oitocentos réis mensaes na dita freguezia por se mostrar totalmente impossibilitado Bartholomeu Bueno, que em lugar do fallecido agente capitão Manuel de Jesus Costa e Cintra, e ordenaram a mim escrivão notificasse ao dito nomeado para entrar no exercicio da arrecadação da dita contribuição.

Na mesma se despachou o expediente, e nada mais houve do que mandaram lavrar o presente termo. E eu Manuel Benedicto de Toledo escrivão da Camara o escrevi. — Penteado — Ramos — Bueno — Barbosa.

Termo de vereança de 27 de agosto de 1823.

Aos vinte e sete dias do mez de agosto de mil oitocentos e vinte e tres nesta Imperial Cidade de São Paulo em casas da Camara e Paços do concelho della, onde se achavam o Juiz de Fora pela Lei Presidente capitão Bento José Leite Penteado actual vereador capitão José Mariano Bueno, e vereador transacto capitão João Lopes França e o actual procurador capitão Antonio José Vieira Barbosa para effeito de sessão. Nella se assignou um edital em o qual se

proclama aos Povos desta Cidade as beneficicas intenções de Sua Magestade o Imperador. Declaro que por olvidação foi mencionado no principio deste termo o capitão João Lopes França, e só se achavam presentes o juiz de fora pela lei, e o actual vereador capitão José Mariano Bueno, e actual procurador capitão Antonio José Vieira Barbosa. Nada mais houve na presente sessão. E para constar lavrei o presente termo em que assignaram. E eu Manuel Benedicto de Toledo escrivão da Camara o escrevi. — Penteado — Bueno — Barbosa — Penteado.

Termo de vereação de 30 de agosto de 1823.

Aos trinta dias do mez de agosto de mil oitocentos e vinte e tres nesta Imperial Cidade de São Paulo em casas da Camara Paços do Concelho della onde se reuniu o corpo da Camara com presidencia do Juiz de Fora pela Lei Bento José Leite Penteado para effeito de sessão. Nesta se respondeu um officio do intendente geral da policia recebido em Camara de onze do corrente. Na mesma se passou edital para esta Camara sahir de correição pelas ruas desta cidade, e seus arredores. Na mesma foi determinado ao actual procurador deste concelho capitão Antonio José Vieira Barbosa mandasse concertar varias cousas precisas nas casinhas desta cidade, e que mandasse concertar o cano do chafariz. Nesta representou o procurador, que presentemente serve, que a bem de seu negocio se lhe faz preciso ir á Côrte do Rio de Ja-

neiro; para o que requer ao Doutor Juiz Presidente e vereadores, que lhe tomem contas, visto estar servindo como transacto, e haverem outros, que sirvam o mencionado emprego; como sejam o actual que já se acha nesta cidade, e outros transactos, que por serem mais modernos devem occupar o dito cargo.

Ao que responderam os dois vereadores capitão José de Almeida Ramos e capitão José Mariano Bueno, que requeresse o supplicante procurador ao Supremo Tribunal do Desembargo do Paço visto que a este Senado não compete conceder a licença pedida. Nesta se despachou o expediente, e nada mais houve, de que mandaram lavrar o presente termo que assignam. E eu Manuel Benedicto escrivão da Camara que o escrevi. — Penteado — Ramos — Bueno — Barbosa.

Termo de ajuntamento feito em 31 de agosto de 1823 para effeito de se abrir um officio do ministro secretario de Estado.

Aos trinta e um dias do mez de agosto de mil oitocentos e vinte e tres nesta Imperial Cidade de São Paulo, em casas da Camara, e Paços do Concelho della, onde se achavam juntos o Juiz de Fora pela Lei Bento José Leite Penteado e como presidente, actual vereador capitão José de Almeida Ramos, e o actual procurador capitão Antonio José Vieira Barbosa para effeito desta extraordinaria sessão.

Nella se recebeu um officio do ministro secretario de Estado do Negocios do Imperio em que participa a esta Camara, que pela Mesa do Desembargo do Paço foi remettida a Assembléa Geral, Constituinte e Legislativa deste Imperio a representação que esta Camara fez sobre a obra do Desembargo do Paço digo sobre a obra do aterrado do Carmo desta Imperial Cidade para a mesma Assembléa decidir este negocio.

Nada mais houve de que lavrei este termo em que assignam. E eu Manuel Benedicto de Toledo escrivão da Camara o escrevi. — Penteador — Ramos — Barbosa.

Vereança de 3 de setembro  
de 1823.

Aos três dias do mez de setembro de mil oitocentos e vinte três nesta Imperial Cidade de São Paulo em casas da Camara, e Paços do Concelho dellaahi se juntaram o Juiz de Fora pela Lei Presidente Bento José Leite Penteador, e o sargento mor Antonio Safino da Fonseca, vereador interino, e o capitão José Mariano Bueno vereador actual e o capitão Antonio José Vieira Barbosa procurador desta Camara para effeito de sessão.

Nesta se recebeu um officio do Excellentissimo Governo em data do primeiro do corrente mez de setembro em que determina a este Senado faça illuminar esta cidade pelos habitantes della nas noites do dia cinco, seis, e sete do corrente mez em applauso da installação da Independencia deste Imperio, o que nesta mes-

na sessão satisfizes esta Camara por via do edital que para isso mandou publicar nesta Imperial Cidade e Freguezia de Santa Ephigenia.

Na mesma apresentou o actual procurador portaria do Excellentissimo Governo em que lhe determinava assistisse aos capitães do matto, chamados para diligencias pelo mesmo Excellentissimo Governo com a quantia de cincoenta réis diarios até á conclusão da mesma diligencia; o que sendo presente ao juiz de fora presidente e vereadores, accordaram não se fizesse a referida assistencia; visto não haver leis que a autorizem, e nesta mesma se officiou ao Excellentissimo Governo, dando as razões de não se poder fazer pelos bens do Concelho a despesa acima.

Na mesma se determinou, que nas execuções que se acham a fazer aos devedores deste Concelho tivesse espera de tres mezes o devedor Manuel Leme da Guerra.

Na mesma representou o procurador, que presentemente serve, que se acham varias calçadas desta cidade, tanto nas ruas das mesmas, como nas entradas os desmanchos que ameaçam maior ruína, e maior despesa; e portanto requeria que se fizesse uma vistoria geral, e procedesse a avaliação para se pôr em praça, ao que deferiram que na correição que este Senado fizesse nesta cidade se mandem avizar aos mestres pedreiros para se proceder a avaliação.

Nada mais houve e mandaram lavrar este termo em que assignaram. E eu Manuel Benedicto de Toledo escrivão da Camara o escrevi.  
— Penteado — Safino — Bueno — Barbosa.



Termo de vereação de 6 de  
setembro de 1823.

Aos seis dias do mez de setembro de mil oitocentos e vinte e tres nesta Imperial Cidade de São Paulo em casas da Camara e Paços do Concelho della onde se juntaram o juiz de fora pela lei presidente Bento José Leite Pentecado e actuaes vereadores capitão José Mariano Bueno, e actual procurador capitão Antonio José Vieira Barbosa, para effeito de sessão. Nella se recebeu um officio do Excellentissimo Governo uma Portaria do Ministro dos Negocios do Imperio, e a esta uma proclamação de S. M. I. a qual determina o mesmo Excellentissimo que esta Camara faça publicar. e affixar na forma do estylo. Na mesma se recebeu outro officio do mesmo Excellentissimo Governo, em que participa a este Senado o celebrar-se na Sé Cathedral desta Imperial Cidade no dia sete do corrente mez um solenne Te Deum Laudamus, exigindo a assistencia deste Senado ao Te Deum e juntamente para o beija mão indicado a Sua Magestade, tudo isto por ser dia anniversario da Independencia deste rico e vasto Imperio do Brasil. Na mesma se recebeu outro officio do mesmo Excellentissimo Governo em data de 4 do corrente mez, em que participa a este Senado ter determinado o encanamento do Rio Tamanduatehy pelas suas antigas margens; ao qual nesta mesma sessão se respondeu.

Na mesma assentaram de sahir de correição pelas ruas publicas desta Imperial Cidade a prover tudo quanto estiver a bem do publico no.

dia nove do corrente de manhã. Nada mais houve, e mandaram lavrar este termo em que assignam. E eu Manuel Benedicto de Toledo escrivão da Camara o escrevi. — Penteado — Ramos — Bueno — Barbosa.

Termo de ajuntamento em  
7 de setembro de 1823.

Aos sete dias do mez de setembro de mil oitocentos e vinte e tres nesta Imperial Cidade de São Paulo em casas da Camara, daqui sahiram reunidos, e foram á Sé Cathedral assistir o Te Deum Laudamus, celebrado em acção do dia de hoje anniversario da Independencia deste Imperio, publicado pela Augusta Voz de S. M. I. e sahindo da Sé foram ao cortejo do uestylo de onde se recolheram a estes paços do Concelho, e aqui mandaram lavrar este termo de ajuntamento. E eu Manuel Benedicto de Toledo escrivão da Camara o escrevi. — Penteado — Ramos — Bueno — Barbosa.

Termo de vereança de 10 de  
setembro de 1823.

Aos dez dias do mez de setembro de mil oitocentos e vinte e tres nesta Imperial Cidade de São Paulo em casas da Camara e Paços do Concelho della onde se acharam juntos o juiz de fora pela lei presidente Bento José Leite Penteado, e o actual vereador capitão José Mariano

Bueno, e o capitão Manuel Joaquim Coelho procurador interino por impedimento de molestia do actual capitão Antonio José Vieira Barbosa para effeito de sessão. Nella foi por esta Camara dirigido um officio a S. M. I. dando-lhe parabem de se achar restabelecido de saude. E nada mais houve que despachar á excepção do expediente que nesta se deu e para constar mandaram lavrar este termo em que assignam. E eu Manuel Benedicto de Toledo escrivão da Camara o escrevi. — Penteado — Bueno — Coelho.

Termo de vereação de 13 de setembro de 1823.

Aos treze dias do mez de setembro de mil oitocentos e vinte e tres nesta Imperial Cidade de São Paulo em casas da Camara, e Paços do Concelho della onde se achavam presentes o Juiz de Fora pela Lei Presidente, capitão Bento José Leite Penteado, e actuaes vereadores capitão José de Almeida Ramos, e José Mariano Bueno, e actual procurador capitão Antonio José Vieira Barbosa para effeito de sessão. Nesta se determinou proceder a exame e vistoria no rio Tamandatehy para se encanarem pelas suas antigas margens, segundo tem resolvido o Excellentissimo Governo desta Provincia.

Na mesma accordaram que se notificassem todos os mestres latoeiros que trabalham publicamente com porta aberta para effeito de se proceder á nomeação de juiz e escrivão do dito

officio de latoeiro, que deverão comparecer nestes Paços do Concelho ás onze horas do dia vinte do corrente mez.

Na mesma accórdaram ir no dia 20 do corrente inspeccionar, e receber o concerto feito na ponte de Santa Anna. E nada mais houve, e despachou-se o expediente, e mandaram lavrar o presente termo em que assignam. E eu Manuel Benedicto de Toledo escrivão da Camara o escrevi. — Penteado — Ramos — Bueno — Barbosa.

Termo de declaração que mandam fazer o juiz de fora pela lei presidente e o actual vereador capitão José Mariano Bueno.

Aos dezeseite dias do mez de setembro de mil oitocentos e vinte e tres nesta Imperial Cidade e casas da Camara e Paços do Concelho della onde se achava o juiz de fora pela lei presidente capitão Bento José Leite Penteado, e actual vereador capitão José Mariano Bueno para effeito de sessão, onde estiveram té o meio dia, e não comparecendo o vereador capitão José de Almeida Ramos pela ponderosa longitude de sua situação a esta cidade, nem o procurador capitão Antonio José Vieira Barbosa, nem outro transacto em seu lugar, se não procedeu á abertura de sessão do que para constar mandaram lavrar o presente termo de declaração em que assignam. E eu Manuel Benedicto de Toledo escrivão da Camara o escrevi. — Penteado — Bueno.

Vereação de 20 de setembro  
de 1823.

Aos vinte dias do mez de setembro de mil oitocentos e vinte e tres nesta Imperial Cidade de São Paulo em casas da Camara e Paços do Concelho della, onde foram vindos o juiz de fóra pela lei presidente capitão Bento José Leite Penteado, e actuaes vereadores capitão José de Almeida Ramos, e o capitão José Mariano Bueno, e o capitão Manuel Joaquim Coelho que interinamente serve de procurador por se achar o actual o capitão Antonio José Vieira Barbosa ausente para a villa de Santos com dependencias suas, para effeito de sessão.

Nella pelo segundo vereador capitão José Mariano Bueno foi apresentada uma attestação do cirurgião approvado Francisco de Paula Xavier de Toledo em que attesta estar o dito capitão José Mariano enfermo, e com necessidade de se medicar.

Na mesma remetteu esta Camara um officio ao Excellentissimo Governo acompanhado de outro officio informatorio do tenente coronel José Antonio Teixeira Cabral, engenheiro, em que declara a forma por que deve ser encanado o rio Tamandatehy pelo seu leito, e a despesa.

Na mesma se deu todo o expediente. Na mesma ordenaram a mim escrivão notificasse aos avaliadores do Concelho o alferes José Ferreira Leite, e Manuel Antunes para se acharem na ponte de Santa Anna no dia 24 do corrente afim de se examinar o concerto feito na dita ponte, com esta Camara que igualmente compa-

receberá nesse logar. Nada mais houve e mandaram lavrar o presente termo em que assignam. E eu Manuel Benedicto de Toledo escrivão da Camara o escrevi. — Penteado — Ramos — Bueno — Coelho.

Vereança de 24 de setembro  
de 1823.

Aos vinte e quatro dias do mez de setembro de mil oitocentos e vinte e tres nesta Imperial Cidade de São Paulo em casas da Camara e Paços do Concelho della, onde compareceu o Juiz de Fora pela Lei capitão Bento José Leite Penteado como presidente, actual vereador capitão José de Almeida Ramos, e o procurador capitão Antonio José Vieira Barbosa para effeito de sessão.

Nesta se recebeu um officio do Excellentissimo Governo em data de vinte e dois do corrente sobre o encanamento do rio Tamandatehy. Na mesma foi representado pelo alferes José Rodrigues da Fonseca, que elle por se achar onerado do commando da freguezia do O', além de outras mais incumbencias não podia entrar no exercicio da agencia e arrecadação da subscrição mensal ora estabelecida na dita freguezia. Em consequencia do que foi por este Senado nomeado para o dito emprego a Joaquim José de Brito da mesma freguezia do O', e ordenaram a mim escrivão lhe fizesse a necessaria participação para entrar no exercicio da sobre dita commissão. Na mesma se deu todo o expediente, e nada mais houve de que mandaram

lavrado o presente termo em que assignam. E eu Manuel Benedicto de Toledo escrivão da Camara o escrevi. — Penteado — Ramos — Barbosa.

Vereação de 27 de setembro  
de 1823.

Aos vinte e sete dias do mez de setembro de mil oitocentos e vinte e tres nesta Imperial Cidade de São Paulo em casas da Camara e Paços do Concelho della onde se juntaram o juiz de fora pela lei presidente capitão Bento José Leite Penteado actual vereador capitão José de Almeida Ramos, e capitão Gabriel Fernandes Cantinho que interinamente serve por impedimento de molestia do actual capitão José Mariano Bueno que se acha impedido por molestia, e o procurador capitão Antonio José Vieira Barbosa para effeito de sessão.

Nella recebeu esta Camara um requerimento do reverendo vigario do Senhor Bom Jesus do Braz, e outros em que supplicam ao Excellentissimo Governo providencias sobre o encanamento do Rio Tamandatehy, com despacho do mesmo Excellentissimo Governo remettendo a este Senado a final decisão do negocio.

Na mesma despachou este Senado um requerimento do provedor e mais irmãos da irmandade do Santissimo Sacramento em que decide que attendendo ao bem publico não póde annuir a que se feche o beco mencionado no requerimento referido; pois que antes parece ser justo, e util que se abra o arruamento da rua da Esperança té o pateo da Sé e que este

Senado no presente caso não pôde fazer por ser preciso demolir-se duas propriedades, e os seus renditos acharem-se applicados para outras obras de maior urgencia.

Na mesma despachou este Senado outro requerimento do coronel Francisco Alves Ferreira do Amaral sobre o objecto do mesmo requerimento da sobredita irmandade do Santissimo; em que manda responder o provedor e mais irmãos da irmandade do Santissimo Sacramento ao dito requerimento em que se manifesta toda a razão e justiça.

Na mesma se deu todo o expediente da presente sessão. E nada mais houve do que mandaram lavrar o presente termo em que assignam. E eu Manuel Benedicto de Toledo escrivão da Camara o escrevi. — Penteado — Ramos — Cantinho — Barbosa.

Termo de vereação de 1 de outubro de 1823.

Ao primeiro dia do mez de outubro de mil oitocentos e vinte e tres nesta Imperial Cidade de São Paulo em casas da Camara e Paços do Concelho della onde se achavam juntos o juiz de fora pela lei presidente capitão Bento José Leite Penteado, e o capitão Gabriel Fernandes Cantinho que por impedimento de molestia do capitão José Mariano Bueno, interinamente serve de vereador, o sargento-mor Antonio Safino da Fonseca, que tambem interinamente serve na presente sessão por ausencia do vereador



transacto capitão José de Almeida em sua fazenda mui distante desta cidade para effeito de sessão.

Nella se encarregou ao capitão Gabriel Fernandes Cantinho dêsse principio ao encanamento do rio Tamandatehy pelo seu antigo leito obrando para esse effeito tudo quanto fôr preciso, e a bem da mesma obra; ficando da parte deste Senado assistir com tudo quanto fôr preciso; assim como mandar o feitor das obras desta Camara assistir á mesma obra, dar toda a ferramenta necessaria, e oito escravos para o serviço do rio. Nada mais houve á excepção do expediente deste dia que se deu todo, e para constar mandaram lavrar o presente termo em que assignam. Declaro que nesta mesma determinaram mais se passasse mandado para se pagar o trimestre vencido aos officiaes da casa. Nada mais. E eu Manuel Benedicto escrivão da Camara o escrevi. — Penteado — Cantinho — Safino — Barbosa.

Vereação de 8 de outubro de  
1825.

Aos oito dias do mez de outubro de mil oitocentos e vinte e tres nesta imperial cidade de São Paulo em casas da Camara e Paços do Concelho della onde se juntaram o juiz de fora pela lei presidente capitão Bento José Leite Penteado, o sergente mor Antonio Safino da Fonseca,

que como vereador transacto serve por impedimento do actual capitão José Mariano Bueno; não comparecendo nesta o actual vereador capitão José de Almeida Ramos pela demaziada longitude de mais de dez leguas em que habita, em falta do qual se convocou para esta sessão varios vereadores transactos, os quaes não compareceram uns por molestos, e outros por outros motivos que lhes occoriam; para effeito desta presente sessão.

Nesta se recebeu uma portaria do Excellentissimo Governo em data de hoje oito do corrente mez em que participa a este Senado ser a dominga seguinte doze deste mesmo mez anniversario do natalicio do nosso Augusto Imperador, e de sua memoravel acclamação, e que resolve o mesmo governo que haja illuminação nesta Imperial Cidade na vespera, e no referido dia, de que participa a este Senado que dê as providencias necessarias e outrosim que no dito dia doze deverá este Senado concorrer á Sé Cathedral desta cidade a assistir o Te Deum Laudamus que nella ha de haver, e dahi ao Palacio do Governo ao coriejo do estylo dedicado ao mesmo Augusto Senhor: em consequencia do que mandaram lavrar este edital para a illuminação. E por não haver mais que prover, e ter-se dado o expediente da presente sessão mandaram lavrar o presente termo em que assignam. E eu Manuel Benedicto de Toledo escrivão da Camara o escrevi. — Penteado — Saffino — Barbosa.

Termo de ajuntamento de 10 de outubro de 1823, que faz a Camara para ir á Sé Cathedral assistir á festividade de São Francisco de Borja.

Aos dez dias do mez de outubro de mil oitocentos e vinte e tres nesta Imperial Cidade de São Paulo em casas da Camara, e Paços do Concelho della onde foram vindos o juiz de fora pela lei presidente capitão Bento José Leite Penteado, e os vereadores interinos sargento-mor Antonio Safino da Fonseca, e capitão Gabriel Fernandes Cantinho por impedimento dos actuaes capitão José de Almeida Ramos, e capitão José Mariano Bueno, e actual procurador capitão Antonio José Vieira Barbosa, para irem á Sé Cathedral assistir á missa cantada em louvor, e festejo a São Francisco de Borja padroeiro de Portugal, de onde depois de finda a dita festividade se recolheram a estes Paços do Concelho onde mandaram lavrar o presente termo em que assignam. E eu Manuel Benedicto de Toledo escrivão da Camara que o escrevi. — Safino.

Vereação de 11 de outubro de 1823.

Aos onze dias do mez de outubro de mil oitocentos e vinte e tres nesta Imperial Cidade de São Paulo em casas da Camara e Paços do Concelho della, onde se juntaram o juiz de fora pela lei presidente Bento José Leite Penteado e actual vereador capitão José de Almeida Ra-

mos e actual procurador capitão Antonio José Vieira Barbosa para êffeito de sessão. Nesta se officiou a S. M. I. pelo Desembargo do Paço exigindo nomeação de nova Camara para esta Imperial Cidade.

Na mesma se recebeu uma carta do ministro e secretario de Estado em resposta a outra de parabem escripta a S. M. I. dando-lhe os ditos parabens de se achar restabelecido de saude.

Nesta se deu todo o expediente da presente sessão, e mandaram lavrar o presente termo em que assignam. E eu Manuel Benedicto de Toledo escrivão da Camara o escrevi. — Penteado — Ramos — Barbosa.

Termo de ajuntamento feito  
no dia 12 de outubro de 1823.

Aos doze dias do mez de outubro de mil oitocentos e vinte e tres nesta Imperial Cidade de São Paulo em casas da Camara, e Paços do Concelho della onde se juntaram o Juiz de Fora pela lei capitão Bento José Leite Penteado presidente, e os capitães José de Almeida Ramos, Gabriel Fernandes Cantinho, aquelle actual, e este interino por impedimento de molestia do actual procurador capitão Antonio José Vieira Barbosa, para effeito de irem assistir á festividade que fazia na Sé Cathedral; sendo aqui sahiram juntos incorporados, e foram á Sé Cathedral assistir á festividade do dia doze do anniversario, e da memoravel acclamação de S. M. I., e concluida a festividade foram a palacio a cortejo do estylo, de onde se recolheram a

estes Paços do Concelho, e ali mandaram lavrar o presente termo em que assignam. E eu Manuel Benedicto de Toledo escrivão da Camára o escrevi. — Penteado — Ramos — Cantinho — Barbosa.

Termo de vereação de 15 de outubro de 1823.

Aos quinze dias do mez de outubro de mil oitocentos e vinte e tres nesta Imperial Cidade de São Paulo em casas da Camara e Paços do Concelho della, onde foram vindos o juiz de fora pela lei presidente capitão Bento José Leite Penteado, e os capitães José de Almeida Ramos, e Gabriel Fernandes Cantinho, este actual, e aquelle interino em lugar do actual capitão José Mariano Bueno por impedimento de molestia, e actual procurador capitão Antonio José Vieira Barbosa para effeito de sessão.

Nella se recebeu um officio do Excellentissimo Governo sem data de quinze do corrente mez de outubro.

Na mesma proferiu esta Camara um despacho no requerimento do alferes Joaquim Ribeiro dos Santos do teor seguinte § Que se cumpra o auto de vistoria feito no mencionado logar pela Camara que serviu no anno de mil oitocentos e vinte e hum presidida pelo Doutor Juiz de Fora Nicolau Siqueira Queiróz, e confirmada por outra vistoria feita pela presente Camara: procedendo-se a avaliação no terreno que ficar a beneficio do publico; tudo na conformidade

do mencionado auto: São Paulo em Camara de quinze de outubro de mil oitocentos e vinte e tres.

Na mesma se assentou, que visto o não haverem jornaleiros para trabalhar na abertura do rio Tamandatehy pelo jornal de cento e sessenta réis em consequencia de ser um trabalho pesado, e por dentro de agua, que o procurador deste Senado satisfaça a cada um dos jornaleiros a quantia de duzentos réis por dia, e igual quantia ao feitor. Na mesma se despachou o expediente, e nada mais houve do que para constar mandaram lavrar o presente termo em que assignam. E eu Manuel Benedicto de Toledo escrivão da Camara o escrevi. — Penteado — Ramos — Cantinho — Barbosa.

Vereação em 18 de outubro de 1823.

Aos dezoito dias do mez de outubro de mil oitocentos e vinte e tres nesta Imperial. Cidade de São Paulo em casas da Camara e Paços do Concelho della onde foi vindo o juiz de fóra pela lei presidente capitão Benjo José Leite Penteado, e o actual vereador capitão José de Almeida Ramos, o sargento-mor Antonio Safino da Fonseca, que interinamente serve por impedimento de molestia do actual vereador capitão José Mariano Bueno, e o procurador capitão Antonio José Vieira Barbosa para effeito de sessão.

Nella dirigiu esta Camara um officio ao Excellentissimo Governo em resposta de uma por-

taria que pelo mesmo Excellentissimo Governo a este Senado foi mandada.

Na mesma foi determinado a mim escrivão exija do provedor da irmandade do Santissimo Sacramento a resposta do requerimento do coronel Francisco Alves Ferreira do Amaral, que esta Camara mandou que respondesse o dito irmão provedor, e mais irmãos da mesma Irmandade do Santissimo.

Na mesma se despachou todo o expediente, e nada mais houve, e mandaram lavrar este termo em que assignam. E eu Manuel Benedicto de Toledo escrivão da Camara o escrevi.  
— Penteado — Ramos — Safino — Barbosa.

Vereação de 22 de outubro  
de 1823.

Aos vinte e dois dias do mez de outubro de mil oitocentos e vinte e tres nesta Imperial Cidade de São Paulo em casas da Camara e Paços do Concelho della onde foi vindo o juiz de fora pela lei presidente capitão Bento José Leite Penteado, e o sargento-mor Antonio Safino da Fonseca, que em lugar do actual vereador capitão José de Almeida Ramos serve na presente sessão pela ponderosa distancia de sua residencia a esta Cidade, e o actual procurador capitão Antonio José Vieira Barbosa para effeito de sessão.

Nella se mandou ao procurador, que presentemente serve mandasse concertar os desmanchos que existem na ponte do Ferrão por se achar annunciando grande ruina, e consideravel

despesa no caso de se não concertar com a brevidade possível.

Na mesma se despachou o expediente, e por não haver mais que prover mandaram lavrar este termo em que assignaram. E eu Manuel Benedicto de Toledo escrivão da Camara o escrevi. — Penteado — Safino — Barbosa.

Vereação de 25 de outubro de 1823.

Aos vinte e cinco dias do mez de outubro de mil oitocentos e vinte tres, nesta Imperial Cidade de São Paulo em casas da Camará e Paços do Concelho della onde foram vindos o juiz de fora pela lei presidente, capitão José Rigo, capitão Bento José Leite Penteado, e capitão José de Almeida Ramos, e o procurador que presentemente serve capitão Antonio José Vieira Barbosa para effeito de sessão.

Nella recebeu esta Camara uma provisão de Sua Magestade Imperial pela Junta da Fazenda Nacional desta Provincia em que manda inspecionar a ponte denominada do Coronel Anastacio em attenção aos dois requerimentos que acompanhavam a mesma provisão, e se assentou nesta mesma sessão proseguir-se nesta diligencia no dia 27 do corrente, para lo que mandaram avisar aos avaliadores deste concelho para no dito dia se acharem ás oito horas da manhã no lugar da sobredita ponte.

Na mesma sessão despacharam varios requerimentos de circumstancias por se achar só um vereador.



Na mesma se recebeu uma carta do agente e arreador da subscrição mensal na freguezia de Nossa Senhora do O' dos rendimentos da mesma arrecadação.

Na mesma se despachou o expediente deste dia, e nada mais houve que se prover, de que para constar mandaram lavrar o presente termo em que assignam. E eu Manuel Benedicto de Toledo escrivão da Camara o escrevi. — Penteado — Ramos — Barbosa.

Vereação de 29 de outubro de 1823.

Aos vinte nove dias do mez de outubro de mil oitocentos e vinte e tres nesta Imperial Cidade de São Paulo em casas da Camara e Paços do Concelho della onde foram vindos o juiz de fora pela lei presidente capitão Bento José Leite Penteado, e o actual vereador capitão José de Almeida Ramos, e o procurador que presentemente serve capitão Antonio José Vieira Barbosa para effeito de sessão.

Nella se recebeu uma portaria do Excellentissimo Governo desta Provincia em data de 22 deste corrente outubro inclusa a cuja portaria se recebeu outra dirigida a esta por copia vinda pela Secretaria de Estado dos Negocios da Fazenda em data de 30 de setembro do corrente anno.

Na mesma deu esta Camara resposta á portaria de S. M. I. dirigida pela Junta da Fazenda Nacional desta Provincia a esta Camara na sessão passada de 25 do corrente.

Nesta mesma sessão despacharam varios requerimentos de ponderação por não comparecerem os cidadãos republicanos que por falta de vereadores actuaes foram convocados para a presente sessão.

Nada mais houve que prover, e para constar mandaram lavrar o presente termo em que assignam. E eu Manuel Benedicto de Toledo escrivão da Camara o escrevi. — Penteado — Ramos — Barbosa.

Vereação extraordinaria de  
30 de outubro de 1823.

Aos trinta dias do mez de outubro de mil oitocentos e vinte e tres nesta Imperial Cidade de São Paulo em casas da Camara Paços do Concelho della onde foram vindos, o juiz de fora pela lei presidente capitão Bento José Leite Penteado o vereador actual capitão José de Almeida Ramos, e o procurador que presentemente serve capitão Antonio José Vieira Barbosa para effeito de sessão extraordinaria.

Nella se despachou um requerimento do alferes Joaquim Ribeiro dos Santos cujo despacho é do teor seguinte — Accordam em vereação etc. Que se proceda a nova vistoria com assistencia dos republicanos no terreno mencionado no dia cinco do mez de novembro proximo ás nove horas da manhã, para com accordo dos mesmos, se deferir ao que fôr de direito, e justiça: autuando-se o presente requerimento juntando-se a esse todos os mais papeis, e termos, que existem digo que existi-

rem a semelhante respeito, para tudo ser presente no auto de vistoria. O escrivão intimou ao supplicante este despacho para ser presente na mesma vistoria, pena de revelia. São Paulo em Camara extraordinaria de trinta de outubro de mil oitocentos e vinte e tres. Na mesma se deu outro despacho em outro requerimento do mesmo alferes Joaquim Ribeiro, do teor seguinte — Accordam em vereação etc. — Na vistoria a que vae proceder com assistencia de todos os republicanos será deferido. São Paulo em Camara extraordinaria de trinta de outubro de mil oitocentos e vinte e tres.

Na mesma se passou edital fazendo publico a dita vistoria, e convocando para ella os cidadãos republicanos.

Na mesma officiou esta Camara ao Excelentissimo Governador das Armas deprecando-lhe determine aos cidadãos republicanos que forem milicianos, ou dê ordens compareçam às nove horas do dia cinco do seguinte mez de novembro para assistir a uma vistoria, que este Senado tem determinado fazer em umas casas sitas no pateo da Sé, e pertencentes ao alferes Joaquim Ribeiro dos Santos.

Na mesma se despachou um requerimento do sargento mor José Manuel da Luz concedendo-lhe por carta de data um pedaço de terras que se acha para dentro dos muros de sua chacara sita na rua do Curral ao lado direito. }

Na mesma foi determinado ao porteiro deste Senado Domingos Affonso de Santa Anna notifique aos pedreiros Manuel da Costa Santos, e Vicente Pereira Gomes para me apresentar a

avaliação dos concertos que são precisos nas calçadas de varias ruas desta cidade.

Nada mais houve que se determinar e prover, nem que despachar mais do expediente e mandaram lavrar o presente termo em que assignam. E eu Manuel Benedicto de Toledo escrivão da Camara o escrevi. — Penteado — Ramos.

Vereação de 5 de novembro  
de 1823.

Aos cinco dias do mez de novembro de mil oitocentos e vinte tres nesta Imperial Cidade de São Paulo em casas da Camara, e Paços do Concelho della onde se reuniu o corpo da Camara digo onde se achavam juntos o juiz de fora pela lei presidente capitão Bento José Leite Penteado e vereadores o capitão José de Almeida Ramos e o capitão Alesbão Francisco Vaz, aquelle actual, e este transacto, e o procurador capitão Antonio Vieira Barbosa para effeito de sessão.

Nesta se decidiu a questão que versava sobre dever, ou não levantar de sobrado o alferes Joaquim Ribeiro dos Santos umas casas que pretende reedificar no pateo da Sé Cathedral, como melhor consta do registo da vistoria, que a este respeito se procedeu com ajuntamento, e accordo dos republicanos que foram para isso convocados, cujo registo se acha no livro competente de vistorias desta Camara.

Na mesma se manda passar uma certidão que pede o brigadeiro Manuel Rodrigues Jordão



do dia mez, e anno que foi datado o diploma que fiz foi dirigido á Camara pelo qual foi S. M. I. servido mandar cassar o transacto Governo Provisorio desta Provincia.

Na mesma se recebeu um officio do Excellentissimo Governo em data de tres do corrente tendente a ser de necessidade a universidade effectuada nesta Provincia:

Na mesma se recebeu outro officio do mesmo Excellentissimo Governo tambem em data de tres do corrente que acompanhou um requerimento de Jeronymo Pinelli sobre atravessadores para este Senado dar as providencias necessarias por via da autoridade do juiz almotacé.

Nada mais houve, e se despachou o expediente deste dia, de que para constar mandaram lavrar o presente termo em que assignam. E eu Manuel Benedicto de Toledo escrivão da Camara que o escrevi. — Penteado — Ramos — Vaz — Barbosa.

Verêação de 8 de novembro  
de 1823.

Aos oito dias do mez de novembro de mil oitocentos e vinte e tres nesta Imperial Cidade de São Paulo em casas da Camara e Paços do Concelho della, onde se achavam o juiz de fora pela lei presidente capitão Bento José Leite Penteado, e vereadores capitão José de Almeida Ramos, o sargento mor Antonio Safino da Fonseca, aquelle actual, e este transacto, e o procurador capitão Antonio José Vieira Barbosa, pãra effeito de sessão.

Nesta se mandou passar digo nesta se passou uma attestação ao cirurgião Manuel José Chavès, sobre o seu serviço na qualidade de cirurgião desta Camara.

Na mesma se officiou ao juiz almoçacé remettendo-lhe incluso o requerimento de Jeronymo Pinelli sobre atravessadores.

Na mesma se officiou ao brigadeiro Manuel Jordão remettendo-lhe quatro listas, ou relações da contribuição das freguezias do O', Cutia e Conceição, e desta cidade pertencente á repartição do agente Severino Pinto da Silva.

Na mesma se despachou o expediente deste dia. E nada mais houve de que para constar mandaram passar o presente termo em que assignam. E eu Manuel Benedicto de Toledo escrivão da Camara o escrevi. — Penteado — Ramos — Safino — Barbosa.

Termo de ajuntamento em 9  
de novembro de 1823.

Aos nove dias do mez de novembro de mil oitocentos e vinte tres nesta Imperial Cidade de São Paulo em casas da Camara e Paços do Concelho della onde se achavam o juiz de fora pela lei presidente capitão Bento José Leite Penteado, e os vereadores transactos o sargentomor Antonio Safino da Fonseca e capitão Gabriel Fernandes Cantinho e o vereador actual capitão José de Almeida Ramos, e o procurador que presentemente serve capitão Antonio José Vieira Barbosa, sendo todos juntos daqui sahiram incorporados e foram á Sé Cathedral

assistir á festividade de Nossa Senhora do Patrocinio, e depois de finda a festividade se recolheram a estes Paços do Concelho, onde mandaram lavrar este termo em que assignam. E eu Manuel Benedicto de Toledo escrivão da Camara o escrevi. — Penteado — Safino — Ramos — Barbosa.

Termo de vereação de 12 de novembro de 1823.

Aos doze dias do mez de novembro de mil oitocentos e vinte tres nesta Imperial Cidade de São Paulo em casas da Camara, e Paços do Concelho della onde se achavam juntos o juiz de fora pela lei presidente capitão Bento José Leite Penteado, e o sargento-mor Antonio Safino da Fonseca, que como transacto em lugar do actual capitão José de Almeida Ramos serve na presente sessão em razão de não poder comparecer nas duas sessões desta Camara pela digo Camara em cada semana, pela ponderada longitude de mais de dez leguas de sua situação a esta cidade, e o procurador que presentemente serve capitão Antonio José Vieira Barbosa para effeito de sessão.

Nesta se determinou a mim escrivão lavrar editaes pondo em praça para serem arrematados a quem mais dér as rendas deste concelho.

Na mesma se despachou o expediente. E nada mais houve, e para constar mandarám lavrar o presente termo em que assignam E eu Manuel Benedicto de Toledo escrivão da Ca-

mara o escrevi. — Penteado — Safino — Barbosa.

Vereação de 15 de novembro  
de 1823.

Aos quinze dias do mez de novembro de mil oitocentos e vinte tres nesta Imperial Cidade de São Paulo em casas da Camara e Paços do Concelho della onde se achavam o juiz de fora pela lei presidente capitão Bento José Leite Penteado e os vereadores capitão José de Almeida Ramos, e o sargento-mor Antonio Safino da Fonseca aquelle, este transacto, e o procurador capitão Antonio José Vieira Barbosa para effeito de sessão.

Nesta recebeu esta Camara uma portaria do Excellentissimo Governo em data de 12 do corrente mez, que acompanhou a copia da portaria do ministro e secretario de Estado José Joaquim Carneiro de Campos em data de 23 outubro proximo passado em que se vê ter resolvido a Assembléa Geral Constituinte e Legislativa deste Imperio, que os dias 7 de setembro, e 12 de outubro sejam de festa nacional, para que nesta intelligencia faça esta Camara registrar a mencionada portaria no respectivo livro.

Na mesma officiou esta Camara a Assembléa Geral Constituinte e Legislativa, supplicando-lhe se não mude para outra Provincia a projectada universidade. Na mesma se passaram editaes pondo em praça as rendas deste Concelho.

Na mesma se leu todo o expediente, e nada mais houve de que se lavrou este termo em que



assignam. E eu Manuel Benedicto de Toledo  
escrivão da Camara o escrevi. — Penteado —  
Ramos — Safino — Barbosa.

Termo de declaração que  
manda fazer o juiz de fora pela  
lei presidente capitão Bento José  
Leite Penteado.

Aos dezenove dias do mez de novembro de  
mil oitocentos e vinte tres nesta Imperial Cidade  
de São Paulo em os Paços do Concelho onde  
foi vindo o juiz de fora pela lei capitão Bento  
José Leite Penteado commigo escrevãõ da Ca-  
mara ao diante nomeado para effeito de se fazer  
sessão, sendo aqui mandou lavrar este termo  
de declaração, em que se declara ter elle juiz  
presidente estado nestes Paços do Concelho des-  
de as dez horas até depois de meio dia e por não  
apparecerem os vereadores e procurador que  
presentemente serve se não fez sessão, e para  
constar lavrei o presente termo em que assigna.  
E eu Manuel Benedicto de Toledo escrevãõ da  
Camara o escrevi. — Penteado.

Vereação de 22 de novembro  
de 1823.

Aos vinte e dois dias do mez de novembro  
de mil oitocentos e vinte tres nesta Imperial Ci-  
dade de São Paulo em casas da Camara Paços  
do Concelho della onde se achavam o juiz de  
fora pela lei capitão Bento José Leite Penteado  
e os vereador capitão José de Almeida Ramos,

e o sargento-mor Antonio Safino da Fonseca, aquelle actual, e este transacto, e o procurador que presentemente serve capitão Antonio José Vieira Barbosa, para effeito de sessão.

Nesta se nomeou para juizes almotaceis a José da Silva Marceana, e Manuel Domingues Martins de Sousa, e ordenaram a mim escrivão os notificasse para comparecerem na sessão de de vinte e seis deste mez para tomarem posse do dito cargo.

Na mesma recebeu esta Camara um officio do Excellentissimo Governo exigindo o concerto da ponte denominada Pacaembû, e passagem do Pacaembû debaixo, em data de 19 do corrente.

Na mesma recebeu esta Camara outro officio do almotacé capitão Matheus Fernandes Cantinho em resposta a outro que esta Camara lhe tinha dirigido com um requerimento de Jeronymo Pinelli sobre os atravessadores, e monopolistas.

Nesta se passaram editaes para as freguezias do termô desta cidade pondo em praça os contractos deste concelho.

Nesta mesma se asseritou in esta Camara proceder a exame e vistoria em uma agua que nasce dentro dos pastos do Convento de São Francisco, e sahe na rua do Curral.

Nesta prestou juramento e houve posse do officio de partidor Salvador José Nunes Corrêa.

Na mesma se despachou o expediente. E nada mais houve de que para constar se lavrou o presente termo em que assignam. E eu Manuel

Benedicto de Toledo escrivão da Camara o es-  
crevi. — Penteado — Ramos — Safino — Barbosa.

Vereação de 26 de novem-  
bro de 1823.

Aos vinte e seis de novembro de mil oito-  
centos e vinte e tres nesta Imperial Cidade de  
São Paulo em casas da Camara, e Paços do  
Concelho della, onde se achavam o juiz de fora  
pela lei presidente capitão Bento José Leite Pen-  
teado, vereadores, e procurador do Concelho,  
para effeito de sessão.

Nella se despachou o expediente, e se man-  
dou passar editaes em consequencia de uma por-  
taria dirigida pelo Excellentissimo Governo afim  
dos moradores desta cidade pôrem luminarias  
no dia ultimo do corrente, e primeiro de de-  
zembro anniversario da sagração, e coroação  
de Sua Magestade Imperial, e nada mais hou-  
ve, de que para constar se lavrou o presente  
em que assignam. E eu Manuel José Rodrigues  
da Silva escrivão de orfãos que no impedimento  
do da Camara o escrevi. — Penteado — Safino  
— Barbosa.

Vereação de 29 de novem-  
bro de 1823.

Aos vinte e nove do mez de novembro de  
mil oitocentos e vinte e tres annos, nesta Impe-  
rial Cidade de São Paulo, em casas da Camara e  
Paços do Concelho della, onde se reuniram o  
juiz de fora pela lei Bento José Leite Penteado,

mais vereadores, capitão José de Almeida Ramos, e o sargento-mor Antonio Safino da Fonseca, e o procurador do Concelho o capitão Antonio José Vieira Barbosa.

Nella se pôz em praça, e se fez arrematar a factura da obra do aterrado do Carmo, principiando da ponte Franca, até do Ferrão com as condições de levantar o sobredito aterro, na forma do termo de sua arrematação que fez o sargento-mor Francisco José da Silva. Nesta mesma fez ver o juiz presidente as faltas e pouco cumprimento de suas obrigações, que praticava o escrivão da vara do alcaide, Manuel Custodio do Nascimento, e não ser este sufficiente para occupar o referido cargo, portanto mandaram cassar a provisão deste, e proveram para o referido cargo a Joaquim do Espirito Santo.

Nesta mesma despacharam todo o expediente que na presente sessão houve, e nada mais accordaram a fazer. E para constar mandaram fazer este termo que assignaram. E eu Luiz Manuel Feliciano Kelly escrivão que no impedimento do actual escrivão da Camará Manuel Benedicto de Toledo que o escrevi. — Penteado — Ramos — Safino — Barbosa.

Veneação de 1.º de dezembro  
de 1823.

Ao primeiro dia do mez de dezembro de mil oitocentos e vinte e tres annos, nesta Imperial Cidade de São Paulo, em casas da Camara e Paços do Concelho della, onde se reu-

niram o juiz de fora pela lei Bento José Leite Penteado, e mais vereadores o capitão José de Almeida Ramos, e o sargento-mor Antonio Safino da Fonseca, e o procurador do Concelho o capitão Antonio José Vieira Barbosa.

Nesta mesma sessão foram todos a Sé Cathedral solennizar o anniversario da acclamação de Sua Magestade Imperial. Nesta mesma dirigiram um officio ao coronel Francisco Alvares Ferreira do Amaral, afim de se dirigir á Côrte do Rio de Janeiro com uma deputação por parte desta Camara, e do Povo desta Imperial Cidade. Nada mais. E para constar mandaram fazer este termo que assignam. E eu Luiz Manuel Feliciano Kelly segundo tabellião que no impedimento do actual Manuel Benedicto de Toledo que o escrevi. — Penteado — Ramos — Safino — Barbosa.

Vereação de 6 de dezembro  
de 1823.

Aos seis dias do mez de dezembro de mil oitocentos e vinte e tres nesta Imperial Cidade de São Paulo em casas da Camara, e Paços do Concelho della, onde se achavam juntos o juiz de fora pela Lei Presidente capitão Bento José Leite Penteado, os vereadores capitão José de Almeida Ramos, e o sargento-mor Antonio Safino da Fonseca, aquelle actual, e este trans-ãcto, e o procurador capitão Antonio José Vieira Barbosa para effeito de sessão.

Nesta recebeu esta Camara um officio do coronel Francisco Alves Ferreira do Amaral em

resposta do que esta Camara lhe dirigiu em sessão extraordinaria do primeiro do corrente.

Na mesma dirigiu esta Camara ao capitão Antonio Cardoso Nogueira um officio em que se lhe participou o ter sido eleito para ir á Côrte do Rio de Janeiro congratular a Sua Magestade Imperial, da parte desta Camara e Povo, e juntamente se lhe remetteu um officio que esta Camara tem a honra de dirigir a Sua Magestade Imperial com a data de hoje no qual faz ver ao mesmo Augusto Senhor os justos sentimentos tendentes aos successos bem acertados e deliberados por Sua Magestade Imperial no dia doze do mez de novembro proximo passado, e seguintes.

Na mesma se determinou a mim escrivão lavrasse editaes para sahir esta Camara de correição para as freguezias da Penha, e Conceição cujas freguezias hão de ser por esta Camara corrigidas no dia quinze do corrente; e para a freguezia de Santo Amaro, onde se ha de achar esta Camara de correição no dia vinte deste mesmo mez.

Na mesma se despachou o expediente. E nada mais houve, e se lavrou o presente para constar em que assignam. E eu Manuel Benedicto de Toledo escrivão da Camara o escrevi. — Penteado — Ramos — Safino — Barbosa,

Veneação de 10 de dezembro  
de 1823.

Aos dez dias do mez de dezembro de mil oitocentos e vinte e tres nesta Imperial Cidade

de São Paulo em casas da Câmara e Paços do Concelho della onde se juntaram o juiz de fora pela lei presidente capitão Bento José Leite Penteado, e o vereador transacto sargento-mór Antonio Safino da Fonseca, e o procurador capitão Antonio José Vieira Barbosa para effeito de sessão.

Nella se expediram editaes para todas as freguezias do termo desta cidade ordenando aos vendeiros que inda se não avençaram neste anno que se venham avençar e aferir suas medidas e pesos, e os que pretenderem continuar com suas vendas se venham avençar por todo o mez de janeiro futuro.

Na mesma por não haver quem lançasse nos concertos das calçadas de ruas desta cidade tendo andado em praça os dias da lei, segundo constou pela fé que deu o porteiro dos auditorios Domingos Affonso; foi determinado ao procurador deste Concelho mandasse fazer os ditos concertos das ruas pelos rendimentos deste Concelho.

Nada mais houve, e só se despachou o expediente. E mandaram lavrar o presente termo em que assignam. E eu Manuel Benedicto de Toledo escrivão o escrevi. — Penteado — Safino — Barbosa.

Vereação de 13 de dezembro  
de 1823.

Aos treze dias do mez de dezembro de mil oitocentos e vinte e tres nesta Imperial Cidade de São Paulo em casas da Câmara e Paços do

Concelho onde se achavam o juiz de fora pela lei capitão Bento José Leite Penteado, os vereadores capitão José de Almeida Ramos, e o sargento-mor Antonio Safino da Fonseca, aquelle actual, e este transacto e o procurador que presentemente serve capitão Antonio José Vieira Barbosa, para effeito de sessão.

Nella se mandou arrematar a factura da ponte do rio Pacaembu, com as obrigações declaradas no termo de arrematação pela quantia de trinta e dois mil réis ao sargento-mor Francisco José da Silva.

Na mesma passou esta Camara uma attes-tação a José Felipe de Macedo em a qual lhe declaram ter elle servido no emprego de solici-tador de causas.

Na mesma se despachou um requerimento de D. Anna Joaquina de Carvalho em que exige se lhe mande pagar os alugueres das casas onde residiu o doutor ouvidor Medeiros.

Na mesma se mandou passar mandado para o procurador deste Concelho satisfazer ao sargento-mor Francisco José da Silva a quantia de trezentos e setenta e cinco mil réis, metade da importancia da arrematação que fez do concerto do aterrado do Carmo.

Na mesma se despachou o expediente, e nada mais houve de que para constar mandaram lavrar o presente termo em que assignam. E eu Manuel Benedicto de Toledo escrivão da Camara o escrevi. — Penteado — Ramos — Sa-fino — Barbosa.



Termo de declaração que manda fazer o juiz de fora pela lei, e vereadores abaixo assignados.

Aos dezeseite dias do mez de dezembro de mil oitocentos e vinte e tres nesta Imperial Cidade de São Paulo em casas da Camara e Paços do Concelho onde foram vindos o juiz de fora pela lei presidente capitão Bento José Leite Penteado, os vereadores e capitão José de Almeida Ramos, e o sargento-mor Antonio Safino da Fonseca; aquelle actual, e este transacto para effeito de sessão, onde se concertaram desde as dez horas té o meio dia, e por não comparecerem os procuradores transactos que para a presente sessão foram convocados por ausencia do que actualmente serve capitão Antonio José Vieira Barbosa, que com justa causa tinha seguido viagem para a villa de Santos, não se fez sessão; de que para constar mandaram lavrar o presente termo de declaração em que assignam. E eu Manuel Benedicto de Toledo escrivão da Camara o escrevi. — Penteado — Ramos — Safino.

Vereação extraordinaria de  
23. de dezembro de 1823.

Aos vinte tres dias do mez de dezembro de mil oitocentos e vinte e tres nesta Imperial Cidade de São Paulo em casas da Camara e Paços do Concelho della, onde se achavam juntos o juiz de fora pela lei capitão Bento José Leite

Penteado, os vereadores capitão José de Almeida Ramos, e o sargento-mor Antonio Safino da Fonseca, aquelle actual, e este transacto, e o procurador que presentemente serve capitão Antonio José Vieira Barbosa para effeito de sessão.

Nella recebeu esta Camara tres officios, dois de doze do corrente, e outro de dezoito do mesmo com quatro decretos, um manifesto, e um proclama de S. M. I. remettido a esta Camara pelo Excellentissimo Governo, como tambem um proclama do mesmo Excellentissimo Governo, para o effeito que nos mesmos se contém; em consequencia do que foi determinado a mim escrivão que com toda a brevidade extrahisse as copias necessarias para serem publicadas nesta cidade e freguezias de seu termo.

Na mesma se deu todo o expediente, e nada mais houve; e para constar mandaram lavrar o presente termo em que assignam. E eu Manuel Benedicto de Toledo escrivão da Camara o escrevi. — Penteado — Safino — Ramos — Barbosa.

Termo de ajuntamento feito em 31 de dezembro de 1823 para ir á Sé Cathedral assistir o Te Deum Laudamus em louvor, e festividade de São Silvestre.

Aos trinta e um de dezembro de mil oitocentos e vinte e tres nesta Imperial Cidade de São Paulo em casas da Camara e Paços do Concelho della onde se ajuntaram o juiz de fora pela lei presidente o capitão Bento José Leite Pen-

teado, e o vereador transacto o capitão Gabriel Fernandes Cantinho, e o procurador capitão Antonio José Vieira Barbosa, daqui sahiram juntos, e foram á Sé Cathedral, onde assistiram o Te Deum Laudamus, em honra de São Silvestre, e findo elle, se recolheram a estes Paços do Concelho, onde para constar mandaram lavrar o presente termo em que assignam. E eu Manuel Benedicto de Toledo escrivão da Camara o escrevi. — Penteado. — Barbosa.



## ANNO DE 1824

---

Juiz de Fora, Presidente da Camara: —  
José Corrêa Pacheco e Silva.

Vereadores: — Bento José Leite Penteado, José de Miranda Ramos, Antonio Safino da Fonseca.

Procurador do Concelho: — Antonio José Vieira  
Barbosa.

Escrivão: — Manuel Benedicto de Toledo.



Antonio Bernardo Bueno da Veiga  
Eleutherio da Silva Prado  
Francisco Mariano da Cunha  
Antonio José Vieira Barbosa  
Manuel Benedicto de Toledo  
Jacintho José de Castro — Coronel

Antonio Bernardo Bueno da Veiga, Eleutherio da Silva Prado, Francisco  
Mariano da Cunha, Antonio José Vieira Barbosa,  
Manuel Benedicto de Toledo, Jacintho José de Castro — Coronel.





## ANNO DE 1824

---

Termo de vercança de 3 de  
janeiro de 1824.

Aos tres dias do mez de janeiro de mil oitocentos e vinte e tres (sic) nesta Imperial Cidade de São Paulo em casas da Camara e Paços do Concelho della, onde se achavam juntos o juiz de fora pela lei presidente capitão Bento José Leite Penteado, e os vereadores capitão José de Almeida Ramos, e o sargento-mor Antonio Safino da Fonseca, aquelle actual, e este transacto, e o procurador capitão Antonio José Vieira Barbosa, para effeito de sessão.

Nella recebeu esta Camara uma portaria dirigida pelo ministro e secretario de Estado que acompanhou um projecto de Constituição organizado no Conselho de Estado dos Negocios do Imperio.

Na mesma se despachou o expediente e nada mais houve, e mandaram lavrar o presente termo em que assignam. E eu Manuel Benedicto de Toledo escrivão da Camara o escrevi. — Penteado — Ramos — Safino — Barbosa.

Termo de declaração que manda lavrar o juiz de fora pela lei presidente capitão Bento José Leite Penteado, e os vereadores abaixo assignados.

Aos sete dias do mez de janeiro de mil oitocentos e vinte e quatro, nesta Imperial Cidade de São Paulo em casas da Camara e Paços do Concelho della, onde se achavam juntos o juiz de fora pela lei presidente, e os vereadores, capitão José de Almeida Ramos, e o sargento-mor Antonio Safino da Fonseca para effeito de sessão; onde se conservaram desde as dez horas té o meio dia; e por informar o actual procurador capitão Antonio José Vieira Barbosa; em cujo impedimento foram convocados os transactos seguintes — O capitão Manuel Joaquim Coelho — O capitão Amaro José de Moraes, e primeiro por dizer tinha que fazer, e o segundo por molesto; e por esta causa se não fez sessão neste dia, de que para constar mandaram lavrar o presente termo em que assignam e eu Manuel Benedicto de Toledo escrivão da Camara o escrevi. — Penteado — Ramos — Safino.

Vereação de 10 de janeiro de 1824.

Aos dez dias do mez de janeiro de mil oitocentos e vinte e quatro nesta Imperial Cidade de São Paulo em casas da Camara e Paços do Concelho della, onde se achavam juntos o juiz

de fora pela Lei Presidente capitão Bento José Leite Penteado, e os vereadores capitão José de Miranda Ramos, e o sargento-mor Antonio Safino da Fonseca, e o procurador capitão Antonio José Vieira Barbosa para effeito da presente sessão.

Nella respondeu esta Camara a um officio do Excellentissimo Presidente do Governo desta Provincia Lucas Antonio Monteiro de Barros, presentemente existente na Côrte do Rio de Janeiro.

Na mesma recebeu esta Camara digo na mesma mandou esta Camara lavrar editaes convocando aos cidadãos para se acharem nos Paços deste Concelho nos dias 13, 14, 15 e 16 do corrente mez para se tratar sobre os projectos de constituição.

Na mesma foi determinado ao procurador capitão Antonio José Vieira Barbosa apromptasse todo o preciso para a festividade de São Sebastião.

Na mesma mandaram arrematar o officio da aferição.

Nada mais houve, e mandaram que eu escrivão mandasse fazer dois livros, um de um caderno, e outro de dois, para nelles assignarem os cidadãos que quizerem estar ou não satisfeitos com o que se tratar sobre os projectos de Constituição. E nada mais houve de que para constar mandaram lavrar o presente termo em que assignam. E eu Manuel Benedicto de Toledo escrivão da Camara o escrevi. — Penteado — Ramos — Safino — Barbosa.

Termo de sessão extraordinaria de 12 de janeiro de 1824.

Aos doze dias do mez de janeiro de mil oitocentos e vinte e quatro nesta Imperial Cidade de São Paulo em casas da Camara e Paços do Concelho della onde se juntaram o juiz de fora pela lei presidente capitão Bento José Leite Penteado, e os vereadores capitão José de Almeida Ramos, e o sargento-mor Antonio Safino da Fonseca, aquelle actual, e este transacto, e o procurador capitão Antonio José Vieira Barbosa para effeito da presente sessão.

Nella se expediram editaes para esta cidade e freguezias de seu termo, pelos quaes se convidam aos cidadãos para comparecerem nestes Paços do Concelho para o fim que nos mesmos se declara.

Na mesma se officiou ao Excellentissimo Governo, e Excellentissimos Bispo, governador das armas participando-lhes o que este Senado resolveu respeito ao projecto de constituição offercido por S. M. I.

Nada mais houve. E mandaram lavrar o presente termo em que assignam. E eu Manuel Benedicto de Toledo escrivão da Camara o escrevi. — Penteado — Ramos — Safino — Barbosa.

Termo de vereação de 14 de janeiro de 1824.

Aos quatorze dias do mez de janeiro de mil oitocentos e vinte e quatro nesta Imperial Ci-

dade de São Paulo em casas da Camara, e Paços do Concelho, onde se juntaram o vereador capitão José de Almeida Ramos, o qual presidiu a presente sessão por impedimento de molestia do presidente pela lei capitão Bento José Leite Pentecado, e os vereadores capitão José Mariano Bueno, e o sargento-mor Antonio Safino da Fonseca, aquelle actual, e este transacto, e o procurador capitão Antonio José Vieira Barbosa.

Nella se mandou affrontar, e arrematar a João Vicente de Brito o contracto das casinhas desta cidade pela quantia de quinhentos mil réis.

Na mesma se mandou affrontar, e arrematar o córte da freguezia da Cutia pela quantia de quatro mil e cem réis.

Na mesma se mandou affrontar, e arrematar o córte da freguezia da Conceição dos Guarulhos a José Pires de Almeida pela quantia de quatro mil e duzentos réis.

Na mesma se despachou o expediente deste dia e para constar mandaram lavrar o presente termo em que assignam. E eu Manuel Benedicto de Toledo escrivão da Camara o escrevi. — Ramos — Safino — Bueno — Barbosa.

Termo de vereação de 17 de janeiro de 1824.

Aos dezeseite dias do mez de janeiro de mil oitocentos e vinte e quatro, nesta Imperial Cidade de São Paulo em casas da Camara, e Paços do Concelho della onde se achavam juntos

o juiz de fora pela lei presidente capitão Bento José Leite Penteado, e os vereadores capitão José de Almeida Ramos, o capitão José Mariano Bueno, e o procurador capitão Antonio José Vieira Barbosa para effeito de sessão.

Nella officiou esta Camara ao Excellentissimo Governo Provisorio, e ao Excellentissimo Bispo para no dia vinte do corrente mez assistirem á solennização da festividade do glorioso martyr São Sebastião.

Na mesma passou esta Camara uma attestação ao sargento-mor graduado João Vicente Pereira Rangel.

Na mesma accordanam, que a cêra se dêsse unicamente ás pessoas que assistirem á festividade, e procissão.

Na mesma se deu todo o expediente deste dia, e nada mais houve. E para constar mandaram lavrar o presente termo em que assignam. E eu Manuel Benedicto de Toledo escrivão da Camara o escrevi. — Penteado — Ramos — Bueno — Barbosa.

Vereação de 21 de janeiro de  
1824.

Aos vinte e um dias do mez de janeiro de mil oitocentos e vinte e quatro nesta Imperial Cidade de São Paulo em casas da Camara e Paços do Concelho della onde se achavam juntos o juiz de fora pela lei capitão Bento José Leite Penteado, e os vereadores actuaes capitão José

Mariano Bueno, e o procurador capitão Antonio José Vieira Barbosa para effeito de sessão.

Nella recebeu esta Camara um officio da Camara da côrte do Rio de Janeiro em data de 9 do corrente mez de janeiro que acompanhou a cinco copias impressas da representação que na presença de S. M. I. em solenne deputação recitou o presidente da Camara da mesma côrte no dia 9 do corrente, e outras copias tambem impressas que S. M. I. se dignou dar á dita representação.

Na mesma recebeu esta Camara um officio do sargento-mor Joaquim José da Luz da freguezia da Cutia, em data de dezanove do corrente janeiro em que representa a esta mesma Camara, que os Povos daquella freguezia não querem mais continuar na satisfação da contribuição para a segurança da marinha.

Na mesma determinaram ao procurador que presentemente serve assista ao Reverendo Padre André com o dinheiro que precisar para a factura do novo estandarte desta Camara.

Na mesma se passaram editaes avisando aos habitantes desta Imperial Cidade para illuminarem suas moradas nas noites de hoje 21, e 22, em applauso ao dia 22; dia do anniversario de S. M. Imperatriz.

Na mesma se deu todo o expediente deste dia, e nada mais tiveram que prover de que para constar mandaram lavrar o presente termo em que assignam; e eu Manuel Benedicto de Toledo escrivão da Camara o escrevi. — Penteado — Ramos — Bueno — Barbosa.

Termo de ajuntamento em  
20 de janeiro de 1824.

Aos vinte dias do mez de janeiro de mil oitocentos e vinte e quatro nesta Imperial Cidade de São Paulo em casas da Camara e Paços do della, onde se achavam juntos o juiz de fora pela lei presidente, os vereadores capitão José de Almeida Ramos, o capitão José Mariano Bueno, e o actual procurador capitão Antonio José Vieira Barbosa daqui sahiram incorporados, e foram á Sé Cathedral assistir á festividade, e procissão feita em louvor do glorioso São Sebastião, e depois de finda a dita festividade se recolheram a estes Paços do Concelho onde mandaram lavrar o presente termo em que assignam. E eu Manuel Benedicto de Toledo escrivão da Camara o escrevi. — Penteado — Ramos — Bueno — Barbosa.

Termo de ajuntamento em  
vinte e dois de janeiro de 1824.

Aos vinte e dois dias do mez de janeiro de mil oitocentos e vinte e quatro nesta Imperial Cidade de São Paulo em casas da Camara e Paços do Concelho onde se achavam juntos o juiz de fora pela lei presidente capitão Bento José Leite Penteado, e os vereadores capitão José de Almeida Ramos, o capitão José Mariano Bueno, e o actual procurador capitão Antonio José Vieira Barbosa, daqui sahiram incorporados, e foram á Sé Cathedral assistir ao Te Deum Laudamus, e della foram ao cortejo



do costume em palácio, tudo celebrado em consequencia de ser o dia de hoje o do anniversario de Sua Magestade Imperatriz, e recolheram-se a estes Paços do Concelho, onde mandaram lavrar este termo em que assignam. E eu Manuel Benedicto de Toledo escrivão da Camara o escrevi. — Penteado — Ramos — Bueno — Barbosa.

Termo de vereança de 24 de janeiro de 1824.

Aos vinte e quatro dias do mez de janeiro de mil oitocentos e vinte e quatro nesta Imperial Cidade de São Paulo em casas da Camara, e Paços do Concelho della onde se acharam presentes o juiz de fora pela Lei capitão Bento José Leite Penteado, e os vereadores capitão José de Almeida Ramos, capitão José Mariano Bueno, e o procurador capitão Antonio José Vieira Barbosa para effeito de sessão.

Nella fez esta Camara uma representação a S. M. I., supplicando ao mesmo Augusto Senhor jure, e mande jurar o projecto como constituição politica do Imperio do Brasil.

Na mesma officiou esta Camara ao Illustrissimo Senado do Rio de Janeiro em resposta aos officios que recebeu do mesmo.

Na mesma dirigiu esta Camara um officio ao Excellentissimo Governo Provisorio deprecando uma parada para levar a representação acima dita.

Na mesma se despachou o expediente deste dia; e nada mais houve de que para constar

mandaram lavrar este termo em que assignam. E eu Manuel Benedicto de Toledo escrivão da Camara o escrevi. — Penteado — Ramos — Bueno — Barbosa.

Termo de vereação de 28 de janeiro de 1824.

Aos vinte oito dias do mez de janeiro de mil oitocentos e vinte e quatro nesta Imperial Cidade de São Paulo em casas da Camara e Paços do Concelho della, onde se achavam o juiz de fora pela lei presidente, e os vereadores capitão José de Almeida Ramos, capitão José Mariano Bueno, e procurador capitão Antonio José Vieira Barbosa para effeito de sessão.

Nella foi por esta Camara nomeado o capitão Matheus Fernandes Cantinho para substituir ao capitão Severino Pinto da Silva na commissão da agencia, e arrecadação da subscrição voluntaria para segurança da Marinha, e determinaram a mim escrivão officie ao dito capitão Matheus Fernandes Cantinho para entrar no exercicio da dita commissão, e ao dito capitão Severino para lhe entregar todos os papeis tendentes á mesma commissão.

Na mesma foi nomeado ao capitão Severino Pinto da Silva para thesoureiro do cofre dos orfãos desta cidade, em consequencia de um requerimento que nesta sessão fez o alferes Antonio José do Valle, que a dita occupação exercia, em que pede demissão da sobredita occupação por se ter de mudar para a Villa Nova Bragança.

Na mesma se despachou todo o expediente desta sessão, e por não haver mais que prover mandaram lavrar o presente termo em que assignam. E eu Manuel Benedicto de Toledo escrivão da Camara o escrevi. — Penteado — Ramos — Bueno — Barbosa.

Termo de vereação de 31 de janeiro de 1824.

Aos trinta e um dias de janeiro de mil oitocentos e vinte e quatro nesta Imperial Cidade de São Paulo em casas da Camara e Paços do Concelho della, onde se achavam o juiz de fora pela Lei capitão Bento José Leite Penteado, e os vereadores capitão José de Almeida Ramos, capitão José Mariano Bueno, e o procurador capitão Antonio José Vieira Barbosa para effeito de sessão.

Nella recebeu esta Camara um officio do Excellentissimo Governo Provisorio em data de hoje 31 de janeiro para que esta Camara em consequencia da carta Imperial, que por copia inclusa remettida dê esta Camara posse ao Excellentissimo Marechal de Campo Francisco das Chagas Santos quando convier.

Na mesma mandou esta Camara affrontar, e arrematar o córte da freguezia de Itapicirica.

Na mesma determinaram a mim escrivão apresentasse ao actual juiz almotacé o termo de arruamento feito pelo ex-juiz almotacé, em umas casas que se estão reedificando no pateo da Sé pertencentes ao alferes Joaquim Ribeiro dos Santos, e á vista della proceder o dito actual

almotacé com o arruador do Concelho a exame no alinhamento da dita propriedade.

Na mesma determinaram mais a mim escrivão extrahisse por certidão de verbo ad verbum um requerimento de Joaquim Theobaldo e despacho sobre a posse da Camara que devia servir o anno proximo passado de 1823.

Na mesma despacharam o expediente e mandaram passar mandado para se pagar os ordenados dos officiaes da casa, e propinas, vencidas na festividade do glorioso São Sebastião.

Nada mais houve, e para constar mandaram lavrar este termo em que assignam. E eu Manuel Benedicto de Toledo escrivão da Camara o escrevi. — Penteado — Ramos — Bueno — Barbosa.

#### Vereação extraordinaria do primeiro de fevereiro de 1824.

Ao primeiro dia do mez de janeiro, (sic) de mil oitocentos e vinte e quatro nesta Imperial Cidade de São Paulo em casas da Camara, e Paços do Concelho della, onde se juntaram o juiz de fora pela lei presidente capitão Bento José Leite Penteado, e os vereadores capitão José de Almeida Ramos, e o capitão José Mariano Bueno, e o procurador capitão Antonio José Vieira Barbosa para effeito desta sessão extraordinaria.

Nella recebeu esta Camara uma carta de S. M. I. pela qual ha por bem approvar a nova camara, como na mesma Imperial carta consta.

Na mesma recebeu esta Camara outra carta do ministro e secretario de Estado dos Negocios do Imperio em data de 17 de janeiro proximo passado.

Na mesma foi determinado a mim escrivão avise aos vereadores e procurador declarados na dita carta para no dia quatro do corrente comparecerem nestes Paços do Concelho, e tomarem posse dos cargos para que foram approvados por S. M. I.

Nada mais houve, e mandaram lavrar o presente termo em que assignam. Eu Manuel Benedicto de Toledo escrivão da Camara o escrevi.  
— Penteado — Ramos — Bueno — Barbosa.

Termo de vereação de 4 de fevereiro de 1824.

Aos quatro dias do mez de fevereiro de mil oitocentos e vinte e quatro nesta Imperial Cidade de São Paulo em casas da Camara, e Paços do Concelho della, onde se achavam juntos o juiz de fora pela lei presidente capitão Bento José Leite Penteado, e os vereadores capitão José de Almeida Ramos, e o capitão José Mariano Bueno, e o actual procurador capitão Antonio José Vieira Barbosa para effeito de sessão

Nella compareceu o Excellentissimo Marechal Francisco das Chagas Santos, e apresentando sua patente de governador das armas, requereu a esta Camara lhe dêsse posse do dito governo, em consequencia do que logo pela Camara lhe foi dada a posse exigida, com assistencia do governador interino que então era o

coronel José Joaquim de Cesar de Cerqueira Leme, e mais officiaes de milicias, e primeira linha que presentes se achavam.

Na mesma foi requerido pelo capitão João Rodrigues de Camargo a esta Camara mandassem a mim escrivão lhe passasse por certidão em relatorio o dia mez, e anno da ultima verificação do mesmo á excepção de hoje.

Na mesma expôz o juiz de fora pela lei, e presidente capitão Bento José Leite Penteado, que tinha mandado avisar aos capitães Antonio Bernardo Bueno da Veiga, e João Rodrigues de Camargo Pires, para que não comparecessem nos Paços do Concelho no dia indicado na sessão do primeiro do corrente; isto por se achar, elle presidente encarregado por Sua Magestade Imperial da execução de diligencias, que por circumstancias deve concluir, e concluidas as quaes immediatamente se mandará fazer aviso aos seditos para concorrerem a tomar posse.

Na mesma se despachou o expediente; e nada mais houve de que para constar mandaram lavrar o presente termo em que assignam. E eu Manuel Benedicto de Toledo escrivão da Camara o escrevi. — Penteado — Ramos — Bueno — Barbosa,

Termo de verificação de 6 de fevereiro de 1824.

Aos 6 dias do mez de fevereiro de mil oitocentos e vinte e quatro nesta Imperial Cidade de São Paulo em casas da Camara, e Paços do Concelho della, onde se juntaram o juiz de fora

pela lei presidente, capitão Bento José Leite Penteado, os vereadores capitães José de Almeida Ramos e José Mariano Bueno, e o procurador capitão Antonio José Vieira Barbosa para effeito da presente sessão extraordinaria.

Nella recebeu esta Camara um officio do Exmo. Governo Provisorio em data de 4 de fevereiro sobre cousas tendentes ao bem da segurança da Marinha.

No mesmo dirigiu esta Camara um officio ao doutor ouvidor interino José Corrêa Pacheco, em que lhe deprecava mandasse ao escrivão de seu cargo na Repartição da Ouvidoria passe certidão em que declare se quando se procedeu á factura dos ultimos pelouros para as pessoas que deveriam servir o corrente, houve precedencia de editaes e se se tirou a devida devassa de suborno; declarando as datas de uma, e outra cousa.

Nada mais houve, e mandaram lavrar o presente termo em que assignam; e eu Manuel Benedicto de Toledo escrivão da Camara o escrevi.  
— Penteado — Ramos — Bueno — Barbosa.

Termo de vereação de 7 de fevereiro de 1824.

Aos sete dias do mez de fevereiro de mil oitocentos e vinte e quatro nesta Imperial Cidade de São Paulo em casas da Camara e Paços do Concelho della, onde se achavam o capitão José de Almeida Ramos, vereador actual, e juiz de fora pela lei presidente, por impedimento de molestia do capitão Bento José Leite

Penteado que o dito logar exercia; segundo mostrou pela attestação que apresentou nesta presente sessão passada pelo cirurgião Manuel José Chaves, e o vereador capitão José Mariano Bueno, e o procurador capitão António José Vieira Barbosa, para effeito de sessão.

Nella por mim escrivão foi apresentada uma attestação de estado de molestia em que se acha o vereador capitão Bento José Leite Penteado, que se acha servindo de juiz de fora pela lei e presidente deste Senado.

Na mesma foi apresentado um requerimento do capitão João Rodrigues de Camargo Pires, em que pede a este Senado lhe mande passar por certidão se os vereadores que formam a actual Camara, são os mesmos que serviram na occasião que se deixou de cumprir a Imperial Carta da pauta dos vereadores que foi remettida pela Mesa do Desembargo do Paço a esta Camara no anno proximo passado, em a qual se proferiu, despacho, e se deliberou que requerimento, despacho, e certidão ficasse registado no competente livro de registos geral deste Senado.

Na mesma se despachou o expediente, e nada mais houve, e mandaram lavrar o presente termo em que assignam. E eu Manuel Benedicto de Toledo escrivão da Camara o escrevi.  
— Ramos — Bueno — Barbosa.

Termo de vereação extraordinaria de 7 de fevereiro de 1824.

Aos sete dias do mez de fevereiro de mil oitocentos e vinte e quatro nesta Imperial Ci-



dade de São Paulo em casas da Camara, e Paços do Concelho della, onde se juntaram o juiz de fora pela lei presidente capitão José de Almeida Ramos, o vereador capitão José Mariano Bueno, e o procurador capitão Antonio José Vieira Barbosa para effeito desta sessão extraordinaria.

Nella recebeu esta Camara em carta fechada, sómente com subscripto dirigido a esta Camara um requerimento do capitão João Rodrigues de Camargo Pires, com despacho do Excellentissimo Governo em que manda positivamente dar posse ao dito capitão do cargo de procurador deste Concelho em cumprimento do despacho do Doutor Ouvidor Interino, incluso ao mesmo requerimento. Na mesma dirigiu esta Camara um officio ao mesmo Excellentissimo Governo sobre o objecto do despacho declarado na folha retro.

Na mesma foi determinado in voce ao actual porteiro destes auditorios Domingós Affónsó de Santa Anna que porte por fé, se pelo juizo da ouvidoria lhe foi entregue algum edital sobre o necessario convite que por lá devem fazer os ouvidores aos cidadãos republicanos para a factura dos ultimos pelouros que se fizeram para os officiaes que deveriam servir nesta Camara os annos de 1823, 1824 e 1825.

Na mesma foi determinado a mim escrivão que registasse no livro competente o despacho do Excellentissimo Governo Provisorio proferido no requerimento do dito capitão João Rodrigues de Camargo Pires, e juntamente o des-

pacho do ouvidor interino proferido em um dos requerimentos juntos do mesmo capitão Pires.

Nada mais houve e para constar mandaram lavrar o presente termo em que assignam. E eu Manuel Benedicto de Toledo escrivão da Camara o escrevi. — Ramos — Bueno — Barbosa.

Térmo de vereação extraordinaria de 10 de fevereiro de 1824.

Aos dez dias do mez de fevereiro de mil oitocentos e vinte quatro nesta Imperial Cidade de São Paulo em casas da Camara e Paços do Concelho della, onde fôram vindos os vereadores capitão José Mariano Bueno, que por impedimento de molestia do capitão Bento José Leite Penteado presidiu a presente sessão, e o vereador capitão José de Almeida Ramos, e o procurador capitão Antonio José Vieira Barbosa para effeito da presente sessão,

Nella officiou esta Camara não dava digo não podia dar posse aos novamente eleitos para a governança deste Concelho; ficando por isso a festa á decisão desta representação e seu objecto ao mesmo Augusto e Imperial Senhor; para o que fôr de seu Imperial agrado se pôr immediatamente em execução.

Na mesma recebeu esta Camara um officio do Excellentissimo Governo, em que manda positivamente dar posse do emprego de procurador do Concelho ao capitão João Rodrigues de Camargo Pires, e ao vereador capitão Antonio Bernardo Bueno da Veiga, e como esta Cama-

ra tivesse já deliberado por esta dependencia a decisão de S. M. I., vistos os justos, e ponderosos motivos que esta Camara se considerou na obrigação de fazer patentes ao mesmo Imperial Senhor, não pôde responder nesta sessão; porque é necessario a esta Camara consultar o seu accessor, para que lhe ensinem, se depois de estar affecta a esta causa a S. M. I. poderá esta Camara cumprir com o que determina o mesmo Excellentissimo Governo.

Nada mais houve, e para constar mandaram lavrar este termo em que assignam. E eu Manuel Benedicto de Toledo escrivão da Camara o escrevi. — Bueno — Ramos — Barbosa.

Termo de vereação de 11 de  
fevereiro de 1824.

Aos onze dias do mez de fevereiro de mil oitocentos e vinte e quatro nesta Imperial Cidade de São Paulo em casas da Camara, e Paços do Concelho della, onde foram vindos os vereadores, capitão José Mariano Bueno, que por impedimento de molestia do juiz de fora pela lei presidente capitão Bento José Leite Penteado preside esta sessão, e o capitão José de Almeida Ramos, e actual procurador capitão Antonio José Vieira Barbosa para effeito da presente sessão.

Nella respondeu esta Camara oficialmente a um officio do Excellentissimo Governo recebido na sessão de hontem 10 do corrente, remettendo por copia ao mesmo governo o ter-

ceiro artigo da acta de quatro do corrente fevereiro.

No mesmo despachou esta Camara um requerimento do capitão João Rodrigues de Camargo Pires, mandando a mim escrivão entregue ao dito capitão os requerimentos, e documentos, vindo a esta Camara em carta fechada com despacho do mesmo governo; ficando o despacho desta Camara em meu poder, para a todo o tempo constar da entrega dos ditos papeis.

Na mesma se despachou o expediente desta sessão. Nada mais houve, e mandaram lavrar este termo em que assignam. E eu Manuel Benedicto de Toledo escrivão da Camara o escrevi. — Bueno — Ramos — Barbosa.

Vereação de 14 de fevereiro  
de 1824.

Aos quatorze dias do mez de fevereiro de mil oitocentos e vinte e quatro nesta Imperial Cidade de São Paulo em casas da Camara e Paços do Concelho della, onde se achavam juntos o vereador capitão José Mariano Bueno que preside esta sessão por commissão do juiz de fóra pela lei presidente capitão Bento José Leite Penteadado que se acha legitimamente impedido por molestia, segundo constou pela attestação do professor que apresentou, e o vereador capitão José de Miranda Ramos, e o actual procurador capitão Antonio José Vieira Barbosa para effeito de sessão.

Nella compareceu, digo nella recebeu esta Camara um officio do brigadeiro Manuel Rodrigues Jordão, convidando a esta Camara para comparecer na Sé Cathedral desta Imperial Cidade para assistir á procissão da pulla.

Na mesma se despachou um requerimento do capitão João Rodrigues de Camargo Pires mandando-lhe passar uma certidão que pede dos termos de abertura, e encerramento dos pelouros que fez o desembargador João de Medeiros Gomes, pedindo igualmente que eu escrivão lhe declare as assignaturas dos eleitores, e mais pessoas que assistiram.

Na mesma recebeu esta um officio do Excellentissimo Governo desta Provincia em resposta ao que lhe tinha dirigido na sessão passada de onze do corrente.

Na mesma se mandou arrematar a José Joaquim de Barros o córte da freguezia da Penha pela quantia de oito mil réis; isto por ter andado em praça o anno proximo passado, e não haver quem nelle quizesse lançar pelo exorbitante preço por que foi arrematado no anno de mil oitocentos e vinte e dois por causa de piques que houveram, e permittiam subir a dita arrematação do preço em que andava de dois mil e cem réis, ao de vinte e cinco mil e seiscentos réis.

Na mesma se despachou o expediente e nada mais houve, e para constar mandaram lavrar o presente termo em que assignam. E eu Manuel Benedicto de Toledo escrivão da Camara escrevi. — Bueno — Ramos — Barbosa.

**Termo de ajuntamento em  
15 de fevereiro de 1824.**

Aos quinze dias do mez de fevereiro de mil oitocentos e vinte e quatro nesta Imperial Cidade de São Paulo em casas da Camara e Paços do Concelho della, onde foram vindos o vereador mais velho capitão José de Almeida Ramos, que por impedimento de molestia do actual presidente capitão Bento José Leite Penteado, preside a presente sessão, e o vereador capitão José de Almeida Ramos, e o actual procurador capitão Antonio José Vieira Barbosa para effeito de sessão.

Na mesma foi por esta Camara nomeado a Joaquim José de Oliveirá para substituir ao capitão Severino Pinto da Silva na occupação de agente, e arrecadador da subscrição mensal de oitocentos réis para segurança da marinha, e ordenaram a mim escrivão o notificasse para receber do dito capitão Severino todos os papeis, e dinheiros pertencentes á dita commissão, e entrar no exercicio della visto se achar impedido por molestia o primeiro nomeado capitão Matheus Fernandes Cantinho.

Na primeira se despachou o expediente e nada mais houve, de que para constar mandaram lavrar o presente termo em que assignam. E eu Manuel Benedicto de Toledo escrivão da Camara o escrevi. — Bueno — Ramos — Barbosa.

**Termo de vereação de 21  
de fevereiro de 1824.**

Aos vinte um dias do mez de fevereiro de mil oitocentos e vinte e quatro nesta Imperial Cidade de São Paulo em casas da Camara e Paços do Concelho della onde se acharam juntos os vereadores capitão José Mariano Bueno, que por impedimento do actual juiz de fora pela lei, preside a presente sessão, o capitão José de Almeida Ramos, e o actual procurador capitão Antonio José Vieira Barbosa para effeito da presente sessão.

Nella se respondeu oficialmente a um officio do Excellentissimo Governo recebido em sessão de 14 do corrente, a cujo officio acompanhou uma attestação minha sobre a exposição do juiz de fora pela lei capitão Bento José Leite Penteado em sessão de quatro do corrente, uma attestação do 2.º tabellião Luiz Manuel Feliciano Kelly sobre o que passou com o doutor Ornelas quando lhe levou uma proposta do capitão José de Almeida Ramos sobre discussões que pendiam sobre o direito de exercicio da vara de juiz de fora por impedimento do da lei, a copia de uma attestação do escrivão da Ouvidoria Joaquim Rodrigues Goularte sobre cousas tendentes ao soborno que houve na factura dos ultimos pelouros feitos pelo desembargador e ouvidor João de Medeiros Gomes, outra attestação do porteiro Domingos Affonso sobre a publicação que devia haver de editaes para a factura dos mesmos pelouros, e outra attesta-

ção do mesmo segundo tabellião sobre soborno dos mesmos pelouros.

Na mesma se despachou o expediente, e nada mais houve e para constar lavrei este termo em que assignam. E eu Manuel Benedicto de Toledo escrivão da Camara o escrevi. — Bueno — Ramos — Barbosa

Termo de vereação de 28 de fevereiro de 1824.

Aos vinte oito dias do mez de fevereiro de mil oitocentos e vinte e quatro nesta Imperial Cidade de São Paulo em casas da Camara, e Paços do Concelho della, onde se juntaram os vereadores capitão José Mariano Bueno presidente da presente sessão por impedimento de molestia do juiz de fora pela lei capitão Bento José Leite Penteado, e o vereador capitão José de Almeida Ramos, e o actual procurador capitão Antonio José Vieira Barbosa para effeito da presente sessão.

Nella foi determinado ao actual procurador deste Concelho mande pintar de novo a vara do juiz almotacé.

Na mesma recebeu esta Camara um officio do Doutor Ouvidor Interino José Corrêa Pacheco e Silva em data de vinte quatro do corrente mez, a cujo officio acompanhou um maço de diplomas, que comprehende vinte um diplomas, para esta Camara fazer publicar, competentemente, e cumprir.

Na mesma fez esta Camara a nomeação de tres homens bons para delles o Doutor Ouvidor



Interino approvar um delles para thesoureiro do cofre dos orfãos, cujos nomeados são o capitão-mor Eleutherio da Silva Prado, José Antonio Fernandes, e o capitão Amaro José Vieira, cuja nomeação fez esta Camara em consequencia do despacho do mesmo Doutor Ouvidor de 3 do corrente mez proferido em um requerimento do alferes Antonio José do Valle, e foi remettida ao dito doutor ouvidor por officio da data de hoje vinte oito de fevereiro deste corrente anno.

Nada mais houve, e se despachou o expediente deste dia, e para constar mandaram lavrar o presente termo em que assignam. E eu Manuel Benedicto de Toledo escrivão da Camara o escrevi. — Bueno — Ramos — Barbosa.

Termo de vereação de 6 de março de 1824.

Aos seis dias do mez de março de mil oitocentos e vinte e quatro nesta Imperial Cidade de São Paulo em casas da Camara, e Paços do Concelho della, onde se achavam o vereador capitão José Mariano Bueno que preside a presente sessão por impedimento de molestia do juiz de fora pela lei capitão Bento José Leite Penteado, e o vereador capitão José de Almeida Ramos, e o actual procurador capitão Antonio José Vieira Barbosa para effeito da presente sessão.

Nella recebeu esta Camara um officio do Doutor Ouvidor Interino José Corrêa Pacheco e Silva, em que approva ao capitão Amaro José

de Moraes, terceiro nomeado por esta Camara para thesoureiro do cofre dos orfãos desta Imperial Cidade, em consequencia do que houveram os officiaes da Camara ao dito nomeado por appoyado para o dito emprego, e ordenaram a mim escriptão notificasse ao mesmo capitão Amaro José de Moraes para comparecer nestes Paços do Concelho na sessão seguinte para prestar o necessario juramento, e entrar no exercicio do emprego de thesoureiro do cofre dos orfãos desta Imperial Cidade.

Na mesma accordaram ir de vistoria á ponte dos Pinheiros, e ordenaram ao porteiro Domingos Affonso notifique aos avaliadores deste Concelho para no dia dez do corrente, as oito horas do dito dia se acharem no lugar da dita ponte para a examinarem.

Na mesma se despachou o expediente, e nada mais houve, e para constar mandaram lavrar o presente termo em que assignam. E eu Manuel Benedicto de Toledo escriptão da Camara o escrevi. — Bueno — Ramos — Barbosa.

Termo de vereação de 10 de  
março de 1824.

Aos dez dias do mez de março de mil pitocentos e vinte e quatro nesta Imperial Cidade de São Paulo em casas da Camara, e Paços do Concelho della, onde se achavam para a presente sessão o capitão José Mariano Bueno que preside a presente sessão por impedimento de molestia do capitão Bento José Leite Penteado que exercia o lugar de juiz de fora pela lei, o

capitão José de Almeida Ramos, e o actual procurador capitão Antonio José Vieira Barbosa.

Nella recebeu esta Camara um officio do cirurgião Francisco de Paula Xavier de Toledo, pedindo demissão do emprego de agente, e arrecadador da subscrição mensal de 800 réis.

Na mesma determinaram ao porteiro Domingos Affonso avise aos avaliadores deste Concelho para se acharem no logar da ponte dos Pinheiros ás oito horas dia 13 do corrente pelas oito horas da manhã, onde esta Camara achar para na dita ponte procederem a vistoria.

Na mesma se despachou o expediente, e nada mais houve, e para constar mandaram lavrar o presente termo em que assignam. E eu Manuel Benedicto de Toledo escrivão da Camara o escrevi. — Bueno — Ramos — Barbosa.

Termo de vereação de 13 de  
março de 1824.

Aos treze dias do mez de março de mil oitocentos e vinte e quatro nesta Imperial Cidade de São Paulo em casas da Camara, e Paços do Concelho della onde se achavam o capitão José Mariano Bueno, como presidente por impedimento de molestia do capitão Bento José Leito Penteado que servia de juiz de fora pela lei o capitão José de Almeida Ramos, e o actual procurador capitão Antonio José Vieira Barbosa para effeito da presente sessão.

Nella recebeu esta Camara um officio do Excellentissimo Governo em que faz ver a esta Camara estando proxima a chegada do Excel-

lentissimo Presidente do mesmo Governo deve esta fazer publicar por editaes a illuminação de costume em casos taes.

Na mesma foi determinado ao actual procurador compre os covados de panno verde que achar preciso para cobrir a mesa.

Nada mais houve e para constar mandaram lavrar o presente termo em que assignam. E eu Manuel Benedicto de Toledo escrivão da Camara o escrevi. — Bueno — Ramos — Barbosa.

Vereação aos 17 de março  
de 1824.

Aos dezeseite dias do mez de março de mil oitocentos e vinte e quatro nesta Imperial Cidade de São Paulo em casas da Camara e Paços do Concelho della onde se achava o capitão José Mariano Bueno, que como vereador mais velho preside á presente sessão por impedimento de molestia do capitão Bento José Leite Penteado, o capitão José de Almeida Ramos, e o capitão Manuel Joaquim Coelho que serve nesta sessão em lugar do actual procurador capitão Antonio José Vieira Barbosa, que com justa causa se acha ausente nesta forma se abriu a presente sessão, e nella foi por esta Camara nomeado a José Rodrigues Vellozo de Oliveira para agente, e arrecadador da subscrição mensal em lugar do capitão Severino Pinto da Silva, e me ordenaram notifique ao dito José Rodrigues para tomar conta desta commissão, e entrar no exercicio, della.

Na mesma officiou esta ao cirurgião Francisco Xavier de Toledo para continuar no exercicio de agente, e arrecadador da subscrição mensal.

Nada mais houve, e para constar mandaram lavrar o presente termo em que assignam. E eu Manuel Benedicto de Toledo escrivão da Camara o escrevi. — Bueno — Ramos — Coelho.

Vereação de 20 de março de 1824.

Aos vinte dias do mez de março de mil oitocentos e vinte e quatro nesta Imperial Cidade de São Paulo em casas da Camara, e Paços do Concelho onde se achavam o vereador mais velho capitão José Mariano Bueno presidente por impedimento do juiz de fora pela lei capitão Bento José Leite Penteado, e o vereador capitão José de Almeida Ramos e o capitão Manuel Joaquim Coelho, que como procurador transacto, serve na presente sessão por justa ausencia do actual capitão Antonio José Vieira Barbosa.

Nella recebeu esta Camara uma carta do cirurgião Francisco de Paula Xavier de Toledo em data de hoje, e em resposta do que na sessão passada lhe dirigiu esta Camara sobre a assistencia de sua pessoa no expediente da commissão de 800 réis de que se acha encarregado, em cujo officio supplica a esta Camara lhe remetta por copia a nova ordem de S. M. J. em consequencia do que foi determinado a mim

escrivão remetta ao dito cirurgião a copia acima dita.

Na mesma passou esta Camara uma attenção ao Reverendo Vigario de Itaquacetuba José Lopes Guimarães sobre o seu conceito publico.

Na mesma se despachou o expediente deste dia, e nada mais houve, e mandaram lavrar o presente termo em que assignam. E eu Manuel Benedicto de Toledo escrivão da Camara o escrevi. -- Bueno — Ramos — Coelho.

Termo de vereação de 24 de  
março de 1824.

Aos vinte e quatro dias do mez de março de mil oitocentos e vinte e quatro nesta Imperial Cidade de São Paulo em casas da Camara, e Paços do Concelho della, onde se achavam juntos o vereador mais velho capitão José Mariano Bueno presidente pela lei, e por impedimento do juiz de fora pela lei capitão Bento José Leite Penteado, o vereador capitão José de Almeida Ramos, e o procurador transacto capitão Manuel Joaquim Coelho por justa ausencia do actual capitão Antonio José Vieira Barbosa para effeito da presente sessão.

Nella compareceu o Doutor Ouvidor Interino José Corrêa Pacheco e Silva, e por elle foi apresentada uma provisão do Desembargo do Paço, em consequencia della, e comparecendo o capitão Antonio Bernardo Bueno da Veiga, tomou posse do cargo de primeiro vereador do

Senado da Camara, como consta do auto della lavrado no livro competente.

Nada mais houve, e para constar mandaram lavrar o presente termo em que assignam. E eu Manuel Benedicto de Toledo escrivão da Camara o escrevi. — Bueno — Ramos — Coelho.

Vereação de 27 de março de  
1824.

Aos vinte e sete de março de mil oitocentos e vinte e quatro, nesta Imperial Cidade de São Paulo em casas da Camara, e Paços do Concelho della, aonde se achavam o juiz de fora pela Lei capitão Antonio Bernardo Bueno da Veiga, e os vereadores capitão José de Almeida Ramos, e o capitão mor Eleutherio da Silva Prado, aquelle actual, e este transacto, e o procurador capitão Antonio José Vieira Barbosa, para effeito da presente sessão.

Nella pelo corpo da Camara foi determinado a mim escrivão officie ao reverendo Manuel Francisco de Andrade, para em consequencia do termo, por que elle, e outros se obrigarem á conservação do aterrado denominado de Santa Anna, faça brevemente compôr o dito aterrado.

Na mesma foi igualmente determinado a mim escrivão officie ao capitão Francisco Mariano da Cunha, para que haja de inspeccionar e fazer abreviar o concerto do aterrado acima dito; dando logo parte a este Senado desta diligencia.

Nada mais houve, e se despachou o expediente deste dia; de que para constar manda-

ram lavrar o presente termo em que assignam. E eu Manuel Benedicto de Toledo escrivão da Camara o esrevi. — Veiga — Ramos — Prado — Barbosa.

Termo de vereação de 31 de março de 1824.

Aos trinta e um dias do mez de março de mil oitocentos e vinte e quatro nesta Imperial Cidade de São Paulo em casas da Camara e Paços do Concelho della onde se achavam o juiz de fora pela lei presidente capitão Antonio Bernardo Bueno, e os vereadores capitão José de Almeida Ramos, o capitão Francisco Mariano da Cunha, aquelle actual, e este transacto, e o actual procurador capitão Antonio José Vieira Barbosa para effeito de sessão.

Nella recebeu esta Camara um officio do Excellentissimo Presidente Lucas Antonio Monteiro de Barros em data de 30 do corrente mez, em que agradece a esta Camara o cortejo que na villa e praça de Santos lhe mandou fazer, annunciando igualmente a esta Camara a sua entrada nesta cidade pelas quatro horas da tarde do dia de hoje; em consequencia do que accordaram ir á Sé Cathedral de capa descendentemente a receber ao dito Excellentissimo Presidente.

E na mesma foi determinado a mim escrivão que como autorizado por esta Camara officie ao sargento Francisco José da Silva para os reparos necessarios nos aterrados que seguem para o bairro de Santa Anna.



Na mesma se despachou o expediente deste dia, e nada mais houve de que para constar mandaram lavrar o presente termo em que assignam. E eu Manuel Benedicto de Toledo escrivão da Camara o escrevi. — Veiga — Ramos — Cunha — Barbosa.

Termo de vereação de 3 de abril de 1824.

Aos tres de abril de mil oitocentos e vinte e quatro nesta Imperial Cidade de São Paulo em casas da Camara e Paços do Concelho della aonde se achavam o juiz de fora pela lei presidente capitão Antonio Bernardo Bueno da Veiga, e os vereadores capitão José de Almeida Ramos, e o capitão-mor Eleutherio da Silva Prado, e actual procurador capitão Antonio José Vieira Barbosa, para effeito da presente sessão.

Nella recebeu esta Camara um officio do Doutor Ouvidor Interino José Corrêa Pacheco e Silva em data de 2 do corrente que acompanhou ao decreto de onze de março proximo passado em que S. M. I. ãa por bem jurar nesta Provincia e Imperio do Brasil o projecto de constituição.

Nella recebeu esta Camara o officio do Excellentissimo Presidente desta Provincia Lucas Antonio Monteiro de Barros, em data de hoje 3 do corrente em que participa a esta ser o dia de amanhã 4 do corrente dia do anniversario do natalicio da Serenissima Princeza Imperial a Senhora Dona Maria da Gloria, e que seja solenizado com os festejos do estylo. Em consequencia do que foi accordado ir a Camara em corpo

á Sé Cathedral assistir o festejo do estylo em dito dia.

Na mesma recebeu esta Camara uma portaria do Excellentissimo Presidente desta Provincia em data de hoje 3 do corrente abril, que acompanhou a portaria do ministro e secretario de Estado do Imperio em data de 13 de março do corrente anno, e decreto de onze do mesmo, sobre o juramento do Projecto de Constituição.

Nella foi por esta Camara determinado ao actual procurador capitão Antonio José Vieira Barbosa, assista com mortalha, e o mais necessario para o enterro de um preso que se achava na cadeia desta cidade, de nome Manuel Bastos.

Na mesma accordaram mandar affixar editaes convocando aos Povos desta Imperial Cidade, e seu termo para o dia em que se especificar.

Na mesma se despachou o expediente, e nada mais houve, de que para constar mandaram lavrar o presente termo em que assignam. E eu Manuel Benedicto de Toledo escrivão da Camara o escrevi. — Veiga — Ramos — Prado — Barbosa.

Termo de sessão extraordinaria de 8 de abril de 1824 para effeito de se jurar o projecto de constituição offerecido por S. M. I.

Aos oito dias do mez de abril de mil oitocentos e vinte e quatro nesta Imperial Cidade

de São Paulo em casas da Camara, Paços do Concelho della, onde se achavam o juiz de fora pela Lei Presidente capitão Antonio Bernardo Bueno da Veiga, e os vereadores capitão José de Almeida Ramos, e o sargento-mor Antonio Safino da Fonseca, aquelle actual, e este transacto, e o actual procurador capitão Antonio José Vieira Barbosa sendo ali compareceram presentes os illustrissimos e excellentissimos presidente desta Provincia o Desembargador do Paço Lucas Antonio Monteiro de Barros, o Excellentissimo e Reverendissimo Bispo Diocesano Dom Matheus de Abreu Pereira, o Illustrissimo e Excellentissimo Governador das Armas o marechal de Campo Francisco das Chagas Santos, Clero, Nobreza, e Povo, para effeito de ratificarem com suas assignaturas o juramento, que no dia de hontem haviam prestado na Sé Cathedral depois da missa pontifical, ao Projecto de Constituição, que foi offerecido por Sua Magestade o Imperador, e acceto por esta Camara, e Povo todo desta Imperial Cidade; e achando-se todos reunidos no dia de hontem sete do corrente na Sé Cathedral, ali prestaram o juramento de obedecer, e ser fiel á Constituição Política da Nação Brasileira, a todas as suas leis, e ao Imperador Constitucional Perpetuo pertencente do Imperio do Brasil o Senhor Dom Pedro Primeiro, e á sua Imperial Dinastia. E para constar mandou o Senado da Camara lavrar esta acta que todos assignaram, levando-se por copia á Augusta Presença de Sua Magestade o Imperador, pelo intermedio do mesmo Illustrissimo e Excellentissimo Presidente desta Provincia. E

eu Manuel Benedicto de Toledo escrivão da Camara o escrevi. — Lucas Antonio Monteiro de Barros — Matheus Bispo — Francisco das Chagas Santos — O Ouvidor Interino da comarca José Corrêa Pacheco e Silva — Antonio Bernardo Bueno da Veiga — José de Almeida Ramos — Antonio Safino da Fonseca — O almotacel José da Silva Merciana — Antonio Safino da Fonseca — Antonio José Vieira Barbosa — Manuel Benedicto de Toledo escrivão da Camara. — Caetano Maria Lopes Gama — Manuel Joaquim Gonçalves de Azevedo — José Pereira de Azevedo e Castro — Capitão.

O Arcipreste Francisco Joaquim de Toledo  
Arouche

O Conego Joaquim José Carlos de Carvalho

O Conego Melchior Fernandes Nunes

O Conego Fidelis José de Moraes

O Conego Rodrigo Manuel de Almeida

O Conego Leão José de Sena

O Brigadeiro Joaquim José Pinto de Moraes

Leme

O Brigadeiro Joaquim Mariano Galvão de  
Moura Lacerda

O Brigadeiro Manuel Rodrigues Jordão

O Coronel João Vicente da Fonseca

O Coronel Jacintho José de Castro

Frei Luiz Gonzaga de Santa Gertrudes guar-  
dião de São Francisco

Frei Manuel da Natividade Marques, presi-  
dente de São Bento

Frei José da Purificação, presidente do Carmo  
José Branco Teixeira, vigario collado

Manuel José Ribeiro

Francisco Ignacio de Sousa e Oliveira

José Joaquim Cesar de Cerqueira Leme

Januario Antonio de Lima, coronel reformado

José Antonio Teixeira Cabral, tenente coronel engenheiro

Joaquim Floriano de Toledo, secretario do governo

Ignacio Gabriel Monteiro de Barros

José Joaquim de Santa Anna

O tenente coronel Jeronymo Pereira Chrispim de Vasconcellos

Tenente coronel João Pereira Simões

José Rodrigues Pereira de Oliveira Neto, tenente coronel

Antonio Rodrigues de Miranda Henriques, sargento-mor

Antonio Manuel de Jesus e Andrade, sargento-mor

Joaquim José de Almeida, capitão

José Antonio de Barcellos porteiro da massa

Joaquim Olimpto de Carvalho, major graduado

Manuel Joaquim de Ornellas

José da Costa Carvalho

Gabriel Getulio Monteiro de Mendonça, secretario do Governo da Provincia de Matto Grosso

José Ozorio da Fonseca Pina Leitão, sargento-mor

José Joaquim de Vasconcellos Alambari, sargento-mor do Estado Maior

João Alvares Fragoso, physico mór effectivo

André da Silva Gomes professor público de grammatica latina

Joaquim Floriano de Godoi, capitão

José Joaquim de Abreu

José da Silva de Carvalho, sargento-mor

O sargento-mor Bento José de Moraes

Esquadrão de cavallaria da 1.a linha

João Vicente Pereira Rangel, mājor graduado

Joaquim Lopes Guimarães, capitão da 1.a linha.

Francisco Gomes de Almeida, secretario do governo das armas

Nabor Delfim Pereira, ajudante

José Ramos de Oliveira

Francisco de Castro, alferes

Francisco de Paula Nogueira da Gama, alferes

Luiz da Costa Pereira, alferes

Manuel Francisco de Andrade, Capellão do Esquadrão

Manuel Gonçalves Pittão

Francisco de Lima, ajudante

Antonio Joaquim da Costa Ribeiro, capitão

José Mathias Ferreira de Abreu, Major

Francisco Jorge de Paula Ribeiro, Major

Joaquim Gonçalves de Macedo e Carvalho, cadete de Artilharia

Antonio Joaquim Ramalho, Cadete Porta-Estandarte

Thomé Manuel de Jesus Varella, Alferes

Vicente Ferrer da Silva Lisboa, ajudante

Theodoro Gomes Freire, Cadete de Cavallaria

Antonio Pereira de Souza, Cadete de Caval-  
laria

Francisco Mariano de Abreu, Escrivão da  
Executoria da Fazenda Nacional

Martinho José Marques

José Candido da Silva Gomes, Cadete de  
Cavallaria

João Homem Guedes Portilho, Ajudante

Joaquim José da Fonseca, 2.º ajudante

Joaquim Marcellino de Camargo, Cadete

Francisco Ignacio Ferreira Nobre, Cadete.

José Alexandre Monteiro de Mendonça, Ca-  
dete

Francisco Xavier de Assis, Cadete de Arti-  
lharia

Francisco de Assis Monteiro de Mendonça,  
Cadete

José Ferreira Leite, Cadete de Artilharia

Francisco Bernardes Corrêa, Tenente

Bernardo José Pinto Gavião, Coronel

Francisco Cam.º Sag.ª, Capitão

Domingos Manuel Barbosa, Alferes

Antonio Gonçalves Mamede

Pedro Taques de Almeida Alvim

José Antonio de Abranchês, Alferes

Alexandre Gonçalves Barroço da Silva, Al-  
feres-ajudante

Luiz Antonio do Valle Quaresma, Capitão

Antonio Joaquim de Almeida, Alferes

O Pádre Francisco de Paula Teixeira.

Francisco Severino dos Santos Cardim, Te-  
nente.

Antonio José Pereira dos Santos, Alferes.

Francisco Gomes da Silva.

Joaquim Firmino Gonçalves Curimbaba, Cirurgião-mor.

Francisco de Assis Ludgero, Alferes.

Joaquim José do Rosario, Alferes.

Padre Joaquim Gomes Monteiro, professor de primeiras letras.

Luiz da Costa e Faria, professor de primeiras letras

O Padre Francisco Antonio de Araujo Souto.

Manuel José Vaz, Escrivão de Orfãos.

José de Freitas Saldanha.

Bernardo Guedes Cordeiro e Vasconcellos, Tenente.

Domingos Francisco de Andrade.

José Francisco Severino Cordeiro.

O Padre João José Vieira Ramalho.

Alexandre da Silva Collares.

O Padre José Joaquim de Oliveira

Offenente-Coronel Reformado Miguel Angelo da Silveira.

Salvador de Albuquerque Bueno.

Joaquim Maria da Costa Ferreira.

José Francisco de Paula Claudino.

Joaquim Antonio Fernandes de Saldanha, Lente de Theologia Dogmatica.

José de Freitas Saldanha, Mestre de Cerimonias.

Manuel Rodrigues de Mello.

Jacinto da Silveira Garcia, Cadete.

Domingos Affonso de Santa Anna, Porteiro actual.

O Padre Marcellino Ferreira.

José Joaquim de Castro

Francisco Marclano de Azevedo Marques



João Nepomuceno de Almeida  
Severino de Andrade Motta  
Luiz Antonio Pinto do Rego, ajudante  
Diogo José Machado de Castro e Sousa major  
graduado  
Antonio Rodrigues Moreira, ajudante  
Severino Pinto da Silva  
Francisco Antonio Pinto Bastos, tenente  
Gaspar Antonio de Sousa, sargento-mor re-  
formado  
Antonio de Padua de Gusmão, tenente co-  
ronel  
José Rodrigues da Silva, ajudante  
Hermenegildo José dos Santos, tenente  
Lourenço dos Reis Galvão, ajudante  
Domingos da Silva Leiria, capitão reformado  
Jayme da Silva Telles, tenente  
Matheus Fernandes Cantinho, capitão  
Joaquim José Pedro Maia  
Martinho José Marques, capitão  
João Baptista Vaz, 2.º escripturario, e paga-  
dor interino  
Bento Barbosa Ortiz, capitão  
João Olimpto de Carvalho Silva  
Antonio Ribeiro de Escobar, alferes de in-  
fantaria addido ao Estado Maior do Exercito,  
Manuel José Rezende  
Manuel Pereira Jorge, capitão  
Joaquim Ignacio Ribeiro, capitão  
José Vicente de Oliveira, coronel reformado  
Elesbão Francisco Vaz, capitão reformado  
José Victorino da Rocha, coronel commen-  
dador reformado  
Joaquim José dos Santos

O vigario José Joaquim Leite Penteado  
O padre Manuel Joaquim Leite Penteado  
Jeronymo José de Andrade, ajudante  
Joaquim José da Silva, alferes  
Signal de Francisco † Gomes Netto  
Ignácio Botelho Siqueira, alferes  
Antonio Pinheiro de Oliveira  
Amaro José Vieira, cadete  
Pedro da Silva Gomes Cambará, cadete  
Gregorio Ignacio Ferreira Nobre ajudante  
reformado do serviço das armas  
Antonio Joaquim de Sampaio, ajudante  
José Antonio de Assumpção, tenente  
Antonio Joaquim de Abreu Pereira, chantre  
Lourenço Justiniano Ferreira, conego da Ca-  
thedral  
O padre Francisco Coelho Aires  
Manuel Alves Alvim  
Antonio José Vaz, coronel reformado  
Francisco Barbosa Ortiz  
Luiz Manuel da Cunha Bastos, capitão  
Segismundo Honorio de Lima, capitão  
Antonio Pedro Garcia  
Domingos Antonio Gomes  
Francisco Xavier de Oliveira  
Francisco Manuel de Andrade Figueiredo e  
Albuquerque  
Joaquim José dos Santos Silva  
Gabriel Fernandes Cantinho, capitão  
Modesto Antonio Coelho, vigario  
José Joaquim Rodrigues  
André Alves Ferreira do Amaral  
José Gomes Segurado  
Antonio Nunes, guarda civica

**Francisco Alvares Ferreira do Amaral, coronel**

**Claudio José Machado, capitão reformado**

**Caetano Pinto Homem, capitão**

**Francisco Nunes Ramalho, capitão**

**Thomaz Rodrigues Rocha**

**José Felipe Santiago**

**Antonio Joaquim Xavier da Costa**

**Joaquim de Abreu Rangel, correio-mor**

**Antonio Maria Quartim, tenente coronel**

**Candido Xavier de Almeida e Sousa**

**José Rodrigues Vellozo de Oliveira**

**Manuel Coelho Neto**

**José Fernando da Silva**

**Manuel Lopes Guimarães**

**Antonio de Pina e Vasconcellos**

**Antonio José Bordini, sargento-mór**

**José Antonio Pimenta**

**Francisco de Assis e Cruz, tenente**

**Antonio Mariano dos Santos, tenente**

**Manuel da Silva de Moraes**

**Signal de Manuel † Francisco de Oliveira Pinheiro**

**João Antonio Rosa**

**Manuel José de Castro**

**Antonio Joaquim da Silva, vigario collado**

**Camillo José de Moraes Lellis**

**José Maria da Cruz Almada, sargento-mor**

**Eleutherio da Silva Prado, capitão-mor**

**José Martins de Sousa**

**Manuel José da Silva, capitão**

**Messias José da Rosa, tenente**

**Francisco Antonio Baruel**

**Manuel Martins Ferraz e Oliveira**

D. Antonio de Locio e Scilbs  
Thomaz Compton D'Elboux  
Joaquim da Silva Abreu Vianna, alferes  
José Antonio Fernandes  
Manuel Emygdio Bernardes, sub-chantre  
da Sé.

Mathias José da Silva, cirurgião-mor  
Antonio Victorino de Moraes, capitão  
João Baptista da Silva Passos  
O padre Bernardo Conrado da Cunha e Faria, capellão da Sé

O padre José Manuel Sousa, capellão da Sé  
e Sachristão-mor

Alexandre Teixeira de Almeida  
O padre Hygino Francisco Teixeira  
O padre Antonio do Menino Jesus Campos  
Luiz Antonio de Assumpção, capitão de milicias.

Antonio Jacintho de Medeiros  
Francisco Leandro Leme de Moraes, capitão  
José Vicente Lisbôa, alferes  
Manuel Joaquim de Orneillas filho  
Francisco Antonio de Miranda, capitão  
Francisco de Assis Pinheiro e Prado  
Francisco de Paula Leite Prestes, capitão  
Manuel Domingos Martins e Sousa  
Mathias José de Oliveira  
O padre Joaquim José de Almeida  
José Antonio Martins  
Innocencio José Pedroso de Almeida  
Luiz Antonio Neves de Carvalho, Coronel  
Manuel Innocencio de Vasconcellos, major  
Antonio José Pessoa, alferes  
José Mariano de Assumpção Bailão, tenente

João José de Jesus  
José Joaquim de Carvalho, alferes  
José Rodrigues de Almeida, tenente  
Luiz Manuel Feliciano Kelly, segundo tabellião

Manuel Eugenio Barbosa, alferes  
Antonio Xavier Gonçalves, tenente  
Manuel da Costa Monteiro, alferes  
Francisco Antonio de Oliveira Simões, alferes

José Manuel Lessa, alferes  
Antonio Joaquim Furquim Justino, requerente

Joaquim José Ferreira da Silva  
O tenente José Joaquim de Sampaio  
Felippe Salmann, praticante da contadoria da Junta da Fazenda

Manuel Ribeiro de Araujo  
José Joaquim de Jesus Silva, requerente  
Ignacio José Justiniano Doria, requerente  
Francisco Pereira de Araujo, requerente  
Joaquim José da Silveira Baptista, advogado  
Francisco José Barbosa, primeiro tabellião  
Manuel Gonçalves Lessa, sargento  
Joaquim José de Lima, sargento  
O padre Antonio Joaquim de Araujo Leite  
Manuel Nunes Ramalho, guarda civica  
O Padre Joaquim José de Oliveira  
Eleutherio José Pinto, tenente  
O Padre Manuel Joaquim de Oliveira  
José Ignacio de Mattos  
Felisberto José Machado  
José Francisco Xavier dos Santos  
Luiz Antonio da Silva Freire

João José Moreira  
Januario Antonio de Araujo  
José Xavier de Azevedo Marques  
José Arouche de Toledo Rendon  
Antonio Leite Pereira da Gama Lobo  
Joaquim Theodoro de Araujo  
Francisco de Paula Wandeck  
Jacintho José de Santa Anna  
Francisco das Chagas de Abreu  
Pedro Henrique Mascarenhas  
Joaquim Mariano da Rosa e Silva  
Manuel Ferreira Duarte  
Antonio José Fernandes  
Manuel José da Silva  
João Moreira  
Antonio Paes de Camargo, conego da Sé  
Francisco José Lobo conego da Sé  
Jeronymo Paes de Almeida, conego da Sé  
O padre João Manuel Almeida Bueno  
Matheus da Silva Bueno, tenente coronel  
(morreu)  
Antonio José de Oliveira Santos  
José Rodrigues Pereira capitão  
O brigadeiro João Jacomo de Baumann  
João Baptista/Tavares  
O Padre José Joaquim de Toledo, capellão  
da Sé  
Joaquim Antonio Rodrigues de Vasconcel-  
los, capellão da Sé  
Francisco Hermenegildo de Camargo  
Manuel Nunes Munhoz  
Francisco José Pereira de Mattos  
Francisco da Silva Prado, capitão  
Joaquim Theodoro Leite Penteado

José Manuel da Luz  
Francisco José de Azevedo, capitão  
José Maria da Costa  
Roberto Pinto Tavares  
O Padre Joaquim Ribeiro de Figueiredo  
O Padre Ignacio Pedroso de Aveiro  
O Padre Bruno Ferreira da Costa  
João Vicente de Brito  
Joaquim Francisco Gonçalves  
O Padre André Joaquim da Silva Macaré  
Joaquim Manuel de Azevedo Marques, ca-  
pellão-mor da Sé  
José Felipe de Macedo  
José Luiz Alves Valença  
José Antonio Pimenta, meirinho geral  
Francisco de Paula Oliveira, capitão  
Raymundo José Rodrigues  
Antonio Freire de Menezes, capitão  
Luiz Mariano Ferreira  
Domingos José Vieira  
José Corrêa de Andrada  
José Vicente de Jesus, alferes  
Antonio Justiniano de Sousa  
Joaquim José Calado  
O Vigario da Penha de França, José Rodri-  
gues Coelho  
O Vigario Joaquim José Rodrigues  
Fortunato Corrêa de Mello  
Joaquim Francisco de Moura  
Bento José Lopes  
Vicente Ferreira de Abreu  
Manuel Gomes Gouvêa  
Innocencio José Rodrigues de Vasconcellos  
Miguel Antonio de Godoi

Manuel Clemente de Mesquita, cadete do Esquadrao

Manuel de Campos Penteado, tenente coronel

Antonio Marques Henriques, conego cura

Joao Lopes Franca capitao de milicias

Jose Manuel de Franca, alferes

Joaquim Jose Rodrigues

Dionysio Aropageta da Motta

Francisco Goncalves dos Santos Cruz, capitao da 2.<sup>a</sup> linha

Francisco Barbosa Ortiz

Jose Mendes da Silva, alferes

Emygdio Antonio da Silva

Manuel Antonio Soares de Campos

Signal de Caetano † Jose dos Santos

Jose Goncalves Gomide

Antonio Alves Pereira

O Padre Joao Joaquim de Carvalho Pinto

Manuel Alvares Machado e Vasconcellos

Manuel Goncalves dos Santos

Francisco de Borja

Manuel Joaquim de Vasconcellos

Francisco de Paula Lustosa

Bento Jose Leite Penteado

Manuel Delphino da Fonseca

Manuel Eufrazio de Azevedo Marques, es-  
crivao da pagadoria

Jose Mariano Bueno

O Padre Manuel Joaquim de Freitas

Constantino Jose dos Santos, alferes

Joaquim Jose dos Santos, capitao

Manuel Joao Chaves, cirurgiao da Camara

Antonio Cardoso Nogueira



Ignacio Antonio de Toledo  
Amaro José Vieira  
Manuel Francisco Costa Silveira  
O Padre Joaquim José da Silva Lisbôa  
José da Silva Lisbôa, coronel reformado  
Francisco de Assis e Lorena  
Joaquim Antonio Alvez Alvim  
Francisco Lourenço  
Francisco Pinto Ferraz  
Domingos de Araujo Rozo, tenente  
José Floriano Lara, sargento-mor  
José Clemente de Mesquita  
Francisco de Paula Macedo, tenente coronel  
Francisco Mariano da Cunha  
João Lopes da Silva  
José Elias da Silva, tenente  
Antonio Mariano de Azevedo Marques  
Joaquim Elias da Silva  
José Rodrigues de Camargo Pires  
Francisco de Paula Xavier de Toledo  
Jeronymo da Costa Dantas  
Candido Gonçalves Gomide  
Manuel Joaquim Ribeiro, alferes de cavalla-  
ria addido ao Estado Maior  
Joaquim Manuel de Moraes  
Antonio da Silva Prado  
Francisco Pinto Ferraz Filho  
O Padre Francisco de Paula e Oliveira  
Luiz Pedroso de Oliveira  
Bernardino de Sena Reis e Almeida  
José Joaquim Leite Penteado, vigario colla-  
do da freguezia dos Morretes  
Joaquim Theodoro de Araujo  
Joaquim José da Silveira Baptista

Joaquim José de Jesus e Silva  
Joaquim do Espirito Santo  
Joaquim Ponciano da Silva  
Antonio José de Farias  
Pedro Antonio Ferreira  
Alexandre Gomes de Azevedo, vigario colla-  
do da igreja de MBoy  
João Ferreira de Oliveira Bueno  
Manuel Joaquim de Almeida  
Joaquim Pedroso de Oliveira, capitão  
Joaquim José Pedroso  
Salvador José Nunes Corrêa  
Manuel Felizardo de Carvalho Almeida  
Manuel Joaquim Coelho  
Manuel José da Costa Guerreiro  
Domingos Monteiro de Carvalho  
Manuel Alves Alvim Filho  
O Padre Fidelis Alves Sigmaringa de Moraes

Aos seis de outubro de mil oitocentos e vinte e quatro.

Joaquim Innocencio Rodrigues Cardim, te-  
nente

O padre Vicente Pires da Moita  
Antonio Joaquim dos Santos  
Manuel Joaquim do Amaral Gurgel, Profes-  
sor Publico de Historia Ecclesiastica  
Joaquim José de Moraes e Abreu, coronel  
do 1.º Regimento de Cavallaria da 2.ª linha desta  
Imperial Cidade

Aos vinte e sete de outubro de mil oitocen-  
tos e vinte e quatro.

Joaquim Gomes Monteiro

Aos tres de novembro de mil oitocentos e vinte e quatro.

José Rodrigues da Fonseca, capitão  
Gonçalo Corrêa

Aos dez de novembro de mil oitocentos e vinte e quatro.

O padre Hildefonso Xavier Ferreira  
João Dam.º Gois

Ao 1.º de novembro de 1824.

Pedro José de Miranda  
José Francisco Serpa

Aos 24 de novembro de 1824.

Joaquim Eugenio da Costa  
Joaquim Fernandes Cantinho  
João José Barbosa, alferes

Aos 5 de janeiro de 1825

Augusto Maria da Silva

Dia 26 de janeiro de 1825.

Ignacio José dos Santos  
João José Gomes

Fevereiro 5.

José Pinheiro de Ulhôa Cintra  
Joaquim Manuel de Oliveira e Castro

Fevereiro 19

Jeronymo Maximo Rodrigues Cardim, vigario  
encomendado de São Bernardo

José Antonio Pinto Guedes

Francisco Garcia Ferreira, tenente

Jesuino/José Rodrigues, alferes

José Elias de Carvalho

Fevereiro 26.

Antonio Barbosa

José Ferreira Leite, alferes

Francisco Corrêa Bueno

O Padre Raphael Antonio de Barros

Fernando Antonio da Silva

José Bernardino Botelho de Carvalho

O Padre João de Abreu Sá Sottomaior e  
Araujo

Manuel Joaquim Gonçalves Cabral

José Pedro Galvão de Moura e Lacerda

José da Silva Monteiro.

Vereação de 10 de abril de  
1824.

Aos dez dias do mez de abril de mil oitocentos e vinte e quatro nesta Imperial Cidade de São Paulo em casas da Camara e Paços do Concelho, aonde se achavam o juiz de Fora pela Lei Presidente, capitão Antonio Bernardo Bueno da Veiga, e os vereadores capitão José de Almeida Ramos, e o capitão-mor José de Almeida Ramos, aquele actual, e este transacto.

e o actual procurador capitão Antonio José Vieira Barbosa para effeito da presente sessão.

Nella foi determinado a mim escrivão extrahia do livro de cargas das pedras uma relação exacta e demonstrativa das carradas de pedras que os carreiros que devem dar annualmente estão devendo com declaração dos bairros, ou freguezias para se proceder na arrecadação das ditas pedras.

Na mesma foi requerido pelo actual procurador que se procedesse a vistoria em todas as sallas, e quartos das prisões da cadeia desta Imperial Cidade, para se vir no conhecimento dos concertos, que para commodidade dos presos é preciso.

Na mesma foi deferido que na presente vereança se assentaria o dia da vistoria requerida.

Na mesma se mandou passar mandado para satisfazer as propinas da festividade de São Sebastião, e os trimestres dos officiaes da casa. Na mesma se deu todo o expediente da presente sessão, e para constar mandaram lavrar o presente termo em que assignam. E eu Manuel Benedicto de Toledo escrivão da Camara o escrevi. — Veiga — Ramos — Prado — Barbosa.

Vereação de 28 de abril de  
1824.

Aos vinte oito dias do mez de abril de mil oitocentos e vinte e quatro nesta Imperial Cidade de São Paulo em casas da Camara e Paços do Concelho della onde se achavam presentes o juiz de fora pela lei presidente vereador

digo presidente capitão Antonio Bernardo Bueno da Veiga e os vereadores capitão José de Almeida Ramos, e o capitão mor Eleutherio da Silva Prado este digo Prado, aquelle actual, e este transacto, e o actual procurador capitão Antonio José Vieira Barbosa para effeito de sessão.

Nella foi nomeado o alferes Joaquim José dos Santos para exercer o emprego, ou commissão de agente, e arrecadador da subscrição, mensal de oitocentos reis para a segurança da Marinha de Guerra, por impedimento de molestia do cirurgião Francisco de Paula Xavier de Toledo, que constou por officio que dirigiu a esta Câmara na presente sessão em data de 27 do corrente, e ordenaram a mim intime ao dito alferes Joaquim José dos Santos para com a brevidade possivel entre no exercicio desta commissão; ficando assim isento o dito cirurgião Toledo.

Na mesma recebeu esta Camara uma portaria do Excellentissimo Presidente desta Provincia Lucas Antonio Monteiro de Barros, em data de doze do corrente, que acompanhou a um requerimento de Joaquim José Freire, proprietario do theatro desta cidade, por esta Camara informar sobre a lotação que o mesmo pretende.

Na mesma recebeu esta Camara um officio da Camara da villa de São Sebastião em data de dezenove de março proximo passado, que acompanhou a quantia de doze mil reis, que se achava em debito com o secretario do Desembargo do Paço.

Na mesma recebeu esta Camara uma portaria do Excellentissimo Presidente desta Provincia, em data de vinte quatro do corrente mez determinando a este Senado que com a brevidade possivel proceda ás eleições dos deputados senadores da Assembléa Geral Legislativa deste Imperio e dos membros dos concelhos geraes das provincias digo para proceder nas eleições que lhe competem na forma das instrucções que acompanharam á mesma portaria.

Na mesma recebeu esta Camara um officio do Doutor Ouvidor Interino José Corrêa Pacheco Silva em data de 24 do corrente mez de abril que acompanhou a onze diplomas, para esta Camara os fazer publicar, cumprir, e observar.

Na mesma accordaram reeleger ao advogado José da Silva Merciana no cargo de juiz Almotacé, e nomeram para juiz almotacé, companheiro ao capitão Joaquim Floriano de Godoy, e me ordenaram notificasse a este para comparecer nestes Paços do Concelho no dia 5 do futuro mez de maio para tomar juramento, e posse do dito cargo e que officie a ambos para promoverem quanto estiver a bem do publico.

Nella expoz o actual procurador capitão Antonio José Vieira Barbosa, que o portão do curral do Concelho se acha desmanchado e que precisa pôr-se outro portão.

Ao que accordaram que o actual procurador mande fazer uma porteira de varas, que seja sufficiente para conter os gados que no dito curral entrarem, enquanto se apparelham os

materiaes necessarios para se arranjar um portão, que seja sufficiente e duravel, e que encommende as madeiras necessarias para promover o competente portão.

Na mesma se despachou o expediente deste dia, de que se lavrou o presente termo em que assignam. E eu Manuel Benedicto de Toledo escrivão da Camara o escrevi. — Veiga — Ramos — Prado — Barbosa.

Vereação de 5 de maio de  
1824.

Aos cinco dias do mez de maio de mil oitocentos e vinte e quatro nesta Imperial Cidade de São Paulo em casas da Camara e Paços do Concelho della aonde se achavam o juiz de fora pela lei presidente capitão Antonio Bernardo Bueno da Veiga e os vereadores capitão José de Almeida Ramos, o capitão-mor Eleutherio da Silva Prado, aquelle actual, e este transacto, e o actual procurador capitão Antonio José Vieira Barbosa, para effeito da presente sessão.

Nella recebeu esta Camara um officio do Excellentissimo Presidente desta Provincia, em data de 28 de abril proximo passado deste presente anno, em que ordena positivamente a esta Camara faça compôr todos os defeitos, ou desconcertos, que se acharem nos chafarizes, pontes, calçadas, e paredão, e que faça esta mesma Camara com que os juizes almotaceis cumpram com o seu dever.

Na mesma recebeu outra portaria do mesmo Excellentissimo Presidente mandando informar



por esta Camara o requerimento, que incluso remetto de João de Pira Jordão, Joaquim Alves Martins, e João Gouveia Lopes da Silva, moradores da freguezia da Franca comarca da villa de Itu', sobre a privação, que dizem os mesmos supplicantes em dito requerimento ter para não transitarem com seus carros para esta cidade. Na mesma recebeu esta Camara uma portaria digo uma provisão da Junta da Fazenda Nacional desta Provincia, em que manda proceda esta Camara a uma legal vistoria na ponte denominada do Coronel Anastacio para informar sobre seu estado a mesma junta cuja provisão foi passada em data de 29 de abril proximo passado. Em consequencia de cuja provisão accordou o Senado da Camara ir ao lugar da dita ponte, no dia sete do corrente para effeito de se proceder a determinada vistoria com os avaliadores deste concelho, aos quaes mandaram notificar pelo porteiro substituto Antonio Joaquim de Santa Anna.

Na mesma por mim escrivão foi apresentada uma carta que me escreveu o alferes Joaquim José dos Santos Silva, em resposta de outra que lhe escrevi por ordem deste Senado notificando-o para entrar no exercicio de agente, e arrecadador da subscrição de oitocentos réis mensaes para segurança da Marinha de Guerra dizendo-me, que não póde entrar no exercicio da dita commissão por se achar empregado na administração de contractos que arrematou, cujo officio me dirigiu em data de hoje cinco do corrente mez.

Em consequencia do que foi pelo corpo da Camara de commum accordo nomeado para agente, e arrecadador, e agente da subscrição mensal retro dita por ausencia dos capitães João Rodrigues de Camargo Pires, e Francisco Pinto Ferraz, e isenção do sargento-mor José Manuel da Luz ao alferes José Felippe Santiago, Antonio Justiniano de Sousa, e ao alferes Joaquim Antonio Alves Alvim, aos quaes me ordenaram officiasse, para quanto antes entrarem no exercicio da dita commissão, servindo de thesoureiro ao dito Justiniano.

Na mesma mandaram que se passe mandado para se pagar as mais custas da devassa de suborno tirada pelo Doutor Ouvidor Interino José Corrêa Pacheco e Silva.

Na mesma foi determinado ao mesmo actual procurador mande concertar a ponte, que se acha desmanchada na estrada que segue do Bom Jesus do Braz para a freguezia da Penha logo adiante da chacara do Doutor Mellô Franco.

Na mesma se despachou o expediente deste dia, e nada mais houve de que para constar mandaram lavrar o presente termo que assignam. E eu Manuel Benedicto de Toledo escrivão da Camara o escrevi. — Veiga — Ramos — Prado — Barbosa.

Termo de ajuntamento do  
Senado da Camara aos 6 de maio  
de 1824.

Aos seis dias do mez de maio de mil oitocentos e vinte e quatro nesta Imperial Cidade

de São Paulo em casas da Camara e Paços do Concelho della onde se juntaram o juiz de fora pela lei presidente capitão Antonio Bernardo Bueno da Veiga, e os vereadores transactos sargento-mor Antonio Safino da Fonseca e o capitão Gabriel Fernandes Cantinho e o actual procurador capitão Antonio José Vieira Barbosa, em consequencia do officio do vigario geral desta cidade dirigido a esta Camara em data de seis do corrente mez, pelo qual participa a este Senado o fallecimento do Excellentissimo Reverendissimo Senhor Dom Matheus de Abreu Pereira Bispo Diocesano desta Provincia no dia cinco do corrente pelas sete horas da manhã, e que seu cadaver ha de ser conduzido em solenne deposito á Sé Cathedral desta cidade pelas oito horas da noite deste dia, para no seguinte se lhe fazerem os officios sepulcraes, e logo se dirigiu este Senado incorporado solennemente á Sé Cathedral, de onde foram ao palacio do mesmo Excellentissimo Reverendissimo Senhor Bispo, aonde com presidencia do Excellentissimo Presidente desta Provincia, governador das Armas, e o Doutor Ouvidor Interino se assistiu ás encommendações do estylo; de onde foi conduzido á Sé, e se lhe fez as mais recommendações do costume, e no dia seguinte tornaram á Sé Cathedral, aonde com as mais autoridades acima ditas assistiram a todas as mais recommendações, feitas ao mesmo Excellentissimo e Reverendissimo Senhor Bispo, e o seu enterro de onde se recolheram a estes Paços do Concelho, e mandaram lavrar o presente termo em que assignam.

E eu Manuel Benedicto de Toledo es-  
crivão da Camara o escrevi. — Veiga — Ramos  
— Safino — Barbosa.

Vereação de 8 de maio de  
1824.

Aos oito dias do mez de maio de mil oito-  
centos e vinte e quatro nesta Imperial Cidade  
de São Paulo em casas da Camara e Paços do  
Concelho della aonde se achou o juiz de fóra  
pela lei Presidente capitão Antonio Bernardo  
Bueno da Veiga, e os vereadores capitão José de  
Almeida Ramos e o capitão-mor Eleutherio da  
Silva Prado, aquelle actual e este transacto, e  
o actual procurador capitão Antonio José Viei-  
ra Barbosa, para effeito da presente sessão.

Nella se mandou passar provisão de partidór  
para o Juizo de Orfãos unicamente a José Ma-  
riano da Assumpção Bailão por tempo de um  
anno.

Na mesma se mandou passar provisão de  
capitão do matto para a freguezia da Cutia a  
Manuel Soares da mesma por tempo de um anno.

Na mesma foi determinado ao alcaide An-  
tonio Ribeiro notifique aos juizes de officios  
mecanicos, para que elles notifiquem a todos  
os mestres de officios comparecerão nestes Pa-  
ços do Concelho no dia 12 do corrente para effei-  
to de se proceder a eleição dos Juizes, e es-  
crivães dos ditos officios para se prover o ne-  
cessario aparato para a festividade de Corpus  
Christi.

Na mesma se deu todo o expediente deste dia, e por não haver mais que prover mandaram lavrar o presente termo em que assignam. E eu Manuel Benedicto de Toledo escrivão da Camara o escrevi. — Veiga — Ramos — Prado — Barbosa.

Termo de vereação de 12 de maio de 1824.

Aos doze dias do mez de maio de mil oitocentos e vinte e quatro nesta Imperial Cidade de São Paulo em casas da Camara, e Paços do Concelho deila, aonde se achavam presentes o juiz de fora pela lei presidente capitão Antonio Bernardo Bueno da Veiga, e os vereadores capitão-mor Eleutherio da Silva Prado; aquelle actual, e este transacto, e o actual procurador capitão Antonio José Vieira Barbosa para effeito de sessão.

Nella se respondeu informatoriamente a provisão da Junta da Fazenda Nacional desta Provincia sobre a ponte denominada do Coronel Anastacio.

Na mesma recebeu esta Camara um officio do Intendente Geral da Policia em data de 22 de abril proximo passado exigindo desta Camara uma circumstanciada informação sobre o allegado pelos moradores do bairro de Santa Anna desta Provincia.

Na mesma recebeu esta Camara uma carta do reverendo vigario da freguezia de Santa Ephi- genia em data de hoje 12 do corrente, em res- posta do officio, que eu escrivão de ordem deste

Senado lhe havia dirigido; cujo officio do referido vigario acompanhou a relação dos seus parochianos, na forma que se lhe exigia.

Na mesma tomou posse de partidor do Juizo dos Orfãos José Mariano da Assumpção Bailão,

Na mesma se nomeou a Joaquim Gonçalves, e Ignacio Gonçalves, para limparem a ponte grande da estrada, que segue desta cidade para a Conceição, e se passe mandado para o effeito acima dito; ficando isentos os que actualmente serviam.

Na mesma se despachou o expediente; e nada mais houve; e para constar mandaram lavrar o presente termo em que assignam. E eu Manuel Benedicto de Toledo escrivão da Camara o escrevi — Veiga — Ramos — Prado — Barbosa.

Termo de vereança de 21 de julho de 1824.

Aos vinte um dias do mez de julho de mil oitocentos e vinte e quatro nesta Imperial Cidade de São Paulo em casas da Camara e Paços do Concelho della onde se achavam o Doutor Juiz de Fora Presidente José Corrêa Pacheco, vereadores e procurador abaixo assignados para effeito da presente sessão.

Nella se deu posse do cargo de vereador deste Senado ao capitão Antonio da Silva Prado.

Na mesma recebeu esta Camara um officio do Secretario do Collegio Eleitoral do districto de Coritiba em data de 24 de junho do corrente anno, que acompanhou as authenticas das elei-

ções para Senadores, e Deputados, e Ministros do Conselho Geral desta Provincia.

Nella se nomeou para servirem de juizes almotaceis para servirem té o ultimo de setembro ao capitão José Manuel da Silva, e o capitão Francisco Mariano Galvão Bueno, e ordenaram a mim escrivão os notificasse para comparecerem na sessão seguinte a tomar posse do dito cargo.

Na mesma foi determinado a mim escrivão notifique ao capitão Luiz Manuel da Cunha Bastos, para apresentar na sessão seguinte as contas do tempo que serviu de procurador deste Concelho pena de não comparecendo se lh'as tomar á revelia.

Na mesma se officiou á Camara para propôr os meios de acelerar as eleições, afim de serem removidos quanto antes os abusos que houverem.

Na mesma se mandou passar edital pondo em praça para ser arrematada a factura da ponte denominada do Mello Franco.

Na mesma foi determinado a mim escrivão informe a este Senado té que tempo foi pago de sua aposentadoria, o Desembargador D. Nuno Eugenio de Locio e Scilbiz e o dia em que o mesmo sahiu desta cidade, e o dia em que tomou posse de ouvidor desta comarca o Doutor José da Costa Carvalho.

Na mesma se passou mandado para se pagar aos officiaes da casa o trimestre findo.

Na mesma foi determinado a mim escrivão notificasse ao brigadeiro Joaquim José Pinto de Moraes Lémé para no termo de trinta dias co-

brir os logares descobertos que se acham na rua de Santa Ephigenia, e mais ruas do rego que conduz a agua para sua chacara; com a pena de não o fazendo mandar esta Camara fazer os concertos á sua custa, e proceder executivamente.

Na mesma se deu todo o expediente deste dia, e nada mais houve; de que para constar se mandou lavrar este termo que assignam. E eu Manuel Benedicto de Toledo escrivão da Camara o, escrevi. — Pacheco — Veiga — Prado Ferreira — Rodrigues.

Sem effeito este termo por ser lançado enganosamente nesta folha que tambem por engano tinha ficado em branco; e passa este termo para o logar competente a folhas 119 verso. Era ut supra. — Toledo. (\*)

Sessão extraordinária de 24  
de maio de 1824.

Aos vinte e quatro dias do mez de maio de mil oitocentos e vinte e quatro nesta Imperial Cidade de São Paulo em casas da Camara e Paços do Concelho della onde se achavam o juiz de fora pela lei presidente capitão Antonio Bernardo Bueno da Veiga, e os vereadores transactos capitão-mor Eleutherio da Silva Prado, e sargento-mor Francisco Mariano da Cunha, e o actual procurador capitão Antonio José Viei-

---

(1) Effectivamente, no verso da folha 119 do original encontra-se novamente lançado este termo.



ra Barbosa para effeito da presente scessão, afim de dar execução á portaria do Excellentissimo Presidente da Provincia sobre a informação da loteria requerida pelo empresario desta capital reuniu-se um numeroso, e extraordinario concurso de cidadãos de todas as classes e bons do povo, e requereram dizendo, que outro objecto de alta monta devia primeiro que tudo occupar a consideração dos cidadãos honrados pela noticia, e certeza, de que toda a Provincia se achava exaltada, e resentida por occasião do decreto de vinte e nove de abril proximo passado, que faz demittir do commando das armas ao Excellentissimo Marechal de Campo Francisco das Chagas Santos, enviado ha menos de tres mezes, quando este Povo com summo prazer o recebeu, e lhe deu posse, por ser escolhido, e enviado por Sua Magestade Imperial, e constitucional, e que com applauso geral por sua urbanidade, e bellas qualidades tem desempenhado o alto conceito, e escolha do mesmo Augusto Senhor, preenchendo os votos de todo este povo, reunindo os partidos, que o inquietavam, e fazendo de mãos dadas com o presidente da mesma manter o socego publico, que ha muito tinha desapparecido; e que a ambos devemos esta prosperidade, que gosamos: aggravando-se de mais a mais os animos dos Paulistas com melancholica recordação de verem este Guerreiro do Sul, este honrado cidadão, e Pae da Pátria dos Paulistas ser victima abjecta, da mais refinada intriga, e da sua marcha de honra sobre o desastroso recrutamento, equilibrando-se conforme recommendam as imperiaes instrucções

de dez de julho de mil oitocentos e vinte e dois e portaria de oito de janeiro de mil oitocentos e vinte e quatro.

Que estes são os ponderosos motivos, que agitam de presente, e ameaçam a esta bella provincia, cujos gemidos devem resoar pelo seu organo representante nesta Camara da Capital, levando-os perante o throno Imperial para os reparar, e fazer remover tão excessiva magua, que pôde ser mui consequente, pois que estavam persuadidos, que o seu augusto imperante tão benefico, que só deseja conhecer a opinião publica para segui-la, e que certamente se acha illudido pela vil intriga, que tem affligido todo Brasil; occultando-se aos seus olhos perspicazes a marcha informe de tão desastroso recrutamento, e representações das Camaras; a este respeito, pois não é possivel, que Sua Magestade Imperial, e constitucional deixasse de annuir, commovendo-se das lagrimas, e representações da Provincia dos Paulistas, que desde o seu berço mereceu sempre a contemplação dos antigos Reis, pela sua obediencia, fidelidade, e serviços relevantes, que de novo empenham nas mãos do Augusto Imperador para annuir aos seus rogos, e reparar os seus males consequentes, conservando o governador das armas, que ha pouco lhes deu, e com o qual estão mui contentes.

E' portanto, que circumdados da mais respeitosa submissão, e acatamento, e baseados no paragrapho do artigo cento e setenta e nove do titulo oitavo da Constituição, requerem a este Senado leve o mais depressa possivel a Augusta Presença de seus rogos, que se esperan-

çam na beneficencia do Augusto, e Magnanimo Imperador; ficando entretanto sustada a posse do novo governador nomeado, afim de que possa haver, até que Sua Magestade Imperial, e Constitucional decida de sua alta contemplação; e que se remetta uma copia desta ao Excellentissimo Presidente da Provincia; e sendo por esta Camara annuida esta representação, mandou lavrar a presente acta em que assignam todos os representantes com o corpo da Camara. E eu Manuel Benedicto de Toledo escrivão da Camara o escrevi. Eu escrivão entrelinhei, e diz a entrelinha — e que se remetta uma copia desta Acta ao Excellentissimo Presidente desta Provincia. — Toledo.

Antonio Bernardo Bueno da Veiga  
Eleutherio da Silva Prado  
Francisco Mariano da Cunha  
Antonio José Vieira Barbosa  
Manuel Benedicto de Toledo  
Jacintho José de Castro, coronel  
José Rodrigues Pereira de Oliveira Neto,  
tenente coronel.  
Francisco Jorge de Paula Ribeiro, sargento-  
mor  
Luiz Antonio Pinto do Rego, ajudante  
Joaquim Floriano de Godoy, capitão  
Thomé Manuel de Jesus Varella  
Joaquim José Freire da Silva  
Antonio Cardoso Nogueira, capitão  
Antonio Gonçalves Mamede, tenente  
José Clemente de Mesquita  
Francisco de Paula Mamede, tenente coronel

Luiz Antonio do Valle Quaresma, capitão  
Francisco Antonio Pinto Bastos, tenente  
Antonio José de Almeida, alferes  
Januario Antonio de Araujo  
Thomaz Rodrigues Rocha  
Joaquim Rodrigues Goulart  
Antonio Mariano de Azevedo Marques  
Joaquim Manuel de Azevedo Marques, ca-  
pellão da Sé

João Lopes da Silva  
Francisco Bernardes Corrêa, tenente  
Antonio/Rodrigues Moreira, ajudante  
José Antonio Pimenta  
Joaquim Elias da Silva  
Manuel Alves Alvim Filho  
Francisco das Chagas de Abreu  
José Manuel da Silva, capitão  
Francisco José Barbosa  
Ignacio José Cesar  
João Antonio Barbosa  
Jeronymo Pinelli  
Camilo José Guedes  
Manuel Guilherme Pereira Vasconcellos  
José Rodrigues Pereira, capitão  
Francisco de Assis Pacheco, guarda-mor  
Gaspar Rodrigues de Macedo  
Francisco Xavier de Moura Fogaça  
Luiz Manuel Feliciano Kelly  
Bernardo Guedes Cardoso e Vasconcellos, te-  
nente

Francisco de Assis Araujo de Carvalho  
José Floriano Lara de Moraes, sargento-mór  
José Rodrigues da Silva, ajudante  
José de Sá Sotto-maior, tenente

José Fernandes da Silva, capitão  
Francisco Gomes da Silva, alferes  
Antonio Alves Pereira C.<sup>a</sup> Forgo  
José Fernandes da Silva, tenente  
Francisco de Paula e Oliveira, alferes  
João Nepomuceno de Almeida  
Jeronymo Cavalheiro Leite, tenente coronel  
Segismundo Honorio de Lima, capitão  
José Antonio de Abranges, alferes  
O Padre Joaquim Gomes Monteiro, professor  
de primeiras letras.

Francisco Nunes Ramalho, capitão  
Antonio Joaquim de Sampaio, ajudante  
Antonio Nunes Ramalho, guarda-civica  
Felippe Corrêa Pacheco e Silva  
Manuel Nunes Ramalho, guarda-civica  
José Joaquim de Jesus e Silva  
João José de Jesus  
Ignacio José Justiniano Doria  
Felippe Salman  
Joaquim Alves dos Reis  
José Mariano da Assumpção Bailão, tenente  
Joaquim Teixeira de Macedo  
Francisco Pereira de Araujo  
Luiz Gonzaga da Silva, sargento  
Manuel Caetano de Assumpção  
Antonio Manuel de Jesus e Andrade, sargen-  
to-mor  
José Rodrigues de Almeida  
José Manuel Soares da Silva  
José Alves de Siqueira  
Manuel José Vaz  
Francisco Domingues  
Salvador Pires da Silva, alferes de 2.<sup>s</sup> linha

Benedicto Franco de Araujo  
Antonio Francisco de Oliveira  
Leocadio Rodrigo de Carvalho, segundo te-  
nente  
Emygdio Antonio da Silva  
Joaquim Pinto Rodrigues, sargento 2.<sup>a</sup> linha  
Francisco Floriano de Toledo  
Joaquim Manuel Franco  
João Evangelista Soares, sargento da 1.<sup>a</sup> linha  
Francisco Antonio de Camargo Rosa  
José Vaz Aires de Carvalho Aguiar Leite  
Ignacio José de Jesus, sargento de 2.<sup>a</sup> linha  
Manuel Gonçalves Pittão  
Manuel Antonio de Camargo, furriel da 1.<sup>a</sup>  
linha  
Agostinho Lourenço da Silva, furriel da 2.<sup>a</sup>  
linha  
Manuel Delphino da Fonseca  
Francisco Gomes Moreira, official da Conta-  
doria Geral da Junta da Fazenda  
Manuel José dos Santos, cabo da 2.<sup>a</sup> linha  
Innocencio José de Brito, cabo da 2.<sup>a</sup> linha  
Joaquim Teodoro, sargento da 2.<sup>a</sup> linha  
Benedicto Baptista de Jesus, cabo da 2.<sup>a</sup> linha  
Antonio Nunes, cabo da 2.<sup>a</sup> linha  
João Alves, cabo da 2.<sup>a</sup> linha  
O padre Joaquim Gabriel da Silva  
Antonio Pinheiro de Oliveira, capitão  
Joaquim Vieira dos Santos, cabo da 2.<sup>a</sup> linha  
João Antonio Balduino, cabo da 2.<sup>a</sup> linha  
Joaquim José de Macedo e Carvalho, cadete  
de artilharia  
José Ferreira Leite, cadete de artilharia

Benedicto José de Carvalho, artifice de fogo de artilharia

Vicente Antonio de Camargo, 1.º sargento de artilharia

Vicente Ferreira, de artilheria

Joaquim José da Silveira Baptista

Manuel José Corrêa Braga

Joaquim Theodoro Leite Penteado, alferes

Joaquim Olimpto de Carvalho, cabo

Damasio Antonio da Silva

José Manuel Paes

Joaquim Francisco dos Santos, sargento de 2.ª linha

Joaquim José dos Santos, cabo da 2.ª linha

Manuel Barbosa da Silva

Antonio José Pereira dos Santos, alferes

Alexandre da Costa Cardoso

O Padre Joaquim Antonio de Saldanha, professor vitalicio de Theologia Dogmatica

José Antonio Martins

André da Silva Gomes, Professor de Lingua Latina

Antonio Joaquim de Almeida, alferes

Fabiano Rodrigues Coelho, cabo d 2.º regimento 2.ª linha

Salvador Pires de Oliveira, cabo 2.º regimento 2.ª linha

Marcellino José do Nascimento, 1.º Regimento 2.ª linha

Joaquim Antonio, cabo da 2.ª linha

Francisco Rodrigues de Vasconcellos

Joaquim José Corrêa, 2.ª linha

Salvador Roque Gonçalves, 2.ª linha

João de Moraes, 2.ª linha

O Conego Leão José de Sena  
Miguel Angelo da Silveira, tenente coronel  
reformado

Joaquim José da Silva, capitão ajudante

José Vicente Lisbôa

João Vicente de Brito, sargento da 2.<sup>a</sup> linha

João Antonio de Siqueira

José Dias de Quadros Araujo

Termo de vereança de 29 de  
maio de 1824.

Aos vinte e nove dias do mez de maio de mil oitocentos e vinte e quatro nesta Imperial Cidade de São Paulo em casas da Camara, e Paços do Concelho della, aonde se achavam presentes o juiz de fora pela lei capitão Antonio Bernardo Bueno da Veiga, e os vereadores transactos, capitão-mor Eleutherio da Silva Prado, e sargento-mor Francisco Mariano da Cunha, para effeito da presente sessão.

Nella pelo corpo da Camara foi mandado declarar, que tendo convocado aos cidadãos, e homens bons do Povo por editaes que mandaram publicar, e affixar nos logares do costume, para comparecerem nestes Paços do Concelho no dia 24 do corrente, e darem seu parecer sobre a loteria requerida por Joaquim José Freire, empresario da Casa da Opera. a S. M. I., que depois de ouvir aos ditos cidadãos, e homens bons, que de commum accôrdo deram seu parecer sobre o objecto da dita loteria; foi pelos mesmos cidadãos, e homens bons interrompida aquella acta com a representação que no mesmo acto fizeram sobre a conservação do Excel-



lentissimo Governador das Armas desta Provincia o marechal Francisco das Chagas Santos; por cujo motivo não póde esta Camara deliberrar cousa alguma naquella sessão respeito a sobredita loteria; ficando transferida a deliberação para a presente sessão. E nella tendo em vistas a portaria do Excellentissimo Presidente, plano da dita loteria, e representação da Mesa da Santa Casa da Misericordia.

Accordaram informar ao mesmo Excellentissimo Presidente oficialmente, com a deliberação seguinte.

Accordou este Senado com unanimes votos de todos os cidadãos presentes sem discrepancia, que ambas as loterias eram proficuas aos seus estabelecimentos; sendo duas annuaes por seis mezes para a Santa Casa, e seis mezes para a Casa da Opera.

Este Senado achou de seu dever levar á presença de Vossa Excellencia as seguintes reflexões que se devem verificar a bem do estabelécimento publico da mesma Casa da Opera.

Que sendo este theatro de seu estabelecimento sujeito á inspecção do juiz de fora, que por isso tem um camarote gratis desde o seu estabelecimento; deve o mesmo juiz de fora ficar com inspecção na administração, rendimento, e applicação da mesma loteria, estabelecendo um cofre para isso.

Que mais se deve ir pagando annualmente o capital pela avaliação do mesmo edificio da Casa da Opera; e igualmente os seus empenhos, afim de que fique o mesmo edificio pertencendo ao publico para o dar de graça á outro em-

prezario na falta do actual, que queira dar divertimento ao publico por seu interesse; tendo porém preferencia o actual quando queira continuar; sendo todavia applicado o rendimento da loteria annual em todos os casos para se comprar, e segurar para o publico o dito edificio da Casa da Opera, como igualmente para se ir desempenhando das dividas a que o mesmo está obrigado.

Na mesma informou esta Camara oficialmente ao Excellentissimo Presidente desta Provincia sobre o requerimento dos moradores da freguezia da Franca, sobre a privação que dizem em seu requerimento, ter para entrarem, ou transitarem para esta Imperial Cidade.

Na mesma se officiou ao Excellentissimo Ministro e Secretario de Estado dos Negocios do Imperio João Severiano, Maciel da Costa, remettendo-lhe inclusa a copia da acta de 24 deste mez lavrada a requerimento dos cidadãos e homens bons para a conservação do Excellentissimo Governador das Armas desta Provincia, com o numero de assignaturas relativas á mesma acta, para ser presente a S. M. I.

Na mesma se officiou ao Excellentissimo Presidente desta Provincia, remettendo-lhe outra igual copia, e fazendo-lhe presente o expellido no artigo antecedente de ter levado, á presença de S. M. I.

Na mesma recebeu esta Camara um officio do Doutor Ouvidor Interino José Corrêa Pacheco e Silva em data de quatorze do corrente, que acompanhou la tres diplomas datados de vinte e seis de março, quatro de abril, e dezeseite

do mesmo, todos deste corrente anno; em cujo officio diz remetter igualmente um edital da Junta do Banco, cujo se não achou incluso ao dito officio.

Na mesma se recebeu um officio do juiz almotacé José da Silva Merceana declarando achar na rua que segue para a Luz da Chacara do capitão Joaquim Floriano de Godoi, para esta Camara o mandar tirar na parte que lhe toca. (sic)

Na mesma se mandou passar mandados, para serem notificados todos os mestres juizes, e escrivães de officios mecanicos, para comparecerem nestes Paços deste Concelho, para effeito de se proceder a eleição de novos juizes, e escrivães para os ditos officios, a bem de se tratar da festividade de Corpus Christi.

Na mesma, entrando este Senado em sua consulta sobre o requerido pelo Povo em concurso a este Senado no dia 24 do corrente que deu motivo á acta extraordinaria: este Senado firmado no capitulo quinto do tituló quarto, artigos setenta e um, setenta e dois da Constituição, não duvidou annuir, e mandar exarar, e transmittir copia ao Excellentissimo Ministro do Imperio, e ao Excellentissimo Presidente da Provincia como exigiu o concurso, em a sua representação. — Accordaram, que a proposição em que se diz — fique sustada a posse até que S. M. I. decida de sua alta contemplação — não era proposição absoluta, mas sim condicional. sujeita á decisão imperial: e que portanto se chegasse a esta cidade o novo governador das armas nomeado antes que S. M. I. Constitucional decidisse, ou annuisse á petição da acta,

que se lhe deveria dar posse; pois nunca tinha sido, e nem podia entender-se intenção contraria á devida, sagrada, e illibada obediencia dos Paulistas, que na acta só usaram do direito de petição, conforme a Constituição, e por uma prosição condicional, sujeita á decisão do Augustó Imperante, que mesmo por uma sua portaria existente na Secretaria deste Governo determinou se não cumprissem as suas ordens, antes que lhe representassem, quando ellas fossem oppostas ao bem desta Provincia.

Na mesma se despachou o expediente deste dia, e nada mais houve, de que para constar mandaram lavrar o presente termo em que assignam. Eu Manuel Benedicto de Toledo escrivão da Camara o escrevi. — Veiga — Prado — Cunha — Barbosa.

Vereação de 2 de junho de  
1824.

Aos dois dias do mez de junho de mil oitocentos e vinte e quatro nesta Imperial Cidade de São Paulo em casas da Camara, e Paços do Concelho della aonde se acharam presentes o juiz de fora pela lei presidente o capitão Antonio Bernardo Bueno da Veiga, e os vereadores capitão-mor Eleutherio da Silva Prado, e sargento-mor Francisco Mariano da Cunha, e o actual procurador capitão Antonio José Vieira Barbosa para effeito de sessão.

Nella recebeu esta Camara um officio do Excellentissimo Presidente em data do primeiro do corrente junho, sobre a representação feita

pelo Povo em sessão extraordinaria de 24 do mez passado sobre a conservação do Excellentissimo Governador das Armas desta Provincia, e me ordenaram extrahisse copia de um dos artigos da sessão de 29 do mez passado respeito ao objecto da dita representação para remetter ao Excellentissimo Presidente inclusa ao officio acima dito.

Na mesma se deu todo o expediente deste dia, e mandaram lavrar o presente termo em que assignam. Eu Manuel Benedicto de Toledo escrivão da Camara o escrevi.

Declaro que na mesma se determinou a mim escrivão avise aos novos officiaes da Camara para comparecerem na sessão de cinco do corrente para tomarem posse de vereadores, e procurador. Era ut supra. Eu escrivão o declarei.  
— Veiga — Prado — Cunha — Barbosa.

Termo de vereança de 5 de  
junho de 1824.

Aos cinco dias do mez de junho de mil oitocentos e vinte e quatro nesta Imperial Cidade de São Paulo em casas da Camara, e Paços do Concelho della onde se achavam o juiz de fora pela lei presidente capitão Antonio Bernardo Bueno da Veiga, e os vereadores capitão-mor Eleutherio da Silva Prado, transacto, e os actuaes capitão Francisco Pinto Ferraz, e o actual procurador capitão João Rdrigues de Camargo Pires, para effeito da presente sessão.

Nella recebeu esta Camara dois officios do Excellentissimo Presidente desta Provincia, ambos em data de 4 do corrente.

Na mesma se despachou o expediente, e tomaram posse de vereador, e procurador desta Camara os capitães Francisco Pinto Ferraz, e João Rodrigues de Camargo Pires.

Nada mais houve, e para constar se lavrou o presente termo que assignam. E eu Manuel Benedicto de Toledo escrivão da Camara o escrevi. — Velga — Prado — Ferraz — Rodrigues.

Termo de vereação de 9 de junho de 1821.

Aos nove dias do mez de junho de mil oitocentos e vinte e quatro nesta Imperial Cidade de São Paulo em casas da Camara, e Paços do Concelho della aonde se achavam o juiz de fora pela lei presidente, e o vereador capitão Francisco Pinto Ferraz, e o actual procurador capitão João Rodrigues de Camargo Pires para effeito da presente sessão.

Nella se mandou lavrar edital determinando aos vendeiros desta cidade, que sem perda de tempo se mostrem avençados, pena de serem punidos no caso de contravenção.

Na mesma se passou uma attestação ao Irmão Joaquim Francisco do Livramento sobre a pretensão do estabelecimento de um seminario para a educação da mocidade desvalida.

Na mesma foi determinado ao actual procurador, mande dourar ás varas dos vereadores, bem como mandar fazer um globo para se pôr no alto da vara do estandarte Imperial para servir neste Senado.

Na mesma foi mais determinado a elle mesmo procurador mande fazer o necessario concerto nas pontes do Marechal, e a que desce ao Carmo, de maneira que fique em estado duravel, e permanente.

Na mesma determinaram a mim escrivão officie aos juizes almotacés digo ao juiz almotacé para promover com efficacia todo o asseio necessario para a festividade de Corpus Christi.

Na mesma foi determinado ao actual procurador mande fazer quatro fardamentos completos de côr nacional para o estado de São Jorge visto se ter abolido a contribuição dos officiaes mecanicos pelo projecto de Constituição.

Na mesma se despachou o expediente deste dia, e nada mais houve, e para constar se lavrou o presente termo que assignam. Eu Manuel Benedicto de Toledo escrivão da Camara o escrevi. — Veiga — Prado — Ferraz — Rodrigues.

Termo de vereança de 12  
de junho de 1824.

Aos doze de junho de mil oitocentos e vinte quatro, nesta Imperial Cidade de São Paulo em casas da Camara, e Paços do Concelho della onde se achavam o juiz de fora pela Lei presidente capitão Antonio Bernardo Bueno da Veiga, e os vereadores capitão-mor Eleutherio da Silva Prado, e o capitão Francisco Pinto Ferraz, aquelle transacto, e este actual, e o procurador capitão João Rodrigues de Camargo Pires, para effeito da presente sessão.

Nella se passaram editaes para as freguezias do termo desta cidade convocando aos habitantes das mesmas freguezias para effeito de proceder ás eleições parochiaes em todas as freguezias no dia vinte deste corrente mez de junho.

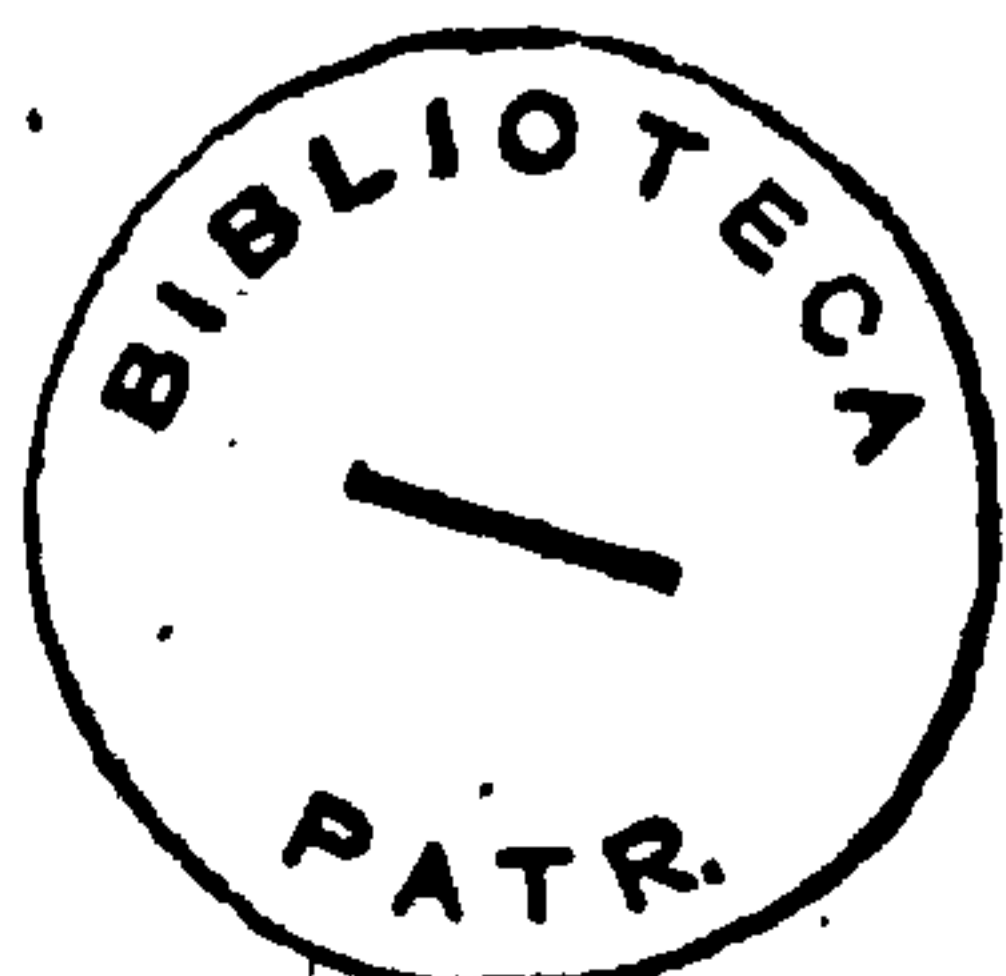
Na mesma se despachou o expediente, e nada mais houve, e se lavrou o presente termo que assignam; eu Manuel Benedicto de Toledo escrivão da Camara o escrevi.

Declaro que na mesma se dirigiram cartas aos oito presidentes, que nas ditas freguezias hão de presidir as eleições. Eu escrivão o declarei. — Veiga — Prado — Ferraz — Rodrigues.

Termo de vereança de 16 de junho de 1824.

Aos dezeseis dias do mez de junho de mil oitocentos e vinte e quatro nesta Imperial Cidade de São Paulo em casa da Camara e Paços do Concelho della aonde se achavam o juiz de fora pela lei capitão António Bernardo Bueno da Veiga, e os vereadores capitão-mor Eleuterio da Silva Prado e o capitão Francisco Pinto Ferraz, aquelle transacto, e este actual, e o procurador capitão João Rodrigues de Camargo Pires para effeito da presente sessão.

Nella recebeu esta Camara uma portaria do Excellentissimo Presidente desta Provincia em data de quatorze deste corrente mez de junho, em que manda cumprir a portaria do Excellentissimo Ministro e Secretario de Estado dos Negocios do Imperio João Severiano Maciel da





Costa datada de vinte e cinco de maio proximo passado sobre o que na mesma portaria se declara.

- Na mesma se officiou ao Excellentissimo Presidente desta Provincia, e Governador das Armas convidando-os para assistir á festividade de Corpus Christi que se ha de celebrar no dia de amanhã 17 deste corrente mez.

Na mesma se despachou o expediente deste dia, e nada mais houve de que para constar mandaram lavrar o presente que assignam. E eu Manuel Benedicto de Toledo escrivão da Camara o escrevi. — Veiga — Prado — Ferraz — Rodrigues.

Termo de ajuntamento em 17  
de junho de 1824.

Aos dezeseite dias do mez de junho de mil oitocentos e vinte e quatro nesta Imperial Cidade de São Paulo em casas da Camara, e Paços do Concelho, aqui juntaram-se o juiz de fora pela lei presidente capitão Antonio Bernardo Bueno da Veiga, e os vereadores, capitão-mor Eleutherio da Silva Prado, e o capitão Francisco Pinto Ferraz, aquelle transacto, e este actual, e o Doutor Manuel Joaquim de Ornellas, e o actual procurador capitão João Rodrigues de Camargo Pires, e foram incorporados, e cobertos com o imperial estandarte á Sé Cathedral acompanhando o glorioso São Jorge, e sendo lá depois de assistir á missa cantada seguiram em procissão pelas ruas do costume, e tornando-se a recolher á mesma cathedral, de

lá se recolheram a estes Paços do Concelho, aonde para constar mandaram lavrar o presente termo que assignam; eu Manuel Benedicto de Toledo escrivão da Camara o escrevi. — Veiga — Prado — Ferraz — Rodrigues.

Termo de vereação de 19 de  
junho de 1824.

Aos dezenove dias do mez de junho de mil oitocentos e vinte e quatro nesta Imperial Cidade de São Paulo em casas da Camara, e Paços do Concelho della aonde se acham o juiz de fora pela lei presidente capitão Antonio Bernardo Bueno da Veiga, e os vereadores capitão-mor Eleutherio da Silva Prado, e o capitão Francisco Pinto Ferraz, aquelle transacto, e este actual, e o procurador capitão João Rodrigues de Camargo Pires, para effeito da presente sessão.

Nella se assignou uma provisão de partidor passada ao tenente Francisco Severiano dos Santos Cardim.

Na mesma se despachou um requerimento de Joaquim José de Oliveira demittindo-o da occupação de inspector dos districtos, pelas suas molestias, e idade, e ordenaram a mim escrivão procurasse nos livros desta Camara o accordam por que foi o dito Oliveira adjunto com outro nomeado para o emprego de que fica demittido; para effeito de se officiar aos ditos nomeados afim de entrarem no exercicio das commissões para que foram nomeados.

Na mesma foi determinado a mim escrivão officie ao sargento-mor Francisco José da Silva

arrematante do concerto do aterrado do Carmo, para o concluir com brevidade possível, antes que entrem as aguas, o concerto do dito aterrado na forma das condições de sua arrematação.

Na mesma se despachou o expediente deste dia, e nada mais houve, e para constar mandaram lavrar o presente termo que assignam. E eu Manuel Benedicto de Toledo escrivão da Camara o escrevi. — Veiga — Prado — Ferraz — Rodrigues.

Termo de vereação de 23 de junho de 1824.

Aos vinte e tres dias do mez de junho de mil oitocentos e vinte quatro nesta Imperial Cidade de São Paulo em casas da Camara e Paços do Concelho della aonde se acham o juiz de fora pela lei presidente capitão Antonio Bernardo Bueno da Veiga, e os vereadores capitão mor Eleutherio da Silva Prado, e o capitão Francisco Pinto Ferraz, aquelle transacto, e este actual e o procurador capitão João Rodrigues de Camargo Pires para effeito da presente sessão.

Nella foi por esta Camara determinado ao actual procurador mande fazer a ponte preta de pedra e tijolo em toda a largura do aterrado com suas guardas cobertas de pedra inteiriça de cantaria cuja ponte está proxima á chacara do Doutor Mello Franco.

Na mesma foi igualmente determinado ao mesmo procurador assista com o dinheiro necessario para todas as despesas miudas que fôr preciso fazer-se além do publico.

Na mesma foi igualmente determinado a elle procurador mande concertar o rego, ou cano que conduz a agua para o chafariz.

Na mesma foi determinado a mim escrivão officie ao juiz almotacé para determinar officialmente ao brigadeiro Joaquim José Pinto para tapar as perigosas fozes do rego que conduz a agua para a sua chacara, e passa pela praça, ou rua de Santa Ephigenia, e da rua do Tanque do Zunica.

Na mesma se deu todo o expediente deste dia, e nada mais houve, e para constar mandaram lavrar o presente termo que assignam. E eu Manuel Benedicto de Toledo escrivão da Camara que o escrevi. — Veiga — Prado — Ferraz — Rodrigues.

Termo de vereação de 30 de junho de 1824.

Aos trinta dias do mez de junho de mil oitocentos e vinte quatro annos, nesta Imperial Cidade de São Paulo, em casas da Camara e Paços do Concelho della, onde se achavam o juiz de fora pela lei o capitão Antonio Bernardo Bueno da Veiga, e os vereadores o capitão Eleutherio da Silva Prado, o capitão Francisco Pinto Ferraz, e o procurador o capitão João Rodrigues de Camargo Pires para effeito da presente sessão.

Nalla foi apresentada uma conta do ministro doutor ouvidor geral e corregedor da comarca com a constituição do Imperio para ser publicado.

Na mesma deram o expediente da sessão, e despacharam os requerimentos que se apresentou, nada mais houve, e para constar mandaram fazer este termo que assignaram, e eu Luiz Manuel Feliciano Kelly segundo tabelli-Kão que no expediente do actual Manuel Benedicto de Toledo que o escrevi. — Veiga — Prado — Ferraz — Rodrigues.

Termo de ajuntamento em 2 de julho de 1824 para a visitação de Santa Izabel.

Aos dois dias do mez de julho de mil oitocentos e vinte e quatro nesta Imperial Cidade de São Paulo em casas da Camara e Paços do Concelho della, sendo ahi se juntaram o juiz de fora pela lei presidente capitão Antonio Bernardo Bueno da Veiga, e os vereadores sargento-mor Antonio Safino da Fonseca, e o capitão Francisco Pinto Ferraz, aquelle transacto, e este actual, e o procurador capitão João Rodrigues de Camargo Pires, foram incorporados, e cobertos com o Imperial Estandarte, á Sé Cathedral, e della acompanharam a procissão da visitação de Santa Izabel á igreja da Misericordia, aonde assistiram todos os actos do costume, e missa que alli se celebrou; de onde se recolheram a estes Paços do Concelho, mandaram lavrar o presente termo para constar, que assignaram. E eu Manuel Benedicto de Toledo escrivão da Camara que o escrevi. — Veiga — Safino — Ferraz — Rodrigues.

Vereação de 3 de julho de  
1824.

Aos tres dias do mez de julho de mil oitocentos, e vinte e quatro annos, nesta Imperial Cidade de São Paulo, em casas da Camara e Paços do Concelho della, onde se achavam o juiz de fora pela lei presidente o capitão Antonio Bernardo Bueno da Veiga, e os vereadores o capitão mor Eleutherio da Silva Prado, e o capitão Francisco Pinto Ferraz e o procurador actual o capitão João Rodrigues de Camargo Pires, para effeito da presente sessão.

Nella dirigiram um officio ao reverendo vigario o capitular, sobre a missa cantada solenne na Sé Cathedral que se procederá depois de reconhecidos os diplomas dos eleitores parochiaes, e despacharam os requerimentos que se apresentou na presente sessão. E para constar mandaram fazer este termo que assignaram. E eu Luiz Manuel Feliciano Kelli segundo tabelião que no impedimento do actual Manuel Benedicto de Toledo que o escrevi. — Veiga — Prado — Ferraz — Rodrigues.

Termo de ajuntamento em nove de julho de 1824 para effeito de se dar posse ao Doutor Ouvidor e Corregedor desta Comarca Antonio de Cerqueira Lima.

Aos nove dias do mez de julho de mil oitocentos e vinte e quatro nesta Imperial Cidade de São Paulo em casas da Camara e Paços do

Concelho della donde se achavam o juiz de fora pela lei presidente capitão Antonio Bernardo Bueno da Veiga actuaes vereadores, e actual procurador abaixo assignados para effeito de se dar posse ao Doutor Ouvidor Geral e Corregedor desta comarca Antonio de Cerqueira Lima que se achava presente com o doutor ouvidor Interino José Corrêa Pacheco e Silva; sendo ahi pelo corpo da Camara foi dado a posse ao dito Doutor Ouvidor em consequencia da carta Imperial de quatorze de maio do corrente anno, enviada a esta Camara pelo Excellentissimo Presidente desta Provincia por officio de oito deste corrente mez, que ambos foram por mim escriptos lidos neste mesmo acto; cuja posse se acha lavrada no competente livro; de que para constar mandaram lavrar este termo em que assignam. E eu Manuel Benedicto de Toledo escripto da Camara o escrevi. — Veiga — Ferraz — Rodrigues.

Termo de vereação de 17 de julho de 1824.

Aos dezeseite dias de julho de mil oitocentos e vinte e quatro nesta Imperial Cidade de São Paulo em casas da Camara e Paços do Concelho della ahi foram vindos o doutor juiz de fora pela lei presidente José Corrêa Pacheco e Silva, actuaes vereadores, e procurador abaixo assignados para effeito da presente sessão.

Nella recebeu esta um officio do Excellentissimo Presidente em data de dez do corrente, que acompanhou a copia da portaria de S. M. I. de 16 de junho proximo passado sobre o offi-

cio que esta Camara dirigiu ao Excellentissimo Presidente com a copia da representação dos cidadãos sobre a demissão do Excellentissimo Governador das Armas desta Provincia Francisco das Chagas Santos.

Na mesma recebeu esta Camara uma provisão em data de dois deste corrente mez digo na mesma recebeu esta Camara uma portaria do Excellentissimo Presidente desta Provincia em data de 16 do corrente julho, que acompanhou o plano apresentado pelo capitão Abreu sobre a factura da ponte existente na estrada da Penha adiante do doutor Mello Franco, e o mais que um dito officio exige.

Na mesma foi determinado a mim escrivão avise ao capitão Antonio da Silva Prado para comparecer nos Paços do Concelho na sessão de 21 deste mez para tomar posse do cargo de vereador deste concelho para o qual foi approvado por S. M. I.

Na mesma se deu todo o expediente deste dia, e nada mais houve de que para constar se lavrou este termo que assignani. E eu Manuel Benedicto de Toledo escrivão da Camara o escrevi. — Pacheco — Veiga — Ferraz — Rodrigues.

Termo de ajuntamento em  
18 de julho de 1824 para ir á Sé  
assistir á festividade do glorioso Anjo Custodio

Aos dezoito dias do mez de julho de mil oitocentós e vinte quatro nesta Imperial Cida-



de de São Paulo em casas da Camara e Paços do Concelho della, aqui se juntaram o Doutor Juiz de Fora Presidente José Corrêa Pacheco e Silva actuaes vereadores e procurador abaixo assignados, e foram incorporados, e cobertos com o Imperial Estandarte á Sé Cathedral aonde assistiram á Missa Solenne, celebrada em louvor do glorioso Anjo Custodio e mais solemnidades do estylo, e concluidas as quaes se recolheram a estes Paços do Concelho, e para constar mandaram lavrar este termo que assignam. E eu Manuel Benedicto de Toledo escriptão da Camara o escrevi. — Pacheco — Veiga — Ferraz — Rodrigues.

Vereação de 21 de julho de  
1824.

Aos vinte e quatro dias do mez de julho de mil oitocentos e vinte e quatro nesta Imperial Cidade de São Paulo em casas da Camara Paços do Concelho della aonde se achavam o Doutos Juiz de Fora José Corrêa Pacheco e Silva, vereadores e procurador abaixo assignados para effeito da presente sessão.

Nella respondeu esta Camara ao officio que lhe havia dirigido o Excellentissimo Presidente de 10 deste mez, remettendo-se-lhe certidão de se haver cumprido e registado, em cujo officio se respondeu igualmente aos officios do mesmo Excellentissimo Presidente datado de 22, e 23 deste corrente mez, recebidos nesta presenté sessão.

Na mesma recebeu esta Camara um officio do Excellentissimo Governador das Armas nomeado desta Provincia o brigadeiro José da Silva Brandão em data de 30 de junho proximo passado; cujo officio nesta mesma sessão se respondeu.

Na mesma recebeu esta Camara um officio do escrivão deputado da Junta da Fazenda Nacional João Vicente da Fonseca em data de hoje 24 do corrente julho que acompanhou um maço de collecções de Diarios da Assembléa de numero um a vinte do primeiro volume: as collecções de actas, e um exemplar do Projecto de Constituição do Imperio.

Na mesma foi determinado a mim escrivão notifique ao capitão Joaquim Floriano de Godoy, e ao syndico do Convento da Luz o capitão Elesbão Francisco Vaz, para que até o dia 21 de agosto proximo concertem pela parte que lhes toca com os demais interessados o rego que conduz a agua de suas serventias cobrindo-o nos logares em que se acha descoberto offerecendo perigo a quem passa pelas ruas por onde passa o dito rego, com a pena de não o fazendo mandar esta Camara fazer os concertos á sua custa, e proceder-se executivamente.

Na mesma accordaram, que attendendo a não ter havido quem quizesse arrematar a factura da ponte denominada — do Mello Franco, — depois de ter landado em praça como constou pela fé do porteiro Domingos Affonso, que se fizesse a jornal, e que o actual procurador a mandasse fazer pelo referido modo, pagando tudo por ferias assignadas pelo doutor e mestre

da obra, e compre os materiaes precisos. Na mesma se deu todo o expediente deste dia, e nada mais houve, e mandaram lavrar este termo em que assignam. E eu Manuel Benedicto de Toledo escrivão o escrevi. — Pacheco — Veiga — Prado — Ferraz — Rodrigues.

Vereação de 28 de julho de  
1824.

Aos vinte oito dias do mez de julho de mil oitocentos e vinte e quatro nesta Imperial Cidade de São Paulo em casas da Camara, e Paços do Concelho della aonde se achavam o Doutor Juiz de Fora José Corrêa Pacheco e Silva presidente, actuaes vereadores e procurador abaixo assignados para effeito da presente sessão.

Nella officiou esta Camara ao Excellentissimo Presidente informando sobre o requerimento do brigadeiro Joaquim José Pinto de Moraes Leme.

Na mesma se autorizou ao actual procurador deste Senado para que conclua a convenção com Dona Anna Angelica da Silva e Castro sobre a demanda que a mesma trazia com este Senado sobre o logar que fica fronteiro ao Paço que foi do fallecido bispo, desistindo a mesma da dita demanda com a condição de pagar todas as custas da dita demanda, logo que esta Camara dê principio á obra que tem projectado no dito terreno.

Na mesma se autorizou ao mesmo procurador para fazer demolir os muros existentes no

logar acima dito, fazendo entulhar o logar, ou logares necessários com os precisos materiaes.

Na mesma se mandou passar provisão de juiz vintenário para a freguezia da Cutia a Joaquim Ponciano da Silva, visto se achar nas circumstancias de servir o dito officio, como constou pelos documentos que apresentou.

Na mesma se despachou o expediente deste dia; e por não haver mais que prover mandaram lavrar este termo em que assignam. E eu Manuel Benedicto de Toledo escrivão da Camara o escrevi. — Pacheco — Veiga — Prado — Rodrigues.

Termo de vereação de 31 de julho de 1824.

Aos trinta e um dias do mez de julho de mil oitocentos e vinte e quatro nesta Imperial Cidade de São Paulo em casas da Camara, Paços do Concelho della aonde se juntaram o Doutor Juiz de Fora Presidente José Corrêa Pacheco e Silva, o actual vereador capitão Francisco Pinto Ferraz, e actual procurador capitão João Rodrigues de Camargo Pires para effeito de sessão.

Nella recebeu esta Camara um officio da Camara da villa de Santos datado de 27 deste corrente mez em resposta do que esta Camara lhe escreveu sobre as eleições de conselheiros de presidente e juizes de facto que se devem fazer com a brevidade possivel.

Na mesma foi determinado a mim escrivão extrahia uma copia do dito officio para se re-

metter ao Excellentissimo Presidente desta Provincia

Na mesma recebeu esta Camara um officio do Excellentissimo Presidente datado de 19 do corrente mez remettendo incluso um requerimento do cirurgião Manuel José de Chaves para esta Camara informar com o seu parecer sobre o objecto do dito requerimento.

Na mesma se não despachou o expediente por não comparecerem os vereadores capitão Antonio Bernardo Bueno da Veiga, e o capitão Antonio da Silva Prado, e mandaram lavrar o presente termo que assignam. Eu Manuel Benedicto de Toledo escrivão da Camara o escrevi.  
— Pacheco — Ferraz — Rodrigues.

Termo de vereança de 4 de agosto de 1824.

Aos quatro dias do mez de agosto de mil oitocentos e vinte e quatro nesta Imperial Cidade de São Paulo em casas da Camara e Paços do Concelho aonde se achavam o Doutor Juiz de Fora Presidente, actuaes vereadores e procurador abaixo assignados para effeito da presente sessão.

Nella recebeu esta Camara um officio do secretario do Collegio Eleitoral do districto de Paranaguá.

Na mesma recebeu esta Camara outro officio do mesmo secretario acima dito ao Excellentissimo Ministro e Secretario de Estado dos Negocios do Imperio João Severiano Maciel da

Costa; cujo officio foi em acto desta sessão ao actual procurador para fazer seguir seu destino.

Na mesma officiou esta Camara ao Excellentissimo Presidente desta Provincia, remettedo-lhe por copia o officio da de Santos; rogando-lhe se digne expedir as precisas ordens para que os eleitores concorram quanto antes á cabeça daquelle districto, afim de procederem ás eleições que faltam.

E por não comparecerem os vereadores capitão Antonio Bernardo Bueno da Veiga, e o capitão Antonio da Silva Prado, não se despachou o expediente deste dia, e mandaram lavrar este termo em que assignam.

E eu Manuel Benedicto de Toledo escrivão da Camara o escrevi. — Pacheco — Ferraz — Rodrigues.

Vereação de 7 de agosto de  
1824

Aos sete dias do mez de agosto de mil oitocentos e vinte e quatro nesta Imperial Cidade de São Paulo em casas da Camara, e Paços do Concelho della aonde se acham o Doutor Juiz de Fora Presidente, vereadores, e procurador abaixo assignados para effeito da presente sessão.

Nella recebeu esta Camara um officio do Excellentissimo Presidente desta Provincia em data de cinco do corrente mez, em resposta do que esta Camara lhe havia escripto em quatro deste corrente mez sobre a reunião dos eleitores

do districto do Collegio Eleitoral da Villa de Santos.

Na mesma informou esta Camara oficialmente ao Excellentissimo Presidente sobre o requerimento do cirurgião Manuel José Chaves.

Na mesma nomeou esta Camara para servir de escrivão do thesoureiro da subscrição voluntaria para defesa da Marinha; visto que os que estavam nomeados não querem prestar-se a este serviço, ao capitão Joaquim Floriano de Godoy, e se mandou que eu escrivão lhe officiasse, participando-lhe a sua nomeação, afim de que o exercesse.

Na mesma se assignou a provisão, que se havia passado de juiz vintenario a Joaquim Ponciano da Silva para a freguezia da Cutia.

Na mesma se accordou, que eu escrivão lavrasse tres editaes convidando aos eleitores desta Capital, as pessoas da governança e Povo della, para assistirem no dia quinze pelas nove horas da manhã do corrente mez á apuração final das eleições para senadores, deputados, e o concelho geral da Provincia; e que esses editaes sejam publicados, e affixados nos logares do costume afim de concorrerem a este acto digo afim de chegar á noticia de todos, e concorrerem a este acto; e que eu escrivão avise de viva voz aos eleitores desta capital participando-lhes o sobredito dia designado.

Na mesma se deu todo o expediente, e por não haver mais que prover mandaram fazer este termo que assignam: E eu Manuel Benedicto

de Toledo escrivão o escrevi. — Pacheco — Veiga — Prado — Ferraz — Rodrigues.

Vereação de 11 de agosto de 1824.

Aos onze de agosto de mil oitocentos e vinte e quatro nesta Imperial Cidade de São Paulo em casas da Camara Paços do Concelho della aonde se achavam o Doutor Juiz de Fora Presidente José Corrêa Pacheco e Silva, vereadores e procurador abaixo assignados, para effeito da presente sessão.

Nella deu esta Camara uma informação ao Excellentissimo Presidente desta Provincia sobre o requerimento do coronel Bernardo José Pinto Gavião, e outros, respeito ao quadrilongo denominado — Campo da Feira.

Na mesma se assignaram os editaes, que na sessão passada foram mandados escrever.

Na mesma esta Camara autorizou ao actual procurador para promptificar, e concorrer com as despesas necessarias para o Te Deum Laudamus, que se ha de fazer depois da apuração das eleições para deputados e senadores por esta Provincia; assim como para mandar concertar a urna que se mandou fazer para as ditas eleições; e para mandar compôr os livros velhos, que se acham desencadernados.

Na mesma se deu todo o expediente deste dia, por não haver mais que prover mandaram lavrar este termo que assignam. E eu Manuel Benedicto de Toledo escrivão da Camara o es-



crevi. — Pacheco — Veiga — Prado — Ferraz — Rodrigues.

Vereação de 14 de agosto de  
1824.

Aos quatorze de agosto de mil oitocentos e vinte e quatro nesta Imperial Cidade de São Paulo em casas da Camara e Paços do Concelho della aonde se achavam o Doutor Juiz de Fora Presidente José Corrêa Pacheco e Silva, vereadores, e procurador abaixo assignados para effeito da presente sessão.

Nella se respondeu ao officio do escrivão deputado João Vicente da Fonseca de 21 de julho proximo passado.

Na mesma se passou edital pondo em praça a obra defronte o palacio que foi do bispo, que nas sessões passadas esta Camara havia accordado por composição com Dona Anna Angelica da Silva e Castro, afim de se findar o pleito, que a mesma tinha proposto a esta Camara sobre o dito logar, para que havendo quem queira arrematar compareça nestes Paços do Concelho para se lhe fazer ver as condições com que ha de ser arrematada.

Na mesma se não tratou de mais cousa alguma, por não comparecerem os vereadores capitão Antonio Bernardo Bueno da Veiga, e o capitão Antonio da Silva Prado, e para constar mandaram lavrar este termo, que assignam.

E eu Manuel Benedicto de Toledo escrivão da Camara o escrevi. — Pacheco — Ferraz — Rodrigues.

Vereança de 18 de agosto de  
1824.

Aos dezoito de agosto de mil oitocentos e vinte e quatro nesta Imperial Cidade de São Paulo em casas da Camara, e Paços do Concelho della aonde se achavam o Doutor Juiz de Fora José Corrêa Pacheco e Silva presidente, actuaes vereadores, e procurador abaixo assignados para effeito da presente sessão.

Nella se passaram, e assignaram editaes pondo em praça para se arrematar a factura do chafariz velho existente na rua que segue para o curral do Concelho desta Imperial Cidade de São Paulo, declarando-se em dito edital os dias em que deverão concorrer a estes Paços do Concelho as pessoas, que na dita obra quizerem lançar.

Na mesma officiou esta Camara ao Excellen-tissimo Presidente desta Provincia, remettendo-lhe copias das actas especiaes para senadores, e deputados, á Assembléa Nacional por esta Provincia.

Na mesma foi pela Camara determinado a mim escrivão extrahisse por certidão a acta geral dos senadores, e a acta especial, a acta geral dos deputados, e tambem a especial, para serem remettidas ao ministerio.

Na mesma pelo sargento-mor Francisco Mariano da Cunha foi apresentado um requerimento assignado por elle, e outros moradores do bairro de Santa Anna sobre a passagem dos carros no aterrado, e ponte do dito bairro.

Na mesma pelo vereador mais velho capitão Antonio Bernardo Bueno da Veiga foi apresentado um projecto seu sobre varias cousas tendentes ao bem publico. E nada mais houve, e mandaram lavrar este termo que assignam; e eu Manuel Benedicto de Tolado escriptão da Camara o escrevi. — Pacheco — Veiga — Prado — Ferraz — Rodrigues.

Termo de ajuntamento em  
22 de agosto de 1824.

Aos vinte e dois de agosto do mil oitocentos e vinte e quatro nesta Imperial Cidade de São Paulo em casas da Camara, e Paços do Concelho della aonde se reuniu a Camara com presidencia do Doutor Juiz de Fora José Corrêa Pacheco e Silva, daquít sahiram incorporados, e cobertos com o Imperial Estandarte, e foram á Sé Cathedral aonde assistiram o Te Deum Laudamus, e mais festividades celebradas em acção de graças ao feliz nascimento da Serenissima Princesa, e de lá foram a palacio, ao cortejo do estylo, e recolheram-se a estes Paços do Concelho, e mandaram lavrar este termo que assignam. E eu Manuel Benedicto de Toledo escriptão da Camara que o escrevi. — Lima — Pacheco — Prado — Ferraz — Rodrigues.

Vereação de 25 de agosto de  
1824.

Aos vinte e cinco dias do mez de agosto nesta Imperial Cidade de São Paulo em casas da

Camara, e Paços do Concelho della, aonde se achavam o Doutor Juiz de Fora José Corrêa Pacheco e Silva presidente, actuaes vereadores, e procurador abaixo assignados para effeito da presente sessão.

Nella pela Camara foi determinado a mim escrivão torne a notificar ao capitão Joaquim Floriano de Godoy, e ao brigadeiro Joaquim José Pinto de Moraes Leme, para no improrogavel praso de dez dias cobrirem os logares descobertos que se acham na rua de Santa Ephi- genia, e mais logares por onde passa o rego que conduz a agua para suas chacaras, na forma que foi determinado em vereança de 21 de julho deste anno; com a pena de não o fazendo no dito praso, se fizerem os concertos a suas custas; ficando ambos condemnados cada um de per si em seis mil reis para as despesas deste Concelho; e proceder-se sobre tudo executivamente.

Na mesma se mandou arrematar o córte da freguezia de São Bernardo, pela quantia de seis mil e quatrocentos reis depois de ter andado em praça e não haver quem por elle mais desse.

Na mesma por não haver quem quizesse lançar na obra do chafariz existente na rua do Curral, tendo andado em praça, como constou pela certidão do porteiro Domingos Affonso, autorizaram ao actual procurador para mandar fazer o concerto do dito chafariz a jornal, pela razão acima dita de não haver quem a quizesse arrematar.

Na mesma se despachou o expediente deste dia, e por não haver mais que prover manda-

ram lavrar este termo que assignaram. Eu Manuel Benedicto, de Toledo escrivão da Camara o escrevi. — Pacheco — Veiga — Prado — Ferraz — Rodrigues.

Vereança de 28 de agosto de  
1824.

Aos vinte oito dias do mez de agosto de mil oitocentos e vinte e quatro nesta Imperial Cidade de São Paulo em casas da Camara, o Paços do Concelho della abnde se achavam o Doutor Juiz de Fora Presidente José Corrêa Pacheco e Silva, actuaes vereadores, e procurador abaixo assignados para effeito da presente sessão.

Nella pela Camara foi ordenado a mim escrivão officie aos juizes vintenarios de todas as freguezias do termo desta cidade, para com a brevidade possivel corregerem os seus districtos, a examinarem as vendas que se ãcham sem se avencarem nesta Camara, e os que na verdade se não tiverem avençado dar delles uma exacta relação para se darem as finaes providencias.

Na mesma foi determinado a mim escrivão passe mandado para o actual procurador pagar-se assim mesmo da quantia de quinhentos e setenta mil duzentos e noventa reis; a saber a quantia de oitenta e nove mil trezentos e quarenta reis para inteirar o pagamento por que foi ajustado o novo estandarte desta Camara, e para fazer-se o globo, galão, e velludo que

foi preciso; e a quantia de quatrocentos e oitenta mil novecentos e cincoenta reis, que despendeu com a festa de Corpo de Deus, como fez certas pelos documentos que apresentou.

Na mesma pelo Doutor Juiz de Fora Presidente foi proposto, que se mandasse passar mandado para se pagarem as propinas das festividades de Corpo de Deus, Santa Izabel, e Anjo Custodio, e recolhendo os votos de cada um dos vereadores, e procurador, votou o capitão Antonio da Silva Prado, que se passasse o referido mandado na forma da regia provisão de onze de agosto de mil. oitocentos e vinte e um não considerando o lugar vago, de juiz de fóra desta cidade, mas sim o de ouvidor, e votou o capitão Francisco Pinto Ferraz, que se pagasse ao primeiro vereador o capitão Antonio Bernardo Bueno da Veiga a propina do lugar que exercia de juiz de fora pela lei nas duas festividades primeiras; ficando responsavel pela reposição della havendo decisão em contrario; e finalmente o procurador se conformou com o voto do capitão Antonio da Silva Prado, e que conformando-se com os dois votos o doutor Juiz de Fora Presidente se assentou que se passasse o dito mandado nesta conformidade.

Na mesma se autorizou ao actual procurador para levantar o paredão do buracão do Carmo, e aterrar o mesmo buracão té ficar em nivel; visto ter andado em praça por editaes que se fizeram publicar, e affixar, e não haver quem na referida obra quizesse lançar, como constou pela certidão que apresentou o porteiro Domingos Affonso de Santa Anna.

Na mesma autorizou esta Camara ao actual procurador para mandar pôr guardas de madeira na ponte do Fonseca, bem como fazer concertar as estivas, nos logares onde estiverem desmanchadas.

Na mesma se despachou o expediente, e nada mais houve que se prover, e mandaram lavrar o presente termo que assignam; e eu Manuel Benedicto de Toledo escrivão da Camara o escrevi. — Pacheco — Prado — Ferraz — Rodrigues — Penteado.

Termo de vereança de 1 de setembro de 1824.

Ao primeiro dia do mez de setembro de mil oitocentos e vinte e quatro nesta Imperial Cidade de São Paulo em casas da Camara, Paços do Concelho della aonde se achavam o Doutor Juiz de Fora Presidente José Corrêa Pacheco e Silva, actuaes vereadores e procurador abaixo assignados para effeito da presente sessão.

Nella pelo doutor juiz de fora presidente foi proposto por parte do Excellentissimo Presidente desta Provincia, que esta Camara pelos seus redditos satisfaça ás comedorias aos trabalhadores do concerto da Ponte dos Pinheiros: em consequencia do que pelo corpo da Camara foi accordado, que o actual procurador satisfaça á vista das ferias, que lhe forem apresentadas pelo feitor da dita obra, e assignada por elle.

Nella pelo primeiro vereador capitão Antonio Bernardo Bueno da Veiga foi requerido, que

se mandasse passar mandado para se lhe pagar as propinas que venceu como vereador na festividade do Anjo Custodio; bem como para se lhe pagarem as rubricas, que fez em dois livros um para avenças outro para registos das cartas que eu escrivão escrever por determinação da Camara; em consequencia do que pela Camara foi determinado a mim escrivão passe o requerido mandado, digo para registo geral desta Camara, e que eu escrivão passe o dito mandado, bem como para o actual procurador satisfazer a cêra, que dever das propinas vencidas a quem competir.

Na mesma officiou esta Camara ao Excelentissimo Ministro e secretario de Estado dos Negocios do Imperio, remettendo incluso ao mesmo officio certidões passadas geral, e especial para senadores por esta Provincia, a acta geral, e especial para deputados, a acta especial da eleição para o Conselho Geral desta Provincia.

Na mesma se despachou o expediente deste dia, e nada mais houve que se prover, e mandaram lavrar o presente termo que assignam; e eu Manuel Benedicto de Toledo escrivão da Camara o escrevi. — Pacheco — Veiga — Prado — Rodrigues.

Termo de ajuntamento em 7 de setembro de 1824 para ir á Sé assistir o Te Deum e mais festividades feitas em applauso do anniversario da Independencia.

Aos sete dias do mez de setembro de mil oitocentos e vinte e quatro nesta Imperial Ci-



dade de São Paulo, em casas da Camara, Paços do Concelho della, sendo ahi juntos o corpo da Camara com presidencia do Doutor Juiz de Fora José Corrêa Pacheco e Silva, foram incorporados, e cobertos com o Imperial Estandarte á Sé Cathedral aonde assistiram o Te Deum, e depois seguiram a palacio, ao cortejo do estylo, e se recolheram a estes Paços do Concelho, onde depois de concluidas todas as festividades feitas em applauso ao dia de hoje anniversario da Independencia deste Imperio do Brasil, mandaram lavrar o presente termo, que assignam; eu Manuel Benedicto de Toledo escrivão da Camara o escrevi. — Pacheco — Prado — Ferraz — Rodrigues.

Termo de vereança de 15 de setembro de 1824.

Aos quinze dias do mez de setembro de mil oitocentos e vinte e quatro nesta Imperial Cidade de São Paulo em casas da Camara e Paços do Concelho della aonde se achava o corpo da Camara reunida com presidencia do Doutor Juiz de Fora José Corrêa Pacheco e Silva para effeito de sessão.

Nella pelo Doutor Juiz de Fora Presidente, foi apresentado um officio, que lhe havia dirigido o juiz almotacé, em que lhe participa o arrombamento do açougue em consequencia do que foi determinado ao actual procurador se entenda com o dono das casas, que servem de açougue, para elle o mandar concertar o dito arrombamento, ou consentir, que o mesmo pro-

curador mande concertar para se levar em conta nos alugueres, que esta Camara annualmente paga.

Nella recebeu esta Camara um officio do capitão José Joaquim de Abreu em data de dez de setembro corrente em que pede a esta faculdade para da agua, que segue para o chafariz repartir uma parte para a serventia do quartel militar desta cidade; em consequencia do que foi determinado ao actual procurador digo se deliberou ao actual procurador informe a elle capitão Abreu que tirasse um dedal de agua contanto, que não faça falta no chafariz desta cidade.

Na mesma pelo presidente deste Senado foi proposto, que na sessão seguinte, se tomassem contas aos procuradores transactos, e que esta Camara se não deveria occupar em outra cousa emquanto se não ultimar este negocio; em consequencia do que pelo corpo da Camara foi determinado a mim escrivão apresente os maços das ditas contas, e todos os papeis a ellas pertencentes.

E na mesma foi determinado a mim escrivão officie ao juiz almotacé para proceder a vistoria nos concertos feitos nos logares por onde passa o rego da agua que vae para as chacaras do brigadeiro Joaquim José Pinto e do capitão Joaquim Floriano de Godoy, a ver se estão feitos na forma determinada por esta Camara, lavrando-se os termos necessarios, e não estando concertados e em termos que eu escrivão notifique aos ditos brigadeiros e capitão Joaquim Floriano,

para se verem condemnar na primeira vereança deste Senado.

Deliberou mais esta Camara fazer a vistoria do aterrado do Carmo pelas tres horas da tarde do dia 17 do corrente; e que eu da parte da mesma Camara convide ao tenente coronel José Maria de Mello, para a essas horas se achar em casa do capitão Antonio da Silva Prado para se juntar com a Camara, e que eu igualmente avise ao arrematante do dito aterrado para tambem comparecer ás mesmas horas no dito aterrado.

Na mesma pela Camara foi determinado ao actual procurador mande tomar as goteiras da casa da Camara, e retelhar nos logares onde fôr preciso.

Na mesma foi mais determinado ao mesmo procurador mande fazer os concertos necessarios nas calçadas das ruas desta cidade onde fôr preciso.

Na mesma se despachou o expediente deste dia e nada mais houve, de que se lavrou este termo, que assignam; eu Manuel Benedicto de Toledo escrivão da Camara o escrevi. — Pacheco — Prado — Ferraz — Rodrigues.

Termo de vereança de 18 de setembro de 1824.

Aos dezoito dias do mez de setembro de mil oitocentos e vinte e quatro nesta Imperial Cidade de São Paulo em casas da Camara, e Paços do Concelho della, aonde se achavam o Doutor Juiz de Fora Presidente José Corrêa Pacheco, e

o actual vereador capitão Antonio da Silva Prado, e o actual procurador capitão João Rodrigues de Camargo Pires, para effeito de sessão.

Nella recebeu esta Camara um officio do Excellentissimo presidente em data de 13 do corrente, que acompanhou a copia da portaria de 30 de agosto, pela qual Sua Magestade o Imperador houve por bem mandar communicar a fausta noticia de ter chegado officialmente ao seu Imperial conhecimento a certesa do reconhecimento da nossa independencia, e do imperio pelos Estados Unidos da America.

Na mesma recebeu esta Camara um officio do juiz almotacé capitão José Manuel da Silva, que acompanhou a copia do auto de exame, e vistoria que em consequencia da deliberação desta Camara em sessão de 15 do corrente procedeu nos buracos que se achavam nas ruas da freguezia de Santa Ephigenia por onde passa o rego que conduz a agua para as chacaras do brigadeiro Joaquim José Pinto de Moraes Leme, e do capitão Joaquim Floriano de Godoy.

Na mesma recebeu esta Camara um requerimento do brigadeiro Joaquim José Pinto de Moraes Leme, pedindo vista da notificação, que eu escrivão lhe havia feito no dia 17 deste corrente mez por determinação desta Camara em vereação de 15 deste mesmo mez.

Na mesma accordou esta Camara deixar a averiguação deste negocio para a sessão seguinte.

Na mesma pelo capitão Antonio da Silva Prado um dos vereadores actuaes foi representado, que lhe era preciso fazer uma viagem, durante a qual não podia comparecer nas vereações.

ções deste Senado, e se deliberou que podia fazer a dita sua viagem vista a necessidade que tinha, na forma da Ord. L. 1.º tit. 66 § 1.º. E nada mais se despachou na presente sessão por não comparecerem os mais vereadores; e para constar mandaram lavrar este termo que assignam; eu Manuel Benedicto de Toledo escrivão da Camara o escrevi. — Pacheco — Prado — Rodrigues.

Vereança de 22 de setembro  
de 1824.

Aos vinte dois do mez de setembro de mil oitocentos e vinte e quatro nesta Imperial Cidade de São Paulo em casas da Camara, Paços do Concelho della onde se achavam o Doutor Juiz de Fora Presidente José Corrêa Pacheco e Silva, e o vereador capitão Francisco Pinto Ferraz, e o actual procurador capitão João Rodrigues de Camargo Pires, para effeito de sessão.

Nella se não despachou cousa alguma por não comparecer o vereador capitão Antonio Bernardo Bueno por molesto, e para constar mandaram lavrar o presente termo que assignam; eu Manuel Benedicto de Toledo escrivão da Camara o escrevi. — Pacheco — Ferraz — Rodrigues.

Vereança de 25 de setembro  
de 1824.

Aos vinte e cinco dias do mez de setembro de mil oitocentos e vinte e quatro nesta Impe-

rial Cidade de São Paulo em casas da Camara, Paços do Concelho della, aonde se achavam o Doutor Juiz de Fora Presidente José Corrêa Pacheco e Silva, actuaes vereadores, e procurador abaixo assignados para effeito de sessão.

Nella officiou esta Camara ao capitão-mor ou quem suas vezes fizer, remettendo-lhe por copia um officio do Excellentissimo Presidente desta Provincia em que declara a esta Camara ter dado as mais terminantes ordens afim de promover a cobrança das carradas de pedras, deprecando ao dito capitão-mor dê cumprimento ao dito officio incluso.

Na mesma foi determinado a mim escrivão passe mandado para o actual procurador satisfazer ao primeiro vereador capitão Antonio Bernardo Bueno da Veiga a quantia de seis mil réis que falta para completar o importe das rubricas do livro de registo geral desta Camara.

Nella em vista do officio do juiz almotacé, e auto de exame, e vistoria a que procedeu o juiz almotacé sobre os buracos que se achavam, e acham em varias ruas da freguezia de Santa Ephigenia por onde passa o rego que conduz a agua para as chacaras do brigadeiro Joaquim José Pinto de Moraes Leme, e do capitão Joaquim Floriano de Godoy, e constando que não deram cumprimento á notificação no praso que lhes foi marcado; e por consequencia terem incorrido na comminação que lhes foi posta, e sendo notificados para se verem condemnar, e depois de apregoados pelo porteiro deste Senado Domingos Affonso de Santa Anna, que depois de satisfeito deu sua fé de não comparecerem

os supplicados, esta Camara os condemnou a cada um na pena de seis mil réis, e que o actual procurador mande fazer os concertos necessários nos ditos logares á custa dos mesmos.

Na mesma pelo corpo da Camara me foi determinado lance as contas dos procuradores transactos o capitão Luiz Manuel da Cunha Bastos, e o capitão Antonio José Vieira Barbosa.

Na mesma se despachou o expediente deste dia, e mandaram lavrar este termo que assignam; eu Manuel Benedicto de Toledo escrivão o escrevi. — Pacheco — Veiga — Ferraz — Rodrigues.

Vereação de 2 de outubro  
de 1824.

Aos dois dias do mez de outubro de mil oitocentos e vinte e quatro nesta Imperial Cidade de São Paulo em casas da Camara, Paços do Concelho della, aonde se achavam o Doutor Juiz de Fora Presidente José Corrêa Pacheco e Silva, vereadores, e procurador abaixo assignados para effeito de sessão.

Nella dirigiu esta Camara um officio ao Excellentissimo Presidente desta Provincia, remetendo inclusa ao mesmo officio por copia uma representação, que a esta Camara tinha feito o sargento-mor Francisco Mariano da Cunha, sobre a separação, que pretendem os moradores da freguezia da Franca desta Provincia para a de Minas Geraes.

Na mesma recebeu esta Camara um officio do Excellentissimo Presidente, em data de 28

de setembro proximo passado remettendo incluso uma representação de varios negociantes desta cidade, em que pediram a Sua Magestade o Imperador providencias para serem embolsados dos seus capitães paralyzados em mãos dos proprietarios de engenhos de fabricar assucar.

Na mesma se recebeu do Collegio Eleitoral do districto de Santos, as authenticas para a nomeação dos conselheiros do presidente desta Provincia, e para a dos juizes de facto e promotores desta comarca.

Igualmente se recebeu do Collegio Eleitoral do districto de Curitiba a authentica para a nomeação dos ditos conselheiros.

Accordou mais a Camara, que se dêsse principio á apuração dos votos para os conselheiros do presidente, juizes de facto no dia seis do corrente mez pelas tres horas da tarde, continuando-se ás mesmas horas nos dias seguintes até concluir-se; e que se passem editaes fazendo-se publico, convidando aos eleitores desta capital, e aos homens da sua governança para assistirem a este acto.

Na mesma se determinou a mim escrivão passe editaes pondo em praça a factura da ponte do rio Anhangabaú na rua que segue da torre de São Bento para a Luz; bem como para se pôr em praça a factura da calçada do pateo da Sé.

Na mesma se despachou o expediente, e nada mais houve, de que se lavrou o presente termo que assignam; eu Manuel Benedicto de Toledo escrivão da Camara o escrevi. — Pacheco — Veiga — Saffino — Rodrigues.



Vereação de 6 de outubro de  
1824.

Aos seis dias do mez de outubro de mil oitocentos e vinte e quatro nesta Imperial Cidade de São Paulo em casas da Camara, Paços do Concelho della, aonde se achavam o Doutor Juiz de Fora Presidente José Corrêa Pacheco e Silva, e os vereadores capitão Antonio Bernardo Bueno da Veiga, e o vereador transacto sargento-mor Antonio Safino da Fonseca, e o actual capitão Francisco Pinto Ferraz, e actual procurador capitão João Rodrigues de Camargo Pires para effeito da presente sessão.

E tratando-se sobre a representação dos negociantes feita a S. M. o Imperador, pedindo providencias para serem embolsados dos fundos existentes em poder de engenheiros, e mandada informar pelo presidente desta Provincia pelo seu officio de 28 do mez proximo preterito de de setembro: votaram o procurador capitão João Rodrigues de Camargo Pires, e o vereador capitão Francisco Pinto Ferraz o seguinte // Que terão privilegios somente os engenheiros que possuem vinte escravos pagos; e que as dividas por estes contrahidas devem seus credores pagarem-se por duas partes do rendimento de sua lavoura, ficando só uma parte para a manutenção da fabrica, applicando porém aquelles lavradores com verdade, e exactidão as duas partes; aliás ficam isentos dos privilegios.

Votou o vereador transacto sargento-mor Antonio Safino, que do producto das fabricas de assucar deverá ser applicada a metade para pa-

gamento dos credores do proprietario das mesmas; e outra metade, ficará reservada para a despesa, e cultura das mesmas fabricas.

E votou o vereador mais velho capitão Antonio Bernardo Bueno da Veiga, requerendo igualmente se remetesse por copia ao Illustrissimo, e Excellentissimo Senhor Presidente o seu voto de verbo ad verbum o seguinte.

Conforme todos os sabios politicos do mundo antigo, e moderno, a agricultura é o primeiro, e principal nervo dos estados: aquelle, que não tem por base, o seu commercio é sempre precario; por isso que os romanos, os mais sabios legisladores do universo, a ennobreceram de privilegios, liberdades, isenções, e nobrezas, chamando-a do arado para a sogá; portanto segundo este incontrastravel corollario, e irrefragaveis principios de Direito-Publico-Politico foi concedido, e promulgado o tão previdente alvará de 21 de janeiro de 1809, e ampliação de 5 de maio de 1814, que faz muita honra, e credito áquelle Ministerio, e Monarchia, que o sancionou a bem da salutar conservação da interessantissima, rica, e pomposa agricultura das cannas do Brasil; imitando os antiquissimos privilegios, concedidos á sua riquissima menologia.

Votar para ser derogado tão benefico alvará grangearia para este Senado o labéo de estúpido, e de ignorante, menoscabando a importantissima agricultura brazilica: acarretaria sobre elle a má opinião, e as maldições da agricultura de todo o Brasil, a quem foram concedidos os privilegios; por isso que nesse caso de

derogação do alvará deve ser ouvido todo o Brasil; não só pelo seu commercio, como pela sua agricultura, e pelos Conselhos de Provincias do mesmo para obviar assignados taes, como o presente em que se observa escandalosamente a maior parte dos assignados não serem negociantes, nem de preteritos, nem de presente, outros a quem nada se lhe deve pelos engenheiros; e assignados filhos-familias, caixeiros, e taberneiros sem negocio algum; accrescendo mais não assignarem os principaes negociantes, quem realmente se deve: desacreditaria finalmente este Senado de parcial, e apaixonado; por advogar sobremaneira de mais do pedido, transcendendo o presente requerimento em votação; o qual não requer a abolição dos privilegios, sendo por isso concebido sensato, e judicioso.

Contudo, o commercio esta secundaria mola dos estados, merece igual protecção, e arrimo para não entorpecer, e paraliysar. Sanccionem-se leis providentes, e terminantes; isentas das delongas, e chicanas forenses, para proteger o commercio, a coberto da cobrança, giro, e goso dos seus capitães, paralyzados por alguns engenheiros, accusados no requerimento de faltos de honra, e fé; e que fazendo o devido desconto, e justiça deviam antes chamal-os desventurados, ou infelizes, por deverem em uma época tão desgraçada em que o assucar não tem preço algum, e nem apuram para as despesas? Haja uma lei, que obrigue os engenheiros devedores a dar annualmente conta do rendimento do seu

engenho, que sendo combinada pela conta dos dizimeiros, seja entregue aos credores prorata a parte que a mesma lei dos privilegios lhes assigna; visto que quando lhes fiaram se sujeitaram aos privilegios; sendo mais imposta a taes engenheiros a cominação de se lhes metter á sua custa um administrador interno, aos rendimentos até á solução total das dividas; quando prévia e summariamente seja provada a sua má fé, e o sonegado do verdadeiro rendimento do seu engenho.

E votou o Doutor Juiz de Fóra Presidente que este negocio era de mui grande ponderação por envolver direitos adquiridos e convencidos que do privilegio concedido pelo alvará de 21 de janeiro de 1809 aos proprietarios de engenho de aassucar para não serem executados senão pelas terças partes do rendimentos das suas fabricas, não se segue e nem se pode seguir o mal apontado na dita representação. lhe parecia que se tratasse deste negocio no Conselho Geral desta Provincia, e ahi decidir-se com pleno conhecimento o que mais conforme foram bem, e interesse geral da Provincia; entretanto porem lhe parecia justo prescrever-se uma forma, e cautelas para se pôr em pratica a disposição do citado alvará afim de que a terça parte dos rendimentos seja de facto applicada para pagamento dos credores, visto que o dito alvará não as providenciou.

Na mesma recebeu este Senado um officio do Excellentissimo Presidente desta Provincia em data de 5 do corrente em resposta do que

esta Camara lhe tinha dirigido em data de dois do corrente sobre os moradores da Franca.

Na mesma accordou este Senado que se puzessem editaes publicando luminarias nesta cidade nas noites dos dias 11, e 12 do corrente mez, por ser este o natalicio de S. M. o Imperador.

Na mesma foi determinado ao actual procurador mande pôr a terra precisa na ponte denominada do fallecido Antonio Manuel, afim de se evitar maior ruina, e despesa a este Concelho.

Na mesma foi determinado ao actual procurador commute aos proprietarios de carros do bairro de Pinheiros as carradas de pedras que devem dar em carradas de pedregulho, como se convecionar com os ditos proprietarios, para se pôr no aterrado, e ponte dos Pinheiros.

Na mesma pelo corpo da Camara foram eleitos para juizes almotaceis que hão de servir o seguinte trimestre té o ultimo deste presene anno ao alferes Joaquim Antonio Alves Alvim, e Antonio Justiniano de Sousa, e determinaram a mim escrivão os notificassê para comparecerem neste Senado no dia sete deste mez pelas quatro horas da tarde para tomarem posse do dito cargo.

Na mesma se despachou o expediente deste dia, e nada mais houve, e se lavrou o presente termo, que assignam; eu Manuel Benedicto de Toledo escrivão da Camara o escrevi. — Pacheco — Veiga — Safino — Ferraz — Rodrigues.

Termo de ajuntamento em 12 de outubro de 1824, para ir a Camara á Sé assistir ás festividades feitas em applauso ao dia de hoje anniversario de S. M. I., e de sua memoravel acclamação.

Aos doze dias do mez de outubro de mil oitocentos e vinte quatro nesta Imperial Cidade de São Paulo, em casas da Camara, e Paços do Concelho della, aonde se achava reunida a Camara com presidencia do Doutor Juiz de Fora, para o effeito de ir á Sé Cathedral assistir ás festividades celebradas em applauso ao anniversario de S. M. I., e de sua memoravel acclamação; sahiram incorporados e cobertos com o imperial estandarte, e se dirigiram á Cathedral, aonde assistiram todos ás festividades, acima indicadas, e dalli seguiram ao palacio ao cortejo do estylo; findo o qual se recolheram a estes Paços do Concelho; e para constar mandaram lavrar o presente termo que assignam; e eu Manuel Benedicto de Toledo escrivão da Camara o escrevi. — Pacheco — Safino, — Ferraz — Rodrigues.

Vereação de 20 de outubro de 1824.

Aos vinte dias do mez de outubro de mil oitocentos e vinte e quatro, nesta Imperial Cidade de São Paulo, em casas da Camara, Paços do Concelho della, aonde se achavam o Doutor Juiz de Fora, Presidente José Corrêa Pacheco

e Silva, e os vereadores sargento-mor Antonio Saffino da Fonseca, e o capitão-Francisco Pinto Ferraz, aquelle transacto, e este actual, e o actual procurador capitão João Rodrigues de Camargo Pires, para effeito da presente sessão.

Nella recebeu esta Camara um officio do Reverendissimo Doutor Vigario Capitular em data de 16 do corrente mez, em que accusa a recepção do officio que esta Camara lhe dirigiu em data de 13 deste mesmo mez, com o qual remetteu o seu diploma, para conselheiro do Excellentissimo Presidente desta Provincia.

Na mesma recebeu esta outro officio do sargento-mor José da Silva de Carvalho, sobre duvidas que occorrem sobre pedreiras para dellas tirarem pedras para as obras publicas desta cidade; cujo officio é datado de 15 deste mesmo mez.

Na mesma pelo corpo da Camara foi autorizado o actual procurador capitão João Rodrigues de Camargo Pires, para mandar concertar a rua de São José aonde estiver a calçada da mesma rua desmanchada, bem como para mandar compôr a casa do curral deste Concelho.

Na mesma pela Camara foi determinado a mim escrivão officie ao actual juiz almotacé para proceder a vistoria em todas as ruas por onde passa o rego, que conduz a agua para as chacaras do brigadeiro Joaquim José Pinto de Moraes Leme, e do capitão Joaquim Floriano de Godoy, para o effeito de examinar os concertos, e mais defeitos que hoverem pelas ditas ruas.

Na mesma foi determinado mais a mim escrivão extrahia do livro actual de correições dos juizes almotaceis uma exacta relação de todos os taverneiros, que foram notificados em correição da almotaçaria, para apresentarem suas licenças, e que por esta relação eu escrivão notifique os que não tiverem tirado sua competente licença, para no prazo de oito dias apresentarem-nas neste Senado, pena de não o fazendo no dito prazo serem condemnads em seis mil reis.

Na mesma se assignaram dois editaes, um pondo em praça a factura da ponte de pedra que ha de fazer no rio Anhangabay, na rua que segue de São Bento para a Luz, outro pondo em praça a factura da calçada do pateo da Sé.

E nesta mesma se despachou o expediente, e nada mais houve, e se lavrou este termo que assignam; e eu Manuel Benedicto de Toledo escrivão da Camara o escrevi. — Pacheco — Safino — Ferraz — Rodrigues.

Vereação de 27 de outubro  
de 1824.

Aos vinte e sete dias do mez de outubro de mil oitocentos e vinte e quatro nesta Imperial Cidade de São Paulo em casas da Camara Paços do Concelho della, aonde se achavam o Doutor Juiz de Fora Presidente José Corrêa Pacheco e Silva, e os vreadores sargento-mor Antonio Safino da Fonseca, e o capitão Francisco Pinto Ferraz, aquelle transacto, e este actual, e o actual



procurador capitão João Ródrigues de Camargo Pires, para effeito da presente sessão.

Nella recebeu esta Camara um officio do Excellentissimo Presidente desta Provincia datado de vinte e tres do corrente em que determina a esta Camara lhe remetta uma relação nominal dos agentes da subscrição de oitocentos reis para augmento da marinha, e na mesma pela Camara foi satisfeito.

Na mesma recebeu esta Camara um officio do juiz almotacé Antonio Justiniano de Sousa que acompanhou ao auto de vistoria a que procedeu por determinação desta Camara, nas ruas da freguezia de Santa Ephigenia, por onde passa o rego que conduz a agua para as chacaras do brigadeiro Joaquim José Pinto, e do capitão Joaquim Floriano de Godoy, cujo officio é datado de 26 do corrente mez.

Na mesma pela Camara foi determinado a mim escrivão, que visto os documentos que apresentou o actual procurador, capitão João Rodrigues de Camargo Pires, e foram vistos na presente sessão, passasse os mandados seguintes.

Para se pagar a si procurador das despesas feitas com a baixa de agua, outro para se pagar das despasas feitas com a festividade de Santa Izabel, e Anjo Custodio — Outro para se pagar das despasas feitas de tirar formigueiros determinados pelo juiz almotacé — outro para se pagar das despasas que fez com varios concertos das calçadas desta cidade, e retelhas da casa da Camara, e Cadeia — outro para se pagar das despasas feitas com a factura da ponte preta — outro para se pagar da despesa que

fez com o sello da causa publica em dois livros, um para registo geral desta Camara, outro para as avenças.

Na mesma pelo corpo da Camara em consequencia da fé dada por mim escrivão de haver por determinação deste Senado notificado ao taberneiro Francisco das Chagas de Jesus para na presente sessão apresentar sua competente licença, e não comparecendo, segundo constou pella fé que deu o porteiro Domingos Affonso de Santa Anna, foi o dito taberneiro condemnado na quantia de dois mil reis.

Na mesma se despachou o expediente deste dia, e nada mais; de que se lavrou este termo que assigna a Camara; e eu Manuel Benedicto de Toledo escrivão da Camara o escrevi. — Pacheco — Safino — Ferraz —

Termo de vereança de 3 de novembro de 1824.

Aos tres dias do mez de novembro de mil oitocentos e vinte e quatro, nesta Imperial Cidade de São Paulo, em casas da Camara, Paços do Concelho della, aonde se achavam o Doutor Juiz de Fora Presidente José Corrêa Pacheco e Silva, e os actuaes vereadores, e procurador abaixo assignados, para effeito da presente sessão.

Nella pelo Doutor Juiz de Fora Presidente foi apresentado um impresso fechado com tiras de papel, e subscripto do teor seguinte — Illustrissimos Senhores do Senado da Camara de São Paulo — São Paulo, com o carimbo — Rio

de Janeiro — e foi assentado unanimamente que se remetteste ao Excellentissimo Senhor Presidente da Provincia o mencionado impresso por conter em si ideias revolucionarias, oppostas ao pensar desta Camara, e Povo da Provincia afim de dar logo as providencias precisas afim de não circular iguaes impressos no caso que tivessem sido remettidos pelo correio outros exemplares, levando o exposto ao conhecimento de Sua Magestade o Imperador, e pelo mesmo Doutor Juiz de Fora Presidente foi declarado que havia recebido o mencionado impresso sendo mandado entregar pelo administrador do correio no dia de hoje pelas dez horas da manhã, achando-se presente o padre mestre Joaquim Antonio Fernandes Saldanha, e outros que tinham assistido á audiencia. E pelo actual procurador capitão João Rodrigues de Camargo Pires foi declarado, que no dia primeiro ás oito para nove da noite depois da chegada do correio pelo administrador do mesmo lhe foi enviado o dito impresso pelo soldado do serviço do correio, e que o não recebeu por ser do Ceará, e estar aberto, como presenciou o mesmo soldado, e o tenente coronel José Rodrigues Modesto, que se achava presente; e pelo corpo da Camara foi determinado a mim escrivão passe certidão do que se passou sobre o objecto, e que extrahia já uma copia desta acta para ser remettida ao Excellentissimo Senhor Presidente.

E por esta forma deram a presente sessão por concluida e mandaram lavrar a presente acta que assignam; e eu Manuel Benedicto de

Toledo escrivão da Camara o escrevi. — Pacheco — Safino — Ferraz — Rodrigues.

Termo de vereação de 3 de novembro de 1824.

Aos tres dias do mez de novembro de mil oitocentos e vinte e quatro nesta Imperial Cidade de São Paulo em casas da Camara Paços do Concelho della aonde se achavam o Doutor Juiz de Fora Presidente, vereadores, e procurador para effeito da presente sessão.

Nella recebeu esta Camara um officio do Excellentissimo Presidente desta Provincia em data de 30 de outubro proximo passado, incluso ao qual remetteu os requerimentos, e documentos do cirurgião Manuel José Chaves para que informe se as suas rendas permitem o augmento de ordenado que requer o dito cirurgião.

Na mesma recebeu esta Camara outro officio do Excellentissimo Presidente em data de 29 de outubro proximo passado em que determina a esta Camara mande encañar o Rio Tamandahy pelo seu leito natural.

Na mesma recebeu esta Camara outro officio do mesmo Excellentissimo Senhor Presidente datado de 29 de outubro proximo passado, em que determina a esta Camara não dê, ou conceda cartas de data na praça da feira.

Na mesma sobre o primeiro officio deliberou-se, que vistos os documentos que acompanharam ao dito officio em accrescentar mais a quantia de oitenta mil reis ao ordenado que

percebe o cirurgião Manuel José Chaves não ficando a servir de regra a outro qualquer que para o futuro o haja de succeder visto ter-se attenção aos serviços prestados.

E quanto ao encanamento do rio Tamandatehy deliberou a Camara que eu escrivão passe edital pondo em praça o dito encanamento, a ver-se se ha quem queira arrematar; e entretanto ascitou a Camara convidar ao capitão Pedro José de Mascarenhas morador em São Carlos, e a Caldeira morador em Itú a ver se algum delles quer fazer a dita obra.

Na mesma se mandou passar mandado para pagamento dos quartéis aos officiaes da Casa, e aposentadoria do Doutor Juiz de Fora Presidente, e igualmente para se pagar a cêra que pertence ao Doutor Ouvidor, e ao Doutor Juiz de Fora Presidente pelo nascimento da Princesa Imperial.

E na mesma foi determinado ao actual procurador que visto o officio, e auto de vistoria que a esta Camara dirigiu o juiz almotacé em que se declara não terem o brigadeiro Pinto, e capitão Joaquim Floriano composto os desmanchos que se acham nas ruas por onde passa o rego que conduz a agua para suas chacaras, mande concertar todos os logares que preciso fôr.

Na mesma se despachou o expediente, e nada mais houve, e mandaram lavrar o presente termo que assignam; e eu Manuel Benedicto de Toledo escrivão da Camara o escrevi, — Pacheco — Safino — Ferraz — Rodrigues.

Termo de vereança de 10 de  
novembro de 1824.

Aos dez dias do mez de novembro de mil oitocentos e vinte e quatro nesta Imperial Cidade de São Paulo em casas da Camara, Paços do Concelho della aonde foram vindos o doutor Juiz de Fora Presidente José Corrêa Pacheco e Silva, e o vereador transacto o sargento-mor Antonio Safino da Fonseca, e o actual procurador capitão João Rodrigues de Camargo Pires, para effeito da presente sessão.

Nella recebeu esta Camara um officio do Excellentissimo Presidente desta Provincia datado de 4 do corrente em resposta ao que esta Camara lhe havia dirigido em vereação de 3 do corrente.

Na mesma se recebeu outro officio do mesmo Excellentissimo Presidente datado tambem de 4 do corrente em que participa a esta Camara ter o Conselho de Presidencia desta Provincia resolvido em sessão de 3 do corrente, que as camaras da mesma proponham todos os objectos relativos ao bem publico, que demandem providencias nos seus districtos.

Na mesma se recebeu outro officio do mesmo Excellentissimo Presidente em data de 30 de outubro p. p. em que participa a esta Camara ter resolvido o Conselho da Presidencia em sessão de 27 do dito mez de outubro, que as camaras remettem as suas contas de receita, e despesa, depois de fiscalizadas pelos corregedores das respectivas comarcas na conformi-

idade do § 11 do art. 24 da Carta de Lei de vinte de outubro de 1823 a fim de serem examinadas pelo dito Conselho.

Na mesma se não despachou mais cousa alguma por não comparecer o vereador capitão Francisco Pinto Ferraz por estar doente, e para constar mandaram lavrar este termo que assignam; e eu Manuel Benedicto de Toledo escrivão da Camara o escrevi. — Pacheco — Safino — Rodrigues.

Vereança de 17 de novembro  
de 1824.

Aos dezeseite dias do mez de novembro de mil oitocentos e vinte e quatro nesta Imperial Cidade de São Paulo e casas da Camara e Paços do Concelho della onde foram vindos o Doutor Juiz de Fora e Presidente José Corrêa Pacheco e Silva, e o vereador transacto sargento mor Antonio Safino da Fonseca e o vereador capitão Antonio Bernardo Bueno da Veiga, e o actual procurador capitão João Rodrigues de Camargo Pires para effeito da presente sessão.

Nella se fez dois officios ao Excellentissimo Presidente desta Provincia em resposta dos officios do mesmo Excellentissimo datados de 14 de junho sobre o collegio eleitoral e outro de 29 de outubro do corrente anno. Na mesma se fez outro officio ao Doutor Ouvidor Geral e Corregedor da Comarca em o qual acompanhou as certidões dos que ficaram eleitos tanto juizes de facto como promotor.

Na mesma se mandou passar mandado de pagar ao 1º tabellião Barbosa da quantia de vinte e um mil quatrocentos e nove reis, de meias custas de duas devassas em que não houveram pronunciados.

Na mesma se despacharam varios para certidão do juramento do Projecto.

E por não haver mais accordam mandaram fazer este enceramento em que assignaram e eu Francisco José Barbosa tabellião que por impedimento do actual escrivão o escrevi. — Pacheco — Veiga — Safino — Rodrigues.

Termo de vereação de 24 de novembro de 1824.

Aos vinte quatro dias do mez de novembro de mil oitocentos e vinte e quatro nesta Imperial Cidade de São Paulo em casas da Camara, e Paços do Concelho della aonde se achavam o Doutor Juiz de Fora Presidente José Corrêa Pacheco e Silva, e os actuaes vereadores capitão Antonio Bernardo Buena da Veiga, e o capitão Francisco Pinto Ferraz, e o actual procurador capitão João Rodrigues de Camargo Pires, para o effeito da presente sessão.

Nella se determinou a mim escrivão passe mandado para o actual procurador capitão João Rodrigues de Camargo Pires se pagar da quantia de trinta e seis mil seiscentos e vinte reis, que despendeu com comedorias dos trabalhadores com o aterrado da ponte dos Pinheiros.



Na mesma se autorizou a elle dito procurador para mandar fazer uma porteira no mesmo aterrado.

Na mesma foi determinado a mim escrivão, que intime ao arrematante das casinhas, que satisfaça todas as requisições, e mandados do juiz almotacé sobre o bem publico; afim de poder applicar os meios para regimen das mesmas casinhas.

Na mesma pela Camara foi autorizado o mesmo procurador para fazer as despesas precisas com comedorias de dois presos que vieram remettidos da Bahia té á villa de Itú.

Na mesma se determinou a mim escrivão passe mandado, para se pagar ao desembargador João de Medeiros Gomes o que lhe pertence de aposentadoria desde onze de novembro de 1823 té o dia 4 de abril deste corrente anno, dia em que foi o dito desembargador nomeado para a relação da Bahia.

Na mesma se despachou o expediente deste dia, e por não haver mais que prover mandaram lavrar este termo que assignam; e eu Manuel Benedicto de Toledo escrivão da Camara o escrevi. — Pacheco — Veiga — Ferraz — Rodrigues.

Sessão extraordinaria de 27  
de novembro de 1824.

Aos vinte sete dias do mez de novembro de mil oitocentos e vinte e quatro nesta Imperial Cidade de São Paulo em casas da Camara, e Paços do Concelho della, aonde se achavam o

Doutor Juiz de Fora Presidente José Corrêa Pacheco e Silva, e o actual vereador capitão Francisco Pinto Ferraz, e o actual procurador capitão João Rodrigues de Camargo Pires, para o effeito da presente sessão.

Nella recebeu esta Camara um officio do Excellentissimo Presidente datado de 26 do corrente, em o qual faz ver a esta Camara que sendo o dia primeiro de dezembro p. p. futuro o anniversario da sagração, e coroação de Sua Magestade o Imperador, e que ha de ser este dia solennizado com os festejos, que tiveram logar no faustissimo dia 12 de outubro.

Nella pela Camara foi determinado a mim escrivão passe editaes publicando illuminação nesta cidade nas noites dos dias 31 do corrente, e dia primeiro do futuro mez de dezembro, para se publicarem, e affixarem nos logares do costume; e nada mais houve, e mandaram lavrar o presente termo que assignaram; e eu Manuel Benedicto de Toledo escrivão da Camara fo escrevi. — Pacheco — Ferraz — Rodrigues.

Termo de ajuntamento em 1.<sup>o</sup>  
de dezembro de 1824.

Ao primeiro dia do mez de dezembro de mil oitocentos e vinte e quatro nesta Imperial Cidade de São Paulo em casas da Camara, Paços do Concelho della aonde se achavam juntos o Doutor Juiz de Fora Presidente José Corrêa Pacheco e Silva, o vereador actual capitão Francisco Pinto Ferraz, e os vereadores transactos Doutor Manuel Joaquim de Ornellas, e o sar-

gento-mor António Safino da Fonseca, e o actual procurador capitão João Rodrigues de Camargo Pires. daqui sahiram juntos, incorporados, e cobertos com o Imperial estandarte, e foram á Sé Cathedral aonde assistiram o Te Deum Laudamus, e mais solennidades celebradas em acção de graças ao Allissimo por ser este dia anniversario da sagração e coroação de Sua Magestade o Imperador, e concluidas as funcções da Cathedral, seguiram ao palacio do presidente desta Provincia ao cortejo do estyló, e dalli se recolheram a este Paço do Concelho, e para constar mandaram lavrar este termo, que assignam; leu Manuel Benedicto de Toledo escrivão da Camara o escrevi. — Pacheco — Ferraz — Safino — Rodrigues.

Termo de vereação de 11 de dezembro de 1824.

Aos onze dias do mez de dezembro de mil oitocentos e vinte e quatro nesta Imperial Cidade de São Paulo em casas da Camara, Paços do Concelho della, aonde se achavam o Doutor Juiz de Fora presidente José Corrêa Pacheco e Silva, e o actual vereador capitão Francisco Pinto Ferraz, e o actual procurador capitão João Rodrigues de Camargo Pires para effeito da presente sessão.

Nella recebeu esta Camara um officio do capitão José Joaquim de Abreu em data de 9 de dezembro corrente sobre obras publicas. Na mesma se passaram, e assignaram editaes pondo

em praça as rendas deste Concelho para serem arrematadas a quem por ellas mais dêr.

Na mesma compareceu o alferes José Mendes da Silva administrador do curral, e do açougue desta cidade, e representou, que Anastacio Neves da Silva por determinação do juiz almotacé tem cortado effectivamente no talho publico desta cidade suas rezes, com prejuizo ao bem publico, por se ter privado pelo mesmo juiz almotacé aos criadores de cortar seus gados, e mesmo por se ter o dito Anastacio intromettido com a policia dos ditos curral, e açougue; e portanto, que esta Camara dêsse as providencias precisas. E passando a Camara a deliberar sobre este objecto; resolveu-se, que se escrevão officie ao juiz almotacé, dizendo-lhe que a intenção desta Camara, quando lhe remetteu o requerimento do sobredito Anastacio Nunes da Silva, para elle deferir attendendo ao bem publico, não foi excluir aos criadores da matança do seu gado; visto este sempre ser de melhor qualidade, e por esta razão devem os mesmos criadores alternadamente serem admittidos a matarem as suas rezes na forma como sempre se pratica, e prohibir no entanto ao sobredito Anastacio o ingerir-se na policia, e administração do curral, e do açougue; por isso que está encarregado della o sobredito alferes José Mendes, a quem unicamente elle deve dirigir as suas ordens, e não ao outro.

Na mesma pela Camara foi determinado a mim escrevão passe editaes publicando sua correição geral, nas freguezias da Penha, e Concejão dos Guarulhos nos dias 22, e na de Santo

Amaro no dia 23, e que tendo o Doutor Juiz de Fora Presidente algum impedimento, presidirá á correição o vereador mais velho.

Na mesma foi determinado ao actual procurador que mande fazer dois livros, um para vereanças, e outros para mandados.

Na mesma se deu todo o expediente deste dia; e por não haver mais que prover mandaram lavrar este termo, que assignam; e eu Manuel Benedicto de Toledo escriptão da Camara que o escrevi. — Pacheco — Ferraz — Rodrigues.

Termo de vereança de 22 de dezembro de 1824.

Aos vinte dois dias do mez de dezembro de mil oitocentos e vinte e quatro nesta Imperial Cidade de São Paulo, em casas da Camara, Paços do Concelho della, aonde se achavam o Doutor Juiz de Fora Presidente José Corrêa Pacheco e Silva, e os vereadores sargento-mor Antonio Saffino da Fonseca, e o capitão Francisco Pinto Ferraz, aquelle transacto, e este actual, e o actual procurador capitão João Rodrigues de Camargo Pires, para effeito da presente sessão.

Nella recebeu esta Camara um officio do Excellentissimo Presidente desta Provincia em data de hoje 22 do corrente dezembro, incluso no qual remetteu a esta Camara uma copia da portaria de 3 do corrente expedida pela Secretaria de Estado dos Negocios do Imperio, pela qual S. M. o Imperador louva muito a esta Camara a honrada conducta, que manifestou pelo

motivo da recepção do impresso incendiario, que lhe foi remettido da Provincia do Ceará. Na mesma pelo corpo da Camara, foi determinado a mim escrivão passe mandado, para o actual procurador capitão João Rodrigues de Camargo Pires se pagar da quantia de trinta e seis mil réis quatrocentos e vinte réis, que despendeu com o concerto e retoque da ponte do Carmo, dois barris para a serventia dos prezos, retoques das calçadas das ruas principaes desta cidade, e um moitão para o alçapão da cadeia.

Na mesma accordou esta Camara continuar as suas sessões para fazer arrematar as rendas deste Conselho havendo lançadores.

Na mesma pela Camara foi determinado ao actual procurador capitão João Rodrigues de Camargo Pires que mande compôr as grades do xadrez, pondo-se em estado de não caber por ella cabeça de homem algum e que fique com toda a segurança.

Na mesma foi determinado a mim escrivão officie aos vintenarios e seus escrivães da freguezia de Santo Amaro, Juquiri, e São Miguel para que quanto antes arrecadem pela quantia de trezentos e vinte réis de cada cabeça de gado vaccum, que houverem morto aos moradores dos seus distictos pelo decurso do anno corrente, ou fosse para venderem a carne em verde, ou para salgar; e que remetam as quantias arrecadadas sem demora a entregar-se ao procurador deste Conselho; e que igualmente officie a Joaquim José de Brito pedindo-lhe que arrecade os trezentos e vinte réis das mesmas cabeças, de rezes que se cortarem na freguezia

do O', e fazer da quantia que arrecadar remessa no mesmo actual procurador.

Na mesma se despachou o expediente deste dia, e por não haver mais que prover mandaram lavrar este termo que assignaram; e eu Manuel Benedicto de Toledo escrivão da Camara o escrevi. — Pacheco — Safino — Ferraz — Rodrigues.

Tem este livro cento e cincoenta folhas que deve pagar o competente sello, da lei 20 réis para cada uma. São Paulo 13 de dezembro de 1822.

Pg. de sello 3\$000. São Paulo 13 de dezembro de 1822. — Mello.

Comprehende este livro cento e cincoenta folhas que todas vão numeradas, e rubricadas com a rubrica de que usam o juiz de fora pela lei desta cidade e termo o capitão Bento Leite Penteado com a sua rubrica — Penteado — e no principio leva termo de abertura onde declara o seu destino. E para constar mandou o dito ministro lavrar este termo que assignou. São Paulo 13 de dezembro de 1822. — O Juiz de Forá pela Lei.

*Bento José Leite Penteado.*

---

Este livro ha de servir para nelle se escreverem os termos de vereança da Camara desta Cidade, e se acha todo numerado, e por mim rubricado com o meu appellido — Pacheco e do termo de enceramento consta às folhas, que tem; do que faço este termo de abertura. São Paulo 22 de dezembro de 1824. — O juiz de fora José Corrêa Pacheco e Silva.

Termo de vereança extraordinaria de 23 de dezembro de 1824.

Aos vinte e tres dias do mez de dezembro de mil oitocentos e vinte e quatro nesta Imperial Cidade de São Paulo em casas da Camara, Paços do Concelho della, aonde se achavam o Doutor Juiz de Fora José Corrêa Pacheco e Silva presidente, e o vereador transacto sargento-mor Antonio Safino da Fonseca, e o actual procurador capitão João Rodrigues de Camargo Pires para effeito da presente sessão.

Na mesma sessão arrematou renda alguma deste Concelho por não concorrerem lançadores.

Na mesma pela Camara foi accordado, que não podiam sahir de correição para as freguezias da Penha, Conceição, e Santo Amaro por causa das chuvas, e que fariam quando o tempo desse logar. E nada mais houve, do que mandaram lavrar este termo que assignam; e eu Manuel



Benedicto de Toledo escrivão da Camara o es-  
crevi. — Pacheco — Safino — Rodrigues.

Termo de vereação de 3 de  
janeiro de 1825.

Aos tres dias do mēz de janeiro de mil oito-  
centos e vinte e cinco nesta Imperial Cidade de  
São Paulo em casas da Camara, Paços do Con-  
celho della, aonde se achavam o Doutor Juiz  
de Fora Presidente José Corrêa Pacheco e Silva,  
e os vereadores e procurador abaixo assignados  
para o effeito da presente sessão.

Nella pelo Doutor Juiz de Fora Presidente,  
foi proposto, que estava o carcereiro preso pelo  
arrombamento da cadeia, e fugida dos presos,  
e que em consequencia do officio do Excellen-  
tissimo Presidente da data de 29 de dezembro  
do anno p. p., e outro do Doutor Ouvidor desta  
comarca datado de 30 de dezembro tambem do  
anno p. p. os vereadores e procurador proce-  
derem a nomeação de um carcereiro. E pelos  
vereadores, e procurador foi dito que presen-  
tamente não lhes occorria pessoa alguma, que  
pudesse nomear para servir o dito officio de  
carcereiro; mas que ficavam na intelligencia de  
procurar pessoa, que o dito officio pudesse ser-  
vir; e que no entanto fosse servindo o mesmo  
officio o escrivão do alcaide Joaquim do Espirito  
Santo.

Na mesma esta Camara autorizou ao actual  
procurador capitão João Rodrigues de Camargo  
Pires, para mandar fazer o concerto do arrom-  
bamento da cadeia, e pagar a despesa; bem

como a fechadura, e chave da porta que divide a primeira prisão da segunda.

Na mesma recebeu esta Camara um officio do Doutor Ouvidor desta Comarca datado de 23 de dezembro do anno p. p. em o qual exige, que esta Camara mande pagar os alugueres das casas de sua aposentadoria.

Na mesma pela Camara foi determinado a mim escrivão notifique a João Vicente de Brito para comparecer na seguinte sessão do dia quarta feira, para o effeito de tomar conta da administração das casinhas por conta deste Concelho; visto não ter havido quem quizesse arrematar este contracto.

Na mesma recebi esta Camara um officio do capitão José Rodrigues Vellozo, e do alferes José Felipe Santiago agentes, e arrecadadores da subscrição mensal para o augmento da marinha, remettendo incluso uma relação dos que contribuíram; cuja relação foi referendada por esta Camara.

Nella por Bernardino de Sena Reis, e Almeida foi apresentada uma provisão para servir o officio de escrivão desta Camara o corrente anno, e pela Camara foi deliberado, que eu escrivão actual conclua quanto antes as escriptas que tenho; e que eu escrivão com elle dito Bernardino passe a fazer um circumstanciado inventario de todos os livros, e mais papeis que se acham no archivo e pertencem a este Senado.

Na mesma se despachou o expediente deste dia, e por não haver mais que prover mandaram lavrar este termo que assignam. E eu Manuel

Benedicto de Toledo escrivão da Camara o es-  
crevi. — Pacheco — Safino — Ferraz — Ro-  
drigues.

Termo de vereação de 5 de  
janeiro de 1825.

Aos cinco dias do mez de janeiro de mil  
oitocentos e vinte e cinco nesta Imperial Cidade  
de São Paulo em casas da Camara, Paços do  
Concelho della, aonde se achavam o Doutor Juiz  
de Fora Presidente José Corrêa Pacheco e Silva,  
e os vereadores, e procurador abaixo assignados  
para o effeito da presente sessão.

Nella officiou esta Camara ao thesoureiro da  
subscrição voluntaria de oitocentos réis men-  
saes para o augmento da marinha, remettendo-  
lhe a relação dos contribuintes, que a esta Ca-  
mara apresentaram os arrecadadores da dita  
subscrição o capitão José Rodrigues Velloso, e  
o alferes José Felipe Santiago.

Na mesma por não ter havido quem quizesse  
lançar, e arrematar os contractos das aguas ar-  
dentes, e o rendimento das casinhas desta ci-  
dade aonde os lavradores vêm dispôr seus ef-  
feitos, como constou a esta Camara pela fé que  
deu o porteiro Domingos Affonso de Santa  
Anna: accordou esta Camara, que ficassem estes  
dois contractos em administração por este Con-  
celho: a saber, o das entradas das aguas ardentes  
administrado pelo alferes José Mendes da Silva,  
e o das casinhas por João Vicente de Brito, na  
conformidade das condições desta Camara, e  
com a obrigação de os ditos administradores

darem contas no fim de todos os mezes do rendimento do que administrarem ao actual procurador deste Concelho; cuja obrigação, sendo presente o administrador João Vicente de Brito, foi por elle aceita, e prometeu cumprir como acima se declara.

Na mesma não havendo quem chegasse a dar lanço que alcançasse o equivalente que mostrou render os trezentos e vinte réis por cabeça de cada rez que se corta no açougue publico desta cidade, visto o calculo que esta Camara sobre isso procedeu, como constasse pela fé que deu o porteiro Domingos Affonso de Santa Anna.

Accordou igualmente esta Camara que ficasse este contracto como de antes administrado pelo alferes José Mendes da Silva na forma das condições a esse respeito já estabelecidas por este Senado, e com a condição de entregar ao procurador deste Concelho todos os mezes o rendimento do dito contracto, como já se tinha deliberado que continuasse na mesma forma que tinha administrado o anno preterito.

Accordou mais esta Camara que o actual procurador, cuidasse na festa de São Sebastião na forma do estylo, e costume.

Accordou mais que se passasse edital para se pôr em praça a obra deliberada para segurança da cadeia de mudar as folhas das janellas das enchovias, de dentro para fora. afim de ver se ha quem queira fazer por menos do orçamento feito.

Accordou, que se proceda a vistoria no concerto do aternado do Carmo no dia sete do cor-

rente pelas tres horas da tarde; e que fu escripto notificue ao arrematante desta obra o sargento-mor Francisco José da Silva para assistir á dita vistoria, pena de revelia.

Accordou, que se passassem editaes para se proceder a correição nesta cidade na forma do estylo, marcando para ella o dia oito do corrente; visto não se ter podido fazer antes por causa das muitas chuvas.

Accordou, que se passasse mandado para o actual procurador pagar ao coronel Joaquim José dos Santos, a quantia de cento e vinte e dois mil setecentos e setenta réis, por conta do que esta Camara lhe está devendo, procedido dos alugueres da casa, que serviu para aposentadoria do desembargador Dom Nuno Eugenio de Locio e Seibz, que foi ouvidor desta comarca; ficando este Concelho restando-lhe cem mil réis para lh'os pagar no mez de abril do corrente anno.

Accordaram que se passasse mandado para o actual procurador pagar os alugueres da casa que serve de aposentadoria ao actual Doutor Ouvidor Antonio de Cerqueira Lima, desde 24 de junho do anno preterito, na forma do officio que dirigiu a esta Camara em data de 23 de dezembro do dito anno a D. Anna Blandina da Silva Prado, e vem a ser a quantia de noventa e nove mil cento noventa e oito réis.

Accordaram mais que se passe outro mandado para o actual procurador pagar ao capitão José Mariano Buena a quantia de seis mil e quatrocentos réis pelo aluguer dos seus pretos que tocaram timbale, e trombeta na festa de Corpo

de Deus, conforme o documento que apresentou.

Accordou-se mais que se passasse mandado para o actual procurador pagar os ordenados dos officiaes da Casa, do trimestre vencido no ultimo de dezembro do anno p. p.; bem como as propinas do dia de São Silvestre na forma do estylo.

Accordou-se mais que se passasse mandado para o actual procurador satisfazer ao doutor juiz de fora presidente deste Senado José Corrêa Pacheco e Silva das rubricas deste livro de vereanças.

Accordou mais que eu escrivão extrahia digo extrahia uma relação exacta de todas as dividas activas para se entregar ao actual procurador para cuidar na cobrança dellas.

Accordou-se mais que nesta sessão se dêsse posse do officio de escrivão desta Camara a Bernardino de Sena Reis, e Almeida.

Na mesma se despachou o expediente deste dia, e por não haver mais que prover mandaram lavrar este termo que assignam; e eu Manuel Benedicto de Toledo escrivão da Camara o escrevi. — Pacheco — Safino — Ferraz — Rodrigues.

Termo de ajuntamento em  
31 de dezembro de 1824.

Aos trinta e um dias do mez de dezembro de mil oitocentos e vinte e quatro nesta Imperial Cidade de São Paulo em casas da Camara, Paços do Concelho della aonde juntaram o Doutor

Juiz de Fora Presidente José Corrêa Pacheco e Silva, e os vereadores e procurador abaixo assignados, sendo daqui todos juntos sahiram encorporados e cobertos com o Imperial Estandarte foram á Sé Cathedral assistir o Te Deum Laudamus celebrado em louvor de São Silvestre, e concluida esta funcção se recolheram a estes Paços do Concelho onde mandaram lavrar este termo.

Nesta mesma occasião accordaram nomear para servir o cargo de juiz e almotaceis ao alferes Joaquim José dos Santos Silva, e o capitão Bento Barbosa Ortiz, e ordenaram que eu escrivão notifique a elles para comparecerem nestes Paços do Concelho no dia 8 do corrente pelas nove horas da manhã para tomarem posse do dito cargo. Declaro eu escrivão que por olvidação fica lançado este termo nesta folha, devendo ir na antecedente; e para constar se lavrou o presente que assigna a Camara, e eu Manuel Benedicto de Toledo escrivão da Camara o escrevi. — Pacheco — Ferraz — Rodrigues.





**ANNO DE 1825**

**Juizes de Fóra Presidentes da Camara: —**  
José Corrêa Pacheco e Silva, Ernesto Ferreira França.

**Vereadores: —** Thomaz Gonçalves Gomide, Eleutherio da  
Silva Prado, Francisco de Paula Xavier de  
Toledo.

**Procurador do Concelho: —** José Rodrigues Velloso de  
Oliveira.

**Escrivão: —** Bernardino de Senna Reis e Almeida.



## ANNO DE 1825

---

Vereança em 8 de janeiro de  
1825.

Aos oito dias do mez de janeiro de mil oitocentos e vinte e cinco nesta Imperial Cidade de São Paulo casas da Camará Paços do Concelho della onde se achava o Doutor Juiz de Fora Presidente e mais vereadores, e procurador digo presidente José Corrêa Pacheco e Silva e o vereador mais velho o capitão Antonio Bernardo Bueno da Veiga e o segundo o capitão Francisco Ferraz digo Pinto Ferraz, e o procurador o capitão João Rodrigues de Camargo Pires para effeito da presente sessão.

Nella se deu posse de juiz almotacé ao alferes Joaquim José dos Santos Silva e por se ter escusado o outro nomeado o capitão Bento Barbosa Ortiz, foi accordado que se nomeasse o alferes Antonio Joaquim de Oliveira Prestes que eu escrivão o notificasse para na primeira sessão que é doze do corrente tomar posse.

Se accordou que eu escrivão intime ao arrematante do aterrado da ponte do Carmo o sargento-mor Francisco José da Silva todas as

faltas, que se acharam pela vistoria que se procedeu no dia de hontem sete do corrente para que ponha o aterrado na altura competente na forma da mesma arrematação, e para seu conhecimento se lhe remetta as faltas indicadas.

Nella se accordou digo nella se recebeu um officio do alferes commandante da Cutia Raphael Antonio de Oliveira, pedindo á Camara providencias sobre um caminho que tapou Bento José Barbosa e por isso accordou que não é de suas attribuições tomar conhecimento desse objecto.

Accordou que o ex-escrivão da Camara concluisse primeiro o lançamento das cargas de avenças e mais lucros, e depois o inventario, e que eu escrivão o intime.

Na mesma pelo vereador mais velho o capitão Antonio Bernardo Bueno da Veiga foi requerido, a bem dos deveres de sua attribuição, que na seguinte sessão se apresente neste Senado todos os lucros da inspecção e administração dos mesmos para por elles se promover a analyse o andamento e cobrança das mesmas rendas; como igualmente que o procurador apresente os seus assentos memorial; e lembranças da arrecadação das mesmas rendas da contribuição das pedras, e juntamento das despesas do seu tempo, para conhecimento da causa applicar-mos as providencias a todos os pontos paralyzadas; afim de toda a escripturação ficar arranjada.

Accordou-se que o procurador mande desentupir e limpar a vala que está defronte da

chacara do padre José de Toledo afim de servir de esgoto, e não impedir a passagem publica.

Na mesma foi despachado o expediente deste dia, e por não haver mais que prover mandaram fazer este termo em que assigno na mesma accordou-se que ficasse a correção para outro dia por não ter comparecido o vereador transactó que nella devia assistir o sargento-mor Antonio Safino da Fonseca.

Na mesma se arrematou a aferição digo na mesma arrematou Fernando Antonio da Silva a aferição por ter dado fé de não haver quem mais dê o porteiro deste Senado (Domingos Affonso de Santa Anna, pelo preço de cento e sessenta mil e seiscentos réis com a fiança allás fiança de Joaquim José Corrêa.

Na mesma se despachou o expediente deste dia, e por não haver mais que prover este mandaram lavrar em que se assignaram e eu Bernardino de Sena Reis e Almeida escrivão que a escrevi. — Pacheco — Veiga — Ferraz — Rodrigues.

Vereança de 12 de janeiro  
de 1825.

Aos doze dias do mez de janeiro de mil e oitocentos e vinte e cinco nesta Imperial Cidade de São Paulo, em casas da Camara Paços do Concelho della aonde se achava o Doutor Juiz de Fora Presidente José Corrêa Pacheco, e Silva e o vereador mais velho o capitão Antonio Bernardo Bueno da Silva digo Bueno da Veiga, e o segundo vereador Fra digo Veiga e o vereador o capitão Francisco Pinto Ferraz, e

o procurador o capitão João Rodrigues de Camargo Pires para effeito da presente sessão.

Nesta se accordou que visto ser eu entregue aliás ser apresentado a relação que em vereança de cinco do corrente se me ordenou, que fizesse das dividas activas, e estar corrente, que entregasse ao procurador.

Accordou que eu escrivão passe mandado para o procurador se pagar a si mesmo da quantia de oitocentos e vinte e seis mil quinhentos e cincoenta réis, que em tanto importaram as ferias que elle apresentou dos pedreiros, trabalhadores, e carreiros, tanto de terra, como de pedra, que se empregaram em fazer o paredão, e aterro do buracão da ladeira do Carmo, entulho e faxina da grande foz que ameaçava ruina a rua Santa Thereza como digo Thiereza; por isso que as camaras futuras deverão a benedicto publico continuar a entulhar o perigoso buracão contiguo a ladeira que já vae padecendo ruina na sua calçada, para então encostado ao quintal de Dona Maria Fausta edificar casinhas para mantimentos, açougue e mais precisos para rendimento deste Senado, e utilidade, publica ficando mencionada despesa feita em ferias de numero um até dezeseite, cuja despesa ficou fechada até trinta de dezembro de mil oitocentos e vinte e quatro.

Accordou mais que se passe mandado para o mesmo digo para o dito procurador se pagar a si mesmo da quantia de trezentos e cincoenta e quatro mil trezentos e setenta réis, que em tanto importam as ferias dos pedreiros de numero um a cinco até trinta de dezembro

do anno proximo passado, e mais trabalhadores que se empregaram na calçada do pateo da Sé, e as pedras que foram precisas.

Accordaram mais que se passe outro mandado para o dito Senhor digo para o procurador pagar-se a si da quantia de noventa e seis mil trezentos e sessenta réis, que tanto tem despendido com o novo encanamento da agua do antigo chafariz, do Bexiga, que estava abandonado em prejuizo do publico; como constou do recibo que apresentou Joaquim José de Oliveira, inspector encarregado da dita Camara, por não haver quem a arrematasse.

Accordou mais que se passe outro mandado para o dito procurador pagar-se a si da quantia de quarenta mil trezentos e vinte réis, que tanto tem despendido com azeite e torcida para as luzes das enxovias e xadrez, desde cinco de junho até trinta e um de dezembro do anno passado, como constou do recibo que apresentou do carcereiro Antonio José de Faria.

Accordou mais que, em consequencia de estar doente Joaquim do Espirito Santo, que servia de carcereiro interinamente, encarregou esta Camara este officio em Antonio Ribeiro de Moraes, alcaide, enquanto se não provê outro.

Na mesma forma se despachou o expediente deste dia; e por não haver mais que providenciar mandaram lavrar este termo em que assignaram, e eu Bernardino Sena Reis e Almeida escrivão da Camara o escrevi. — Pacheco — Veiga — Ferraz — Rodrigues.

Vereança de 15 de janeiro  
de 1825.

Aos quinze de janeiro de mil oitocentos e vinte e cinco nesta Imperial Cidade de São Paulo em casas da Camara Paços do Concelho aonde se achava o Doutor Juiz de Fora Presidente José Corrêa Pacheco e Silva, e os officiaes o vereador mais velho o capitão Antonio Bernardo Bueno da Veiga, e o capitão Francisco Pinto Ferraz, e o procurador o capitão João Rodrigues de Camargo Pires para effeito da presente sessão.

Na mesma apresentou o vereador mais velho o capitão Antonio Bernardo Bueno da Veiga uma moção, que se accordou que se transcrevesse, e é do teor e forma seguinte. — Moção. — O bem publico desta cidade, tanto tem soffrido os d'annos causados pela agua affluente do Convento, e necessarios das recolhidas digo Recolhidas de Santa Thereza, sendo despeñhada pelo morno do Carmo abaixo (por desleixo de antigas camaras) e correndo tão alcantilada para o rio, que tem feito a tremenda, e perigosa foz do buracão, pelo lado esquerdo da ladeira do Carmo abaixo; buracão não existente, antes de correr alli a referida agua, como affirmam pessoas antigas — Que o quintal de Dona Maria Fausta, era então cercado de muro, que o buracão enguliu; e o portão hoje do capitão João José Rodrigues ainda se antolha em pé pendurado a borda do precipicio sem mais dar passagem, tendo de mais a mais custado por muitas vezes os seus concertos, e



reparos incalculaveis sommas a este Senado, e muitas contribuições do Povo, desde os governadores Francisco da Cunha Menezes até o Horta, em cujo tempo e zelo ficou tapado, e cheio o primeiro taboleiro, contiguo á rua de Santa Thereza; mas como não lembrou fozes retirar (sic) a agua causal do damno, este continuou, demolindo-se o dito aterro; e abrindo-se nova foz em pouco tempo tão perigosa, que já ameaçava tragar a casa lateral á rua, e convento das mesmas Recolhidas. Isto moveu o actual Senado, encarando o reparo de maiores danos, a levantar o paredão, e a encher o taboleiro parallelô com a ladeira com a determinação; porém de fazer retirar dalli a affluencia de tal agua, para de uma vez acabar-se de remover aquelle damno publico, e firmar-se a obra que se ia fazer; esperando que a futura Camara continue a fazer o segundo taboleiro no mesmo buracão não menos perigoso, que já ameaça devorar a mesma calçada, e ladeira da entrada principal desta cidade, ameaçando precipicios aos andantes incautos.

Portanto projectando a sahida que se deve destinar a tal agua, eu de minha attribuição voto, que seja notificado o procurador das Recolhidas, e igualmente o proprietario do palacio do fallecido bispo Dom Matheus de Abreu Pereira; cuja agua de seu quintal fez unir ao cano digo unir de novo com o cano do convento, por convenção com o mesmo convento para que digo para fazerem correr a agua para o lado direito da ladeira e calçada, encostada ao monte do Carmo; encanando-a (porque não faça mais

mal ao publico) até o meio da ladeira, no ponto, onde rebenta do mesmo monte uma vertente malefica a calçada, e rua; e que a Camara deve encanar para o Rio, pena de ser ratificada a obra por qualquer desmancho que tiver á custa da propriedade da agua, se esta rebentar no taboleiro, cheio, ou sobre o paredão; ficando assim reparado de uma vez o damno da agua, causal do buracão, firme e duradoura a obra, que se acha feita; e poder-se mais continuar o concerto do mesmo buracão; porquanto o bem publico semper, et per semper prevalece ao bem particular; e toda a propriedade deve resarcir e reparar o damno que causa, e ainda mais ao publico. Requeiro por isso se transcreva de verbo ad verbum este meu voto motivado no livro da acta, e depois se proceda a votação.

Accordou-se que o procurador capitão João Rodrigues de Camargo Pires pague a decima dos predios do Concelho.

Accordou-se mais que se passe mandado para o procurador se pagar a si mesmo da quantia de noventa e dois mil setecentos e noventa réis nos objectos seguintes a saber — A quantia de trinta e nove mil setecentos e setenta em um livro, papel, penás, armadores, serventes, e mais objectos miudos para as eleições, dos senadores, deputados, e mais eleições, comprehendida na mesma quantia a despesa do Te Deum Laudamus: a quantia de trinta e um mil oitocentos e sessenta réis, que despendeu com a Capellinha da Cadeia, e cincoenta e oito missas ditas pelo capelão; a quantia de dois mil e trezentos e vinte, que despendeu com as luminarias, que se

puzeram nesta Casa da Camara nos dias anniversarios da Independencia do Brasil, acclamação de Sua Magestade Imperial, sua coroação, e nascimento da Serenissima Princeza, recém-nascida: e finalmente a quantia de dezoito mil oitocentos e quarenta, que despendeu em varios objectos miudos, como livros para avenças, e para vereança, taxas do respectivo sello, dourar as varas dos vereadores, uma folhinha para esta Camara, e mais alguns outros desta natureza, cujas quatro parcellas perfazem a quantia dita de noventa e dois mil setecentos e setenta réis.

E passando-se a votar sobre a indicação; votou o procurador, que, não sendo da obrigação da Camara, sejam brevemente notificados os supraditos para o dito encanamento das aguas, visto que protesta não responder pelo damno, que está fazendo a agua no dito paredão; votou outrosim o segundo vereador o capitão Francisco Pinto Ferraz, que se conformava em tudo á indicação, disse porém o doutor juiz de fóra presidente, que se não passem ainda as notificações até a primeira vereança.

Nella se despachou o expediente deste dia, e por não haver mais a providenciar este mandaram lavrar, e assignaram nesta Imperial Cidade de São Paulo e vereação ut supra e eu Bernardino de Sena Reis e Almeida o escrevi. — Pacheco — Veiga — Ferraz — Rodrigues.

Vereança de 19 de janeiro  
de 1825.

Aos dezenove dias do mez de janeiro de mil oitocentos e vinte e cinco nesta Imperial Cida-

de de São Paulo, e Camara, Paços do Concelho della, aonde se achava o Doutor Juiz de Fora presidente José Corrêa Pacheco e Silva, e o vereador mais velho o capitão Antonio Bernardo Bueno da Veiga, e o procurador o capitão João Rodrigues de Camargo Pires para effeito da presente sessão.

Nella foi dito que se fizessem as notificações ao procurador das Recolhidas de Santa Thereza, e ao proprietario do Palacio do Bispo, na forma da proposta, e votação sobre o expediente das aguas, que damnificavam o muro, e aterrado do Carmo, do paragrapho segundo da sessão antecedente, que ficou adiada para esta por elle mesmo Doutor, digo pelo Doutor Juiz de Fora Presidente José Corrêa Pacheco e Silva.

Na mesma se officiou ao presidente, governador das armas, vigario capitular, e ouvidor para o convite da festa de São Sebastião, ordenando-me que eu convide camaristas para carregar, aliás carregarem o palio, e andor, convidei as pessoas da governança para carregar o palio, e andor.

Na mesma foi representado pelo procurador o capitão João Rodrigues de Camargo Pires, que para completa segurança da obra que se fez no buracão do Carmo, é muito necessario fazer-se duas pilastras de pedra de encontro ao paredão, que em razão da muita altura, e peso da terra póde facilmente demolir-se, que nesta conformidade julga de seu dever fazer esta representação, para se evitar de responsabilidade

a deterioração desta obra, cuja representação fica adiada para outra sessão,

Nella se despachou o expediente deste dia, e por não haver mais que providenciar mandaram lavrar este termo em que se assignaram, e eu Bernardino de Sena Reis de Almeida o escrevi. — Pacheco — Veiga — Rodrigues.

Termo de ajuntamento de 20 de janeiro, para assistencia da festa de São Sebastião.

Aos vinte de janeiro de mil oitocentos e vinte e cinco nesta Imperial Cidade de São Paulo e Paços do Concelho, aonde se achavam o Doutor Juiz de Fora Presidente José Corrêa Pacheco e Silva, e os vereadores o sargento-mor Antonio Safino da Fonseca, e o capitão Francisco Pinto Ferraz, e o procurador João Rodrigues de Camargo Pires, capitão, para effeito de irem á Sé Cathedral desta cidade assistirem á missa cantada, sermão e procissão de São Sebastião, e sendo ahi sahiram incorporados, cobertos com o Imperial Estandarte e foram á Sé e assistiram á dita festividade, e depois de finda recolheram-se a estes Paços do Concelho, e mandaram lavrar este termo em que se assignaram, eu Bernardino de Sena Reis e Almeida o escrevi. — Pacheco — Ferraz — Safino — Rodrigues.

Termo de ajuntamento no dia 22 de janeiro de 1825, para assistirem ao Te Deum, e cortejo do costume pelo anniversario de Sua Magestade a Imperatriz.

Aos vinte dois dias de janeiro de mil oitocentos e vinte e cinco na Imperial Cidade de São Paulo, e em as casas da Camara Paços do Concelho della, aonde se achava o Doutor Juiz de Fora Presidente José Corrêa Pacheco e Silva, e os vereadores, e procurador transacto Antonio José Vieira Barbosa por impedimento do actual o capitão João Ródrigues de Camargo Pires, e sendo ahi sahiram incorporados cobertos com o imperial estandarte, e foram á Sé Cathedral, e depois de ahi assistirem ao solenne Te Deum, foram ao palacio assistir ao cortejo do costume pelo anniversario de Sua Magestade a Imperatriz, e depois de findo recolheram-se a estes Paços do Concelho, do que mandaram lavrar este termo em que se assignaram e eu Bernardino de Sena Reis e Almeida escrivão da Camara o escrevi. — Pacheco — Prado — Ferraz — Barbosa.

Termo de ajuntamento no dia 25 de janeiro de 1825 para assistirem á festa e procissão do padroeiro desta Provincia o Apostolo São Paulo.

Aos vinte e cinco dias do mez de janeiro de mil oitocentos e vinte e cinco nesta Imperial

Cidade de São Paulo e casas da Camara e Paços do Concelho della, aonde se achava o Doutor José Corrêa Pacheco e Silva juiz de fora presidente e vereadores, e procurador o capitão Antonio José Vieira Barbosa transacto, e aquelles actuaes todos abaixo assignados, e sendo ahi sahiram incorporados e foram cobertos com o imperial estandarte á Sé Cathedral desta cidade de manhã e assistiram á festa do Apostolo, e patrono desta Provincia São Paulo; e de tarde tornaram-se a reunir do mesmo modo, e acompanharam a procissão do mesmo apostolo padroeiro, e depois se recólheram a estes Paços do Concelho, de que mandaram formar este termo em que se assignaram e eu Bernardino de Sena Reis e Almeida escrivão da Camara o escrevi. — Pacheco — Prado — Ferraz — Barbosa.

Vereança de 26 de janeiro  
de 1825.

Aos vinte e seis do mez de janeiro de mil oitocentos e vinte e cinco nesta Imperial Cidade de São Paulo em Camara e Paços do Concelho della aonde se achava e foi vindo o Doutor Juiz de Fora Presidente José Corrêa Pacheco e Silva, e o vereador o capitão Antonio da Silva Prado e o procurador transacto o capitão Antonio José Vieira Barbosa por impedimento do actual o capitão João Rodrigues de Camargo Pires para effeito da presente sessão.

Accordou-se em nomear para servir de carcereiro da cadeia desta cidade a Floriano da

da ladeira que desce para a ponte no dia trinta é um do corrente pelas nove horas da manhã, e que eu escrivão notifique aos ditos pedreiros, para impreterivelmente se acharem no logar indicado.

Accordou-se mais que se faça vistoria da ponte debaixo de São Bento que está mandando fazer, afim de examinar-se se a obra vae como se tem determinado, e deliberar-se o mais que fôr preciso para o adiantamento della.

Accordou-se que eu avise ao Doutor Ouvidor para comparecer amanhã na abertura, ou publicação da Bulla juntamente com a Camara.

Nesta sessão se arremataram, a obra da cadeia da mudança das janellas de dentro para fora arrematou Marcellino Antonio da Motta por preço de setenta e nove mil réis — O corte das carnes da freguezia da Conceição dos Guarulhos José Pires de Almeida por cinco mil réis — e Manuel Francisco dos Santos o corte da freguezia da Cutia.

Na mesma se accordou que o procurador propuzesse uma pessoa para ser nomeado para juiz almotacé; e propôz a João Olimpto de Carvalho, o qual foi approvado, e se me ordenou que eu o notifique para tomar posse e juramento.

Na mesma se despachou o expediente deste dia, e por não haver mais nada a providenciar este se passou, e assignaram e eu Bernardino de Sena Reis e Almeida escrivão da Camara o escrevi. — Pacheco — Safino — Prado — Ferraz — Rodrigues.



Vereança de 5 de fevereiro  
de 1825.

Aos cinco dias do mez de fevereiro de mil oitocentos e vinte e cinco nesta Imperial Cidade de São Paulo e Paços do Concelho, da Camara aonde foram vindos o Doutor Juiz de Fóra José Corrêa Pacheco e Silva presidente e o vereador o capitão Antonio da Silva Prado, e o procurador o capitão João Rodrigues de Camargo Pires, e sendo ali principiou-se a sessão ou vereança.

Na mesma se recebeu uma carta imperial em que nomeia o mesmo Augusto Senhor os vereadores para o corrente anno de mil e oitocentos e vinte e cinco, e são os seguintes — Thomaz Gonçalves Gomide — Eleutherio da Silva Prado — Francisco de Paula Xavier de Toledo — Procurador — José Rodrigues Vellozo, e a mesma Camara ordenou a mim escrivão, que os avise para no dia nove comparecerem nestes Paços do Concelho afim de tomarem juramento e posse dos cargos para que foram nomeados.

Na mesma se recebeu um officio dos agentes da subscrição mensal para augmento da marinha o alferes Joaquim Antonio Alves Alvim e o capitão Matheus Fernandes Cantinho, remettendo umas relações; e na mesma se remetteram as ditas relações uma que contendo duzentos e sessenta e nove mil e seiscentos, e outra de trinta e seis mil e trezentos e vinte réis com um officio para que o procurador da

Vereança de 9 de fevereiro  
de 1825.

Aos nove dias do mez de fevereiro de mil e oitocentos e vinte e cinco nesta Imperial Cidade de São Paulo em Camara e Paços do Concelho aonde foram vindos o Doutor Juiz de Fora Presidente José Corrêa Pacheco e Silva e os vereadores Antonio da Silva Prado capitão, e o capitão Antonio Cardoso Nogueira, este transacto, e aquelle actual, e o procurador o capitão João Rodrigues de Camargo Pires, e sendo ahi se trataram e providenciaram os negócios seguintes.

E se accordou que se passe mandado para o procurador pagar-se da quantia de trinta e tres mil duzentos e sessenta, que despendeu, segundo os documentos que apresentou a saber, a quantia de sete mil cento e vinte réis ao afilador de afilar os pesos do concelho: a quantia de dezoto mil quatrocentos e sessenta, que pagou ao mestre carpinteiro Marcellino Antonio da Motta pelo concerto do arrombamento da cadeia, feito na primeira enxovia, e pelo concerto do xadrez de cima: e a quantia de sete mil seiscentos e oitenta, que pagou ao mestre carpinteiro José Ferreira Leite, pelo concerto de portas e janellas da casa da guarda da ponte de Lorena, cujas tres parcelas fazem a quantia de trinta e tres mil duzentos e sessenta reis.

Accordou-se mais que se passe outro mandado para o procurador pagar-se da quantia de cento e setenta e cinco mil novecentos e vinte, que tem despendido, segundo os documentos que

apresentou, na factura da nova ponte no ribeiro Anhangabaú abaixo de São Bento, a saber noventa e cinco mil e quatrocentos réis, procedidos de duzentas e sessenta e cinco carradas de pedra; e a quantia de oitenta mil quinhentos e vinte réis, importancia de dez ferias dos jornaes do mestre da dita obra, pedreiros, e serventes, que estão empregados nella.

Accordou-se mais que o dito procurador se pague da quantia de cincoenta e tres mil trezentos e setenta e cinco réis, que pagou, segundo o recibo do administrador da obra do encanamento da agua do chafariz do Bexiga.

Accordou-se mais que se passe outro mandado para o procurador pagar-se da quantia de cento e sessenta mil cento e sessenta réis, que despendeu com a festa do martyr São Sebastião, segundo a conta que apresentou, a saber a quantia de cento e trinta e nove mil e quarenta réis procedidos de duzenlas e dezesete libras e uma quarta de cêra lavrada a preço de seiscentos e quarenta réis, a quantia de dez mil réis, que pagou ao prégador: a quantia de seis mil réis, que pagou á musica; a quantia de dois mil réis, que pagou ao armador do andor a quantia de mil e duzentos de incenso e serventes: e a quantia de mil e novecentos e vinte réis de oito covados de olanda para sacco do estandarte: cujas parcelas perfazem a quantia acima de cento e sessenta mil cento e sessenta réis.

Na mesma pelo doutor juiz de fora presidente foi proposto que se parasse com a obra da ponte debaixo de São Bento em consequencia de lhe ter fallado o Excellentissimo Presidente,

que precisava do mestre, e pedreiros para a obra da Santa Casa de Misericórdia por dias, em que durasse esta precisão, e se accordou que o procurador lhes fizesse saber, e assim cumprissem os ditos mestres e pedreiros.

Na mesma se deu posse de vereador e procurador desta Camara do corrente anno, em cumprimento da imperial carta de vinte de dezembro do anno proximo passado ao cirurgião-mor Francisco de Paula Xavier de Toledo, de vereador e ao capitão José Rodrigues Vellozo de Oliveira de procurador.

Na mesma se despachou o expediente deste dia, e por não haver mais a providenciar mandaram lavrar o presente em que se assignaram e eu Bernardino de Sena Reis e Almeida escrivão da Camara o escrevi. — Pacheco — Prado — Nogueira — Rodrigues.

Vereança de 12 de fevereiro  
de 1825.

Aos doze de fevereiro de mil oitocentos e vinte e cinco nesta Imperial Cidade de São Paulo e casas da Camara Paços do Concelho aonde se achava reunida a Camara em sessão ordinaria o Doutor Juiz Presidente José Corrêa Pacheco e Silva e os officiaes da Camara o vereador cirurgião-mor Francisco de Paula Xavier de Toledo e o procurador o capitão José Rodrigues Velloso de Oliveira, e sendo ahi principiou-se a sessão ou vereança.

Na mesma se me ordenou que eu officie ao administrador que tem sido da pataca das cabeças José Mendes, para que elle entreguel o dinheiro que tem rendido este mez de fevereiro, tirado o seu premio ao arrematante da mesma administração, ora contracto Anastacio Nunes da Silva.

Accordou-se que o actual procurador mande fazer um livro para registo de aferições, visto se ter acabado o actual livro.

Accordou-se que eu escrivão, faça participação aos juizes almotacés que já arrematou o contracto das cabeças Anastacio Nunes da Silva, e que já não é administrador dessa arrecadação o alferes José Mendes; e que os mesmos juizes de almotaçaria regulem daqui por diante a matança dos gados, acareando os marchantes para que não faltem gados; e do mesmo modo os cortadores.

Declaro digo accordou-se que eu declarasse, que o Anastacio Nunes da Silva arrematou na sessão passada nove do corrente o contracto das cabeças.

Accordou-se mais que o procurador pague a decima que se está devendo á repartição do ouvidor procurando saber dos procuradores transactos se se pagou ou não a decima das casinhas, e que eu escrivão procure tambem saber disso, e que informe sobre isso.

Na mesma se despachou o expediente deste dia e por não haver mais a providenciar este assignaram, e eu Bernardino de Sena Reis e Almeida escrivão da Camara o escrevi. — Pacheco — Toledo — Vellozo.

Vereança de 19 de fevereiro  
de 1825.

Aos dezenove de fevereiro de mil oitocentos e vinte e cinco nesta Imperial Cidade de São Paulo e casas da Camara e Paços do Concelho della, constando do doutor juiz de fóra presidente José Corrêa Pacheco e Silva, e os vereadores o cirurgião-mor Francisco de Paula Xavier de Toledo, e o vereador que logo tomou posse hoje o capitão-mor Eleutherio da Silva Prado, e o procurador o capitão José Rodrigues Vellozo de Oliveira, na mesma se trataram os negocios, e o expediente seguinte.

Se accordou que eu escrivão da Camara note á margem da relação dos officiaes do terceiro regimento de infantaria de linha, que acompanhou ao officio dirigido a esta Camara pelo coronel do mesmo Regimento José Joaquim Cesar de Cerqueira Leme em data de nove do corrente mez, se os mesmos officiaes juraram ou não a Constituição Política do Imperio, para se haver de remetter com as notas competentes ao mesmo coronel.

Na mesma se recebeu um officio do presidente, ordenando que se nomeiem novos agentes da subscrição mensal para augmento da marinha para servirem o presente anno, em consequencia do que esta Camara nomeou aos seguintes os senhores capitão José Rodrigues Pereira, o capitão Manuel Joaquim Coelho, e o tenente Francisco Ferreira Garcia, para servirem de agentes da mencionada subscrição no districto da cobrança da decima pertencente ao

Juizo de Fora; e os senhores capitão Francisco José de Azevedo, João Vicente de Brito, e o tenente Bernardo José Guedes para servirem de agentes da mesma subscrição no districto da decima pertencente ao Juizo da Ouvidoria; e que eu escrevão lhes faça aviso da sua nomeação para tratarem da mencionada cobrança.

Accordou-se que o procurador pague a decima das casinhas pertencente aos annos de mil oitocentos e vinte e tres, e mil e oitocentos e vinte e quatro, cobrando o competente conhecimento para a sua descarga.

Na mesma foi pelo Doutor Juiz de Fora apresentado um requerimento do regente das freiras de Santa Thereza, remettido pelo presidente desta Provincia a esta Camara para deferir, e o que neller requer é que se haja de dar expedição ás aguas de sua servidão, de que se acha entupido o canal, e na mesma se recebeu outro officio do administrador das casinhas, exigindo concerto dellas, sobre o que accordou a Camara fase vistoria no dia vinte e um ás quatro horas da tarde, notificando eu por ella os pedreiros Manuel da Costa e Vicente Ferreira e o carpinteiro Manuel Alves dos Reis, para que compareçam sem falta.

Na mesma arrematou o córte da freguezia de São Bernardo pelo preço de seis mil e quinhentos, João de Moraes, e seu fiador Joaquim José de Moraes, e seu fiador digo e bem assim arrematou Joaquim José de Santa Anna e seu fiador Antonio Manuel Pereira o corte da freguezia da Penha pelo preço de cinco mil réis.

Na mesma despachou-se o expediente deste dia, e por não haver mais a providenciar se mandou lavrar este termo em que assignou-se e eu Bernardino de Sena Reis e Almeida escrivão da Camara o escrevi. — Pacheco — Toledo — Prado — Vellozo.

### Termo de juramento da Constituição do Imperio.

Aos vinte e seis dias do mez de fevereiro de mil e oitocentos e vinte e cinco nesta Imperial Cidade de São Paulo e em vereança do mesmo dia supra aonde se achava reunida a Camara constando do presidente o Doutor José Pacheco e Silva, e os vereadores o cirurgião-mor Francisco de Paula Xavier de Toledo, e o sargento-mor Antonio Safino da Fonseca este actual, e aquelle digo este transacto e aquelle actual e o procurador o capitão José Rodrigues Velloso de Oliveira compareceram pedindo que queriam jurar a Constituição do Imperio os abaixo assignados, e pelo presidente da Camara lhes foi deferido o juramento dos Santos Evangelhos em um livro delles, debaixo do qual prometteram observar e guardar a Constituição Politica do Imperio, e obediencia a Sua Magestade o Imperador pelo que assignam-se. — Jeronymo Cavalheiro Leite — Raymundo Pinto Homem — alferes — André Alves Ferreira do Amaral — tenente. — Floriano da Veiga. — E por não haver mais quem nesta sessão quizesse jurar a dita constituição, se mandou encerrar este termo em que se assignaram e eu Bernardino de Sena Reis e



Almeida escrivão da Camara o escrevi. — Pacheco — Safino — Velloso.

Vereança de 26 de fevereiro  
de 1825.

Aos vinte e seis de fevereiro de mil oitocentos e vinte e cinco nesta Imperial Cidade de São Paulo e casas da Camara Paços do Concelho della, aonde se achava o Doutor Juiz de Fora Presidente José Corrêa Pacheco e Silva e os vereadores e o cirurgião-mor Francisco de Paula Xavier de Toledo, e o sargento-mor Antonio Safino da Fonseca este transacto, e aquelle actual, e o procurador o capitão José Rodrigues Velloso de Oliveira, em acto de vereança se despachou, e trataram os negocios seguintes.

Na mesma se recebeu um officio do Excellentissimo Presidente desta Provincia com data de vinte dois do corrente mez, remettendo uma copia da portaria de tres do corrente, expedida da Secretaria de Estado dos negocios do Imperio, pela qual determina Sua Magestade Imperial, que se cumpram e façam cumprir logo as suas imperaes ordens, não obstante quaesquer representações por mais qualificadas que sejam, e deliberou-se que se cumpra e registre-se, para que a todo o tempo conste.

Recebeu-se outro officio do mesmo Excellentissimo Presidente, com a mesma data de vinte e dois do corrente declarando esta Camara que, quando se apresentarem, quaesquer pessoas para jurarem a Constituição do Imperio que se mande lavrar um novo termo, para constar o

dia, em que se prestou juramento, e se deliberou que se cumpra e se registre na forma que está deliberado.

Nesta sessão foi apresentado um requerimento de Jeronymo Dias, José Pulcherio, e Antonio do Rosario, feito ao Excellentissimo Presidente desta Provincia, e com despacho do mesmo autorizando esta Camara, para nomear tres homens capazes de auxiliarem o carcereiro arbitrando a cada um meia pataca por dia para a sua sustentação; e recebeu-se um officio do Doutor Ouvidor desta Comarca com data de vinte e cinco do corrente mez autorizando esta Camara para arbitrar aos capitães do matto a quantia que fôr justa para a sua sustentação em consequencia de estarem empregados no serviço da cadeia, a respeito de cujo negocio se deliberou. que eu escrivão mande notificar aos capitães do matto desta cidade, Conceição, Penha, São Miguel, Santo Amaro, para que compareçam nestes Paços do Concelho na primeira vereança, afim de se escolher de entre elles os mais capazes para a guarda e serviço da cadeia.

Recebeu-se outro officio do mesmo Doutor desta Comarca, exigindo a promptificação de uma urna para a guarda das cedulas dos nomes dos juizes de facto, e um livro para esse mister, a respeito do que se deliberou que seria para o dito fim a urna e caixinha que existe no Archivo, e que o procurador mande apromptar um livro de bom papel para o dito fim.

Na mesma se accordou que se passe mandado para o procurador pagar ao Doutor Ouvidor da Comarca e ao Doutor Juiz de Fóra

Presidente, e mais vereadores, escrivão, e alcaides, e carcereiro, aliás porteiro as respectivas propinas de dinheiro e cêra, que a cada um competir pelas festividades de São Sebastião, São Paulo, e procissão da Bulla do corrente anno.

Accordou-se que se passe outro mandado para o procurador pagar ao presidente desta Camara, o Doutor Juiz de Fora a quantia de sete mil e setecentos e quarenta de rubricar o livro destinado para registo de aferições.

Accordou-se mais que eu escrivão participe ao alferes José Mendes da Silva, que esta Camara tem deliberado que continue elle a administrar as entradas das aguas ardentes, como já se tinha assentado em vereança de cinco do mez proximo passado, devendo fazer mensalmente entrega do rendimento ao procurador actual, tirados os seus doze por cento, visto que não houve quem arrematasse, depois de estar em praça os dias da ley.

Accordou-se que o procurador mande fazer o concerto e reparo das casinhas, na forma indicada na vistoria de vinte e um do corrente, e que eu passe editaes para ver se ha quem queira fazer por menos o muro que divide o quintal das casinhas.

Na mesma accordou-se que visto não comparecer o vereador e capitão-mor Eleutherio da Silva Prado, se não deliberou sobre a vistoria do aterrado do buracão do Carmo, o que se fará logo que elle melhore, e compareça.

E por não haver mais a providenciar-se, depois de se ter despachado o expediente deste dia mandaram lavrar este termo em que se assi-

gnaram; eu Bernardino de Sena Reis e Almeida, o escrevi. — Pacheco — Toledo — Safino — Vellozo.

**Termo de juramento da Constituição.**

Aos dois dias do mez de março de mil oitocentos e vinte e cinco nesta Imperial Cidade de São Paulo em a casa da Camara, Paços do Concelho della aonde se achava o Doutor Juiz de Fora Presidente e officiaes da Camara abaixo assignados, compareceram pedindo que que-riam jurar a Constituição do Imperio os abaixo assignados, e pelo presidente do Senado lhes foi deferido o juramento dos Santos Evangelhos em um livro delles em que puzeram suas mãos direitas, sob cargo do qual prometteram observar e guardar a Constituição Política do Imperio, e obediencia ao imperador, pelo que assignam-se. João Francisco de Salles alferes — Lourenço Antonio Leme — José Machado da Silva, sargento — Luiz Antonio de Sá Brazeiros, capitão ajudante — Antonio Rodrigues Salgado

E por não haver mais quem assignasse mandaram fechar este termo em que se assignaram e eu Bernardino de Sena Reis e Almeida escrivão da Camara o escrevi. — Pacheco — Toledo — Velloso.

**Termo de vereança de 2 de março de 1825.**

Aos dois de março de mil oitocentos e vinte e cinco nesta Imperial Cidade de São Paulo

e casas da Camara Paços do Concelho della aonde se achava o Doutor Juiz de Fora Presidente José Corrêa Pacheco e Silva, e o vereador o sargento-mor aliás o cirurgião-mor Francisco de Paula Xavier de Toledo, e o procurador o capitão José Rodrigues Velloso de Oliveira em vereança se trataram os negocios seguintes.

Na mesma se officiou ao Desembargo do Paço dando parte que havia tomado posse a nova Camara nomeada pela Carta Imperial de vinte de dezembro do anno passado, excepto um vereador Thomaz Gonçalves por não existir nesta cidade, remettendo-se certidão do comprovado.

Officiou-se tambem ao Excellentissimo Presidente desta Provincia accusando a recepção dos seus officios, datados de vinte e dois do mez passado; igualmente officiou-se ao doutor ouvidor desta comarca em resposta aos seus officios de dezeseis e vinte e cinco do mez passado, dando-se parte que estava prompta a urna e remettendo-se o livro.

Na mesma se despachou o expediente deste dia e por não haver mais a providenciar mandaram encerrar este termo em que assignaram e eu Bernardino de Sena Reis e Almeida escrivão da Camara que o escrevi. — Pacheco — Toledo — Velloso.

Vereança de 5 de março de  
1825.

Aos cinco dias do mez de março de mil oitocentos e vinte e cinco nesta Imperial Cidade

de São Paulo e casas da Camara Paços do Concelho della aonde se achava o Doutor Juiz de Fora Presidente José Corrêa Pacheco e Silva e o vereador o cirurgião-mor Francisco de Paula Xavier de Toledo, e o procurador o capitão José Rodrigues Vellozo de Oliveira em sessão da Camara compareceram a jurar o projecto da Constituição os abaixo assignados, a quem lhes deferiu o presidente o juramento na forma do estylo de observar e guardar a Constituição do Imperio, e obediencia ao Imperador, o que assim prometteram cumprir de que se lavrou este e abaixo assignam. — José Corrêa de Miranda, sargento-mor — Feliciano José Cavalheiro.

E por não haver mais quem quizesse jurar a Constituição mandaram encerrar este em que se assignaram e eu Bernardino de Sena Reis e Almeida o escrevi. — Pacheco — Toledo — Vellozo.

Vereança de 5 de março de  
1825.

Aos cinco de março de mil e oitocentos e vinte e cinco nesta Imperial Cidade de São Paulo e casas da Camara, Paços do Concelho della aonde se achava o Doutor José Corrêa Pacheco e Silva juiz de fora presidente, e o vereador o cirurgião-mor Francisco de Paula Xavier de Toledo, e o procurador o capitão José Rodrigues Vellozo de Oliveira em vereança, trataram-se os negocios seguintes.

Na mesma se recebeu um officio do Excellentissimo Presidente, dizendo que fica intelligenciado do officio que esta Camara remetteu-lhe com a relação dos agentes da subscrição mensal, nomeados por sua ordem, e que tem recommendado aos nomeados que hajam de portar-se com o maior zelo possível em tão importante commissão.

Na mesma se deliberou, tendo-se em vista o despacho do mesmo Excellentissimo Presidente, recebido na sessão de vinte e seis do proximo passado mez, arbitrou-se a quantia de cento e sessenta réis por dia aos capitães do matto empregados no serviço e guarda da cadeia por nos parecer justa esta quantia e que o procurador pague a Jeronymo Dias, José Pulcherio, e Antonio do Rosario, que tem estado no sobre-dito serviço, os dias que tem vencido á razão de cento e sessenta réis por dia, visto serem despendidos por enquanto.

Na mesma se deliberou, que ficassem no serviço da cadeia os capitães do matto Izidoro Alves de Siqueira e Francisco da Cunha, e se lhes deferiu o juramento, para quem bem cumpram os deveres de que ficam encarregados.

Na mesma foi proposto pelo procurador para servirem de avaliadores do Concelho para bens de raiz a Manuel Alves dos Reis e Manuel José Antunes, para bens moveis Manuel Domingues, e o sargento-mor Francisco Jorge de Paula Ribeiro; e para peças de ouro e prata a José Corrêa de Andrade e Manuel Gonçalves Lessa, os quaes foram approvados pela Camara, e que eu os notifique para na primeira vereança com-

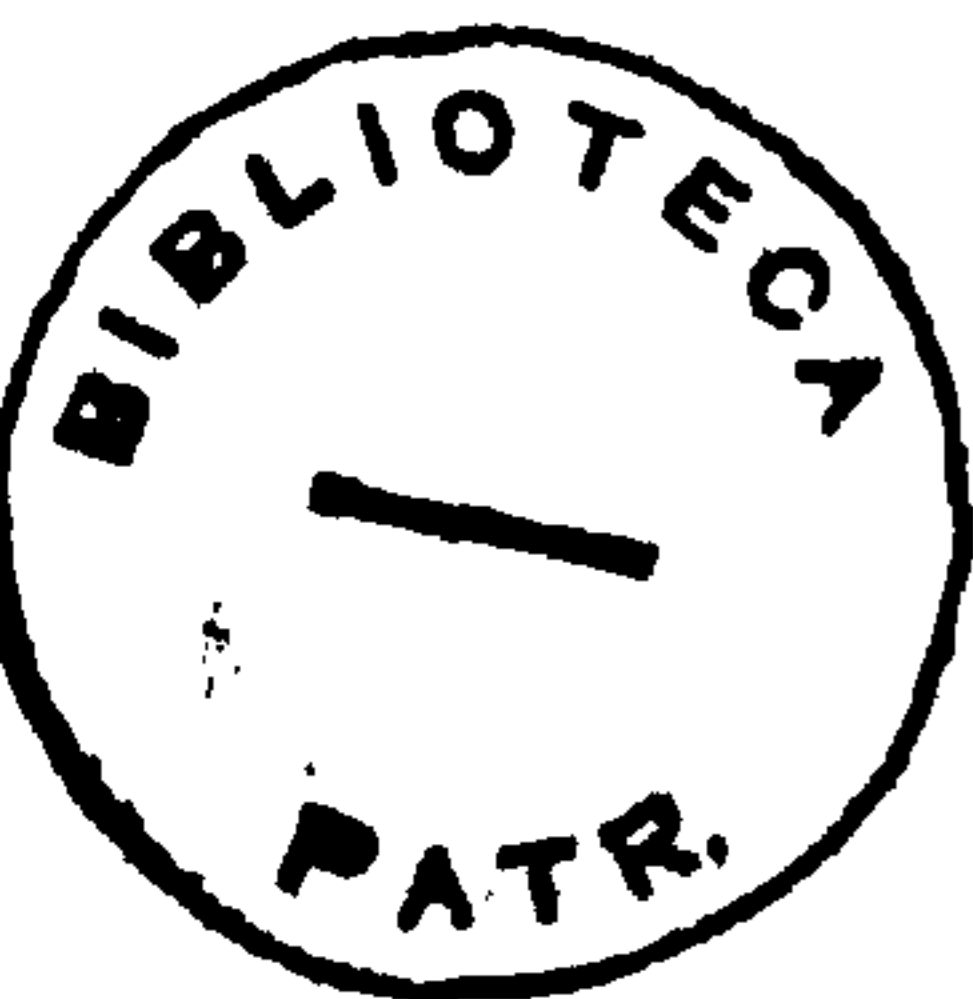
parecerem, afim de tomarem juramento, e tirem as suas provisões.

E por não haver mais a providenciar, depois de despachar-se o expediente deste dia este mandaram lavrar em que se assignaram e eu Bernardino de Sena Reis e Almeida o escrevi.  
— Pacheco — Toledo — Vellozo.

Vereança de 9 de março de  
1825.

Aos nove de março de mil oitocentos e vinte e cinco nesta Imperial Cidade de São Paulo e em as casas da Camara Paços do Concelho della, aonde foram vindos o Doutor José Corrêa Pacheco e Silva juiz de fora presidente da Camara e o vereador sargento-mor Francisco de Paula Xavier de Toledo, e o procurador o capitão José Rodrigues Velloso de Oliveira para effeito da presente sessão commigo escrivão do seu cargo, e sendo ahi se deu principio á sessão.

Na mesma se recebeu um officio da Camara de Lorena remettendo doze mil réis pertencentes ao escrivão da Imperial Camara de suas ordinarias, exigindo da Camara o competente conhecimento, com a data de vinte e cinco do mez proximo passado acompanhando uma certidão em que declara ser a dita quantia pagamento dos annos de mil oitocentôs e vinte até o presente de mil oitocentos e vinte e cinco; sendo a dita quantia em a moeda papel, ou nota do Banco Nacional do Rio de Janeiro; e como nesta Provincia não corre essa moeda, deliberou a Camara responder o dito officio remet-





tendo a nota, afim de mandarem em moeda corrente nesta cidade.

E apresentando o procurador outra certidão da Camara de Guaratinguetá declarando remetter a esta oito mil réis, ordinarias do escrivão da Imperial Camara desde o anno de mil oitocentos e doze até mil oitocentos e vinte e quatro, cuja quantia veiu tambem em uma nota do Banco Nacional do Rio de Janeiro, deliberou a Camara remettel-o á mesma, fazendo-lhe ver que se não recebe por não correr nesta Provincia. Declaro que são quarenta e oito mil réis que remetteu em as ditas notas, e se encarregou ao mesmo procurador que a torne outra vez a entregar a dita quantia a quem lhe entregou.

Na mesma em lugar de Manuel Alves dos Reis que se escusou do emprego de avaliador deste Concelho dos bens de raiz se nomeou José Pinto, que compareceu, e accitou, e se lhe deferiu juramento para bem servir o dito emprego, na forma da lei.

Na mesma apresentei as cartas de escusa que me enviaram os nomeados para avaliador na sessão passada e a quem notifiquei, e deliberou a Camara que em lugar delles que são Manuel Gonçalves Lessa, para peças de ouro e prata, Manuel Domingues Martins e Sousa para bens moveis, e José Corrêa de Andrade tambem para peças de ouro e prata; e encarrégou esta Camara ao procurador para que na sessão seguinte preparasse outros em seu lugar.

Na mesma por não haver mais que providenciar, depois de se despachar o expediente

deste dia se deu a sessão por linda; e mandaram lavrar este termo em que se assignaram e eu Bernardino de Sena Reis e Almeida o escrevi. — Pacheco — Toledo — Vellozo.

**Termo de juramento da Constituição.**

Aos doze de março de mil oitocentos e vinte e cinco nesta Imperial Cidade de São Paulo em Camara compareceram a jurar a Constituição do Império os abaixo assignados, e pelo presidente lhes foi deferido o juramento na forma do estylo, o que prometteram cumprir e são os seguintes.

Antonio José dos Santos, furriel do Esquadrão.

Gabriel Henrique Pessoa.

Domingos da Costa Machado, capitão.

Francisco Teixeira Nogueira, alferes.

Francisco Delphim Pereira.

Joaquim da Silva Lima, capitão.

José Alvaro Xavier, sargento quartel-mestre.

E por não haver mais quem assigne e jure este mandaram passar, em que se assignaram eu Bernardino de Sena Reis e Almeida o escrevi. — Pacheco — Toledo — Safino — Velloso.

**Vereança de 12 de março de 1825.**

Aos doze de março de mil oitocentos e vinte e cinco nesta Imperial Cidade de São Paulo e em casas da Camara aonde foram vindos o

Doutor José Corrêa Pacheco e Silva juiz de fóra presidente, e o vereador o cirurgião-mor Francisco de Paula Xavier de Toledo, e o vereador transacto Antonio Safino da Fonseca, e o procurador o capitão José Rodrigues Velloso de Oliveira commigo escrivão do seu cargo, e sendo ahí pela Camara foram tratados os negocios seguintes.

Na mesma se recebeu um officio da Camara da villa de São Sebastião, dizendo que havia remettido por Antonio Bernardo Pereira as ordinarias de doze mil réis, pertencentes ao secretario da mesa do Desembargo do Paço respectivas aos annos de mil e oitocentos e vinte e vinte e dois, vinte e tres, e vinte e quatro, e pedindo que se lhe remetta o conhecimento da entrega; a respeito do que deliberou esta Camara que eu reveja os livros competentes, e informe se as mencionadas quantias estão em carga ao procurador transacto.

Se deliberou mais que eu escrivão participe aos agentes transactos da subscrição voluntaria para o augmento da Marinha, que se' acham nomeados novos agentes, e que elles devem entregar a estes as relações, livros, e cadernos pertencentes á mesma subscrição.

Na mesma se autorizou ao procurador da Camara que compre telhões bons, quantos forem precisos, para interinamente encanar-se a agua, que sahe do Convento de Santa Thereza afim de não arruinar o paredão.

Na mesma foram apresentadas as contas do ex-procurador o capitão João Rodrigues de Camargo Pires a esta Camara, e por ella foi de-

liberado, que na terça feira quinze do corrente se ajuntem os vereadores deste dia procurador, e eu escrivão para se rever a contabilidade della.

E por não haver mais o que providenciar este se lavrou em que assignam, eu Bernardino de Sena Reis e Almeida o escrevi. — Pacheco — Toledo — Safino — Velloso.

Termo de juramento da Constituição do Imperio na presente sessão de 16 de março de 1825.

Aos dezesseis dias do mez de março de mil oitocentos e vinte e cinco nesta Imperial Cidade de São Paulo, e em vereança, aonde estavam o Doutor Juiz de Fora Presidente João Corrêa Pacheco e Silva, e os vereadores o cirurgião-mor Francisco de Paula Xavier de Toledo, e o sargento-mor Antonio Safino da Fonseca, este transacto, e aquelle actual, e o procurador o capitão José Rodrigues Velloso de Oliveira, commigo escrivão da Camara ao diante nomeado, em a casa da Camara compreceram a jurar o Projecto da Constituição Politica do Imperio os abaixo assignados aos quaes deferiu o presidente da Camara o juramento dos Santos Evangelhos em um livro delles em que puzeram suas mãos direitas, sob cargo do qual lhes encarregou que com sã consciencia jurassem defender, observar, e fazer observar a Constituição Politica do Imperio, e obediencia a Sua Magestade o Imperador, o qual sendo por elles acceitô assim prometteram cumprir, e por firmeza assignaram, e são os seguintes.

Francisco Pinto do Rego Freitas.  
Innocencio José Rodrigues de Vasconcellos,  
alferes,

Joaquim Floriano de Siqueira, alferes

Luiz Manuel da Luz, alferes

Luiz Gonzaga da Silva, alferes

José Silvestre da Costa, alferes quartel-mestre

E por não haver mais quem jure e assigne  
este termo o mandaram fechar de que faço este  
termo eu Bernardino de Sena Reis e Almeida  
o escrevi. — Pacheco — Toledo — Safino —  
Velloso.

Vereança de 16 de março de  
1825.

Aos dezeseis dias do mez de março de mil  
oitocentos e vinte e cinco nesta Imperial Cidade  
de São Paulo e na Camara donde estavam pre-  
sidente e vereador abaixo assignados, em vere-  
rança commigo escrivão, se trataram os negocios  
seguintes.

Nella se remetteu um officio do juiz almo-  
tacé Joaquim José dos Santos Silva pedindo es-  
cusa para continuar a servir por causa de moi-  
lestias ao que attendendo esta Camara delibe-  
rou que eu faça aviso ao capitão Antonio Ber-  
nardes Bueno da Veiga, e o capitão Antonio da  
Silva Prado para servirem na forma da lei e  
estyllo.

Depois de se despachar o expediente deste  
dia este assignaram digo na mesma accordou-se  
que tendo-se tomado as contas do lex-procurador,

até o fim de dezembro de mil oitocentos e vinte e quatro, eu a lance no livro de contas correntes.

E por não haver mais que se tratar este assignam e eu Bernardino de Sena Reis e Almeida o escrevi. — Pacheco — Toledo — Safino — Velloso.

### Juramento da Constituição.

Aos vinte tres de março de mil oitocentos e vinte e cinco nesta Imperial Cidade de São Paulo em as casas da Camara aonde se achava reunido o Senado da Camara compareceram a jurar a Constituição do Imperio os abaixo assignados, e pelo Doutor Juiz de Fora Presidente lhes foi deferido o juramento dos Santos Evangelhos em um livro delles em que puzeram suas mãos ditas sob cargo do qual lhes encarregou que bem e verdadeiramente jurassem defender e observar a Constituição Politica do Imperio e obediencia a Sua Magestade o Imperador, o que assim prometteram cumprir, e abaixo assignam.

Francisco José de Camargo Andrade, capitão.

Francisco José da Silva, capitão.

João Theodoro Xavier.

Salvador Pires da Silva, alferes ajudante.

Joaquim Januario Pinto Ferraz, alferes.

José Rodrigues Pereira.

E por não haver mais quem assigne este mandaram fechar e este assignaram eu Bernardino de Sena Reis e Almeida o escrevi. — Pacheco — Toledo — Velloso.

Vereança de 23 de março de  
1825.

Ao mesmo dia e mez supra e nesta mesma Camara em sessão aonde estavam o Doutor Juiz de Fora Presidente e os officiaes da Camara commigo escrivão de seu cargo em a mesma se trataram os negocios seguintes.

Na mesma se recebeu um officio do juiz de fora nomeado para esta cidade Ernesto Ferreira França, em o qual participava a sua nomeação.

Na mesma pelo procurador da Camara foram nomeados para se escolher um para thesoureiro do cofre dos orfãos desta cidade aos senhores Manuel Lopes Guimarães, o capitão Luiz Antonio de Valle Quaresma, e o capitão Francisco José de Azevedo, e esta Camara os approvou, para propôr ao Doutor ouvidor desta Comarca, e se me ordenou que eu fizesse um officio informando ao requerimento, e despachou-se o expediente deste dia e por não haver mais nada a fazer este assignaram eu Bernardino de Sena Reis e Almeida o escrevi. — Pacheco — Toledo — Velloso.

Juramento da Constituição  
no dia e sessão de 26 de março  
de 1825.

Aos vinte e seis dias do mez de março de mil oitocentos e vinte e cinco, nesta Imperial Ci-

dade de São Paulo e em Camara aonde foram vindos o Doutor Juiz de Fora Presidente José Corrêa Pacheco e Silva, e os vereadores o cirurgião-mor Francisco de Paula Xavier de Toledo, e o vereador o capitão-mor Eleutherio da Silva Prado e o procurador o capitão José Rodrigues Velloso de Oliveira, e em sessão comparecerem a jurar a Constituição do Imperio os abaixo assignados, a quem o presidente do Senado deferiu juramento dos Santos Evangelhos em um livro telles em que puzeram suas mãos direitas, sob cargo do qual lhes encarregou que com bôa e sã consciência jurassem guardar e fazer guardar a Constituição do Imperio, e obediencia a Sua Magestade o Imperador, o que assim prometteram cumprir, do que assignam por firmeza.

Joaquim Xavier Pinheiro

Benedicto Corrêa da Silva.

E por não haver mais quem jurasse a dita Constituição mandou o Senado da Camara fazer este encerramento em que se assigna, eu Bernardino de Sena Reis e Almeida b escrevi. — Pacheco — Toledo — Prado — Velloso.

Vereança de 26 de março de  
1825

Aos vinte e seis de março de mil oitocentos e vinte e cinco nesta Imperial Cidade de São Paulo e em casas da Camara Paços do Concelho della aonde foram vindos o Doutor Juiz de Fora Presidente José Corrêa Pacheco e Silva, e os vereadores o cirurgião-mor Francisco



de Paula Xavier de Toledo, e o capitão-mor Elcutherio da Silva Prado, e o procurador o capitão José Rodrigues Velloso de Oliveira, e sendo ahi em acto de sessão se trataram os negocios seguintes.

Na mesma foi proposto pelo procurador para servir de inspector e zelador da ponte do rio dos Pinheiros Manuel José Rodrigues da Silva, e por esta Camara foi ápprovado ficando a cargo do mesmo mandar concertar logo qualquer desmancho, que tenha a ponte e o aterrado pelos moradores desse logar como é estylo, para cujo fim os deverá convocar, e igualmente não deixará passar tropas soltas de animaes vaccum, cavallares, e muares, sem que pela dita ponte, digo e muares pela dita ponte, sem que o dono dellas lhe apresente despacho do juiz de fora desta cidade, e convenção feita com o procurador desta Camara e finalmente dará parte a esta Camara de tudo quanto acontecer na mencionada ponte e aterrado e que eu escrivão lhe escreva um officio com a copia da presente deliberação.

Accordou-se que se passe mandado para o actual procurador pagar a quantia de cincoenta mil réis á Irmandade do Santissimo Sacramento desta Cidade, vencida no fim do presente trimestre em conformidade do que se obrigou pela abertura da rua da Esperança até se sahir ao pateo da Sé, como consta do termo de convenção e vistoria lavrado no livro competente a folhas.

Accordou-se que se passe outro mandado para o mesmo actual procurador pagar a quantia de quatorze mil trezentos e dez de meias custas da devassa a que se procedeu pelo Juizo Geral de Fora sobre a morte feita em Felix escravo de Dona Maria Delphina de Carvalho; e do summario; a que se procedeu pelo mesmo Juizo pelo enforcamento de Maria escrava de Joaquim José da Silva Baptista, a saber a quantia de cinco mil trezentos e dez ao escrivão Luiz Manuel Feliciano Kelly; a quantia de cinco mil réis ao alcaide Antonio Ribeiro de Moraes; e a quantia de quatro mil réis ao escrivão do mesmo Joaquim do Espirito Santo; cujas tres parcellas perfazem a dita quantia de quatorze mil trezentos e dez.

Accordou-se mais que se passe outro mandado para o actual procurador pagar a quantia de tres mil e quinze réis de meias custas vencidas no summario a que se procedeu no Juizo Geral de Fora sobre a morte do preto André, que se enforcou a si mesmo, escravo do alferes José Antonio Martins, a saber a quantia de mil e quatrocentos e quinze ao escrivão Francisco José Barbosa, e a quantia de mil e seiscentos ao alcaide Antonio Ribeiro de Moraes, cujas duas parcellas perfazem a dita quantia de tres mil e quinze réis.

Na mesma se despachou o expediente deste dia, e por não haver mais a providenciar este mandaram lavrar em que se assignaram e eu Bernardino de Sena Reis e Almeida o escrevi. — Pacheco — Toledo — Prado — Velloso.

Termo de ajuntamento e assistencia de Te Deum, e cortejo a Sua Magestade o Imperador por occasião dos annos da Augusta Princeza Imperial D. Maria da Gloria em cumprimento da portaria do Excellentissimo Presidente de 28 de março de 1825.

Aos quatro dias do mez de abril de mil pitocentos e vinte e cinco nesta Imperial Cidade de São Paulo e casas da Camara Paços do Concelho della, aonde foram vindos o Doutor Juiz de Fora José Corrêa Pacheco e Silva presidente do Senado da Camara e os vereadores o cirurgião-mor Francisco de Paula Xavier de Toledo, e o sargento-mor Antonio Safino da Fonseca, e o capitão Antonio da Silva Prado, estes dois transactos e aquelle actual e o procurador actual o capitão José Rodrigues Velloso de Oliveira, e o Doutor Manuel Joaquim de Ornellas e sendo ahi, juntamente com o Doutor Ouvidor Geral e Corregedor Antonio de Cerqueira Lima, sahiram incorporados cobertos com o Imperial Estandarte, que conduziu o dito Doutor Ornellas vereador transacto, e foram á Sé Cathedral, e ahi depois de assistirem ao Te Deum commigo escrivão da Camara, foram a Palacio do Governo, e assistiram na forma do costume ao cortejo a Sua Magestade o Imperador por occasião dos annos da Augusta Princeza Imperial D. Maria da Gloria, segundo as Imperiaes ordens, e portaria do Excellentissimo Presidente da Pro-

vencia depois do qual acto findo, se recolheram outra vez aos Paços do Concelho com a mesma cerimonia. Do que para constar mandou o Senado lavrar este termo em que se assignou o Senado tão sómente e eu Bernardino de Sena Reis e Almeida escrivão da Camara o escrevi.  
— Pacheco — Toledo — Safino — Velloso.

Vereança de 6 de abril de  
1825.

Aos seis de abril de mil e oitocentos e vinte e cinco nesta Imperial Cidade de São Paulo e em as casas da Camara, Paços do Concelho della, aonde foram vindos o doutor juiz de fora presidente do Senado José Corrêa Pacheco e Silva, e os vereadores o cirurgião-mor Francisco de Paula Xavier de Toledo, e o capitão-mor Eleutherio da Silva Prado e o capitão procurador José Rodrigues Velloso de Oliveira commigo escrivão da Camara ao diante nomeado, para effeito de assistirem á presente sessão, e sendo ahi se deliberou o seguinte.

Na mesma accórdou o Senado que se passe mandado para o actual procurador pagar ao preto Francisco de Brito, escravo de Anna de Brito a quantia de tres mil duzentos e quarenta réis, que por ordem deste Senado, e do ex-procurador o capitão João Rodrigues de Camargo Pires, ajustou o ex-vereador capitão Antonio Bernardo da Veiga com o dito escravo e mestre valleiro por alimpar oitenta e uma braças de valla a preço de quarenta réis por braça, cuja valla está defronte da chacara do padre José

de Toledo, afim de servir de exgoto, como consta do bilhete do dito vereador, na forma da deliberação da vereança de bito de janeiro do corrente anno.

Na mesma se recebeu um officio do procurador da Camara de Santos João Baptista Rodrigues da Silva, remettendo noventa e seis mil réis de doze annos findos de ordinarias para o escrivão da Imperial Camara, exigindo conhecimento; pelo que deliberou o Senado, que se faça carga dessa quantia no livro competente; e que o procurador remetta o dito conhecimento, recebendo o dinheiro.

Na mesma se deliberou que eu escrivão lance as contas do ex-procurador o capitão João Rodrigues de Camargo Pires, pertencente ao anno presente até á sua sahida do dito emprego, as quaes se acham vistas e examinadas.

Na mesma se despachou o expediente deste dia, e por não haver mais a providenciar este mandaram lavrar os ditos presidente e officiaes da Camara, em que assignaram e eu Benedicto de Sena Reis de Almeida escrivão da Camara, o escrevi. — Pacheco — Toledo — Prado — Velloso.

### Juramento da Constituição do Imperio.

Aos nove de abril de mil e oitocentos e vinte e cinco nesta Imperial Cidade de São Paulo e em as casas da Camara Paços do Concelho, aonde estava o Senado da Camara em vereança compareceram a jurar o Projecto da Constitui-

ção do Imperio os abaixo assignados, e logo pelo Doutor Juiz de Fora Presidente lhes foi deferido o juramento dos Santos Evangelhos em um livro delles em que puzeram suas mãos ditas, sob cargo do qual lhes encarregou que com bôa e sã consciencia jurassem observar, e fazer observar e defender a dita Constituição e obediencia a Sua Magestade Imperador, o qual sendo por elles recebido assim o prometteram cumprir, e por firmeza se assignam.

O Padre Francisco Metello Homem.

Paulo José Rodrigues.

E por não haver mais quem jure este mandaram fechar e assignam e eu Benedicto de Sena Reis e Almeida o escrevi. — Pacheco — Toledo — Prado — Vellozo.

Termo de vereança de 9 de  
abril de 1825.

Aos nove dias do mez de abril de mil oitocentos e vinte e cinco nesta Imperial Cidade de São Paulo, e em as casas da Camara Paços do Concelho della, aonde estavam em vereança o Doutor Juiz de Fora Presidente José Corrêa Pacheco e Silva, e os vereadores o cirurgião-mor Francisco de Paula Xavier de Toledo, e o capitão-mor Eleutherio da Silva Prado, e o procurador o capitão José Rodrigues Velloso de Oliveira, commigo escrivão da Camara, e sendo ahi se trataram os negocios seguintes.

Na mesma se respondeu ao officio que na vereança de 23 do passado se recebeu do juiz de fora nomeado Ernesto Ferreira França.

Na mesma apresentou o procurador a quantia de sete mil e duzentos de ordinaria pertencente ao escrivão da Imperial da Camara do Desembargo do Paço, que remetteu a Camara de Pindamonhangaba, pertencente ao anno passado de 1824, e deliberou a Camara que eu faça carga no livro competente. E se lhe dê o conhecimento.

Na mesma foi apresentada pelo mesmo procurador a quantia de quatorze mil réis de ordinarias que remetteu a Camara de Mogy das Cruzes e deliberou a Camara o mesmo assim.

E por não haver mais a deliberar este mandaram fechar: em que se assignam e eu Bernardino de Sena Reis e Almeida o escrevi. — Pacheco — Toledo — Prado — Vellozo.

#### Juramento da Constituição.

Aos treze dias do mez de abril de mil e oitocentos e vinte e cinco nesta Imperial Cidade de São Paulo e casas da Camara Paços do Concelho della onde se achava reunida a Camara debaixo da presidencia do doutor juiz de fora presidente da Camara José Corrêa Pacheco e Silva, e os vereadores abaixo assignados, ahi pela mesma Camara foi deferido o juramento dos Santos Evangelhos em um livro delles ao Doutor Ernesto Ferreira França, e debaixo delle lhe encarregou de observar e guardar fielmente a constituição politica deste Imperio, e de fazel-a manter, e de obediencia a Sua Magestade o Imperador; cujo juramento sendo por elle re-

da Camara o escrevi. — França — Toledo —  
Prado — Vellozo.

Vereança de 16 de abril de  
1825.

Aos dezeseis de abril de mil oitocentos e vinte e cinco nesta Cidade Imperial de São Paulo e em as casas da Camara Paços do Concelho, aonde estavam em vereança o Doutor Juiz de Fora Presidente Ernesto Ferreira França, e os vereadores e procurador abaixo assignados, com-migo escrivão da Camara, se trataram os negocios e expediente seguinte.

Accordaram que se passasse mandado para o actual procurador pagar aos officiaes da Camara o primeiro quartel do corrente anno, vencido no fim do mez proximo passado de seus ordenados na forma do estylo; e bem assim os alugueis das casas digo assim o que se deve de aposentadoria do ex-juiz de fora o Doutor José Corrêa Pacheco e Silva, até o dia trezê do corrente, em que tomou posse o Doutor Juiz de Fora actual.

Accordaram mais que se passe mandado para o actual procurador pagar ao Doutor Ouvidor a quantia de doze mil duzentos e vinte réis da rubrica do livro, exigida pelo dito ouvidor para lançamento das cedulas dos juizes de facto.

Na mesma se despachou o expediente deste dia, e por não haver mais a providenciar este mandaram lavrar em que se assignam e eu Bernardino de Sena Reis e Almeida o escrevi. —  
França — Toledo — Prado — Vellozo.



Termo de juramento da Constituição.

Aos vinte de abril de mil oitocentos e vinte e cinco nesta Imperial Cidade de São Paulo e em as casas da Camara aonde estava o Senado da Câmara com a presidencia do Doutor Juiz de Fora Ernesto Ferreira França compareceram a jurar o Projecto da Constituição Política do Imperio os abaixo assignados entre os quaes vem jurar e jurou o capitão Francisco José da Silva em logar e como procurador do tenente José Ferreira da Silva, por concessão do mesmo Senado, aos quaes se lhes deferiu o juramento dos Santos Evangelhos sobre um livro delles sob cargo do qual prometteram observar e fazer observar a Constituição Política do Imperio, e obediencia a Sua Magestade o Imperador, pelo que se assignam.

Como procurador de meu sogro o tenente João Ferreira da Silva — Francisco José da Silva, capitão. E para constar mandaram lavrar este termo em que se assignam e eu Bernardino de Sena Reis e Almeida o escrevi. — França — Toledo — Safino — Vellozo.

Vereança de 20 de abril de  
1825.

Aos vinte dias do mez de abril de mil oitocentos e vinte e cinco nesta Imperial Cidade de São Paulo e casas da Camara Paços do Concelho della aonde foram vindos o Doutor Juiz de Fora Presidente Ernesto Ferreira França, e os

vereadores o cirurgião-mor Francisco de Paula Xavier de Toledo, e o sargento-mor Antonio Saffino da Fonseca este transacto, e aquelle actual e o procurador o capitão José Rodrigues Velloso de Oliveira, commigo escrivão do seu cargo, e sendo ahi em vereança se trataram os negocios e expediente seguintes.

Nella se recebeu um officio do juiz almotaçé o capitão Francisco Pinto Ferraz de data de dezeseis do corrente sobre melhor ordem de detalhe do curral, e a Camara deliberou que ficasse a sua resposta para a seguinte sessão, a cujo officio acompanhou um auto de organização de detalhe.

Nella foi accordado que se passasse mandado para o actual procurador pagar-se á si mesmo da quantia de cento e oitenta e quatro mil trezentos e sessenta réis coforme os documentos que apresentou, que foram vistos e examinados e approvados por serem todos os documentos despesas feitas por ordem deste Senado em varias sessões e no dito mandado devem ir especificadas as despesas por suas ordens.

Na mesma foi deliberado que se faça vistoria no dia de amanhã pelas oito horas da manhã sobre a ponte da Constituição abaixo de São Bento, em consequencia de um requerimento do capitão Joaquim Floriano de Godoy para a qual deverá o escrivão notificar o dos mestres um pedreiro, e outro carpinteiro para servirem de louvados.

Na mesma foi proposto e approvado para servir de partidor de orfãos pelo procurador, e

pela Camara a Bento José da Silva Rego que depois de apresentar folha corrida e certidão do juramento da Constituição, se lhe passar certidão na forma da lei; foi tambem proposto e approvedo pelo procurador e a Camara para avaliador do Concelho dos bens moveis, e deverá ser provido depois de apresentar os mesmos documentos, o capitão José da Fonseca Carvão.

Na mesma depois de se despachar o expediente este se mandou lavrar em que se assignam e eu Bernardino de Sena Reis e Almeida o escrevi. -- França -- Toledo -- Safino -- Velloso.

#### Juramento da Constituição do Imperio.

Aos vinte e tres dias do mez de abril de mil oitocentos e vinte e cinco nesta Imperial Cidade de São Paulo em casas da Camara, Paços do Concelho della, aonde foram vindos o Doutor Juiz de Fora Presidente Ernesto Ferreira França, e o vereador o cirurgião-mor Francisco de Paula Xavier de Toledo, e o procurador o capitão José Rodrigues Velloso de Oliveira com-migo escrivão da Camara e sendo ahi em acto de vereança compareceram a jurar o Projecto da Constituição os abaixo assignados e pelo Doutor Juiz de Fora Presidente lhes foi deferido o juramento dos Santos Evangelhos em um livro delles em que puzeram suas mãos direitas sob cargo do qual lhes encarregou que promettessem jurar e guardar a dita Constituição, e

obediencia a Sua Magestade o Imperador o que  
assim prometteram cumprir, e assignam.

O Padre Antonio Manuel de Abreu

Joaquim Francisco de Abreu, capellão do  
Hospital Militar

Francisco Alves Louis

José da Fonseca Carvão e Camara

Antonio Ribeiro de Moraes

E por não haver mais quem jurasse este  
mandaram fazer em que se assignam em Ber-  
nardino de Sena Reis e Almeida escrivão da  
Camara o escrevi. — França — Toledo — Vel-  
loso.

Vereança de 23 de abril de  
1825.

Aos vinte e tres de abril de mil oitocentos  
e vinte e cinco nesta Imperial Cidade de São  
Paulo e em Camara aonde estavam o Doutor  
Ernesto Ferreira França, juiz de fora presidente,  
e o vereador cirurgião-mor Francisco de Paula  
Xavier de Toledo, e o capitão procurador José  
Rodrigues Velloso de Oliveira, se trataram os  
negocios seguintes.

Na mesma se recebeu um officio dos contra-  
ctadores da subscrição mensal Francisco José  
de Azevedo, Bernardo Guedes Cardoso e Vas-  
concellos, João Vicente de Brito, dizendo que  
já receberam a quantia de cento e dezoito mil  
e quatrocentos, e acompanhando uma relação  
das pessoas que contribuíram, e esta Camara  
deliberou que se officie ao thesoureiro para re-  
ceber a dita quantia na forma do costume.

Na mesma se recebeu um officio do juiz almotacé o capitão Francisco Pinto Ferraz representando que esta Camara mande pôr alguns gigantes no paredão de Santa Thereza, e esta Camara deliberoi que na sessão seguinte se responderá.

Na mesma foi proposto para partidior de orfãos José Rodrigues de Almeida pelo procurador e a Camara o approva, e me ordenou que o avise para comparecer, e bem assim o outro nomeado para dizer se aceitam, e foram na forma do estylo, e se lhe passar provisão depois de apresentar folha corrida, e certidão do juramento da Constituição.

E depois de se despachar o expediente digo na mesma foi recebido uma representação do carcereiro sobre o concerto que se deve fazer na enxovia, e varios concertos, e a Camara deliberoi que na sessão seguinte se faça vistoria para se dar as providencias necessarias.

E por não haver mais nada, depois de se dar o expediente aos negocios este mandaram fazer em que se assignam e eu Bernardino de Sena Reis e Almeida o escrevi.

Depois ainda se recebeu um officio do Doutor ouvidor geral e corregedor da comarca de data de hoje em que declara fazer a sua audiencia geral de capitulos de correição no dia vinte e seis do corrente, e esta Camara ordenou-me e mais ao porteiro e alcaide que se promptifique tudo para esse dia e se farão os avisos necessarios aos vereadores transactos, e cidadãos, e depois assignaram e eu Bernardino de Sena Reis

e Almeida o escrevi. — França — Toledo — Vellozo.

Vereança de 27 de abril de 1825.

Aos vinte e sete dias do mez de abril de mil e oitocentos e vinte e cinco nesta Imperial Cidade de São Paulo e em Camara, Paços do Corcelho em que estavam o Doutor Ernesto Ferreira França, juiz de fora presidente e vereadores o cirurgião-mor Francisco de Paula Xavier de Toledo, e o capitão-mor Eleutherio da Silva Prado, e o procurador o capitão José Rodrigues Velloso de Oliveira em acto de sessão.

Se officiou ao thesoureiro da subscrição mensal remettendo uma relação dos agentes da subscrição mensal relatada na vereança passada.

Na mesma se recebeu outro officio dos agentes José Rodrigues Pereira, Manuel Joaquim Coelho, Francisco Garcia Ferreira, com uma relação de cincoenta e oito mil e quatrocentos réis, que receberam dos subscriptores, e esta Camara deliberou remettel-a ao thesoureiro geral della para receber esta quantia dellas na forma das instrucções.

Na mesma pelo procurador foi apresentada a quantia de sete mil réis que recebeu da Camara da villa da Conceição de Itanhaen para ordinarias da Imperial Camara digo ordinarias do escrivão da Imperial Camara, e esta Camara ordenou que se fizesse dessa quantia carga ao procurador no livro competente, e o mais do estylo.

Na mesma compareceram José Rodrigues de Almeida e Salvador José Nunes Corrêa notificados por esta Camara para servirem os logares de partidores desta cidade de orfãos, e por elles foi acceito os ditos logares, e se mandou passar provisão na forma do estylo, tirandó folha corrida, e certidão do juramento da Constituição, e não provido Bento José da Silva Rego por impedimento, que foi presente a esta Camara.

Na mesma foi pela Camara accordado que se pague ao escrivão da comarca actual Benedicto de Sena Reis e Almeida a quantia de sete mil e duzentos, que por regimento lhe é devido do auto de contas que se tomou ao ex-procurador o capitão João Rodrigues de Camargo Pires, como consta do livro de contas a folhas, para o que se passará mandado na forma do estylo.

E por não haver mais a providenciar depois do expediente que se deu aos negocios este mandaram fazer em que se assignaram e eu Bernardino de Sena Reis e Almeida o escrevi. — França — Toledo — Prado — Vellozo.

Vereança de 30 de abril de  
1825.

Aos trinta dias do mez de abril de mil oitocentos e vinte e cinco nesta Imperial Cidade de São Paulo e em as casas da Camara Paços do Concelho della aonde foram vindos o Doutor Juiz de Fora Presidente Ernesto Ferreira França, e o vereador o sargento-mor Francisco de Paula Xavier de Toledo, e o procurador o capi-

tão José Rodrigues Velloso de Oliveira, cômmito  
escrivão da Camara e sendo ahi se trataram os  
negocios seguintes.

Na mesma se recebeu um officio da Camara  
da villa de Ubatuba de quatro de abril do cor-  
rente, remettendo a esta Camara das ordinarias  
para o escrivão da Imperial Camara desde o  
anno de mil oitocentos e dezanove até o ultimo  
de dezembro do corrente anno, a quantia de  
seiscentos e sessenta mil réis a dez mil réis por  
anno em notas do Banco Nacional do Rio de  
Janeiro, e esta Camara deliberou que se rece-  
besse, e que depois de feita a carga no livro  
competente se dê quitação da dita quantia.

Nella tendo eu escrivão da Camara lido os  
provimentos feitos pelo Doutor Ouvidor e Cor-  
regedor e Provedor Antonio Cerqueira Lima em  
a sua correição finda no dia vinte e seis do cor-  
rente em audiencia geral, por ordem do mesmo  
provedor, e intimado os seus provimentos aos  
officiaes da Camara de que passei certidão. Or-  
denou esta Camara que o procurador cuidasse  
quanto antes na factura do livro para a escri-  
pturação das contas deste Concelho, ordenando  
no provimento quinto do livro de tomadas de  
contas a folhas sessenta verso.

Na mesma ordenou a Camara, que em cum-  
primento do provimento segundo do livro de  
audiencias geraes a folhas cento e quatorze ver-  
so, eu escrivão notificasse aos carpinteiros, Ma-  
nuel Alves dos Reis, José Pinto da Silva e os  
pedreiros Vicente Ferreira, e Ignacio crioulo,  
para tirar o alinhamento da calçada da rua da



Esperança, e para assistir ao juiz almotacé a quem se deverá officiar.

Em consequencia do provimento terceiro do livro de tomadas de contas a folhas sessenta, ordenaram que eu escrivão notifique aos mesmos para o dito fim, e depois de notificados se deliberar o dia da vistoria com elles, e bem assim notifique para o mesmo fim ao tenente coronel Cabral, que é engenheiro.

Na mesma pelo procurador foram propostos para juizes almotaceis Francisco Pinto do Rego, e Francisco Antonio Baruel, por se ter acabado o tempo de servirem os vereadores transactos, e pela Camara foram approvados, e me ordenaram que os avise para na primeira sessão virem tomar posse e juramento na forma do costume.

Na mesma se recebeu um officio do Excellentissimo Senhor Presidente, em que ordena que esta Camara remetta copias authenticas de todas as memorias, documentos, e quaesquer outros papeis officiaes, que possam servir para illustrar, e facilitar o importante e util trabalho da Historia do Brasil de que se acha encarregado o Conselheiro José da Silva Lisboa, e esta Camara ordenou-me que assim o praticasse com a possivel brevidade.

Na mesma se despachou o expediente deste dia, e por não haver mais nada a fazer este mandaram lavrar em que se assignaram e eu Bernardino de Sena Reis e Almeida o escrevi.  
— França — Toledo — Velloso.

Vereança de 4 de maio de  
1825.

Aos quatro dias do mez de maio de mil oitocentos e vinte e cinco nesta Imperial Cidade de São Paulo, em casas da Camara e Paços do Concelho della, aonde foram vindos o Doutor Juiz de Fora Presidente Ernesto Ferreira França e o vereador o sargento-mor Francisco Xavier de Paula Toledo, e o procurador o capitão José Rodrigues Velloso de Oliveira, commigo escrivão interino no impedimento do actual, e sendo ahi trataram os negocios seguintes.

Na mesma se recebeu um livro por offercimento do Doutor Ouvidor desta Cidade Antonio Cerqueira Lima, para a escripturação da receita e despesa desta Camara, e em consequencia do dito offercimento e recepção delle se expediu um officio ao mesmo ouvidor, dando-lhe agradecimentos.

Na mesma esta Camara determinou ao procurador actual o capitão José Rodrigues Velloso de Oliveira, para que o mandasse encadernar e preparar á custa desta Camara.

Na mesma se expediu um officio ao Excellentissimo Senhor Presidente desta Provincia Lucas Antonio Monteiro de Barros, sobre o officio que enviou a esta Camara em data de vinte e nove de abril do corrente anno, affirmando ao mesmo Excellentissimo Senhor o prompto cumprimento do mesmo officio.

Na mesma foi nomeado pela mesma Camara para avaliador do Juizo, de bens moveis, a Manuel Ribeiro de Araujo, que já serviu e me

determinaram que o avisasse para tirar o competente provimento.

E finalmente se despacharam os expedientes deste dia, e por não haver mais nada, se deu por concluido os negocios desta vereança. E mandaram lavrar o presente em que assignam eu Manuel José Vaz, escrivão da Decima, que no impedimento do actual o escrevi. — França — Toledo — Vellozo.

Vereança de 7 de maio de  
1825.

Aos sete de maio de mil e oitocentos e vinte e cinco nesta Imperial Cidade de São Paulo, e em Camara Paços do Concelho, aonde foram vindos o Doutor Juiz de Fora Ernesto Ferreira França presidente e vereadores o cirurgião mor Francisco de Paula Xavier de Toledo, e o capitão-mor Eleutherio da Silva Prado, e o sargento-mor Antonio Safino da Fonseca este transacto, e aquelles actuaes, e o procurador o capitão José Rodrigues Velloso de Oliveira com-migo escrivão da Camara, e sendo ahi se trataram os negocios seguintes.

Na mesma pelo procurador actual desta Camara foram apresentados varios documentos, o primeiro que pagou a Antonio Ribeiro de Escobar pelo concerto da prensa para o sello desta Camara a quantia de mil e seiscentos réis, que pagou tambem de ferias para o concerto da caixa da agua do Chafariz do Rosario, a quantia de nove mil duzentos e oitenta réis, de sello do livro para as cedulas dos juizes de facto dois

mil novecentos e oitenta réis, para hostias vinho e mais pé de altar a quantia de cinco mil e quatrocentos réis, e que pagou aos capitães do matto Francisco Pires, Ignacio Antonio da Silva, Antonio Loureiro, Anastacio da Silva, constando tudo de dez documentos, que importam na quantia de vinte e seis mil cento e quarenta réis, pelo que

Accordaram que se passe mandado ao dito procurador para se pagar o mesmo da dita quantia de vinte e seis mil cento e quarenta réis constante dos taes documentos que foram vistos e examinados.

Na mesma se recebeu um officio do Doutor Ouvidor Geral Corregedor actual, Antonio Cerqueira de Lima em data de seis do corrente exigindo com a maior brevidade se lhe remetta uma relação exacta que demonstre em titulos separados quantos julgados, povoações, freguezias, e capellas tem esta cidade e seu termo, suas denominações, e oragos, suas justiças, numero de fogos, e de habitantes com divisão de classes, as principaes estradas, e para onde se dirigem, as distancias que tem as villas circumvizinhas mais proximas, e os effeitos que exportam, e isto em consequencia da portaria de dezeseis de março p. p. do secretario de Estado dos Negocios da Justiça, em a qual pôz esta Camara o seu cumpra-se; e ordenam que com a maior brevidade se dê execução ao dito officio.

Accordaram mais que o dito procurador pague ao arrematante Marcellino Antonio da Matta trinta e nove mil e quinhentos, metade de sua arrematação que foi setenta e nove mil réis,

para a factura das folhas das janellas da cadeia de dentro para fora, que foi feita no dia vinte e nove de janeiro do corrente anno.

Na mesma se respondeu ao Excellentissimo Presidente em o requerimento dos moradores de Santo Amaro que veiu a esta Camara informar, dentro do qual foram todos os papeis e documentos que sobre o dito caminhó havia nesta Camara.

E por não haver mais que se tratê este mandaram lavrar depois de se despachar o expediente em que se assignam e eu Bernardino de Sena Reis e Almeida o escrevi. — França — Toledo — Prado — Safino — Vellozo.

#### Termo de juramento da Constituição.

Aos onze dias do mez de maio de mil oitocentos e vinte e cinco nesta Imperial Cidade de São Paulo e em Camara aonde presidia o Doutor Juiz de Fora Ernesto Ferreira França, compareceu, ou compareceram a jurar o Projecto da Constituição deste Imperio, digo compareceram a jurar a Constituição do Imperio os abaixo assignados a quem deferiu o presidente o juramento dos Santos Evangelhos em um livro delles em que puzeram suas mãos direitas, sob cargo do qual lhes encarregou que guardassem e fizessem guardar e observar a Constituição Politica do Imperio, e obediencia a Sua Magestade o Imperador, o que assim prometteram cumprir, e se assignaram.

Joaquim da Silva Prado, ajudante das ordenanças.

Manuel Guilherme da Silva Cruz, furriel cavallaria.

E por não apparecer quem mais jure e assigne este termo de juramento este mandaram lavar em que se assignaram e eu Bernardino de Sena Reis e Almeida o escrevi. — França — Toledo — Prado — Safino — Vellozo.

Termo de vereança de 11 de maio de 1825.

Aos onze dias do mez de maio de mil oitocentos e vinte e cinco nesta Imperial Cidade de São Paulo e em Camara Paços do Concelho aonde foram vindos o Doutor Ernesto Ferreira França juiz de fora presidente e vereadores o cirurgião-mor Francisco de Paula Xavier de Toledo, e o capitão-mor Eleutherio da Silva Prado, e o sargento-mor Antonio Safino da Fonseca, este transacto, e aquelles actuaes, e o procurador o capitão José Rodrigues Velloso de Oliveira commigo escrivão da Camara, e sendo ahi em acto de sessão se tratou do expediente seguinte.

Na mesma se determinou que se officie aos cidadãos, e empregados que tem cavallos para darem os seus cavallos para a procissão de Corpus Christi, e que eu escrivão fizesse os officios.

Na mesma se determinou que se officiasse ao juiz almotacé actual para fazer limpar as ruas, e cair as testadas das casas para o dia da procissão de Corpus Christi.

Na mesma se ordenou ao procurador que fizesse as despesas necessarias e dêsse as providencias do costume para se effectuar com asseio a procissão dita, timbales e etc., e bem assim o concerto das calçadas das ruas por onde passa a procissão, que pertencem á Camara.

Na mesma se recebeu uma portaria do Illustrissimo e Excellentissimo Presidente em resposta á informação desta Camara respectivo ao caminho velho de Santo Amaro, remetendo os documentos, que desta Camara foram.

Accordou-se que o procurador mande fazer um lampeão de folha envernizado para alumiar o patamar da escada da cadeia, e dar todos os dias as velas ou azeite necessario, na forma da petição do actual carcereiro Floriano da Veiga.

Na mesma se determinou que se mande selar, e rubricar o livro dos coutos, ordens, ordenado em os ultimos provimentos deste anno; para logo se escripturar nelle.

E por não haver mais a tratar-se; depois de se dar o expediente e as ordens necessarias este mandaram lavrar em que assignaram e eu Bernardino de Sena Reis e Almeida o escrevi. — França — Toledo — Prado — Safino — Vellozo.

Termo de vercança de 14 de maio de 1825.

Aos quatorze de maio de mil oitocentos e vinte e cinco nesta Imperial Cidade de São Paulo, e em Camara Paços do Concelho aonde foram vindos o Doutor Juiz de Fora Presidente Er-

nesto Ferreira França e os vereadores o cirurgião - mor Francisco de Paula Xavier de Toledo, e capitão-mor Eleutherio da Silva Prado, e o procurador capitão José Rodrigues de Oliveira, commigo escrivão da Camara, e sendo ahi em vereança se tratou do expediente seguinte.

Na mesma se expediram os officios ordenados na sessão supra tanto aos que devem dar os cavallos para a procissão de Corpus Christi, e ao juiz almotacé sobre a limpeza.

Na mesma se expediu outro officio ao dito juiz almotacé em que esta Camara lhe encarega o mandar fazer o alinhamento da rua da Esperança, ordenada em provimento do Doutor Provedor e Ouvidor Antonio Cerqueira Lima.

Tambem se expediram dois officios aos agentes da subscrição mensal, em que esta Camara lhes participa que devem pagar as quantias constantes das suas relações ao thesoureiro geral o brigadeiro Manuel Rodrigues Jordão na forma do costume e instrucções.

E tendo-se dado o expediente necessario este mandaram lavrar em que se assignaram e eu Bernardino de Sena Reis e Almeida o escrevi.  
— França — Toledo — Prado — Vellozo.

#### Do juramento da Constituição.

Aos dezoito dias do mez. de maio de mil e oitocentos e vinte e cinco nesta Imperial Cidade de São Paulo e em Camara em sessão ordinaria sendo presidente o doutor Ernesto Fer-



reira França juiz de fora compareceram a jurar a Constituição Política do Imperio os abaixo assignados a quem o dito presidente lhes deferiu o juramento dos Santos Evangelhos na forma do estylo sob cargo do qual lhes encarregou jurassem guardar e defender a dita Constituição e obediencia a Sua Magestade o Imperador, o que assim prometteram cumprir e assignaram.

Bento José da Silva Rego.

E por não haver mais quem assignasse este mandaram fechar em que se assignam e eu Bernardino de Sena Reis e Almeida o escrevi. — França — Toledo — Prado — Vellozo.

Vereança de 18 de maio de  
1825.

Aos dezoito dias do mez de maio de mil oitocentos e vinte e cinco nesta Imperial Cidade de São Paulo em casas da Camara aonde foram vindos o Doutor Juiz de Fora Ernesto Ferreira França presidente e os vereadores o cirurgião-mor e capitão-mor e procurador acima assignados, e sendo ahi

Se recebeu uma portaria do presidente ordenando a este Senado que informe como seu parecer sobre o requerimento do vereador transacto capitão Antonio Bernardo Bueno da Veiga.

Recebeu-se outro officio do ouvidor ordenando que se lhe remetta uma relação das villas da comarca desta cidade que tem remettido a esta Camara as ordinarias para o escrivão da Imperial Camara.

Na mesma se foi fazer vistoria para a factura da casa da Correição que fica por baixo da casa desta Camara, na forma do provimento quarto do Doutor Ouvidor desta Comarca Antonio Cerqueira Lima, no livro de provimento a folhas cento e setenta e cinco.

E por não haver mais que se tratar, este mandaram lavrar em que se assignam eu Bernardino de Sena Reis e Almeida o escrevi. — França — Toledo — Prado — Vellozo.

Vereança de 21 de maio de  
1825.

Aos vinte um dias do mez de maio de mil oitocentos e vinte e cinco annos, nesta Imperial Cidade de São Paulo em casas da Camara e Paços do Concelho della, onde foram vindos o Doutor Juiz de Fora Presidente della Ernesto Ferreira França e os vereadores o cirurgião-mor Francisco de Paula Xavier de Toledo, e o procurador o capitão José Rodrigues Vellozo de Oliveira, commigo escrivão ao diante nomeado por impedimento do actual Bernardino de Sena Reis e Almeida, e sendo ahi

Nesta vereação apresentou o cirurgião-mor desta Camara Manuel José Chaves, uma provisão vinda da côrte do Rio de Janeiro pela mesa do Desembargo do Paço em que Sua Magestade Imperial lhe concede mais ordenado, de oitenta mil réis, e se mandou cumprir e registrar.

Determinou-se mais se officiasse aos cavalleiros para pegarem nas varas do pallio para a procissão de Corpo de Deus os seguintes — o

Marechal José Arouche de Toledo Rendon — o Governador das Armas José da Silva Brandão — o Tenente General Candido Xavier de Almeida e Sousa — o Brigadeiro Manuel Rodrigues Jordão — o Brigadeiro Joaquim Mariano Galvão de Moura Lacerda — o Coronel Francisco Ignacio de Sousa Queiroz — o Doutor José Corrêa Pacheco e Silva — o Governador das Armas Antonio Joaquim da Costa Gavião, este para pegar também nas varas do pallio, e para dar um cavallo de estado.

Que se passasse quatro editaes annunciando a limpeza das ruas como é do costume para o dia da referida procissão.

Se ordenou que o procurador da Camara mandasse recolher umas pedras da cantaria que se acham na ponte ao pé de Mello Franco, e mandasse deitar algumas carradas de pedregulho na porta do armazem desta Camara afim de poder sahir o santo para a procissão.

Nada mais houve, e para constar fiz este termo que assignaram, e eu Luiz Manuel Feliciano Kelly segundo tabellião que por impedimento do actual Bernardino de Sena Reis e Almeida que o escrevi. — França — Toledo — Vellozo:

Vereança, de 25 de maio de  
1825.

Aos vinte e cinco de maio de mil e oitocentos e vinte e cinco nesta Imperial Cidade de São Paulo e em vereança aonde foram vindos o Doutor Ernesto Ferreira França juiz de Fora presidente e vereadores o cirurgião-mor Francisco

de Paula Xavier de Toledo, e o capitão-mor Eleutherio da Silva Prado, e procurador o capitão José Rodrigues Vellozo de Oliveira, e na mesma se expediram os officios determinados na verança retro.

Na mesma por não haver mais nada tendo-se dado o expediente a vercação este assignaram e eu Bernardino de Sena Reis e Almeida escrivão da Camara o escrevi. — França — Toledo — Prado — Vellozo.

#### Termo de juramento da Constituição.

Aos vinte oito dias do mez de maio de mil oitocentos e vinte e cinco, nesta Imperial Cidade de São Paulo e em Camara nos Paços do Concelho, aonde foram vindos o Doutor Ernesto Ferreira França juiz de fora presidente, e vereadores o cirurgião-mor Francisco de Paula Xavier de Toledo, e o capitão-mor Ernesto Ferreira França, digo o capitão-mor Eleutherio da Silva Prado, e o procurador o capitão José Rodrigues Vellozo e Oliveira, compareceram a jurar a Constituição Política do Imperio os abaixo assignados, a quem o presidente da Camara lhes deferiu o juramento dos Santos Evangelhos sob cargo do qual lhes encarregou que fielmente executassem a Constituição Política deste Imperio e obediencia a S. M. o Imperador o que assim prometteram cumprir, e por isso se assignam.

Francisco José de Assis, alferes secretario do 1.º Regimento de Cavallaria da 2.ª linha.

Manuel José do Patrocínio Lisbôa, alferes reformado do 1.º Regimento de Cavallaria da 2.ª linha.

E por não haver mais quem jure e assigne este mandaram lavrar em que se assignam, e eu Bernardino de Sena Reis e Almeida o escrevi.  
— França — Toledo — Prado — Vellozo.

Vereança de 28 de maio de  
1825.

Aos vinte oito do supra dito mez e anno nesta Imperial Cidade de São Paulo, e em Camara aonde se achavam os supraditos presidente e vereadores e procurador, em vereança na mesma se receberam os officios do Excellentissimo Presidente desta Provincia de data de 20 e 25 do corrente com copias dos bandos, que nesta se publicaram sobre a discussão dos requerimentos dirigindo-se primeiramente ao presidente, e outro sobre S. M. I. certificar por sua imperial declaração que tendo jurado a Constituição do Imperio, quer que sempre se observe, e não quer o veto absoluto.

E na mesma se respondeu ao officio do Ouvidor de 17 do corrente remettendo-se a relação exigida.

Na mesma se recebeu outro officio do mesmo ouvidor, exigindo que esta Camara pague os jornaes de dois conductores de cabeça e mãos do padecente David para Coritiba e esta Camara determinou ao procurador que satisfizesse um justo jornal.

Na mesma se respondeu ao officio supra do dito ouvidor.

Na mesma se officiou ao Excellentissimo Presidente e ao vigario capitular convidando-os para assistirem á festa de Corpo de Deus.

Na mesma se officiou ao coronel José Joaquim Cesar de Cerqueira Leme, ao coronel Francisco Ignacio de Souza Queiroz, e ao coronel Anastacio de Freitas Trancoso, convidando-os para a assistencia da festa de Corpo de Deus, e pegar em uma das varas do pallio.

E por não haver mais nada, depois de se dar o expediente aos mais negocios este mandaram lavrar em que se assignaram e eu Bernardino de Sena Reis e Almeida o escrevi. — França — Toledo — Prado — Vellozo.

Vereança de 1.º de junho de  
1825.

Ao primeiro dia do mez de junho de mil oitocentos e vinte e cinco annos nesta Imperial Cidade de São Paulo, em casas da Camara e Paços do Concelho della, onde foram vindos o Doutor Juiz de Fora Presidente Ernesto Ferreira França, e os vereadores o sargento-mor Francisco da Paula Xavier de Toledo, o sargento-mor Antonio Safino da Fonseca, e o procurador José Rodrigues Vellozo de Oliveira commigo escrivão ao diante nomeado por impedimento de molestia do actual escrivão Bernardino de Sena Reis e Almeida e sendo ahi; e assim mais presente o vereador capitão-mor Eleutherio da Silva Prado, e todos juntos.

Despacharam todo o expediente da presente sessão, e se avençaram varias pessoas para abrirem suas vendas como consta do livro das avenças a folhas trinta e sete — assim mais se mandou cumprir a portaria do Illustrissimo e Excellentissimo Presidente desta Provincia e incluso á mesmo o requerimento do capitão Antonio Bernardo Bueno da Veiga e que se registasse.

Nesta mesma se determinou ao procurador fizesse toda a despesa precisa para a festividade e procissão de Corpo de Deus no dia de amanhã dois do corrente mez e anno.

Determinou-se mais ao escrivão da Camara fizesse varios officios a varios cavalleiros convidando-os para a mesma procissão e festividade em nome desta Camara.

Accordaram nesta sessão que no dia de amanhã se reunissem todos nesta Casa da Camara pelas nove horas, para incorporados seguirem á Sé Cathedral para a festividade de Corpo de Deus e procissão.

Nada mais houve. E para constar mandaram fazer este termo em que assignaram. E eu Luiz Manuel Feliciano Kelly, segundo tabellião que no impedimento do actual escrivão Bernardino de Sena Reis e Almeida que o escrevi. — França — Toledo — Prado — Safino — Vellozo.

Termo de ajuntamento no  
dia 2 de junho de 1825.

Aos dois dias do mez de junho de mil oitocentos e vinte e cinco nesta Imperial Cidade de São Paulo e em as casas da Camara Paços do

Concelho della aonde foram vindos o Doutor Ovidor Geral e Corregedor Antonio Cerqueira Lima, e Doutor Ernesto Ferreira França juiz de fora presidente da Camara e os vereadores o cirurgião-mor Francísco de Paula Xavier de Toledo, o capitão-mor Antonio Safino da Fonseca e o Doutor Manuel Joaquim de Ornellas estes ultimos transactos, e os dois primeiros actuaes, e o procurador da Camara o capitão José Rodrigues Vellozo de Oliveira commigo escrivão da Camara, e sendo ahi cobertos côm o Imperial Estandarte que conduziu o vereador Doutor Ornellas, sahimos em corpo de Camara acompanhando São Jorge até a Sé, e depois de ouvir a solenne missa pontifical, acompanhamos a procissão com o dito santo na forma do estylo, se recolheram aos ditos Paços do Concelho, e Casa da Camara, com a mesma formalidade do que para constar mandaram lavrar este termo em que se assignam e eu Bernardino de Sena Reis e Almeida escrivão da Camara o escrevi. — Lima — França — Toledo — Prado — Safino — Ornellas — Vellozo.

Vereança de 4 de junho de  
1825.

Aos quatro de junho de mil oitocentos e vinte e cinco nesta Imperial Cidade de São Paulo e em vereança que nos Paços do Concelho e Casas da Camara fazendo estavam o Doutor Juiz de Fora Presidente Ernesto Ferreira França e os vereadores o cirurgião-mor Francisco de Paula Xavier de Toledo, e o capitão-mor Eleu-



therio da Silva Prado, e o sargento-mor Antonio Safino da Fonseca este transacto, e aquelles actuaes, e o procurador o capitão José Rodrigues Vellozo de Oliveira.

Na mesma se recebeu um officio do actual juiz almotacé o alferes Francisco Antonio Baruel, dizendo que já deu cumprimento á ordem recebida por esta Camara sobre o alinhamento da rua da Esperança. E por não haver mais que se tratar este mandaram lavrar em que se assignaram e eu Bernardino de Sená Reis e Almeida o escrevi. — França — Toledo — Prado — Safino — Vellozo.

Vereança de 8 de junho de  
1825.

Aos oito dias do mez de junho de mil oitocentos e vinte e cinco nesta Imperial Cidade de São Paulo e em as casas da Camara em vereança que na mesma fazendo estavam o Doutor Juiz de Fora Presidente Ernesto Ferreira França e os vereadores cirurgião-mor Francisco de Paula Xavier de Toledo, o capitão-mor Eleutherio da Silva Prado e o sargento-mor Antonio Safino da Fonseca e o procurador o capitão José Rodrigues de Oliveira commigo escrivão da Camara.

Na mesma se accordou que se passem mandados para o actual procurador deste Senado o actual José Rodrigues Vellozo de Oliveira se pagar das despesas que se fez com a festividade de Corpo de Deus, que importou na quantia de trezentos mil e seiscentos réis, da maneira se-

guinte: a Antonio José Fernandes de trezentos e cincoenta e quatro libras de cêra a setecentos e vinte réis, duzentos e cincoenta e quatro mil oitocentos e oitenta réis, documento número primeiro — Ao capitão Francisco de Paula Leite Prestes de musica a quantia de nove mil e seiscentos réis — A Anna Joaquina digo Anna Maria Joaquina de dar o Anjo oito mil réis — Ao Capitão José Mariano Bueno dos clarins e timbales, seis mil e quatrocentos réis — ao porteiro Domingos Affonso de Santa Anna de gratificação cinco mil e oitocentos réis — ás pessoas que foram pegando nas redeas do cavallo, e estribeiros, carregador das armas e serventes quatro mil trezentos e vinte réis — Panno de linho, fitas, cadarso, latas, kola, vermelhão, alfinetes, quatro pares de meias, e outros preparos para o cavallo de São Jorge onze mil e seiscentos réis — cujas sete parcellas perfazem a somma, e quantia dita de trezentos mil e seiscentos réis, segundo os documentos que apresentou, que foram por nós vistos, e examinados e approvados.

Accordaram mais que se passe mandado para o actual procurador o capitão José Rodrigues Vellozo de Oliveira se pagar das despesas que por determinação deste Senado fez com os concertos das calçadas das ruas de São Gonçalo, Rosario, São Bento, rua Direita, e ruas principaes desta cidade por onde passou a procissão de Corpo de Deus, e ser do dever do Senado solennizar quanto lhe era possível uma festividade tal, não obstante se não ter mandado pôr em praça, sendo a razão de assim se praticar os differentes concertos, que sendo assáz divergen-

le em suas despesas, eram igualmente inavaliáveis; e por isso só depois de feitos é que pôde este Senado entrar no conhecimento da despesa que por ferias e documentos lhe são apresentados pelo dito procurador, e quando outrosim estes concertos não admittiam de longa alguma á dita festividade; e bem assim da que fez a ponte do Açú, que segundo os documentos que apresentou importa na quantia de setenta e tres mil setecentos e quarenta réis; a saber -- em ferias dos concertos da ponte do Açú, calçadas da rua de São Gonçalo, Rosario, ruas principaes, por onde passou a dita procissão, dita de São Bento, e dita Direita, trinta e seis mil e quatrocentos réis. Em carradas de pedras compradas a Manuel Monteiro vinte e sete, e doze ao sargento-mor Francisco da Silva a seiscentos e quarenta réis vinte e quatro mil novecentos e sessenta réis em aluguel de tres cavallos para os trombeiros, alugados ao ditto sargento-mor Francisco José da Silva dois mil e quatrocentos réis; em a feria do alinhamento e destorcimento da calçada da rua da Esperança quatro mil duzentos e vinte réis; e a Maria Joaquina da Silva de mais nove carradas de pedras pelo mesmo preço de seiscentos e quarenta réis cinco mil e setecentos réis, cujas cinco addições fazem a sonma acima de setenta e tres mil setecentos e quarenta réis, os quaes documentos foram por nós vistos, examinados e approvados.

Accordou-se mais que se passe outro mandado para o actual procurador se pagar da quantia de oitenta e quatro mil seiscentos e oitenta réis despendidos segundo os documentos que apresen-

tou e por ordem do Senado, em rubrica e sello do livro de contas da Camara novamente criado por ordem do Doutor Provedor em sua correição, a quantia de cincoenta e seis mil quatrocentos e sessenta réis — Em lampeão azeite; velas, vinho e fio onze mil duzentos e sessenta réis — Item com os capitães do matto da guarda da cadeia Ignacio Antonio da Silva, e Anastacio José da Silva e Victorino de Moraes, e bem assim os que conduziram a cabeça e mãos do padecente David dois mil e seiscentos e vinte réis — Item com os capitães do matto da guarda da cadeia Ignacio Antonio da Silva, e Anastacio José da Silva e Victorino de Moraes, e bem assim os que conduziram a cabeça e mãos do padecente David a Sorocaba, Custodio Francisco e Antonio do Rosario a quantia de quatorze mil trezentos e quarenta réis, cujos documentos foram por nós vistos, e examinados e approvados, e formam a quantia acima as taes addições de oitenta e quatro mil seiscientos e oitenta réis.

Accordou-se mais que se passe outro mandado para se pagar as propinas da festividade de Corpus Christi aos officiaes da casa deste Senado, e bem assim aos ministros; entrando nellas a sua cêra.

Na mesma pelo escrivão deste Senado, Bernardino de Sena Reis e Almeida foi representado que segundo o provimento quinto do livro de tomada de contas a folhas sessenta verso feito na correição deste anno não se deve passar mandado para o actual procurador se pagar a si mesmo senão das despesas miudas que por

ordem deste Senado se lhe mandar fazer, visto que deve o escrivão dar a quitação ás partes e não ao dito procurador.

Accordaram portanto que á vista da representação do escrivão se passem os mandados supra para o dito procurador pagar as ditas despesas ás partes, e dar o dito escrivão a quitação na forma ordenada no dito provimento.

Accordaram mais que eu escrivão tire uma exacta relação de todas as dividas activas e passivas, tanto do que devem as camaras de ordenados ao Doutor Ouvidor, como tambem das arrematações, e glosas e etc. para se cobrar quanto antes.

E por não haver mais a providenciar, depois de despachar-se o expediente deste dia este assignaram, e eu Bernardino de Sena Reis e Almeida escrivão da Camara o escrevi. — França — Toledo — Prado — Safino — Vellozo.

Vereança de 11 de junho de  
1825.

Aos onze dias do mez de junho de mil oitocentos e vinte e cinco nesta Imperial Cidade de São Paulo e em as casas da Camara e vereança em que estavam o Doutor Juiz de Fora Presidente Ernesto Ferreira França e os vereadores e procurador abaixo assignados.

Nella foi recebido de José Manuel Leitão agente arrecadador da freguezia de Nossa Senhora do O' da subscrição mensal para o augmento da Marinha com uma relação dos que pagaram que importa em quinze mil trezentos

e setenta reis pela Camara vista, e examinada; pelo que deliberou a Camara que se officiasse na forma do estylo ao thesoureiro geral o brigadeiro Manuel Rodrigues Jordão, para este receber do dito agente, officiado-se do mesmo modo ao dito agente para lhe entregar a dita quantia.

E por não haver mais a deliberar este mandaram lavrar tendo-se dado o expediente necessario em que se assignam e eu Bernardino de Sena Reis e Almeida o escrevi. — França — Toledo — Prado — Safino — Vellozo.

Vereança de 15 de junho de  
1825.

Aos quinze dias do mez de junho de mil oitocentos e vinte e cinco nesta Imperial Cidade de São Paulo e em as casas da Camara Paços do Concelho della, aonde foram vindos o Doutor Ernesto Ferreira França juiz de fora presidente e vereadores o cirurgião-mor Francisco de Paula Xavier de Toledo, e o capitão-mor Eleutherio da Silva Prado, e o procurador o capitão José Rodrigues Velloso de Oliveira, e sendo ahi em vereança se tratou do expediente seguinte.

Accordaram que se officiasse aos vigarios e commandantes de cada freguezia para cada um delles proporem a esta Camara as pessoas idoneas para servirem de vintenarios, e tres para servirem de escrivães do mesmo vintenario com a distincção de em primeiro, segundo e terceiro lugar, declarando tambem o estado de cada um delles e informado outrosim os commandantes

quaes são os actuaes vintenarios, e escrivães, e as datas das suas provisões com a brevidade possível a bem do serviço nacional.

Determinaram mais que o senhor procurador receba quanto antes do transacto procurador todas as ferramentas, e moveis pertencentes a este Senado, ou faça dar uma relação dëlles, e em poder de quem se acham.

Accordaram mais que o procurador examine quaes as obras que demandam mais prompto concerto, ou acabamento.

Accordaram mais que se passe mandado para se pagar a cêra das propinas dos ministros, vencidas em a festividade de Corpo de Deus, visto que por motivo legitimo se não incluiu nas mais propinas da dita festividade, como se ordenou no accordam de folhas cincoenta e tres verso.

Determinou-se que se responda ao officio do juiz almôtacé em quatro de junho do corrente mez.

E por não haver mais que se deliberar este mandaram lavrar em que se assignaram depois de despachado o expediente e eu Bernardino de Sena Reis e Almeida o escrevi. — França — Toledo — Prado — Vellozo.

Vereança de 18 de junho de  
1825.

Aos dezoito dias do mez de junho de mil oitocentos e vinte e cinco nesta Imperial Cidade de São Paulo e em as casas da Camará Paços do Concelho della em acto de vereança aonde estavam o Doutor Juiz de Fora Presi-

dente Ernesto Ferreira França e ós vereadores o cirurgião-mor Francisco de Paula Xavier de Toledo, e o sargento-mor Antonio Safino da Fonseca este transacto, e aquelle actual e o procurador da Camara o capitão José Rodrigues Vellozo de Oliveira.

Na mesma se expediram dois officios um ao commandante e outro ao vigario da freguezia de Nossa Senhora da Penha sobre os vintenarios, e seus escrivães na forma determinada na vereança retro.

Na mesma pelo Doutor Juiz de Fora, Presidente me foram entregues algumas leis, decretos e alvarás, vindos ultimamente da côrte do Rio de Janeiro, e remettidos pelo Doutor Ouvidor Geral Antonio Cerqueira Lima, as quaes mandou pelo porteiro deste Senado lêr e publicar, o qual publicará certidão ao pé deste, ordenando-me que depois as guarde no Archivo, para com as outras se encadernarem, o que cumpri.

Na mesma se despachou o expediente deste dia, e por não haver mais a providenciar este mandaram lavrar em que assignam eu Bernardino de Sena Reis e Almeida escrivão da Camara o escrevi. — França — Toledo — Safino — Velloso.

Vereança de 22 de junho de  
1825.

Aos vinte e dois dias do mez de junho de mil oitocentos e vinte e cinco nesta Imperial Cidade de São Paulo e em os Paços do Concelho e casas da Camara aonde foram vindos o Doutor Juiz de Fora Presidente deste Senado Er-



neste Ferreira França e os vereadores o cirurgião-mor Francisco de Paula Xavier de Toledo, o sargento-mor Antonio Sabinó da Fonseca, este transacto, e aquelle actual, e o actual procurador José Rodrigues Velloso de Oliveira, commigo escrivão da Camara ao diante nomeado, sendo ahí se tratou do expediente seguinte.

Nella se expediram dois officios um ao commandante, e outro ao vigario da freguezia de Juqueri sobre o determinado no accordam da vereança de 15 do corrente a folhas cincoenta e quatro verso.

Nella accordaram que o procurador deste Senado o capitão José Rodrigues Velloso de Oliveira, pague de uma devassa de ferimentos feitos em Francisco Fernandes, e sua irmã Anna Fernandes, em a qual não houve pessoa alguma pronunciada a quantia de onze mil cento e sessenta e cinco réis a saber. Ao primeiro tabellião Francisco José Barbosa a quantia de quatro mil quatrocentos e quinze réis, metade de suas custas, que importaram em oito mil oitocentos e trinta e um réis. — Ao alcaide Antonio Ribeiro de Moraes de notificar trinta e tres testemunhas a quantia de seis mil e seiscentos réis, metade das custas que importaram em treze mil e duzentos réis, e a quantia de cento e cincoenta réis de conta do juiz de fora o Doutor Ernesto Ferreira França, que tudo perfaz a conta e somma de onze mil cento e sessenta e cinco réis.

Nella accordou mais que eu escrivão faça officios a todas as camaras, constantes da relação que por ordem deste Senado, extrahi e apresentei, das dividas activas, que as ditas camaras

devem, que importa na somma de oitocentos e noventa e oito mil e oitocentos e trinta e oito réis para pagarem as suas dividas, com a brevidade possível.

Accordaram mais que se officie ao juiz almotacé para de oito em oito dias indefectivamente fazer proceder no curral a uma queimada dos restos e immundicies que nelle acharem, e no açougue, obrigando a isso aos picadores, e cortadores; determinou-se tambem a limpeza das casinhas.

Pela informação do procurador, que ficou encarregado de examinar as obras que damandam mais prompto concerto, determinou-se que se mande avaliar esse concerto pelos avaliadores do juizo e curral, e a ponte do Tabatinguera, para se mandar pôr em praça.

Accordaram mais que para cumprimento do officio do Doutor Corregedor desta Comarca de seis de março do corrente anno se officie aos vigarios, e commandantes de cada freguezia aquelles para darem uma relação da povoação das suas respectivas freguezias, e suas capellas, com declaração de numero de fogos e habitantes, com divisão das classes: e aos commandantes para darem uma relação dos fogos e habitantes com divisão das classes, e as principaes estradas e para onde se dirigem, as distancias que tem as villas, e logares circumvizinhos mais proximos, e os effeitos que exportam.

Nella se tratou de todo o expediente deste dia, e depois mandaram lavrar o presente em que se assignaram, e eu Bernardino de Sena Reis

e Almeida escrivão da Camara o escrevi. — França — Toledo — Safino — Vellozo.

Vereança de 25 de junho de  
1825.

Aos vinte e cinco de junho de mil e oitocentos e vinte e cinco nesta Imperial Cidade de São Paulo em Camara estando o Senado da Camara reunido, se trataram dos negocios seguintes.

Nella accordaram que o procurador mandasse fazer o pequeno concerto de uma vigota no curral, e o que é preciso para não cahir o telhado.

Nella pelo procurador foi representado que se devia officiar ao brigadeiro Pinto para concertar o cano da bica do Piques que está arruinando ao muro e calçada por ter arreventado o muro, e esta Camara accordou que eu escrivão informasse o que se tratou sobre uma obrigação que o dito brigadeiro e o capitão Joaquim Floriano assignaram nesta Camara para depois se dar as providencias.

Nellas se accordou que se fizesse vistoria na Ponte da Constituição no dia 28 á tarde, para o que eu officie aos avaliadores do juizo, e o mestre pedreiro Vicente para o dito fim, e outro mestre pedreiro.

E por não haver mais a providenciar mandaram lavrar este termo em que se assignaram e eu Bernardino de Sena Reis e Almeida o escrevi. — França — Toledo — Prado — Safino. — Velloso.

Termo de ajuntamento que  
faz o Senado da Camara na vi-  
sitação de Santa Izabel:

Aos dois dias do mez de julho de mil oito-  
centos e vinte e cinco nesta Imperial Cidade de  
São Paulo em as casas da Camara Paços do Con-  
celho della aonde foram vindos o Doutor Juiz  
de Fora Presidente vereadores e procurador da  
Camara, e sendo ahi, cobertos com o Imperial  
Estandarte sahiram em corpo de Camara e fo-  
ram á Sé Cathedral, e dahi sahiram em pro-  
cissão com os conegos até á igreja da Miseri-  
cordia aonde se assistiu á festividade e depois  
se voltou aos mesmos Paços do Concelho cober-  
tos com o Imperial Estandarte, do que manda-  
ram fazer este termo eu Bernardino de Sena Reis  
e Almeida o escrevi. — França — Toledo —  
Prado — Safino — Vellozo.

Vereança de 6 de julho de  
mil e oitocentos e vinte e cinco.

Aos seis dias do mez de julho de mil e  
oitocentos e vinte e cinco nesta Imperial Cida-  
de de São Paulo em vereança ordinaria da Ca-  
mara, aonde estavam o Doutor Juiz de Fora  
Presidente vereadores e procurador abaixo assi-  
gnados.

Na mesma se remetteram vinte e um officios  
aos commandantes e vigario do termo desta ci-  
dade sobre o ordenado nas vereanças retro, e  
outrosim se remetteram sete ditos ás camaras  
devedoras desta na forma ordenada na vereança  
de vinte e dois do presente; e bem assim se re-

metteu um officio ao juiz almotacé sobre as despesas do curral, açougue, e casinhas, determinado na vereança de vinte e cinco do passado.

Representa o vereador mais velho Francisco de Paula Xavier de Toledo, que fallando ao procurador transacto, que devia dar conta dos bens moveis do Concelho, respondeu o ex-procurador que não tinha de que dar conta pois elle não tinha recebido nada, e por isso o seu parecer é que se determine nesta sessão o dia para se ver o que ha, e se lançar no primeiro competente, visto não haver quem dê conta delles.

Na mesma pelos avaliadores do Concelho foram apresentadas as avaliações dos concertos do curral, e ponte do Fonseca, que esta Camara ordenou-me que as lançasse no livro de vistorias das obras publicas para depois se passar editaes para se arrematar os ditos concertos.

Accordou-se que se passe mandado para o procurador do Concelho pagar o quartel vencido dos ordenado aos officiaes da Casa, com os augmentos que têm tido alguns.

E por não haver mais a providenciar este mandaram lavrar em que se assignam e eu Bernardino de Sena Reis e Almeida o escrevi. — França — Toledo — Prado — Safino — Velloso.

Vereança de 9 de julho de  
1825.

Aos nove dias do mez de julho de mil oitocentos e vinte e cinco nesta Imperial Cidade de São Paulo e em vereança a que assistiam em Camara o Doutor Juiz de Fora Presidente Er-

nesto Ferreira França, e os vereadores o cirurgião-mor Francisco da Paula Xavier de Toledo e o capitão Eleutherio da Silva Prado, e o sargento-mor Antonio Safino da Fonseca, este transacto, e aquelles actuaes, e o procurador da Camara o capitão José Rodrigues Vellozo de Oliveira, se tratou do expediente seguinte.

Na mesma determinou-se que o procurador quanto antes mandasse tirar o formigueiro que se acha proximo ao Theatro, que se recomende ao juiz almotacé o que já se lhe ordenou no ultimo officio acerca da rua da Esperança.

Ordenaram a mim escrivão que faça editaes para se pôr em praça o concerto do carral, e o da ponte de Tabatinguera.

Assentaram, que não tendo se podido fazer a vistoria ordenada em vereança de vinte e cinco p. p. mez, se nomeia o dia de onze ás quatro horas, para a qual ordenaram a mim escrivão que notifique aos avaliadores do Juizo, e os mestres pedreiros Vicente, e outro.

Accordaram mais que se passem os editaes para se fazer a correição do costume pela cidade, e freguezias.

E por não haver mais a deliberar, depois de se tratar do expediente este mandaram lavar em que se assignam e eu Bernardino de Sena Reis e Almeida o escrevi. — França — Toledo — Prado — Safino — Vellozo.

Juramento da Constituição  
em 13 de julho de 1825.

Aos treze de julho de mil e oitocentos e vinte e cinco nesta Imperial Cidade de São Paulo

em as casas da Camara Paços do Concelho em vereança aonde se achava o Senado da Camara em sessão compareceu a jurar a Constituição Política do Imperio o abaixo assignado, a quem o presidente do Senado lhe deferiu o juramento dos Santos Evangelhos em um livro delles em que pôz a sua mão direita sob cargo do qual lhe encarregou que com bôa e sã consciencia promettesse guardar a Constituição Política do Imperio, e obediencia a S. M. I. o que assim prometteu cumprir e por firmeza se assigna.

Felix da Silva Lopes, alferes.

E por não haver mais quem assigne este mandaram lavrar em que se assignam e eu Bernardino de Sena Reis e Almeida o escrevi. — França — Toledo — Prado — Safino — Vellozo.

Vereança de 13 de julho de  
1825.

Aos treze de julho de mil oitocentos e vinte e cinco nesta Imperial Cidade de São Paulo e em as casas da Camara aonde foram vindos o Doutor Juiz de Fora Presidente do Senado Ernesto Ferreira França, e os vereadores e procurador abaixo assignados, em acto de sessão se tratou do expediente seguinte.

Na mesma se assignaram os editaes ordenados na sessão retro.

Na mesma se receberam dois officios dos vigarios de Itapecerica, e São Miguel, em resposta dos officios desta Camara.

Na mesma accordaram que á vista do orçamento dos louvados Vicente Gomes Pereira e

Manuel José Antunes, se passem editaes para se arrematar a obra da ponte da Constituição, na forma determinada em a vistoria que na mesma ponte se procedeu e ordenaram a mim escrivão que registasse no livro dito de vistorias adiante della, o dito orçamento.

E logo foi apresentado pelo vereador mais velho o cirurgião-mor Francisco de Paula Xavier de Toledo o seu voto sobre a dita ponte e é do teor seguinte.

Sendo do meu dever digo sendo do dever de todo o cidadão, maximé dos que se acham constituídos em autoridade, o religioso cumprimento das leis, e ordens superiores, sou de parecer, que, como a avaliação da ponte é cara, e não ha dinheiro para outras obras de primeira necessidade, que se deve com preferencia cumprir os provimentos do senhor doutor corregedor, fazendo entrar nos respectivos cofres o dinheiro pertencente aos orfãos, Fazenda Nacional, para depois se tratar dos demais objectos tendentes ao bem publico; e de tudo que se resolver em contrario, declaro que assigno convenido pela pluralidade de votos.

Accordaram mais que se passe mandado para se pagarem as propinas de dinheiro e cêra da festividade de Santa Izabel, digo festividade da visitação de Nossa Senhora, a Santa Izabel.

E por não haver mais a providenciar este mandaram lavrar depois de se dar o expediente aos requerimentos, em que se assignaram e eu Bernardino de Sena Reis e Almeida o escrevi. —  
— França — Toledo — Prado — Safino — Vellozo.



**Termo de ajuntamento na  
festividade do Anjo Custodio do  
Imperio.**

Aos dezeseis dias do mez de julho de mil oitocentos e vinte e cinco nesta Imperial Cidade de São Paulo e em os Paços do Concelho e casa da Camara aonde foram vindos o Doutor Ouvidor Geral e Corregedor Antonio Cerqueira Lima, e o Juiz de fora presidente da Camara Doutor Ernesto Ferreira França, e os vereadores o cirurgião-mor Francisco de Paula Xavier de Toledo, o capitão-mor Eleutherio da Silva Prado e o sargento-mor Antonio Safino da Fonseca este transacto, e aquelles actuaes, e o procurador da Camara o capitão José Rodrigues Vellozo de Oliveira, commigo escrivão da Camara ao diante nomeado, e sendo ahi, sahiram em corpo de Camara, cobertos com o Imperial Estandarte, que conduzia o Doutor Manuel Joaquim de Ornellas, e foram á Sé Cathedral, aonde sahiram em procissão em roda do pateo da mesma Sé, acompanhando o cabido, e depois de recolhida, assistiram á missa cantada, cuja festividade foi do Anjo Custodio, que na forma das antigas ordens se costuma celebrar, e depois se recolheram com as mesmas formalidades aos Paços do Concelho, aonde mandaram lavrar este termo e eu Bernardino de Sena Reis e Almeida escrivão da Camara desta cidade o escrevi. — França — Toledo — Prado — Safino — Vellozo.

### Juramento da Constituição.

Aos vinte dias do mez de julho de mil oitocentos e vinte e cinco nesta Imperial Cidade de São Paulo e em Camara compareceram a jurar a Constituição Política do Imperio os abaixo assignados a quem o presidente do Senado o Doutor Juiz de Fora Ernesto Ferreira Franca deferiu o juramento na forma devida, sob cargo do qual lhes encarregou que bem e fielmente promettessem observar e guardar a Constituição Política do Imperio, e obediência a Sua Magestade o Imperador, o que assim prometteram cumprir do que mandaram lavrar este termo em que se assignaram com a Camara.

José Joaquim da Silva, sargento de ordens.

Joaquim José Rodrigues de Santa Anna, sargento do 2.º Regimento.

Bernardo José Leite Penteado, porta-bandeira.

Vereança de 20 de julho de  
1825.

Aos vinte de julho de mil oitocentos e vinte e cinco nesta Imperial Cidade de São Paulo e em o Senado da Camara em acto de sessão, que estava fazendo o Doutor Juiz de Fora Presidente e officiaes da Camara.

Nella pelo procurador o capitão José Rodrigues Vellozo de Oliveira foi apresentada uma relação das despesas ávulsas que tem feito umas por ordem deste Senado, e outras com esta casa da Camara, capellinha, e enxovia da cadeia que todos importam na quantia de setenta e qua-

tro mil e novecentos réis, segundo os documentos que apresentou, cuja relação é pelo dito procurador assignada; e por isso accordou o Senado da Camara que se passasse mandado para se pagar a dita quantia ao dito procurador.

Nella pelo mesmo procurador foi informado a esta Camara que o chafariz, ou bicado Açú, se acha damnificado; pelo que lhe ordenou o Senado, que quanto antes o mandasse concertar.

Nella compareceu o actual juiz almotacé o senhor Francisco Pinto do Rego Freitas, e por elle foi representado que o açougue ameaça ruína, e se acha proximo a cahir; ao que attendendo o Senado da Camara officiou logo ao coronel Francisco Ignacio de Sousa Queiroz, rogando-lhe observe a factura da dita obra visto pertencer-lhe.

Nella se accordou, que visto a certidão do porteiro, em que faz ver, que não houve quem arrematasse o concerto do curral, que se achava em praça, o procurador se encarregasse de mandal-o fazer quanto antes; accrescendo alguns moirões.

Nella se receberam dois officios em resposta um do vigario de Santo Amaro, outro do capitão commandante de Itapecirica.

Nella se passou mandado para o procurador pagar a quantia de onze mil trezentos e quarenta e sete, por accordam em petição feita pelo tabelião Luiz Manuel Feliciano Kelly, para pagamento das meias custas de devassa ex-officio feita pelo ferimento feito em o capitão Antonio Rodrigues Moreira, em a qual ninguem foi pronunciado.

Nella accordou a Camara que o procurador dêsse quarenta mil réis para as ordinarias do escrivão da Imperial Camara dos dois annos de que constar se deve.

E por não haver mais a providenciar, e prover tendo-se dado o expediente ás partes este mandaram lavrar em que se assignaram eu Bernardino de Sena Reis e Almeida o escrevi. — França — Toledo — Prado — Safino — Vellozo.

Vereança de 23 de julho de 1825.

Aos vinte e tres de julho de mil oitocentos e vinte e cinco nesta Imperial Cidade de São Paulo e em Camara, e aõto de sessão, que fazia o Senado da Camara abaixo assignado, e sendo ahi se trataram os negocios seguintes.

Na mesma se recebeu um officio do vigario da Penha José Rodrigues Coelho, em resposta do officio da Camara.

Na mesma se deu o expediente ás petições das partes.

E por não haver mais a providenciar este mandaram lavrar em que se assignaram e eu Bernardino de Sena Reis e Almeida o escrevi. — França — Toledo — Safino — Vellozo.

Vereança de 27 de julho de 1825.

Aos vinte e sete de julho de mil e oitocentos e vinte e cinco nesta Imperial Cidade de São

Paulo em os Paços do Concelho e Casa da Câmara, aonde fora mvindos o actual juiz de fora presidente Doutor Ernesto Ferreira França, e os vereadores, e procurador, abaixo assignados para a presente sessão.

Na mesma attendendo este Senado da Câmara á desordem e confusão e demora na execução das ordens e actos deste Senado pela demencia e incapacidade em que se acha o actual alcaide Antonio Ribeiro de Moraes, o houve por demittido do dito emprego, e ordenou a mim escrivão, que lhe intime este assento, e bem assim que faça editaes para convidar as pessoas que quizerem exercer este emprego para este Senado escolher o mais digno; e outrósini que o procurador lhe pague o seu ordenado, vencido até o dia de hoje, e bem assim a propina do Anjo Custodio que lhe pertence.

Na mesma se recebeu um officio do commandante da freguezia do O', o alferes José Manuel Leitão, em resposta do que este Senado lhe dirigiu.

Na mesma se incumbiu ao Senhor Capitão-mor Eleutherio da Silva Prado para officiar aos commandantes dos districtos para fazer pagar os carreiros a contribuição das pedras, e bem assim que os mesmos dêem uma relação dos que actualmente tem carro.

E por não haver mais a providenciar, depois de despachado o expediente este mandaram lavar em que se assignam e eu Bernardino de Sena Reis e Almeida o escrevi. — França — Toledo — Prado — Safino — Vellozo.

Bernardino de Sena e Almeida, escrivão da Camara e Almotaçaria da Imperial Cidade de São Paulo e seu termo etc.

Certifico que em sua propria pessoa continuei o assento retro ao alcaide Antonio Ribeiro de Moraes, do que bem sciante ficou do que dou fé, e passo a presente por me ser ordenado ex-officio pelo Senado da Camara em a vereança retro, e me assigno nesta Imperial Cidade de São Paulo aos vinte e oito de junho de mil oitocentos e vinte e cinco. — Bernardino de Sena Reis e Almeida.

Vereança de 30 de julho de 1825.

Aos trinta de julho de mil oitocentos e vinte e cinco nesta Imperial Cidade de São Paulo e em os Paços do Concelho e Casa da Camara, aonde foram vindos o juiz de fora presidente da Camara Doutor Ernesto Ferreira França vereadores e procurador abaixo assignados para effeito da presente sessão.

Nella recebeu-se uma portaria do Excellentissimo Presidente desta Provincia em data de hontem remettendo um requerimento de mim escrivão da Camara, em que peço a serventia vitalicia do dito officio ao Desembargo do Paço, para esta Camara informar, em cuja portaria pôz o seu cumpra-se e registre-se.

Na mesma se recebeu outro officio digo outra portaria do mesmo Excellentissimo Presi-

dente exigindo a promptificação da casa de correição, em a qual também pôz o seu cumpra-se.

Na mesma se recebeu em resposta um officio do coronel Francisco Ignacio de Sousa Queiroz, em o qual diz que não póde fazer a obra exigida, e que se esta Camara quer a faça á custa dos alugueis.

Na mesma se recebeu em resposta outro officio do commandanté de MBoy em que remette a relação exigida.

Na mesma representou o actual procurador que tendo dado ordem ao concerto do chafariz do Açú, se achou ser de muito dispendio; e por isso exigia que se puzesse em praça o dito concerto, e accordou a Camara que se puzesse em praça, e para isso se passaram os editaes, precedendo vistoria, e avaliação e para isso nomeia o dia primeiro de agosto á tarde, e que eu escrivão notifique a dois mestres pedreiros para avaliadores.

Accordou este Senado que, em consequencia da resposta do coronel Francisco Ignacio de Sousa Queiroz sobre o concerto do açougue, o procurador deste Senado mande fazer o concerto mais urgente.

Na mesma se recebeu outro officio do commandante da Penha em resposta ao que esta Camara lhe dirigiu:

E na mesma se passaram os editaes para a arrematação da ponte da Constituição, e bem assim quatro convidando quem queira ser alcaide.

E por não haver mais a prover, deu-se o expediente a todos os negocios. E para constar

m'andaram lavrar o presente termo em que se assignaram eu Bernardino de Sena Reis e Almeida o escrevi. — França. — Toledo — Prado — Safino — Vellozo.

### Juramento da Constituição do Imperio.

Aos tres dias do mez de agosto de mil oitocentos e vinte e cinco nesta Imperial Cidade de São Paulo em as casas da Camara e Paços do Concelho aonde foram vindos o vereador mais velho o cirurgião-mor Francisco da Paula Xavier de Toledo, que nesta vereança servia de presidente em lugar e por impedimento do juiz de fora o Doutor Ernesto Ferreira França, e o vereador Eleutherio da Silva Prado, capitão-mor desta cidade, e o procurador capitão José Rodrigues Velloso de Oliveira; e sendo ahi em acto de vereança compareceu o abaixo assignado a jurar a Constituição Politica do Imperio, a quem o dito presidente deferiu o juramento dos Santos Evangelhos em um livro delles em que poz a sua mão direita, sob cargo do qual lhe encarregou que bem e fielmente guardasse e cumprisse a Constituição Politica do Imperio, e obediencia a Sua Magestade o Imperador, o que assim prometteu cumprir, do que lavrei este termo em que se assignou e bem assim o Senado da Camara e eu Bernardino de Sena Reis e Almeida o escrevi.

Manuel Joaquim, furriel  
Toledo — Prado — Vellozo.



Vereança de 3 de julho de  
1825 digo de agosto.

Aos vinte tres de julho digo de agosto de mil e oitocentos e vinte e cinco nesta Imperial Cidade de São Paulo e em os Paços do Concelho e Casas da Camara, aonde foram vindos o vereador mais velho o cirurgião-mor Francisco de Paula Xavier de Toledo presidente do Senado por impedimento do juiz de fora o Doutor Ernesto Ferreira França, e o vereador o capitão-mor Eleutherio da Silva Prado, e o procurador o capitão José Rodrigues Vellozo de Oliveira, para effeito da presente sessão.

Nella foi apresentada uma portaria do Illustrissimo e Excellentissimo Presidente desta Provincia em data de vinte e nove do mez de junho, em que nomeia inspector geral das estradas ao sargento-mor graduado do Estado Maior Joaquim Maria da Costa Ferreira, por haver sido delle dispensado o sargento-mor Ignacio Gabriel Monteiro de Barros, para reverter ao seu anterior exercicio de ajudante de ordens, em o qual o Senado da Camara poz o seu cumpra-se e registe-se, e mandou entregar á parte para seguir as mais estações.

Na mesma se recebeu um officio do juiz almotacé Francisco Antonio Baruel, em que dá conta de se ter concluido o alinhamento da rua da Esperança na forma das ultimas ordens, em data de dois do corrente, o qual esta Camara mandou registrar.

Na mesma se procedeu a eleição dos juizes almotacés que hão de servir o trimestre de agos-

to, setembro, e outubro do corrente anno, e foram unanimemente eleitos e nomeados o alferes José Manuel de França, e Domingos Francisco de Andrade, e esta Camara ordenou a mim escrivão que os notificasse para na primeira sessão virem tomar posse.

Na mesma accordaram que no dia oito pelas oito horas da manhã se fizesse correição nesta cidade, para o que eu escrivão avisasse ao porteiro, e escrivão do alcaide, e aferidor.

Na mesma ordenaram a mim escrivão que notificasse a todos os que ficaram glosados na proxima passada correição do Doutor Ouvidor Geral e Corregedor e Provedor Antonio Cerqueira Lima, para pagarem as quantias em que ficaram glosados na forma dos provimentos do dito ministro.

Na mesma se assignaram os editaes para arrematação do concerto do chafariz do Acú, ordenado na sessão passada, visto se ter procedido a vistoria, e se achar dever ir á praça o dito concerto.

Na mesma em cumprimento da portaria de vinte e nove do p. p. mez do Illustrissimo Excellentissimo Presidente desta Provincia sobre a casa de correição este Senado da Camara chamando o perito Marcellino Antonio da Motta, proceda vistoria em a Prisão do Padre Louco, e casa do official da guarda desta cadeia, e na mesma por achar sufficiente a casa do dito Padre Louco para a casa de Correição, e o do official da guarda para prisão do dito padre este Senado assentou de se arrematar o pequeno concerto das ditas prisões, e cosinha da casa de Correi-

ção e que depois de feita a obra, e promptificada a dita Casa de Correição se responda ao dito senhor presidente, dando conta de toda a obra e vistoria.

Na mesma se despachou o expediente, e por não haver mais a tratar este mandaram lavrar em que se assignaram e eu Bernardino de Sena Reis e Almeida o escrevi. — Toledo — Prado — Vellozo.

Vereança de 6 de agosto de  
1825.

Aos seis dias do mez de agosto de mil oitocentos e vinte e cinco nesta Imperial Cidade de São Paulo em os Paços do Concelho e Casa da Camara aonde foi vindo o Doutor Ernesto Ferreira França presidente e os vereadores e procurador, e sendo ahi para effeito de se proceder a vereança.

Nella se recebeu um officio do Excellentissimo Senhor Presidente de quatro de agosto corrente em que ordena a esta Camara que casse a carta de data que em 1808 se concedeu a João José de Jesus Collaço em terras da Chacara da Gloria, pelas razões nelle apontadas, em a qual este Senado poz o seu cumpra-se, e registe-se, e ordenou se proceder a vistoria em o dito terreno, em o dia 15 do corrente ás 8 horas.

Na mesma se recebeu outro officio do commandante do districto de Santo Amaro o sargento-mor José da Silva de Carvalho em resposta ao officio deste Senado.

Na mesma se passou mandado para pagamento das propinas do Anjo Custodio do Imperio.

Na mesma ordenou-me este Senado que eu officie ao juiz almotacé para fazer alinhar quanto antes a travessa da Bôa Vista, e fazer tirar dahi as madeiras que atravancam a rua; e bem assim que o mesmo juiz faça alinhar a testada da rua que segue á Penha, e bem assim a rua que segue do Pary na freguezia de São Bom Jesus do Braz.

Nella se tratou do expediente necessario, e por não haver mais a tratar este mandaram lavar em que se assignam eu Bernardino de Sena Reis e Almeida o escrevi. — França — Toledo — Prado — Vellozo.—

Vereança de 13 de agosto de  
1825.

Aos treze dias do mez de agosto de mil oitocentos e vinte e cinco nesta Imperial Cidade de São Paulo em casas da Camara, e Paços do Concelho della, aonde se achavam o Doutor Juiz de Fora Presidente Ernesto Ferreira França e os actuaes vereadores, e procurador abaixo assignados para effeito da presente sessão.

Nella respondeu esta Camara ao Excellen-tissimo Presidente a Portaria de 29 de julho proximo passado, remettendo-se inclusa a informação que em cumprimento da mesma portaria deu esta Camara sobre o requerimento do escrivão actual Bernardino de Sena Reis e Almeida.

Na mesma recebeu esta um officio dos Agentes, e arrecadadores da subscrição voluntaria da freguezia desta cidade, com a competente relação.

Na mesma recebeu esta Camara um officio do sargento-mor da Cutia Joaquim José da Luz sobre vintenário, e povoação daquella freguezia, e seu districto.

Na mesma accordou esta Camara que informe o escrivão actual, ouvindo ao transactó acerca das ordens existentes sobre propinas, e pagamentos de rubricas que serviram para as eleições e seus antecessores do ex-vereador mais velho, e juiz de fora pela lei Antonio Bernardo Bueno da Veiga receberam, ou não pagamento das rubricas dos taes livros.

Accordaram mais que na primeira sessão apresentasse o actual escrivão lei, ou regimento que o autorize para receber cento e cincenta réis por cada quitação dos pagamentos feitos aos officiaes da casa de seus ordenados, ou propinas.

Accordaram mais que se mandasse fazer uma fechadura e chave para a nova casa para aonde se passe o Reverendo louco. Nada mais houve e assigna a Camara, e eu Manuel Benedicto de Toledo escrivão de orfãos que no impedimento do actual o escrevi. — França — Toledo — Prado — Vellozo.

### **Termo de juramento da Constituição.**

**Aos dezeseite dias do mez de agosto de mil oitocentos e vinte e cinco nesta Imperial Cida-**

de de São Paulo, e em vereança, em que assistiam o Doutor Ernesto Ferreira França juiz de fora presidente do Senado, e os vereadores o cirurgião-mor Francisco de Paula Xavier de Toledo, e o capitão-mor Eleutherio da Silva Prado e o procurador o capitão José Rodrigues Vellozo de Oliveira em acto da mesma compareceu a jurar a Constituição Política do Imperio o abaixo assignado a quem o presidente deferiu juramento dos Santos Evangelhos em um livro delles em que poz a sua mão direita sob cargo do qual lhe encarregou que bem e verdadeiramente promettesse guardar a Constituição Política do Imperio, e obediencia á Sua Magestade o Imperador, o que assim prometteu cumprir, e por firmeza assignou o dito Senado e eu Bernardino de Sena Reis e Almeida o escrevi.

Raphael Antonio Tobias — alferes da ordenança.

França -- Toledo — Prado — Vellozo.

Vereança de 17 de agosto de 1825.

Aos dezesepte de agosto de mil oitocents e vinte e cinco nesta Imperial Cidade de São Paulo em casas da Camara e Paços do Concelho onde estava o Senado da Camara reunido com presidencia do Doutor Ernesto Ferreira França juiz de fora desta cidade em acto da mesma se despachou o expediente.

Na mesma pelo procurador deste Senado foi apresentada a conta da despesa que por ordem deste Senado tem feito desde quinze de julho até

a data deste termo, que importa em cento e vinte e cinco mil cento e noventa réis, cuja conta foi pelo mesmo procurador assignada e

Accordaram que se passe mandado para se pagar o mesmo procurador da dita quantia de cento e vinte e cinco mil e cento e noventa réis, que despendeu na forma acima dita em vista dos documentos até n.º 20 que apresentou, que fora por elle visto e examinado.

Accordaram que se officie na forma do costume ao thesoureiro geral o brigadeiro Jordão para receber o que sendo arrecadado a subscrição mensal na forma do seu officio aliás na forma do officio dos agentes recebido na sessão passada.

Nesta me ordenaram que eu escrivão informasse sobre a existencia e contexto de um termo, a que se obrigaram o brigadeiro Pinto, e o capitão Joaquim Floriano de Godoy em que se obrigaram a concertar o encanamento do chafariz do Piques.

E bem assim que officie ao senhor juiz almotacé para examinar quem está mandando cavar a rua da Constituição, e que dê sobre isso as providencias necessarias.

E por não haver mais a tratar este mandaram lavrar em que se assignaram e eu Bernardino de Sena Reis e Almeida o escrevi. — França -- Toledo -- Prado -- Vellozo.

Vereança de 20 de agosto de  
1825.

Aos vinte dias do mez de agosto de mil pitocentos e vinte e cinco nesta Imperial Cidade de

São Paulo em casas da Camara, Paços do Concelho della aonde se achava o Doutor Juiz de Fora Presidente Ernesto Ferreira França e os actuaes vereadores, e procurador abaixo assignados para effeito da presente sessão.

Nella recebeu esta Camara um officio, ou portaria do Excellentissimo Presidente em data de dezeseite do corrente sobre o requerimento do actual escrivão deste Senado, que nesta sessão se respondeu.

Na mesma se respondeu ao mesmo senhor sobre o negocio de João José de Jesus Callaço que fica registado no livro competente a f. 117.

Na mesma se enviou um officio ao thesoureiro geral o brigadeiro Manuel Rodrigues Jordão com uma relação dos agentes, e arrecadadores de dentro da cidade referendada por esta Camara; e bem assim enviou-se outra aos ditos agentes para entregarem ao mesmo thesoureiro o quantitativo demonstrado em dita relação.

Na mesma se recebeu um officio do tenente coronel José Maria de Mello datado de 19 do corrente com dois orçamentos, um para a ponte grande, e outro para a tabatinguera com o projecto da factura do alerrado que fica registado no livro competente.

Na mesma se ordenou ao actual escrivão desta Camara que officie ao actual juiz almota-cé para fazer tirar os formigueiros, e cuidar na limpeza das ruas, e mandar notificar aos proprietarios de casas para calçarem suas testadas. Na mesma se despachou o expediente, e nada mais houve, de que se lavrou esta acta em que assignam; e eu Manuel Benedicto de Toledo es-



crivão de orfãos que no impedimento do actual  
escrivão desta Camara o escrevi. — França —  
— Toledo — Prado — Vellozo.

### Juramento da Constituição.

Aos vinte e sete de agosto de mil oitocentos e vinte e cinco nesta Imperial Cidade de São Paulo e em as casas da Camara Paços do Concelho della, aonde foram vindos o Senado da Camara, composto do juiz de fora presidente Doutor Ernesto de Ferreira França e os vereadores o cirurgião-mor Francisco de Paula Xavier de Toledo, e o capitão-mor Eleutherio da Silva Prado, e o procurador o capitão José Rodrigues Vellozo de Oliveira, commigo escrevão da Camara; e sendo ahi compareceram a jurar a Constituição Politica do Imperio os seguintes a quem o presidente lhes deferiu o juramento dos Santos Evangelhos em um livro delles em que puzeram as suas mãos d'ireitas, sob cargo do qual lhes encarregou que bem e verdadeiramente promellessem guardar a Constituição Politica do Imperio, e obediencia a S. M. I. o que assim prometteram cumprir do que se assignou com os juramentados eu Bernardino Reis de Almeida o escrevi.

Boaventura de Amaral Camargo, capitão de caçadores de 1.<sup>a</sup> linha.

França — Toledo — Prado — Vellozo.

Vereança de 27 de agosto de  
1825.

Aos vinte e sete de agosto de mil e oitocentos e vinte e cinco nesta Imperial Cidade de São

Paulo e em a Camara, aonde estava o Senado composto dos presidente vereadores e procurador acima mencionados para effeito da presente sessão.

Na mesma se recebeu um officio da Camara do Rio de Janeiro participando a este Senado que no dia treze de junho em Camara geral a acta extraordinaria, que por copia transmittiram, pelo que rogava ao Senado que promova a subscrição voluntaria para a factura da estatua equestre de Sua Magestade o Imperador, remettendo ao cofre do Banco quaesquer quantias que se forem realizando, e ao mesmo Senado da Camara relações das pessoas, que subscreve, para se fazer publico, pela imprensa, em o qual poz o seu cumpra-se e registe-se.

Accordaram portanto que se officiasse ás autoridades convidando-as para a dita subvenção, e que se passassem editaes convidando-os para a mesma os cidadãos, e se encarregou ao procurador que arrecadasse a dita subscrição, devendo haver um livro aberto, em que cada um dos subscriptores assignarão com as quantias que subscreverem.

Na mesma se recebeu o recibo do escrivão da Imperial Camara da quantia de duzentos e quarenta e dois mil réis, que o procurador e mais eu escrivão lhe remettemos das suas ordinarias; e como o mesmo procurador remetteu quarenta mil réis das ordinarias desta Camara representou que se lhe mandasse passar mandado para se lhe pagar a dita quantia, e

Accordou esta Camara que se passe mandado da dita quantia.

Na mesma se encarregou aos dois avaliadores do Concelho Antunes, e Pinto, que avaliassem a obra da mudança do açougue para se pôr em praça.

E por não haver mais a tratar este mandou lavrar tendo-se dado o expediente necessario, e nelle se assignaram e eu Bernardino de Sena Reis de Almeida o escrevi. — França — Toledo — Prado — Vellozo.

Vereança de 31 de agosto de 1825.

Aos trinta e um de agosto de mil oitocentos e vinte e cinco nesta Imperial Cidade de São Paulo e em os Paços do Concelho e Casas da Camara aonde foram vindos o actual doutor juiz de fora presidente Ernesto Ferreira França e o vereador cirurgião-mor Francisco de Paula Xavier de Toledo, e o procurador o capitão José Rodrigues Vellozo de Oliveira, e sendo ahi para effeito de se proceder vereança.

Nella recebeu-se um officio do Excellentissimo Presidente, em o qual nos manda com toda a brevidade examinar o logar mais proprio e conveniente no sitio do Piranga para se levantar o monumento da Independencia Politica e civil do Imperio, em consequencia do qual accordou-se que todos os membros deste Senado se apromptassem para amanhã pela uma hora da tarde daqui partirem para esse fim, e para o mesmo fim se officie aos vereadores transactos, e a algumas pessoas principaes desta Capital; para serem ouvidos no presente intento.

Na mesma se mandou pôr em praça a obra da mudança do açougue.

Na mesma se recebeu outro officio do commandante do districto de Juqueri o capitão Antonio José de Freitas, em data de vinte do corrente em resposta do desta Camara.

Declaro que acompanhava o officio do Excellentissimo Presidente a copia da portaria de S. M. I. em data de 9 de abril do corrente anno em que manda o mesmo que o dito officio (sic).

Na mesma se accordou que se passassem editaes para luminarias da festividade do anniversario da Independencia Politica, e civil deste Imperio, para tres dias successivos dois antes, e um no dia, quanto antes.

E por não haver mais a deliberar, depois de se dar o expediente aos negocios, este mandou lavrar em que se assignou eu Bernardino de Sena Reis e Almeida o escrevi. — França — Toledo — Vellozo.

Verença extraordinaria de  
2 de setembro de 1825.

Aos dois dias do mez de setembro de mil oitocentos e vinte e cinco nesta Imperial Cidade de São Paulo e sitio do Piranga, onde foram vindos o Senado da Camara, composto do presidente o Doutor Juiz de Fora Ernesto Ferreira França e vereador cirurgião-mor Francisco de Paula Xavier de Toledo, capitão-mor Eleutherio da Silva Prado, e capitão Antonio Bernardo

Bueno da Veiga este transacto, e aquelles actuaes, e o procurador o capitão José Rodrigues Vellozo de Oliveira e os cidadãos abaixo assignados, para dar-se cumprimento á Portaria do Excelentissimo Presidente de vinte e nove de agosto proximo passado, na qual, em consequencia da ordem de Sua Magestade o Imperador transmitida em portaria da Secretaria de Estado dos Negocios do Imperio de nove de abril do corrente anno, ordena ao mesmo Senado examine, e designe o logar mais proprio, e conveniente neste mesmo sitio em quo foi proclamada a Independencia Politica do Imperio para nelle se inaugurar o Monumento, destinado para lembrança de tão fausto, e memoravel acontecimento: sendo ahi accordou-se unanimemente que o logar mais proprio, para esse fim é o que se acha em uma eminencia, sahindo da ponte do Piranga para o lado de Santos na extremidade de uma linha de cento e oitenta e quatro braças tirada da dita ponte na direcção de dez graus de Norte a Este; visto unirse as vantagens locais a ser o proprio, em que Sua Magestade o Imperador deu o grito da Independencia Politica do Imperio, e tendo-se marcado o dito logar mandaram lavrar este termo em que assignam com os cidadãos assistentes: e cu' Bernardino de Sena Reis e Almeida o escravi — França — Toledo — Prado — Veiga — Vellozo — O Brigadeiro Joaquin Mariano Galvão de Moura e Lacerda — O Tenente Coronel José Maria de Mello, — Domingos Francisco de Andrade — Os Juizes Almotacés — José Manue de França — Francisco de Castro do Canto.

Vereança de 3 de setembro  
de 1825.

Aos tres dias do mez de setembro de mil e oitocentos e vinte e cinco nesta Imperial Cidade de São Paulo e casas da Camara, Paços do Concelho, aonde se achou reunido o Senado da Camara com presidencia do Doutor Juiz de Fora Ernesto Ferreira França, e sendo ahi se tratou do expediente seguinte.

Na mesma assignaram-se quatro editaes convidando aos cidadãos desta cidade para subscreverem com as quantias que quizerem para a estatua equestre de S. M. o I. em consequencia do officio que se recebeu do illustrissimo Senado do Rio de Janeiro; e para estas subscrições se destinou um livro, que se acharia aberto para este fim em todos os dias de sessões desta Camara; e para poupar despesas accordou-se que esse livro fosse o destinado para assignarem os cidadãos que não approvassem o Projecto da Constituição que nos rege, visto que se acha inteiramente em branco sem assignatura alguma, e ter cessado o seu fim com o juramento da mesma Constituição; e que como tal se fizessem o competente termo da abertura e encerramento.

Accordou-se que se officiasse ás autoridades convidando-as para tal subscrição.

Accordou-se mais que se passem editaes para o mesmo fim, que deverão affixar-se nas diferentes freguezias do termo desta cidade.

Na mesma se officiou ao Senado da Camara do Rio de Janeiro, accusando a recepção do seu

officio, tendente a este objecto, e participando-lhe as providencias que se acham dadas a este respeito.

Na mesma se deu cumprimento á portaria do Excellentissimo Presidente de 14 de maio do corrente anno acerca de um requerimento de Antonio Bernardo Bueno da Veiga.

Na mesma officiou-se ao Excellentissimo Presidente dando-se conta do cumprimento da sua portaria de 29 de agosto p. p. enviando-se copia da acta que se mandou lavrar da sessão extraordinaria de hontem no sitio do Piranga.

Na mesma se recebeu um officio em resposta ao desta Camara do commandante de São Bernardo João José Barbosa, em data de 2 do corrente.

Na mesma se me ordenou que convidasse ao ouvidor, e ao doutór Ornellas para a festividade do dia 7 do corrente ás dez horas.

Na mesma se despachou o expediente. E por não haver mais a accordar este mandou lavrar em que se assignaram e eu Bernardino de Sena Reis e Almeida o escrevi. — França — Toledo — Prado — Vellozo.

Termo de ajuntamento para  
assistir á festividade e cortejo  
por occasião do anniversario da  
Independencia do Imperio.

Aos sete dias do mez de setembro de mil oitocentos e vinte e cinco nesta Imperial Cidade de São Paulo e em Paços do Concelho e casas da Camara aonde foi vindo o Senado da Ca-

mara composto do actual juiz de fora presidente Doutor Ernesto Ferreira França e dos vereadores o cirurgião-mor Francisco de Paula Xavier de Toledo, o capitão-mor Eleutherio da Silva Prado, e o sargento-mor Antonio Safino da Fonseca, este transacto e aquelles actuaes e do procurador o capitão José Rodrigues Vellozo de Oliveira e sendo ahi cobertos com o Imperial Estandarte conduzido pelo Doutor Manuel Joaquim de Ornellas, por mim notificado para este acto sahiu o mesmo Senado e dirigiu-se á Sé Cathedral desta cidade, aonde tendo assistido ao Te Deum por occasião do anniversario da Independencia Politica do Imperio, dahi dirigiu-se acompanhado do Excellentissimo Presidente, e governador de armas ao Palacio do Governo, aonde assistiu ao cortejo do costume; e depois se recolheu a estes Paços do Concelho, aonde mandou lavrar este termo em que se assignou e eu Bernardino de Sena Reis e Almeida escrivão da Camara o escrevi. — França — Toledo — Prado — Vellozo.

Vereança de 10 de setembro  
de 1825.

Aos dez de setembro de mil oitocentos e vinte e cinco nesta Imperial Cidade de São Paulo e em os Paços do Concelho e Casa da Camara aonde foi vindo o Senado da Camara composto do presidente o Doutor Juiz de Fora Ernesto Ferreira França dos vereadores, e do procurador abaixo assignado e sendo ahi se tratou do expediente.



Na mesma se assignou o mandado determinado em a vereação de vinte e sete do p. p. mez de agosto.

Na mesma se ordenou ao actual procurador que pague mensalmente os alugueres da casa nova do açougue.

Na mesma se mandou passar mandado para o actual procurador se pagar da quantia de oitenta e cinco mil cento e cincoenta réis, que despendeu segundo a conta que apresentou por elle assignada, e dezenove documentos que todos foram pelo Senado vistos e examinados; da maneira seguinte — Em quatro ferias documentos 1.º, 2.º, 8.º e 9.º a quantia de quarenta e nove mil seiscentos e dez; em dezesete carradas de pedras documentos terceiro e 6.º dez mil oitocentos e oitenta réis. A Lourenço de Sá Barros do concerto da boia do chafariz do Acú trezentos e vinte, documento 4.º ao alferes Francisco Antonio Baruel de setenta e dois telhões documento 5.º cinco mil setecentos e sessenta réis — A Antonio Alves de Oliveira de um ralo documento 7 dois mil réis cento e quarenta — Ao porteiro para velas das luminarias do dia sete do corrente e documento n.º 10 mil e duzentos e sessenta. Ao carcereiro para despesas da cadeia, e pé de altar quatro mil quatrocentos e quarenta réis, documentos n.s. 11, 12 e 13. Aos capilães do matto José Pulcherio, João Manuel, Salvador de Siqueira, e Custodio Francisco guardas da cadeia, documentos numeros 14, 15, 16, 17, 18, 19 a quantia de dez mil duzentos e quarenta réis que todas as quaes parcellas perfazem

a somma dita de oitenta e cinco mil e cento e cinquenta réis.

Na mesma foi respondido ao Excellentissimo Presidente com a informação sobre o requerimento do capitão Antonio Bernardo Bueno da Veiga, vindo com a portaria de vinte oito de maio.

Nella se despachou o expediente, e por não haver mais a tratar, este mandou lavrar, em que se assignou, eu Bernardino de Sena Reis e Almeida o escrevi. — França — Toledo — Prado — Vellozo.

Vereança de 17 de setembro  
de 1825.

Aos dezesete de setembro de mil oitocentos e vinte e cinco nesta Imperial Cidade de São Paulo e em Camara, aonde foram vindos o actual juiz de fora presidente Ernesto Ferreira França, e os officiaes abaixo assignados com assistencia do procurador do Concelho, e sendo ahi se tratou do expediente.

Na mesma se assignou um mandado retro.

Na mesma se recebeu resposta do officio que se escreveu ao vigario capitular, cuja resposta tem a data de 9 do corrente.

Na mesma se encarregou ao actual procurador de fazer o concerto da grade da cadeia em um varão de ferro, que ao amanhecer hoitem cerraram os presos, para poder fugir, cuja despesa se julga ser diminuta, e demanda prompto concerto; e por isso se não manda pôr em praça.

Na mesma se mandou passar mandado para se pagar a quantia de cincoenta mil réis á Irmandade do Sacramento da Sé em cumprimento da convenção feita por este Senado em a vistoria no livro dellas a folhas cincoenta verso em consequencia de petição da dita irmandade.

E por não haver mais a providenciar este mandaram lavrar em que se assignaram e eu Bernardino de Sena Reis e Almeida o escrevi. — França — Toledo — Prado — Vellozo.

Vereança extraordinaria de  
23 de setembro de 1825.

Aos vinte e tres de setembro de mil oitocentos e vinte e cinco nesta Imperial Cidade de São Paulo e em os Paços do Concelho, e casa da Camara, aonde foram vindos os vereadores cirurgião-mor Francisco de Paula Xavier de Toledo, o sargento-mor Antonio Safino da Fonseca, este transacto, e aquelle actual, e o procurador o capitão José Rodrigues Vellozo de Oliveira, convocados pelo presidente o Doutor Juiz de Fora Ernesto Ferreira França para effeito de sessão extraordinaria, e nella propoz o dito presidente e foi unanimemente approvado, que em consequencia da faustissima nova do reconhecimento da Independencia do Imperio, publicado em o bando, se determinassem tres dias de luminarias, guardando-se os mais festejos para o tempo competente.

Pelo que se passaram e assignaram editaes para o dito fim, principiando de hoje.

Em acto da mesma se despachou o expediente.

E por não haver mais a tratar este mandaram lavrar em que se assignaram e eu Bernardino de Sena Reis de Almeida escrivão da Camara o escrevi. — França — Toledo — Safino — Vellozo.

Vereança de 1 de outubro de  
1825.

Ao primeiro de outubro de mil oitocentos e vinte e cinco nesta Imperial Cidade de São Paulo e em os Paços do Concelho e Casa da Camara aonde foram vindo o Doutor Juiz de Fora Presidente Ernesto Ferreira França, vereadores o cirurgião-mor Francisco de Paula Xavier de Toledo o sargento-mor Antonio Safino da Fonseca, este transacto, e aquelle actual, e o procurador o capitão José Rodrigues Vellozo de Oliveira, e sendo ahi em acto de sessão se despachou o expediente.

Na mesma se encarregou a mim escrivão, que officie ao brigadeiro Pinto e ao capitão Joaquim Floriano de Godoy, para concertarem o desmancho do encanamento da agua, que do tanque do pasto do Chrispin, vae para as suas chacaras quanto antes: como tambem outro ao commandante da Penha para cuidar na factura do caminho da dita freguezia para a da Conceição; com a brevidade possivel, nomeando os cabos e que caso tenha occupações encarregue esse trabalho e administração a Antonio Joa-

quim Portugal, da mesma freguezia, que consta a esta Camara ser habil para este fim.

E bem assim que officie ião administrador da ponte dos Pinheiros extranhando-lhe o não haver apparecido offerta alguma, devendo dar as causas desta omissão.

Na mesma accordaram que os avaliadores do Juizo avaliem a obra dos telhões do buracão do Carmo, para o que lhes eu officie e que depois passe os editaes para arrematação da dita obra.

E por não haver mais que dar expediente este mandaram lavrar em que se assignam eu Bernardino de Sena Reis e Almeida escrivão da Camara o escrevi. — França — Toledo — Safino — Vellozo.

Eu escrivão da Camara abaixo assignado certificado que, em cumprimento do determinado em a vereança supra, enviei os cinco officios, a saber ao brigadeiro Pinto, ao capitão Joaquim Floriano de Godoy, ao commandante da Penha, ao zelador da Ponte dos Pinheiros, e ao mestre Vicente Gomes Pereira, como consta do livro de registo geral de f. 132 a 134 verso do que dou fé. São Paulo 3 de outubro de 1825. — Bernardino de Sena Reis e Almeida.

Vereança de 5 de outubro de  
1825.

Aos cinco de outubro de mil oitocentos e vinte cinco nesta Imperial Cidade de São Paulo e em Camara aonde foi vindo o Doutor Juiz de

Fora Presidente Ernesto Ferreira França e os officiaes da Camara abaixo assignados para effeito de sessão.

Na mesma se mandou passar mandado para se pagar aos officiaes da Casa, e aposentadorias dos ministros ouvidor, e juiz de fora pertencente ao terceiro quartel deste anno.

Na mesma se despachou o expediente, e por não haver mais a determinar mandaram lavrar este termo em que se assignam e eu Bernardino de Sena Reis e Almeida o escrevi. — França — Toledo — Safino — Vellozo.

Vereança de 8 de outubro de  
1825.

Aos oito dias do mez de outubro de mil oitocentos e vinte e cinco nesta Imperial Cidade de São Paulo em os Paços do Concelho e casa da Camara aonde foram vindos o Doutor Juiz de Fora Presidente Ernesto Ferreira França; os vereadores o cirurgião-mor Francisco de Paula Xavier de Toledo, e o sargento-mor Antonio Safino da Fonseca; este transacto e aquelle actual e o procurador o capitão José Rodrigues Vellozo de Oliveira para effeito de se proceder a sessão.

Nella officiou-se ao secretario do Concelho da Provincia remettendo-se-lhe as ultimas contas da receita e despesa deste Senado já fiscalizadas pelo corregedor da comarca para as fazer presente ao mesmo concelho.

Nella propoz o presidente desta Camara, que os senhores vereadores e procurador deste Senado proponham com a brevidade possivel

para serem presentes ao Concelho de presidencia todos os objectos relativos ao bem publico, que demanda providencias no districto deste Senado, e cujo conhecimento pertença ao referido Concelho; e assim se accordou.

Nella se officiou ao Excellentissimo Presidente desta Provincia para ordenar em portaria, uos agentes que a Camara nomear nas differentes entradas desta cidade, exeentem para a efectiva cobrança das pedras a providencia que os antecedentes governos desta Provincia ordenaram aos cõmandantes das guardas das ditas entradas.

Nella se accordou que se fizessem editaes para tres dias de luminarias pelos annos de S. M. I. e que para isso se officiasse ao vigario capitular, e que eu escrivão notifique ao Doutor Ornellas para levar o estandarte e mais um vereador para completar a Camara.

Nella se despachou o expediente, e por não haver mais a deferir este mandaram lavrar este termo em que se assignam eu Bernardino de Sena Reis de Almeida escrivão da Camara o escrevi. — França — Toledo — Safino — Vellozo.

Vereança extraordinaria de  
11 de outubro de 1825.

Aos onze dias do mez de outubro de mil oitocentos e vinte e cinco nesta Imperial Cidade de São Paulo e em os Paços do Concelho Casa da Camara aonde foram vindos o Doutor Juiz de Fora Presidente do Senado da Camara Ernesto Ferreira França, e os vereadores o cirur-

gião-mor Francisco de Paula Xavier de Toledo, e o sargento-mor Antonio Safino da Fonseca este transacto e aquelle actual, e o procurador o capitão José Rodrigues Vellozo de Oliveira convocados pelo dito presidente da Camara para effeito da presente sessão extraordinaria para se dar cumprimento á portaria do Excellentissimo Presidente datada de hontem dez do corrente. em que ordena que este Senado tire á sorte os dois supplentes dos conselheiros de presidencia o coronel Francisco Ignacio de Sousa Queiroz, e o reverendo vigario João Gonçalves Lima, para o que sahir na sorte servir pelo actual conselheiro tenente general Candido Xavier de Almeida e Sousa, que se acha enfermo, cuja portaria foi apresentada pelo dito ministro, e sendo ahi mandou-se escrever em dois papeis iguaes os nomes dos dois sobre que deve recahir a sorte o coronel Francisco Ignacio de Sousa Queiroz, e o reverendo vigario João Gonçalves Lima para supprir o logar de conselheiro de presidencia o tenente general Candido Xavier de Almeida e Sousa, que se acha enfermo; e postas as duas cédulas inteiramente iguaes em uma urna, foi por um innocente para isso chamado tirada a sorte, e sahiu a cedula em, aliás e tirou a cedula em que estava escripto o nome do coronel Francisco Ignacio de Sousa Queiroz; pelo que o Senado houve o dito supplente coronel Francisco Ignacio de Sousa Queiroz por desempatado. E para constar mandou lavrar esta acta, em que se assignou e eu Bernardino de Sena Reis de Almeida escrivão da Camara o escrevi. — Ernesto Ferreira França — Francisco de Paula



Xavier de Toledo — Antonio Safino da Fonseca  
José Rodrigues Vellozo.

Termo de ajuntamento para  
ir-se á Sé Cathedral assistir á  
festividade pelos faustissimos an-  
nos de S. M. o Imperador.

Aos doze dias do mez de outubro de mil oitocentos e vinte e cinco nesta Imperial Cidade de São Paulo, e em' os Paços do Concelho, e Casa da Camara, aonde foram vindos o Doutor Juiz de Fora Presidente do Senado vereadores o cirurgião-mor Francisco de Paula Xavier de Toledo, capitão Antonio da Silva Prado, e sargento-mor Antonio Safino da Fonseca, aquelle actual e estes transactos, e o procurador capitão José Rodrigues Vellozo de Oliveira para irem á Sé Cathedral assistir á solenne missa cantada, Te Deum e cortejo do estylo em palacio; sendo ahi compareceu o vereador transacto Doutor Manuel Joaquim de Ornellas por mim escrivão convidado de ordem do mesmo Senado para conduzir o Imperial Estandarte; e logo em corpo de Camara sahiram cobertos com o dito Imperial Estandarte até á Sé Cathedral, aonde assistiram com as autoridades e mais cidadãos a solenne missa pontifical, sermão, e Te Deum Laudamus tudo por occasião, e em digo Laudamus; e depois foram na forma do costume a palacio do Governo, e ahi com as mais autoridades assistiram ao cortejo a Sua Magestade o Imperador; por occasião do seu Imperial Natalicio, e sua acclamação; e depois voltaram a estes Paços do

Concelho e Casa da Camara; aonde se assentou unanimemente, digo aonde se determinou a reunião do mesmo Senado ao presidente da Provincia, e mais autoridades, e cidadãos para assistir em o sitio do Piranga por participação vocal do do mesmo Excellentissimo Presidente a deitar o mesmo a primeira pedra no Monumento da Independencia, do que mandaram lavrar este termo e eu Bernardino de Sena Reis e Almeida o escrevi, em que assignam. — França — Toledo — Safino — Vellozo.

Sessão extraordinaria do dia  
12 de outubro de 1825.

Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil oitocentos e vinte e cinco aos doze dias do mez de outubro do mesmo anno, dia anniversario da Acclamação e Natalicio de Sua Magestade Imperial o Senhor Dom Pedro Primeiro, nesta Imperial Cidade de São Paulo e sitio do Piranga aonde fôram vindos o Excellentissimo Presidente da Provincia Lucas Antonio Monteiro de Barros, e o Senado da Camara; composto de seu presidente o Doutor Juiz de Fora, Ernesto Ferreirã França, vereadores o cirurgião-mor Francisco de Paula Xavier de Toledo, e o capitão Antonio da Silva Prado, vereador transacto, e o procurador o capitão José Rodrigues Vellozo de Oliveira, e as autoridades e cidadãos abaixo assignados: sendo ahi foi pelo dito presidente da Provin-

cia posta no lugar que já para isso se achava marcado pelo Senado da Camara em sessão extraordinaria do dia dois de setembro proximo passado, a primeira pedra, que dá principio ao Monumento, destinado a levar ás mais arredadas eras a lembrança do memorando dia sete de setembro de mil e oitocentos e vinte e dois, em que neste mesmo sitio o Nosso Augusto Monarcha e Defensor Perpetuo o Senhor Dom Pedro Primeiro deu o brado da Independencia Politica deste Imperio; de que digo, Imperio, e depois de repetidos vivas ao Senhor Dom Pedro Primeiro, a Sua Augusta Dinastia, á Independencia do Imperio, e aos Briosos Habitantes desta Provincia, se mandou, para constar lavrar esta Acta, em que se assignam o dito Excellentissimo Presidente da Provincia, o presidente e officiaes da Camara, o Reverendissimo Vigario Capitular, o Brigadeiro Governador das Armas, e os cidadãos assistentes; e eu Bernardino de Sena Reis e Almeida escrevão da Camara o escrevi.

Lucas Antonio Monteiro de Barros  
Ernesto Ferreira França  
Francisco de Paula Xavier de Toledo  
Antonio da Silva Prado  
José Rodrigues Vellozo e Oliveira  
Manuel Joaquim Gonçalves de Andrade  
José da Silva Brandão  
Manuel Rodrigues Jordão  
João Jacomo de Baumann  
Raphael Tobias de Aguiar  
Francisco Ignacio de Sousa e Oliveira

Ignacio Gabriel Monteiro de Barros  
Padre Ildefonso Xavier Ferreira  
Manuel Joaquim do Amaral Gurgel  
O Padre Francisco de Paula Tavares  
Gabriel Henriques Pessoa  
Francisco de Paula Macedo  
Joaquim José de Moraes de Abreu  
O Padre João Manuel de Almeida Bueno  
Hermenegildo José dos Santos  
João Maria de Sousa Chichorro  
Alexandre Gonçalves Barroso da Silva  
João Rodrigues de Camargo Pires  
Candido José da Silva Brandão  
Joaquim Ignacio Ribeiro  
Manuel Joaquim de Oliveira  
Jeronymo José de Andrade  
Matheus Fernandes Cantinho  
Joaquim Fernandes Cantinho  
Joaquim José de Andrade e Aquino  
Vicente Gomes Pereira  
José Joaquim de Vasconcellos Alambary  
Antonio Cardoso Nogueira  
Bernardino de Sena Reis e Almeida  
Antonio Lopes da Fonseca e Sousa  
Joaquim Theodoro de Oliveira  
Francisco de Paula e Oliveira  
Antonio Safino da Fonseca  
Manuel Innocencio de Vasconcellos  
Luiz Antonio da Silva Freire  
Joaquim Floriano de Toledo  
Emygdio Antonio da Silva  
Jeronymo da Costa Dantas  
Bernardo José Pinto Gavião Peixoto.

Vereança de 15 de outubro  
de 1825.

Aos quinze dias do mez de outubro de mil oitocentos e vinte e cinco nesta Imperial Cidade de São Paulo e em os Paços do Concelho e Casa da Camara, aonde foram vindos o Doutor Juiz de Fora Presidente, vereadores e procurador abaixo assignados, para effeito de se fazer sessão; sendo ahi se tratou do expediente.

Nella se recebeu uma portaria do Excellen-tissimo Presidente com data de quatorze do corrente, acompanhando um artigo da acta da sessão do concelho do governo desta Provincia de dez do corrente, em que o membro do mesmo Concelho Raphael Tobias de Aguiar lembrou varias providencias para o melhoramento da limpeza, e asseio da cidade, e sobre datas na cidade nova, o que o mesmo Concelho assentou ser urgente e que se remetteste a este Senado para sua intelligencia, e execução, em cuja portaria se poz o cumpra-se.

E logo o mesmo Senado deliberou que se officiasse ao mesmo juiz almotacé para com toda a brevidade proceder ao seu effectivo cumprimento pela parte que lhe toca, remetten-do-lhe copia da mesma Portaria, e acta; e pelo que pertence ás calçadas, se officie ao governador das armas, pedindo-lhe os dois soldados necessarios para acompanhar os calcetas; os quaes deverão principiar o trabalho quando se principiarem a cobrar as pedras; e pelo que na mesma acta se providencia ácerca da edificação, e limpeza que compete aos do-

tados nos seus respectivos terrenos, e testadas se passem os necessarios editaes com toda a brevidade.

Recebeu-se mais outra portaria do mesmo Excellentissimo Presidente em data de quatorze do corrente, enviando outra portaria para ser intimada aos agentes que este Senado nomear para as pontes, e estradas, para vigiarem que não passe carro algum, sem que apresente o carreiro guia do juiz almotacé, em que mostre que pagou a contribuição a este Senado, cuja portaria foi exigida por este Senado, em oito de outubro, em a qual se poz o cumpra-se: E logo accordou-se que para a sessão seguinte se nomearão os agentes para as estações necessarias.

Recebeu-se tambem um officio do Ouvidor em data de dois de setembro sobre a sua mudança de residencia para as casas de Gertrudes Galvão de Moura e Lacerda, que principia a vencer do primeiro do mesmo mez de setembro.

Na mesma se recebeu outro officio do zelador da ponte dos Pinheiros Manuel José Rodrigues da Silva, respondendo ao officio que, de ordem deste Senado, dirigi-lhe em 3 de setembro do corrente, e lembrando varias providencias; e sobre ellas deliberou o Senado tratar-se na sessão seguinte.

Na mesma se recebeu outro officio de Joaquim Maria da Costa Aguiar digo Costa Ferreira sargento-mor e Inspector Geral das Estradas em data de cinco do corrente, exigindo concertos dos ranchos denominados da Agua Branca, e das Pombas; e este Senado me ordenou que

informasse se o Senado deve ou não fazer estes concertos, ou se pertence á Fazenda Nacional.

Na mesma pelo procurador foi apresentada a despesa, que fez desde setembro até quatro do corrente constante de vinte e nove documentos, constante de uma relação assignada por elle, cuja despesa importa em cento e quarenta e cinco mil novecentos e noventa réis, despendidos em concertos da cadeia trinta mil e dez réis; e no concerto da cadeia serrada quatro mil réis; em luminarias novecentos e sessenta réis; em um tubo de folha de flandres para a chaminé da casa de Correição dois mil réis; em concerto do curral sete mil seiscentos e oitenta réis; em trezentas telhas para o curral tres mil oitocentos e quarenta réis; em quatro ferias do concerto do açougue setenta e seis mil e quarenta réis; de ferragem para a mesma obra quatro mil quinhentos e sessenta réis; em alugueis de dois mezes da dita casa tres mil quinhentos e vinte réis; de pé de altar seis mil trezentos e quarenta réis; aos capitães de matto Salvador de Siqueira e Custodio Francisco de seu salario sete mil e quarenta réis; cujas onze edições perfazem a somma dita de cento e quarenta e cinco mil novecentos e noventa réis; e cujos documentos foram pelo Senado vistos e examinados; da qual quantia mandaram passar mandado de pagamento ao dito procurador; em a qual se especifique melhor as ditas addições e documentos.

E por não haver mais a tratar este mandaram lavrar em que se assignam; eu Bernardino de Sena Reis e Almeida o escrevi. — França — Toledo — Safino — Yellozo.

Vereança de 22 de outubro  
de 1825.

Aos vinte e dois de outubro de mil oitocentos e vinte e cinco nesta Imperial Cidade de São Paulo e em os Paços do Concelho e casa da Camara aonde foi vindo o Doutor Ernesto Ferreira França, juiz de fora presidente, vereadores e procurador deste Senado abaixo assignados, e sendo ahi se tratou do expediente.

Na mesma se assignaram os mandados determinados na sessão passada, e outro mandado para se pagar cincoenta mil réis de resto que se deve á Irmandade do Sacramento da Sé como se especifica; e bem assim os editaes determinados em a mesma sessão.

Na mesma se enviou o officio ao juiz almotaçé determinado na sessão passada com a copia da acta do Concelho de Presidencia.

Na mesma se nomearam para agentes cobradores das pedras no caminho do curral vindo de Santo Amaro Joaquim Rodrigues Pinto, e Martinho Dias: para o caminho de Lorena e Pinheiros o capitão Segismundo e Antonio Dias Vieira; para a rua da Luz a guarda do Hospital; para o caminho de carro de Santo Amaro e estrada de Santos a guarda da casa da Polvora; para o caminho da Penha do Braz Antonio Rodrigues Pinto, e José Joaquim de Andrade; para a ponte do Tabatinguera Francisco Floriano de Toledo, e José Alves de Siqueira; e se ordenou que eu escrivão da Camara remetta por copia a portaria do Excellentissimo Presidente a este





respeito com as competentes instrucções, e a relação das carradas que devem os carreiros.

Na mesma se ordenou que visto o capitão Joaquim Floriano de Godoy não ter respondido ao officio que eu lhe dirigi, o notifique para dentro em oito dias fazer o concerto ordenado, e a que se acha obrigado, pena de se proceder na forma da lei.

E por não haver mais a deliberar este mandou lavrar, em que se assignam e eu Bernardino de Sena Reis e Almeida' escrivão da Camara o escrevi. — França — Toledo — Safino — Vellozo.

Vereança de 26 de outubro  
de 1825.

Aos vinte e seis dias do mez de outubro de mil e oitocentos e vinte e cinco nesta Imperial Cidade de São Paulo e em os Paços do Concelho e Casa da Camara, aonde foram vindos o Doutor Juiz de Fora Presidente do Senado da Camara Ernesto Ferreira França, vereadores cirurgiãõ-mor Antonio Safino da Fonseca, este transacto, e aquelle actual, e o procurador o capitão José Rodrigues Vellozo de Oliveira para effeito de se proceder a sessão.

Nella por mim escrivão da Camara foi apresentada a resposta, que me deu ao officio, e notificação que por ordem deste mesmo Senado lhe dirigi, do capitão Joaquim Floriano de Godoy, e me foi ordenado, que para a sessão proxima, informe sobre isso compridamente.

Nella accordaram que se officie ao coronel Francisco Ignacio de Sousa Queiroz, remettendo-lhe a chave do açougue, e afiançando-lhe que logo que seja possível se lhe pagará os alugueres vencidos.

Officiou-se igualmente ao Excellentissimo Presidente, dando-se-lhe parte, que se acha prompta a casa de correição, em resposta da sua portaria de 29 de julho do corrente anno.

Na mesma se me ordenou que officiasse aos commandantes dos districtos para mandar os capitães do matto a esta Camara, e deverão achar-se nesta Camara no dia 29 do corrente em sessão para se lhes ordenar o que fôr de direito.

Na mesma se mandou passar mandado em que se nomeia ao zelador dos Pinheiros inspector do concerto da dita ponte, na fórma do estylo.

E por não haver mais a determinar este mandaram lavrar em que se assignam e eu Bernardino de Sena Reis e Almeida escrivão da Camara o escrevi. — França — Toledo — Safino — Vellozo.

Termo de juramento da Constituição.

Aos vinte nove dias do mez de outubro de mil e oitocentos e vinte e cinco nesta Imperial Cidade de São Paulo e em os Paços do Concelho, e Casa da Camara, aonde foram vindos o Doutor Juiz de Fora Presidente Ernesto Ferreira França, e vereadores o cirurgião-mor Francisco de Paula Xavier de Toledo, e o sargento-

mor Antonio Safino da Fonseca, e o procurador o capitão José Rodrigues Vellozo de Oliveira, para effeito de fazer sessão, e nella compareceu o abaixo assignado para jurar a Constituição Política do Imperio, a quem o presidente lhe deferiu o juramento dos Santos Evangelhos, sob cargo do qual lhe encarregou, que bem e fielmente guardasse e cumprisse a Constituição Política do Imperio, e obediencia a Sua Magestade o Imperador, o qual sendo por elle recebido assim o prometteu cumprir, do que dou fé, e se assigna com a mesma Camara eu Bernardino de Sena Reis e Almeida escrivão da Camara o escrevi — Felicio José Pereira — França — Toledo — Safino — Vellozo.

Vereança de 29 de outubro  
de 1825.

Aos vinte e nove de outubro de mil oitocentos e vinte e cinco nesta Imperial Cidade de São Paulo e em os Paços do Concelho e Casa da Camara, onde estavam o Doutor Juiz de Fora Presidente, vereadores e procurador da Camara acima declarados e abaixo assignados em sessão e sendo ahi se tratou do expediente dos negocios.

Nella apresentei a minha informação ordenada na sessão passada sobre o officio do capitão Joaquim Floriano de Godoy, sobre o que accordou o mesmo Senado que lhe officiasse respondendo-lhe que cumprisse as obrigações da dita escriptura, quanto ao concerto, ficando-lhe o direito salvo para o que lhe convier sobre o goso, e possessão da agua do rego.

Nella officiou-se ao Excellentissimo Presidente, podendo-lhe licença para o coronel Bernardo Pinto Gavião digo Bernardo José Pinto Gavião Peixoto ir á Côrte beijar a mão a S. M. o Imperador por parte deste Senado, ou pedir licença para isso a S. M. I.

Nella se recebeu um officio do juiz almotaçé na data de hoje respondendo ao que esta Camara lhe escreveu sobre o cumprimento da Portaria do Excellentissimo Presidente de quatorze do corrente dizendo nelle não poder cumprir por falta de numero de officiaes de justiça: ao que me ordenou este Senado lhe officie dizendo-lhe que por ora proponha um sujeito para alcaide e depois se não fôr sufficiente o faça saber a este Senado para nomear mais officiaes.

E por não haver mais a tratar este mandaram lavrar em que se assignam eu Bernardino de Sena Reis e Almeida o escrevi. — França — Toledo — Safino — Vellozo.

Vereança de 5 de novembro  
de 1825.

Aos cinco dias do mez de novembro aliás de novembro de mil oitocentos e vinte e cinco nesta Imperial Cidade de São Paulo e em os Paços do Concelho e Casa da Camara, aonde foram vindos o Doutor Juiz Presidente Ernesto Ferreira França, e vereador actual cirurgião-mor Francisco de Paula Xavier de Toledo, e vereador transacto Antonio Safino da Fonseca, e o procurador o capitão José Rodrigues Vellozo de Oli-

veira, para effeito de sessão: e sendo ahi se recebeu o officio do coronel Bernardino José Pinto Gavião Peixoto de data de primeiro do corrente, em resposta ao que este Senado lhe escreveu sobre o ir á Corte beijar a mão a S. M. o Imperador pelo reconhecimento da Independencia, em o qual responde que está prompto a ir conseguindo o Senado licença do presidente, e governador das armas; e na mesma se lhe respondeu.

Na mesma se recebeu um officio do commandante da freguezia da Conceição dos Guarulhos em data de tres do corrente, em resposta ao que eu escrivão de ordem deste Senado lhe dirigi.

Na mesma se recebeu uma portaria do Excellentissimo Presidente com data de vinte e cinco do p. p. em que remette a copia da acta da sessão do Concelho de vinte e quatro do mesmo mez p. p., em que faz saber que o mesmo Concelho á vista dos livros que remetteu da receita e despesa dá providencias a semelhante respeito, afim de que se registre a dita deliberação, e seja estrictamente observada; e na mesma se respondeu que se dêsse já cumprimento a ella.

Na mesma se recebeu outra portaria do Excellentissimo Presidente de cinco do corrente em que faz saber a este Senado que o Conselho do Governo tendo deliberado em sessão de 20 de outubro p. p. que esta Camara destinasse a oitava parte das suas rendas para o estabelecimento da casa de expostos, o mesmo presidente remette á Camara o artigo da acta da referida sessão a semelhante respeito, para que pontual-

mente lhe preste a devida execução, em a qual se poz o cumpra-se.

Na mesma se recebeu outra portaria do mesmo presidente de 29 do p. p. enviando o requerimento de D. Gertrudes Maria de São José, para que o Senado ouvindo as partes por escripto, informe interpondo o seu parecer.

Na mesma se officiou ao Excellentissimo Governador das Armas, rogando-lhe autorize as guardias da casa da Polvora, e Hospital para cobrarem as carradas de pedras na forma das instrucções, que se lhes enviou por copia.

Na mesma se respondeu á Portaria do Excellentissimo Presidente de quatorze do p. p. mez, representando-se a falta de meios, em que se acha esta Camara para se não poder contribuir para o sustento diario, e vestuario dos réus condemnados a trabalhos publicos, ora destinados a limpeza e concertos da rua desta cidade.

Na mesma se accordou que se puzesse em praça os rendimentos do Concelho, e para isso se fizessem os competentes editaes.

E. por não haver mais a deliberar este mandaram lavrar, em que se assignam eu Bernardino de Senna Reis e Almeida escrivão da Camara o escrevi. — França — Toledo — Safino — Velloso.

Termo de juramento da Constituição aos 9 de novembro de 1825.

Aos nove dias do mez de novembro de mil oitocentos e vinte e cinco nesta Imperial Cidade

de São Paulo e em os Paços do Concelho e casa da Camara aonde estava o Senado da Camara em sessão com presidencia do doutor Juiz de Fora presidente Ernesto Ferreira França, compareceu o abaixo assignado a jurar a Constituição Política do Imperio e logó pelo dito presidente lhe foi deferido o juramento dos Santos Evangelhos na forma do estylo, sob cargo do qual lhe encarregou que bem e fielmente promettesse guardar a Constituição Política do Imperio, e obediencia a Sua Magestade o Imperador, o que assim prometeu cumprir, do que dou fé e se assignam com o mesmo Senado e eu Bernardino de Senna Reis e Almeida escrivão da Camara o escrevi. — José Joaquim dos Passos — França — Toledo — Safino — Velloso.

Vereança de 9 de novembro  
de 1825.

Aos nove de dezembro digo de novembro de mil e oitocentos e vinte e cinco nesta Imperial Cidade de São Paulo e nos Paços do Concelho e casa da Camara aonde foram vindos o doutor Juiz de Fora Presidente Ernesto Ferreira França, vereadores e procuradores abaixo assignados, para effeito de sessão, e sendo ahí

Se recebeu uma portaria do Exmo. Presidente com data de oitó de novembro corrente, em que ordena que todas as vezes que se houverem de reformar os vallos existentes, e mui proximos ás estradas, ou de levantar junto a ella novos edificios; tenham todas as estradas cincoenta palmos de latitude, ficando livres de mais trin-

ta de cada lado para commodidade publica, o que assim deliberou o Conselho do Governo, deliberada em sessão de vinte de outubro p. p., o que ficasse estabelecido em regra geral, é permanente, em a qual se poz o cumpra-se.

Na mesma se recebeu um officio de sete do corrente do capitão Marcellino José de Vasconcellos Nardi, commandante do bairro de Santa Anna, respondendo a um despacho deste Senado de vinte e seis do mez proximo passado sobre o requerimento do cabo João Francisco da Rocha, que pede ser demittido do encargo da limpeza da ponte de Santa Anna, e por isso se officiou ao sargento-mor Francisco José da Silva, o que tudo fica registado no livro competente.

Na mesma se procedeu a eleição de juizes almotacés para servirem os tres mezes de novembro, dezembro deste anno, e janeiro de mil e oitocentos e vinte e seis; e sahiram eleitos o sargento-mor Francisco José da Silva, e João Nepomuceno de Almeida, a quem me ordenaram officie para virem tomar posse e juramento na primeira sessão.

Na mesma se me ordenou que officiasse ao procurador agente das causas desta Camara, Antonio Joaquim Furquim Justino, perguntando-lhe o estado em que vão as cousas, e o porque não tem pago os devedores, visto só ter recebido 12\$800, recommendando-lhe actividade.

Na mesma por não haver mais o que providenciar este mandou lavrar este Senado, em que se assignam e eu Bernardino de Sena Reis e Almeida escrivão da Camara o escrevi. — França — Toledo — Safino — Vellozo.



Vereança de 12 de novembro  
de 1825.

Aos doze dias do mez de novembro de mil oitocentos e vinte e cinco nesta Imperial Cidade de São Paulo e em os Paços do Concelho e Casas da Camara, aonde foram vindos o Doutor Juiz de Fora Presidente Ernesto Ferreira França, vereadores, e procurador abaixo assignados, e sendo ahí.

Se recebeu do sargento-mor Francisco José da Silva resposta do officio que este Senado na sessão passada, em data de hontem, em qual tiz já ter nomeado para zelador da Ponte de Santa Anna Benedicto Joaquim de Barros, soldado da Companhia de Granadeiros do segundo regimento, pelo que passou o Senado a officiar ao governador das armas impetrando-lhe o despacho de todo o serviço enquanto estiver encarregado desse trabalho.

Na mesma se assignaram os editaes para se arrematarem os rendimentos do Concelho desta Capital, principiando do dia sete de dezembro futuro.

Na mesma se mandou passar mandado para o procurador deste Senado o capitão José Rodrigues Vellozo de Oliveira se pagar da quantia de cento e treze mil cento e sessenta réis, que despendeu segundo os documentos que apresentou que foram por nós vistos e examinados, inclusa a uma relação que foi pelo mesmo procurador assignado despendidos da maneira seguinte —. Em ferias das obras do açougue documentos numeros 1.º 2.º 3.º e 4.º setenta e oito

mil quatrocentos e quarenta réis — em ferias das obras da cadeia documentos numeros 5.º e 6.º oito mil oitocentos e vinte e oito. Porteiro para luminarias do faustissimo dia doze de outubro do corrente, n.º 7 novecentos e sessenta réis — Aluguel da casa do açougue, documento n.º 3.º tres mil oitocentos e quatro — Em concerto de uma balança do açougue, documento n.º 9 seiscentos e quarenta réis — Em concerto de uma casa da ladeira do Carmo, documento n.º 10 trezentos e vinte réis — Ao carcereiro para luzes da cadeia, vinho e hostias, documentos ns. 11, 12, 13, 14, e 15 seis mil e setecentos réis — Aos capitães do matto Francisco Pires, Victoriano de Moraes, Salvador de Siqueira, e Custodio Francisco, que fizeram guardas da cadeia, documentos ns. 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, treze mil quatrocentos e quarenta réis: cujas oito addições perfazem a somma de cento e tres mil cento e sessenta réis.

E por não haver mais a deliberar, se tratou do expediente e por não haver mais a tratar, digo na mesma se assignou a provisão de alcaide para Felicio José Pereira, e na mesma tomou juramento e posse do dito emprego nesta capital.

Na mesma se mandou passar mandado sobre o actual procurador para pagar ao tabellião do crime Luiz Manuel Feliciano Kelly, e o escrivão do alcaide Joaquim do Espirito Santo da quantia de dez mil setecentos e cincoenta e seis réis, meias custas, da devassa ex-officio pelo ferimento em Thomaz, filho de Delphino de tal, em que não houve alguém pronunciado.

E. por não haver mais a tratar este mandaram lavrar em que se assignam eu Bernardino de Sena Reis e Almeida o escrevi. — França — Toledo — Prado — Safino — Vellozo.

Juramento da Constituição  
do Imperio.

Aos dezeseis dias do mez de novembro de mil e oitocentos e vinte e cinco nesta Imperial Cidade de São Paulo e em as casas da Camara aonde estava em sessão o Senado da Camara desta Cidade, e sendo ahi compareceu o abaixo assignado a jurar a Constituição Política do Imperio, a quem o Doutor Juiz de Fora presidente do Senado lhe deferiu o juramento dos Santos Evangelhos em um livro delles, em que poz a sua mão direita sob cargo do qual lhe encarregou que bem e verdadeiramente guardasse a Constituição do Imperio, e obediencia a Sua Magestade o Imperador o que assim prometteu cumprir, do que dou fé, e se assignam com o juramentado e eu Bernardino de Sena Reis de Almeida o escrevi. — José Custodio de Oliveira — Joaquim Antonio Neves — França — Toledo — Prado — Vellozo.

Vereança de 16 de novembro  
de 1825.

Aos dezeseis dias do mez de novembro de mil oitocentos e vinte e cinco nesta Imperial Cidade de São Paulo em os Paços do Concelho e Casa da Camara, aonde estavam em sessão o

presidente do Senado o Doutor Juiz de Fóra Ernesto Ferreira França vereadores e procurador abaixo assignados, e sendo ahi pelo dito Senado foi despachado o expediente.

Na mesma se assignaram os editaes determinados na sessão passada.

Na mesma foram propostos para vintenarios da Cutia — Antonio Paes Cardoso — em Itapecerica — Francisco Antonio Rodrigues — e Felisberto Pereira para escrivão da mesma freguezia — Para Juquery — Juiz vintenário — Joaquim Antonio Nery — e escrivão — Manuel João — e se me ordenou que officiasse aos comandantes das ditas freguezias para os fazer vir a este Senado, e legalizarem os seus réquerimentos e tomarem posse.

Na mesma foi por mim apresentada a resposta do procurador agente Antonio Joaquim Furquim Justino em que diz vae ajuizar todas as acções.

E por não haver mais a deliberar este mandaram lavrar em que se assignam/ eu Bernardino de Sena Reis e Almeida o escrevi, e declaro que na mesma se assignaram os editaes para se pôr em praça os ramos do rendimentos da Camara, e eu escrivão o declarei e escrevi. — França — Toledo — Prado — Vellozo.

### Juramento da Constituição do Imperio.

Aos dezenove dias do mez de novembro de mil oitocentos e vinte e cinco nesta Imperial Cidade de São Paulo e em os Paços do Conce-

lho e Casa da Camara, aonde estavam em sessão o presidente Ernesto Ferreira França Doutor Juiz de Fora, vereadores e procurador abaixo assignados para effeito de sessão; e sendo ahi compareceram os abaixo assignados para jurar a Constituição Politica do Imperio, e logo pelo Doutor Juiz de Fora Presidente lhes foi deferido juramento dos Santos Evangelhos em um livro delles em que puzeram suas mãos direitas na forma devida sob cargo do qual lhes encarregou que bem e verdadeiramente guardassem a Constituição Politica do Imperio, e obediencia a Sua Magestade o Imperador; o que assim prometteram cumprir, e se assignam neste com o Senado e eu Bernardino de Sena Reis e Almeida o escrevi. — José Maria Alvares — Manuel João — João Maria de Couto — França — Toledo — Prado.

Vereanga de 19 de novembro  
de 1825.

Aos dezenove dias do mez de novembro de mil oitocentos e vinte e cinco nesta Imperial Cidade de São Paulo e em os Paços do Concelho e casa da Camara, aonde estavam em sessão o Senado da Camara com presidencia do Doutor Juiz de Fora Ernesto Ferreira França para effeito de se fazer sessão, sendo ahi

Se officiou ao Excellentissimo Presidente enviando-lhe a representação que este Senado faz a S. M. I., pedindo-lhe insinuação sobre o dar das rendas do Concelho a oitava parte para os

expostos, como exigiu o Conselho do mesmo presidente.

Na mesma se officiou ao mesmo presidente enviando-lhe uma representação do actual carcereiro Floriano da Veiga, sobre o reforço militar para se fazerem as visitas na enxovia, rogando-se-lhe não faltasse.

Na mesma se officiou ao juiz almotacé actual, exigindo providencias sobre a carne de vacca, por ter sido muito magra.

Na mesma se me ordenou que faça editaes para se fazer publico a portaria do Excellentissimo Presidente de oito do corrente, sobre o terem daqui em diante as estradas cincoenta palmos de latitude.

Na mesma se assignou um edital sobre as rendas do Concelho.

E por não haver mais a accordar se tratou do expediente, e depois se mandou lavrar este em que se assignam e eu Bernardino de Sena Reis e Almeida, escrivão da Camara jo escrevi.  
— França — Toledo — Prado — Veiga — Vellozo.

Vereança de 23 de novembro  
de 1825.

Aos vinte e tres de novembro de mil oitocentos e vinte e cinco nesta Imperial Cidade de São Paulo e em os Paços do Concelho, e Casa da Camara aonde foi vindo o Senado da mesma com presidencia do Doutor Juiz de Fora Ernesto Ferreira França; e sendo ahi

Se recebeu uma portaria do Excellentissimo Barão de Congonhas do Campo presidente desta Provincia em data de 21 do corrente, acompanhando a copia de um artigo da acta da sessão do Conselho do Governo de dez do corrente; em a qual acta deliberou o Conselho que se officiará á Junta da Fazenda para o fim requerido em o officio deste Senado de 5 do corrente.

Recebeu-se outrosim do mesmo Excellentissimo Barão de Congonhas do Campo Presidente desta Provincia de 22 do corrente respondendo ao officio de 19 do mesmo mez, dizendo que na mesma data officiou ao governador das armas, para que todas as tardes mande uma guarda composta de quatro soldados para manterem á noite a segurança da cadeia; sendo commandada por um inferior.

No acto dessa sessão compareceu o actual juiz almotacel sargento-mor Francisco José da Silva, e representou que tendo feito intimar ao alferes Francisco Gomes da Silva por sua portaria que apresentou com as fés de intimação, em data de 21 do corrente, pela qual fez parar a obra da frente da sua casa na rua do Rosario, para o Senado da Camara dar as providencias sobre o presente caso; e logo se determinou que acabada a sessão fossem á dita obra fazer vistoria; para com conhecimento de causa se deliberar.

Na mesma se deliberou que eu escrivão da Camara notificasse aos mestres pedreiros, Vicente e Ignacio para com commissão do mesmo Senado lhes dar juramento, e debaixo delle

avaliarem o trabalho de um mestre que trabalhe, e ensine aos calcetas, e assistir com toda a ferramenta necessaria para as calçadas das ruas, e reparos dellas desta cidade e isto com toda a brevidade e depois se passará editaes.

E pelo procurador do Concelho foi representado, que é necessario reparar as goteiras dos telhados das casinhas da ladeira do Carmo, e pelo mesmo Senado lhe foi determinado que fizesse esses reparos á custa do Concelho não excedendo a taxa da lei. Na mesma se accordou ir-se fazer nova vistoria na Tabatinguera aliás na ponte do Tabatinguera; visto ter-se posto em praça e não se arrematar; para se ver a obra que mais necessario fôr.

E por não haver mais a deliberar este assignam e eu Bernardino de Sena Reis e Almeida o escrevi. — França — Toledo — Prado — Vellozo.

Vereança de 26 de novembro  
de 1825.

Aos vinte e seis de novembro de mil oitocentos e vinte e cinco nesta Imperial Cidade de São Paulo e em os Paços do Concelho e Casa da Camara, aonde foram vindos o Doutor Juiz de Fóra Presidente vereadores, e procurador do Senado da Camara para effeito de se proceder a sessão da Camara, e sendo ahi.

Na mesma accordou o Senado da Camara que se passem editaes para se deitar luminarias tres dias effectivos 29 e 30 do corrente e 1.º de dezembro, em consequencia do dia 1.º de de-



zembro, anniversario da coroação de S. M. I., em que ha beija mão, pois que é dia de grande gala, e bem assim que se convidem as pessoas da governança para o estandarte, e preencher a Camara.

Na mesma se remetteu ao juiz almotacé actual uma portaria para cumprir o seu regimento, por especialidade no que toca á carne verde e limpeza da cidade.

Na mesma se assignou a provisão do vintenario de Juqueri Joaquim Antonio Neri.

E por não haver mais a deliberar este mandaram lavrar em que se assignam eu Bernardino de Sena Reis e Almeida o escrevi.

Declaro em tempo que o mesmo Senado mandou pôr em praça a obra dos telhões do aterrado do buracão do Carmo a quem por menos fizer eu escrivão o declarei. — França — Toledo — Prado — Vellozo.

Ajuntamento que fez o Senado da Camara para assistir ao Te Deum, e continencias em palacio por occasião do anniversario da coroação e sagração de S. M. o Imperador.

Ao primeiro dia do mez de dezembro de mil oitocentos e vinte e cinco nesta Imperial Cidade de São Paulo e Paços do Concelho, e Casa da Camara, aonde foi vindo o Senado da mesma composto do seu presidente o Doutor Juiz de Fora Ernesto Ferreira França vereadores cirurgião-mor Francisco de Paula Xavier de Toledo

e o capitão-mor Eleutherio da Silva Prado, e procurador capitão José Rodrigues Vellozo de Oliveira, e sendo ahi cobertos com o Imperial Estandarte conduzido pelo vereador transacto capitão Antonio da Silva Prado, sahiram e foram ter á Sé Cathedral, aonde assistiram ao Te Deum Laudamus, e depois d'elle foram na mesma forma a palacio do Excellentissimo Presidente, aonde assistiram ás continencias a Sua Magestade o Imperador, tudo por occasião de ser esse mesmo dia anniversario da coroação e sagração do mesmo Augusto Senhor e depois na mesma ordem se recolheram aos Paços do Concelho, e Casa da Camara, aonde mandaram lavrar o presente em que se assignam, e eu Bernardino de Sena Reis e Almeida o escrevi. — França — Toledo — Prado — Vellozo.

Vereança de 3 de dezembro  
de 1825.

Aos tres de dezembro de mil oitocentos e vinte e cinco nesta Imperial Cidade de São Paulo e em os Paços do Concelho e Casa da Camara, onde estava em sessão o Senado da Camara, com presidencia, do Doutor Juiz de Fora Ernesto Ferreira França, vereadores actuaes e procurador abaixo assignados, e sendo ahi.

Se recebeu uma portaria do Excellentissimo Presidente em data de 23 de novembro de 1825, enviando a acta do Conselho de 23 de novembro, em o qual se poz o cumpra-se, e se me ordenou que informasse circumstanciadamente sobre o que tem este Senado executado a este respeito.

Na mesma se accordou comprar um fole para o Conselho, para o que dêsse o procurador o dinheiro.

Na mesma se accordou que o procurador examine a ferramenta que tem o Concelho, e que não tendo o Concelho as ferramentas necessarias, as compre; para se tratar logo das calçadas com os calcetas.

Na mesma se fez duas portarias ao juiz almotacé, uma ordenando que se fizesse extinguir a agua que tem destruido a calçada de São João e outra ordenando que vá ao beco que de Santa Thereza vae ao Tamandatey e examine e dê as providencias necessarias sobre uma taipa que está fazendo o brigadeiro Pinto nesse beco tapando-o.

E por não haver mais a deliberar este mandaram lavrar em que se assignam e eu Bernardino de Sena Reis e Almeida o escrevi. — França — Toledo — Prado — Vellozo.

Vereança extraordinaria de  
5 de dezembro de 1825.

Aos cinco de dezembro de mil oitocentõs e vinte e cinco nesta Imperial Cidade de São Paulo e em os Paços do Concelho e Casas da Camara aonde foram vindos o Doutor Juiz de Fóra Presidente do Senado Ernesto Ferreira França, que convocou a presente sessão extraordinaria, e os vereadores cirurgião-mor Francisco de Paula Xavier de Toledo e Eleutherio da Silva Prado, e o procurador capitão José Rodrigues Vellozo de Oliveira, para effeito de se proceder a

presente sessão extraordinaria, em consequencia da portaria do Excellentissimo Presidente em data de hoje participando ao dito presidente deste Senado, que se acha prompta uma escolta composta de um inferior, e dois soldados para guardar os presos condemnados a trabalhos publicos, e que por consequencia deverá dar-se promptamente as providencias necessarias afim de que sejam empregados quanto antes nas obras da competencia da Camara, como já se lhe determinou, requisitando ao governador das armas a dita escolta logo que seja precisa, e dar-se as convenientes direcções.

Pelo que se officiará ao governador das armas, requisitando a dita escolta, e deram-se as providencias necessarias para esses trabalhos principiarem-se amanhã.

Nella se officiou em resposta á portaria supra ao Excellentissimo Presidente.

E por não haver mais a deliberar sobre este objecto este mandaram lavrar em que se assignam: e eu Bernardino de Sena Reis e Almeida o escrevi. — França — Toledo — Prado. — Vellozo.

Vereança de 7 de dezembro  
de 1825.

Aos sete dias do mez de dezembro de mil oitocentos e vinte e cinco nesta Imperial Cidade de São Paulo e Paços do Concelho e Casa da Camara, aonde se reunia o Senado da Camara, composto do seu presidente o Doutor Juiz de

Fora Ernesto Ferreira França, vereadores e procurador, e sendo ahi aberta a sessão.

Se recebeu uma portaria do Excellentissimo Presidente de 5 do corrente acompanhada da portaria da secretaria do Estado dos Negocios do Imperio, em que poz este Senado o seu cumprimento; cuja portaria da Secretaria de Estado ordena que todas as vezes que o presidente desta Provincia de São Paulo informar sobre o provimento de officios, ou empregos, nem a concessão de graças não possam ser considerados segundo a Constituição, cidadãos brasileiros, declare se os requerentes tem aquella indispensavel qualidade, para poderem ser attendidos; pelo que ordena o mesmo presidente a este Senado faça a mencionada declaração.

Na mesma se respondeu ao mesmo presidente sobre a recepção da portaria supra.

Na mesma se recebeu um officio do actual juiz almotacé em data de hoje enviando duas vistorias, a que procedeu em cumprimento das duas portarias que lhe enviou este Senado que ficam registadas no livro competente.

Na mesma se accordou se ordenasse ao juiz almotacé cumprisse debaixo da mais restricta responsabilidade o que se determinou em sessão do Excellentissimo Conselho do Governo de 23 de novembro p. p., e consta de um artigo da respectiva acta, que acompanha a portaria do Excellentissimo Presidente da Provincia em data do mesmo mez, a qual se lhe remetta por copia.

Na mesma se respondeu a esta portaria, expondo as providencias dadas por este Senado

para o cumprimento das ordens dadas pelo governo em data de 14 de outubro p. p.

E por não haver mais a deliberar este mandou lavrar o Senado da Camara em que se assigna eu Bernardino de Sena Reis e Almeida o escrevi. — França — Toledo — Prado — Vellozo.

Vereança de 10 de dezembro  
de 1825.

Aos dez de dezembro de mil oitocentos e vinte e cinco nesta Imperial Cidade de São Paulo e em os Paços do Concelho, e Casa da Camara aonde foi vindo o Senado da Camara composto do seu presidente o Doutor Juiz de Fora Ernesto Ferreira França, vereadores e procurador actuaes para effeito de se fazer sessão; e nella

Se me ordenou que dê ordem ao alcaide que notifique ao mestre carpinteiro Marcellino Antonio da Motta, para na primeira sessão vir declarar a razão por que não têm cumprido a arrematação, a que se obrigou, e de que recebeu metade do ajuste. E que passe os editaes para se pôr em praça as carradas de pedras, proprias para calçadas, que se precisarem para ellas, a quem por menos fizer — e na mesma se assignaram os mesmos editaes — Na mesma se recebeu um officio do juiz almotacé em resposta á portaria da sessão passada.

Na mesma se accordou que no dia 15 do corrente se faça correição nas freguezias da Penha e Conceição dos Guarulhos.

Na mesma por não haver mais a deliberar este mandou lavrar em que se assignam e eu Bernardino de Sena Reis e Almeida o escrevi.  
— França — Toledo — Prado — Vellozo.

Vereança de 14 de dezembro de 1825.

Aos quatorze de dezembro de mil oitocentos e vinte e cinco nesta Imperial Cidade de São Paulo e em os Paços do Concelho e Casa da Camara aonde foi vindo o Senado da Camara com presidencia do Doutor Juiz de Fora Ernesto Ferreira França; e sendo ahi pelo procurador deste Senado foi apresentada uma portaria que lhe dirigiu a Junta da Fazenda Nacional ordenando-lhe que no fim de cada mez dêsse uma lista, por elle assignada, dos presos, que no mesmo estiverem occupados nos mencionados trabalhos, em a qual poz o seu cumpra-se, e ordenou este Senado que se registasse a dita portaria para de futuro se cumprir.

Na mesma apresentou o mesmo procurador a relação das despesas que por ordem deste Senado tem feito desde 12 de novembro té 10 do corrente comprovada com vinte e um documentos; pelo que

• Accordou o mesmo Senado que se passasse mandado para pagar-se o dito procurador das ditas despesas que importarem em sessenta e quatro mil quatrocentos e oitenta réis, a saber. Em ferias das obras feitas na Casa da Camara,

documento n.º 1 trinta e quatro mil quinhentos e oitenta réis — Dita das casinhas da ladeira do Carmo, documento numero 1, tres mil oitocentos e oitenta réis — dita da calçada da rua da Esperança n.º 3 dois mil oitocentos e vinte réis — a Joaquim José de Faria de cem telhas para as casinhas da ladeira do Carmo n.º 4 mil e duzentos e oitenta réis — ao porteiro para velas da iluminação da Casa da Câmara, documento n.º 5.º, novecentos e sessenta réis — em seis velas de libra para o Oratorio da Cadeia documento n.º 6 tres mil e seiscentos réis — ao careceiro para luzes, hostias, vinho, bacias, e lavagem de roupa, documentos ns. 7, 8, 9, 10 e 11 sete mil duzentos e oitenta réis — aos capitães do matto Joaquim António, Francisco Pires, Francisco de Siqueira, João da Silva, e José Pereira documentos ns. 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20 e 21, dez mil e oitocentos réis; cujas oito addições perfazem a somma de sessenta e quatro mil quatrocentos e oitenta réis.

Na mesma recebeu-se uma portaria do Excellentissimo Presidente de cinco do corrente enviando a acta da sessão do Conselho do Governo de vinte e oito do proximo passado mez sobre carradas de pedras, ordenando que este Senado informe sobre esta contribuição; pelo que me ordenaram que sobre isso informasse eu escrevão cumpridamente.

E por não haver mais a deliberar este mandou lavrar em que assignou e eu Bernardino de Sena Reis e Almeida o escrevi. — França — Toledo — Prado — Vellozo.



### Juramento á Constituição.

Aos dezeseite de dezembro de mil oitocentos e vinte e cinco nesta Imperial Cidade de São Paulo e em acto de sessão do Senado da Camara compareceram a jurar a Constituição do Imperio os abaixo assignados, a quem o presidente lhes deferiu o juramento dos Santos Evangelhos na forma devida, sob cargo do qual lhe encarregou que bem e verdadeiramente promettessem guardar a Constituição Politica do Imperio, e obediencia a Sua Magestade o Imperador: o que assim prometteram cumprir e se assignam com o Senado da Camara e eu Bernardino de Sena Reis de Almeida o escrevi. — Thimoteo Fernandes dos Reis — Antonio Joaquim Portugal — França — Toledo — Prado — Vellozo.

Vereança de 17 de dezembro de 1825.

Aos dezeseite de dezembro de mil oitocentos e vinte e cinco nesta Imperial Cidade de São Paulo e em os Paços do Concelho e Casa da Camara aonde estava em sessão o Senado da Camara abaixo assignado, e sendo ahi

Passou o mesmo Senado tres portarias nomeando provisoriamente para vintenario e escrivão da aldeia de Itapecerica, a Vicente Rodrigues, e Felisberto Pereira Domingues e escrivão do vintenario da Penha a Antonio Joaquim Portugal, tendo vigor as ditas portarias um mez sómente, para dentro delle tirarem ôs seus provimentos.

Na mesma se officiou ao Excellentissimo Presidente pedindo dispensa para o miliciano Benedicto Joaquim de Barros poder tirar os aguapés da ponte de Santa Anna.

Na mesma se arrematou o officio de afilador e por não haver mais nada, e não se concluir, as arrematações accordou o mesmo Senado fazer-se Camara extraordinaria na segunda feira á tarde dezenove do corrente.

Na mesma se assignou o mandado ordenado na sessão passada.

Na mesma accordaram passar mandado para pagamento das aposentadorias dos ministros, e quartel dos officiaes da Camara. Na mesma se passou o dito mandado, e se assignou. E por não haver mais nada este lavrei e eu Bernardino de Sena Reis e Almeida o escrevi. — França — Toledo — Prado — Vellozo.

Vereança extraordinaria de 19 de dezembro de 1825 para effeito de se arrematarem as rendas do Concelho.

Aos dezenove dias do mez de dezembro de mil e oitocentos e vinte e cinco nesta Imperial Cidade de São Paulo e Paços do Concelho o Casa do Senado da Camara aonde foi vindo o Senado da Camara abaixo assignado para effeito de se rematarem os rendimentos do Concelho por não haver este anno mais dias de sessão e ser necessario affrontarem-se e arrematarem em ultima praça; e sendo ahi.

Foi arrematado o rendimento das entradas das aguas ardentes por um conto cento e vinte e um mil réis pelo alferes Antonio José Pereira dos Santos e seu fiador o capitão Luiz Manuel da Cunha Bastos por todo o anno de 1826; como consta do auto de arrematação a folhas.

Bem assim foi arrematado por Anastacio Nunes Pereira pelo anno de 1826 o contracto da pataca por cabeça das rezes, que se cortam no açougue desta cidade; e seu fiador o capitão Joaquim José dos Santos, como consta do termo a f.

E por não haver mais quem arrematasse este mandou lavrar em que se assignam e eu Bernardino de Sena Reis de Almeida o escrevi. — França — Toledo — Prado — Vellozo.

Vereança extraordinaria de  
21 de dezembro de 1825, convo-  
cada pelo presidente do Senado.

Aos vinte e um dias do mez de dezembro de mil e oitocentos e vinte e cinco nesta Imperial Cidade de São Paulo e em os Paços do Concelho e Casa da Camara aonde foram vindos os vereadores e procurador do Senado, convocados pelo presidente do mesmo o Doutor Juiz de Fóra Presidente Ernesto Ferreira França, para effeito de se ler a portaria abaixo mencionada enviada pelo Excellentissimo Presidente da Provincia.

E logo o mesmo presidente abriu e leu a dita portaria, em que o mesmo presidente faz saber que tendo-lhe Sua Magestade o Imperador enviado a carta Imperial (que por copia enviou) de 2 do corrente, em que se dignou parti-

cipar o feliz nascimento do Serenissimo Principe Imperial para que tão fausto acontecimento seja festejado na mesma Provincia com aquellas demonstrações de jubilo, e contentamento, que são do estylo em occasões semelhantes; e por isso ordena a este Senado que mande pôr luminarias por tres dias, que hão de principiar hoje; cuja portaria do presidente e carta imperial ficam registados nos livros competentes. Em consequencia do que ordenou este Senado que passasse eu os editaes, e os passei e se assignaram e affixaram, e fiz a participação ao vigario capitular na forma do estylo. E determinou ao procurador que se fizessem todas as disposições necessarias para se festejar solennemente tão fausto acontecimento.

Tambem officiou-se ao Excellentissimo Presidente em resposta á Portaria supra.

Na mesma foi apresentado pelo presidente do Senado um officio da Camara de Taubaté perguntando se o Senado não repugna receber em bilhetes o que ella deve de ordenados, e ordinarias que manda logo, o qual ficará registado.

O mesmo Senado accordou responder-lhe que quanto ao dinheiro das ordinarias, que o envie em a moeda que diz ter, e quanto ao que deve dos ordenados do ouvidor só se acceita em metal, que é a moeda corrente desta cidade, ou notas deste banco. E por não haver mais a tratar este lavrei em que se assignam e eu Bernardino de Sena Reis de Almeida o escrevi. — França — Toledo — Prado — Vellozo.

Ajuntamento para assistir ao Te Deum em acção de graças pelo Nascimento do Principe Imperial Dom Pedro, que nasceu a 2 do corrente mez de dezembro.

Aos vinte e cinco dias do mez de dezembro de mil oitocentos e vinte e cinco nesta Imperial Cidade de São Paulo e em os Paços do Concelho e Casa da Camara, aonde se reuniu o Senado da Camara abaixo assignado com assistencia do Doutor Ouvidor Geral e Corregedor Antonio Cerqueira Lima para effeito de se ir á Sé Cathedral assistir ao solenne Te Deum, em acção de graças pelo feliz Nascimento do Principe Imperial Dom Pedro de Alcantara a dois do corrente, e dahi sahiram cobertos com o Imperial estandarte, e foram em corpo de Camara á dita Sé, aonde assistiram ao solenne Te Deum, e depois á grande parada da tropa, que deu seis descargas de mosquetaria, e uma de artilharia, e depois voltaram á casa da Camara, aonde mandaram lavrar este termo em que se assignam e eu Bernardino de Sena Reis de Almeida o escrevi. — França — Toledo — Prado — Vellozo.

Aos trinta e um dias de dezembro se fez ajuntamento para ir-se á Sé ao Te Deum em acção de graças do fim do anno.

Aos trinta e um de dezembro de mil oitocentos e vinte e cinco nesta Imperial Cidade de São Paulo e em os Paços do Concelho e Casa

da Câmara, aonde se reuniu o Senado abaixo assignado e o Doutor Ouvidor Geral e corregedor da Comarca Antonio Cerqueira Lima, com presidencia do doutor Juiz de Fora Ernesto Ferreira França afim de ir á Sé Cathedral na forma das imperiaes ordens assistir neste dia de São Silvestre, ultimo do anno ás accções de graças por se ter chegado ao fim do anno: e sendo ahi sahiram cobertos com o imperial estandarte e foram á Sé Cathedral aonde assistiram ao dito Te Deum, e depois se recolheram aos mesmos Paços do Concelho, aonde para constar mandou o Senado lavrar este termo, em que se assignaram e eu Bernardino de Sena Reis e Almeida escrivão do mesmo Senado o escrevi. — França — Toledo — Prado — Vellozo.

## **ANNO DE 1826**

**Juiz de Fóra Presidente da Camara: —**  
Ernesto Ferreira França.

**Vereadores: —** Thomaz Gonçalves Gomide, Eleutherio da  
Silva Prado, Francisco de Paula Xavier de  
Toledo.

**Procurador do Concelho: —** José Rodrigues Velloso de  
Oliveira.

**Escrivão: —** Bernardino de Senna Reis e Almeida.





Antonio Cerqueira Lima  
Fran. de Paula <sup>es</sup> de Toledo  
Eleuterio da Silva Prado  
Antonio Safino da Fonseca  
José Rodrigues Velloso  
José da Costa Carvalho

Antonio Cerqueira Lima, Francisco de Paula Xavier de Toledo. Eleutherio  
da Silva Prado, Antonio Safino da Fonseca,  
José Rodrigues Velloso de Oliveira, José da Costa Carvalho.



## **ANNO DE 1826**

---

Vereança de 7 de janeiro de  
1826.

Aos sete de janeiro de mil e oitocentos e vinte e seis nesta Imperial Cidade de São Paulo em os Paços do Concelho e Casa da Camara aonde foi vindo o Senado da Camara composto de seu presidente o Doutor Juiz de Fora Ernesto Ferreira França, e os vereadores o cirurgião-mor Francisco de Paula Xavier de Toledo, capitão-mor Eleutherio da Silva Prado, actuaes, sargento-mor Antonio Safino da Fonseca, e o procurador capitão José Rodrigues Vellozo de Oliveira para effeito da presente sessão.

Na mesma se receberam as portarias de 20 de dezembro do anno p. p. e de 3 de janeiro do corrente anno, acompanhada esta de um requerimento do sargento-mor Salvador de Albuquerque Bueno para este Senado informar.

Recebeu-se também um officio do ouvidor de 23 de dezembro do anno p. p., remettendo um exemplar do Tratado do Reconhecimento da Independencia.

Na mesma se recebeu um officio do juiz almotacé João Nepomuceno de Almeida, pedindo providencias sobre a contribuição das pedras.

Na mesma se recebeu um officio do ouvidor de Itú pedindo por certidão quanto a Camara paga de propinas e aposentadoria ao ouvidor desta Comarca e sobretudo accordou o Senado tratar e responder na sessão seguinte.

E por não haver mais a deliberar este Jarrei em que se assignam e eu Bernardino de Sena Reis e Almeida o escrevi. — França — Toledo — Prado — Safino — Vellozo.

Vereança de 11 de janeiro de  
1826.

Aos onze dias do mez de janeiro de mil oitocentos e vinte e seis annos nesta Imperial Cidade de São Paulo e em as casas do Senado da Camara Paços do Cóncelho aonde se reuniu o Senado da Camara com presidencia do Doutor Juiz de Fora Ernesto Ferreira França para effeito de sessão.

Nella se recebeu dos agentes da subscrição mensal para augmento da Marinha da repartição da decima do Doutor Ouvidor com data de hoje, um officio com a relação dos que contribuiram e as quantias que contribuiram desde julho até dezembro do anno p. p., que importa em cento e oito mil réis, em a qual foi revista e rubricada por este Senado, e se me ordenou officiasse ao thesoureiro geral e aos ditos agentes, para entregarem a dita quantia á vista da mesma relação.

Na mesma se ordenou ao mestre Marcellino Antonio da Motta, que quanto antes dê execução ao termo de arrematação da obra da cadeia com pena de ser punido se o não fizer.

Na mesma se recebeu a portaria de 23 de dezembro proximo passado, em que responde estar dispensado Benedicto Joaquim de Barros, zelador da ponte grande, portaria esta do Excellentissimo Presidente.

Na mesma se ordenou que o procurador do Concelho que compre as madeiras necessarias para a factura da ponte do Tabatinguera.

Na mesma se arrematou o contracto das casinhas por quatrocentos mil réis por Manuel Pinto dos Santos por este anno, e seu fiador Eleutherio José Pinto.

Na mesma se mandou passar mandado da quantia de noventa mil trezentos e trinta réis a fazer do actual procurador, que despendeu no seguinte: a José Corrêa dos Santos da ferragem feita para os gales documento n.º 1.º onze mil e duzentos; ferias da calçada da rua da Esperança, documentos ns. segundo, terceiro e quarto, treze mil duzentos e oitenta réis — ao sargento-mor Francisco José da Silva de vinte e tres carradas de pedras, documentos n.º 5 doze mil e oitocentos réis ahiás e oitenta — a Anna Francisca Soares de aluguel das casas que servem de açougue documento n.º 6 mil e novecentos e vinte — ao alferes Antonio Ribeiro de Escobar de um fole documento n.º 7 seis mil e quinhentos — ao porteiro para velas para as luminarias, documento n.º 8.º novecentos e sessenta — ao carcereiro para luzes, vinho, e hos-

tias documentos ns. nove, dez e onze — quatro mil duzentos e setenta — aos capitães do matto João da Silva José Pereira e Antonio do Rosario, documentos ns. 12, 13, 14, 15, 16, 17, e 18 seis mil e quinhentos e sessenta: uma folhinha para este anno — trezentos e sessenta — Ao ajudante Manuel Joaquim de Oliveira por oitenta e uma missas que disse na capellinha da cadeia, como consta do livro competente, onde passou certidão trinta e dois mil e quatrocentos — cujas addições perfazem a quantia de noventa mil trezentos e trinta, que por ordem deste Senado despendeu o dito procurador em todo o mez de dezembro passado.

Na mesma se officiou ao marechal Arouche para mandar abrir as ruas da Cidade Nova, e se me ordenou que officiasse ao arruador para o mesmo fim, e ao procurador deste Senado se encarregou de fazer as despesas desse arruamento na forma dos provimentos.

Na mesma se assignou este, e por não haver mais a deliberar este digo deliberar e eu Bernardino de Sena Reis e Almeida o escrevi. — França — Toledo — Prado — Vellozo.

#### Juramento da Constituição.

Aos quatro dias do mez de janeiro de mil e oitocentos e vinte e seis em os Paços do Concelho da Imperial Cidade de São Paulo e casa da Camara aonde estava o Senado em sessão compareceram a jurar a Constituição Política do Imperio os abaixo assignados, a quem o presidente do Senado deferiu o juramento dos San-

tos Evangelhos em um livro delles, em que puzeram suas mãos direitas sob cargo do qual lhes encarregou, que bem e verdadeiramente promettessem cumprir e guardar a Constituição Política do Imperio, e obediencia a Sua Magestade o Imperador, o que assim prometteram cumprir: e por firmeza se assignam e eu Bernardino de Sena Reis de Almeida o escrevi.

Cruz de Manuel Coutinho, soldado da Legião de São Paulo.

Cruz de Ignacio Antunes, soldado da Legião de São Paulo.

França — Toledo — Prado — Vellozo.

Vereança de 14 de janeiro  
de 1826.

Aos quatorze dias do mez de janeiro de mil oitocentos e vinte e seis nesta Imperial Cidade e em Camara Paços do Concelho della aonde estavam em sessão o Senado da Camara, abaixo assignado.

Nella se recebeu um officio do coronel José Rodrigues Pereira de Oliveira Neto em data de hoje, convidando este Senado para assistir ao Te Deum em acção de graças ao Nascimento do Principe Imperial no dia 23 do corrente. E logo accordou o Senado em assistir a elle, e se lhe respondeu dizendo estar prompto para este solenne acto.

Na mesma se recebeu um officio do capitão de engenheiros José Joaquim de Abreu digo na

mesma apresentei o meu provimento, passado pelo corregedor da Comarca, por tres mezes, em que puzeram o seu cumpra-se, e registe-se.

Novamente se accordou, que o procurador deste Senado cumpra o que se determinou na vistoria de hontem, sobre os desmanchos do encanamento da agua, que vae para às chácaras do brigadeiro Pinto, e capitão Joaquim Floriano de Godoy, que é fazer o concerto a custa do Senado, para os ditos pagarem.

Na mesma por não haver mais a deliberar este mandaram lavrar em que se assignam e eu Bernardino de Sena Reis e Almeida o escrevi.  
— França — Toledo — Prado — Safino — Vellozo.

#### Juramento da Constituição.

Aos dezoito dias do mez de janeiro de mil oitocentos e vinte e seis nesta Imperial Cidade de São Paulo Paços do Concelho e Casa da Camara aonde estavam em sessão o Doutor Juiz de Fora Presidente e officiaes do Senado da Camara, e sendo ahi compareceram a jurar a Constituição Politica do Imperio abaixo assignados, a quem o presidente do Senado deferiu o juramento dos Santos Evangelhos em um livro delles em que puzeram suas mãos direitas sob cargo do qual lhes encarregou: que promettessem guardar a Constituição Politica do Imperio e obediencia a Sua Magestade o Imperador; e sendo por elles recebido o dito juramento assim o prometteram cumprir: do que dou fé e se assi-



gnam em o Senado da Camara: e eu Bernar-  
dino de Sena Reis e Almeida o escrevi.

Francisco Lopes da Silva

Miguel Borges 1.º sargento.

França — Toledo — Prado — Safino — Vel-  
lozo.

Vereança de 18 de janeiro de  
1826.

Aos dezoito dias do mez de janeiro de  
mil oitocentas e vinte e seis nesta Imperial Ci-  
dade de São Paulo e em os Paços do Concelho  
e Casa da Camara, aonde estava o Senado da  
Camara em sessão.

Na mesma para se dar cumprimento á por-  
taria do Excellentissimo Presidente de 29 de  
novembro de 1825, se me ordenou officiasse ao  
sargento-mor José Manuel da Luz enviando o  
requerimento de D. Gertrudes Maria de São Jo-  
sé; para dentro de uma sessão dar a sua resposta  
por escripto; e depois officiar tambem a suppli-  
cante com a resposta do supplicado para respon-  
der tambem dentro de uma sessão.

Na mesma se accordou sustar a abertura das  
ruas da Cidade Nova, para se deliberar sobre a  
despesa della como fôr de costume.

Na mesma se officiou ao actual zelador da  
ponte dos Pinheiros Manuel José Rodrigues dis-  
pensando-o deste trabalho; e na mesma nomeou  
para zelador da dita ponte Antonio Vieira de  
Oliveira para quem se enviará portaria, aliás  
officio do escrivão. Determinou-se-me mais que

officiasse aos brigadeiro Pinto, e capitão Joaquim Floriano de Godoy, fazendo-lhes saber o resultado da vistoria de 13 do corrente.

Na mesma se deliberou que o procurador faça as despesas do costume para a festa de São Sebastião, e officiou-se ao Excellentissimo Presidente vigario capitular, e governador das armas, convidando-os para a dita festividade. Item assim se officiou a varios cidadãos para pegarem nas varas do Pallio; e bem assim ao sargento-mor Manuel Lopes Guimarães convidando-o para levar o estandarte.

Na mesma se assignou o mandado determinado na sessão de onze do corrente e bem assim o mandado, que se ordenou em despacho de petição de Manuel Benedicto de Toledo, escrivão transacto deste Senado, em que se lhe manda pagar dezoito mil réis de tomada de contas de dois annos e mais.

E por não haver mais a deliberar este assignam: eu que o escrevi o escrivão da Camara Bernardino de Sena Reis e Almeida o escrevi.  
— França — Toledo — Prado — Safino — Vellozo.

Vereança de 21 de janeiro  
de 1826.

Aos vinte e um dias do mês de janeiro de mil oitocentos e vinte e seis nesta Imperial Cidade de São Paulo e em o Senado da Camara e Paços do Concelho aonde se achava o mesmo em sessão.

Nella se despachou o expediente e por não haver.

Sem effeito. — Almeida.

**Termo de ajuntamento para  
assistencia da festividade de São  
Sebastião.**

Aos vinte de janeiro de mil e oitocentos e vinte e seis nesta Imperial Cidade de São Paulo e em as casas do Senado da Camara Paços do Concelho, aonde foi vindo o Senado da Camara com o seu presidente o doutor Ernesto Ferreira França, juiz de fora desta capital e os vereadores actuaes o cirurgião-mor Francisco de Paula Xavier de Toledo, e o capitão-mor Eleutherio da Silva Prado, e o transacto sargento-mor Antonio Safino da Fonseca, e o proçurador capitão José Rodrigues Velloso de Oliveira, e bem assim o doutor ouvidor geral e corregedor da comarca Antonio Cerqueira Lima para effeito de irem á festividade de São Sebastião, celebrada pelo mesmo Senado na Sé Cathedral, e sendo ahi sahiram cobertos com o Imperial Estandarte e foram á dita Sé, onde assistiram á festividade, e depois se recolheram a estes Paços do Concelho, onde me ordenaram lavrasse este termo em que se assignam, do que dou fé: eu Bernardino de Sena Reis e Almeida escrivão da Camara o escrevi. — Lima — França — Toledo — Vellozo — Prado — Safino.

Vereança de 21 de janeiro  
de 1826.

Aos vinte um dias do mez de janeiro de mil e oitocentos e vinte e seis nesta Imperial Cidade de São Paulo, e em os Paços do Concelho e Casa da Camara, aonde estava em sessão o Senado da Camara, e sendo ahi.

Se tratou do expediente. E por não haver mais a deliberar este lavrei em que se assigna: eu Bernardino Sena Reis e Almeida escrevi.  
— França — Toledo — Prado — Vellozo.

Ajuntamento que fez o Senado da Camara para assistirem Te-Deum e cortejo pelos annos de S. M. I. a Imperatriz.

Aos vinte dois dias do mez de janeiro de mil e oitocentos e vinte e seis nesta Imperial Cidade de São Paulo e em os Paços do Concelho, e Casas da Camara, aonde foi vindo o Senado da Camara com assistencia do seu presidente Doutor Juiz de Fora Ernesto Ferreira França, e do Doutor Ouvidor desta Comarca Antonio Cerqueira Lima para effeito de assistirem ao Te Deum na Sé Cathedral, e depois ao cortejo em o Palacio do Governo pelos faustissimos annos de Sua Magestade a Imperatriz, e sendo ahi cobertos com o imperial estandarte foram á Sé Cathedral, onde assistiram ao Te Deum, e depois foram ao Palacio do Governo aonde assistiram tambem ao cortejo do estylo, e grande parada da trópa estacionada no pateo do Collegio; e depois se

recolheram aos mesmos Paços do Concelho, aonde mandaram lavrar este termo em que se assignaram, do que dou fé eu Bernardino de Sena Reis e Almeida o escrevi. — França — Toledo — Prado — Vellozo.

Ajuntamento para assistir ao Te-Deum, a que convidou o coronel José Rodrigues Pereira de Oliveira Netto, em acção de graças pelo Nascimento do Principe Imperial Dom Pedro de Alcantara.

Aos vinte e tres dias do mez de janeiro (de mil e oitocentos e vinte e seis nesta Imperial Cidade de São Paulo e Paços do Concelho e Casa da Camara, aonde foi vindo o Senado da Camara para effeito de ir á Sé Cathedral desta Provincia assistir ao Te Deum, em acção de graças do faustosissimo e felicissimo do Nascimento do Principe Imperial Dom Pedro de Alcantara, pelo convite que fez o coronel José Rodrigues Pereira de Oliveira Netto, como consta da vereança de quatorze do corrente a folhas cento e oito, e sendo ahi cobertos com o Imperial estandarte foram á Sé e assistiram ao mencionado Te Deum, e depois se recolheram a estes Paços do Concelho, onde mandaram lavrar o presente, em que se assignam eu Bernardino de Sena Reis e Almeida o escrevi. — França — Toledo — Prado — Vellozo.

Ajuntamento para assistir a  
festividade de São Paulo.

Aos vinte e cinco de janeiro de mil oitocentos e vinte e seis nesta Imperial Cidade de São Paulo, e em os Paços do Concelho e Casa da Camara, onde foi vindo o Senado da Camara para effeito de assistir á festividade de São Paulo na Sé Cathedral, e sendo ahi com assistencia do Doutor Ouvidor Geral Antonio Cerqueira Lima, e cobertos com o Imperial Estandarte foram á Sé, aonde assistiram de manhã á festividade com sermão, e de tarde á procissão, e depois se recolheram aos Paços do Concelho, aonde mandaram lavrar este termo, em que se assignam; e eu Bernardino de Sena Reis e Almeida o escrevi. — Lima — França — Toledo — Vellozo.

Juramento da Constituição.

Aos vinte e oito dias do mez de janeiro de mil oitocentos e vinte e seis nesta Imperial Cidade de São Paulo e em Camara aonde estava o Senado da Camara em vereança appareceu a jurar a Constituição Politica deste Imperio o abaixo assignado a quem o presidente deferiu juramento dos Santos Evangelhos em um livro delles na forma devida sob cargo do qual lhe encarregou que guardasse a Constituição Politica do Imperio e obediencia a S. M. o Imperador, o que assim prometteu cumprir, e por firmeza se assigna com o Senado e eu Bernardino de Sena Reis e Almeida o escrevi.

Vicente Rodrigues Pinto.

França — Toledo — Prado — Vellozo.

Vereança de 28 de janeiro  
de 1826.

Aos vinte e oito dias do mez de janeiro de mil oitocentos e vinte e seis nesta Imperial Cidade de São Paulo e Casas da Camara e Paços do Concelho aonde foram vindos o Doutor Juiz de Fora Presidente, vereadores e procurador actuaes para effeito de se proceder a sessão e sendo ahi.

Na mesma pelo procurador foi apresentado um officio da Camara de Apiahy, que foi dirigido á Junta da Fazenda Nacional desta Provincia com uma relação de onze mil e duzentos réis, com que contribuíram os subscriptores para a estatua equestre de S. M. o Imperador na dita villa, cujo officio e relação veiu remettida da dita Junta ao mesmo procurador para receber a dita quantia, e se lhe dar quitação em conhecimento, o que cumpriu o mesmo procurador, e os apresentava para o Senado determinar aonde se havia lançar os ditos officio e relação, visto não haver ordem nem insinuação de algum tribunal do Rio de Janeiro para receber essas contribuições das villas de fora sobre o que accordou o Senado da Camara que sendo para um fim tão legitimo e honroso o Senado de bom grado se encreregava desse trabalho, e se me ordenou que registasse o dito officio e relação no livro da contribuição para a mesma estatua com a carga competente da quantia recebida.

Na mesma se me ordenou que notificasse aos avaliadores do juizo para avaliarem na ponte do Ferrão o concerto que precisa.

Na mesma pelo mesmo procurador foi apresentada a relação da despesa feita desde o dia primeiro de janeiro, até o de hoje assignada por elle mesmo, a qual acompanhou dezoito documentos, importando na quantia de trezentos e quarenta e oito mil réis.

E sendo vistos e examinados ditos documentos accordaram que se passasse mandado da referida quantia, despendida da maneira seguinte.

Ao vigario José Lopes Guimarães de esportula pelo sermão em a festa de São Sebastião dez mil réis. Documento 1.º A Francisco de Paula Leite Prestes pela musica da mesma festa, seis mil réis. Documento 2. A Joaquim José Lobo de armar o andor do mesmo santo, dois mil réis. Documento 3.º A Antonio José Fernandes de nove arrobas de cêra, e doze libras da mesma, e meia libra de incenso, duzentos e nove mil e duzentos. Documento 4.º Em ferias da calçada da rua da Esperança, treze mil duzentos e quarenta. Documentos 5, 6, e 7. Ao sargento-mor Francisco José da Silva de cento e doze carradas de pedra para a dita calçada sessenta e dois mil setecentos e vinte. Documentos 8 e 9. A Manuel Monteiro de quarenta e nove carradas de pedra para a dita calçada vinte e sete mil e quatrocentos e quarenta. Documento 10 a João da Silva Machado, de sete carradas de pedras, documento n.º 11, tres mil novecentos e vinte. Pelo concerto do portão do curral, visto andar a obra do curral em praça e não haver quem arrematasse, como consta do livro de obras publicas a f. — seis mil e



duzentos e quarenta reis, documento 12. A folhas 89 seis mil duzentos e quarenta. Documentos 13, 14, 15 e 16. Aos capitães do matto Izidoro Alves e Antonio do Rosario, documentos 17 e 18, dois mil e quinhentos e sessenta reis — Cujas onze edições perfazem a somma de trezentos e quarenta e oito mil reis. E tendo-se despachado o expediente este lavrei em que se assignam e eu Bernardino de Sena Reis e Almeida o escrevi. — França — Toledo — Prado — Vellozo.

#### Juramento da Constituição.

Ao primeiro de fevereiro de mil oitocentos e vinte e seis nesta Imperial Cidade de São Paulo e Casas da Camara e Paços do Concelho aonde estava o Senado da Camara em sessão compareceu a jurar a Constituição Política do Imperio o abaixo assignado a quem o presidente do Senado lhe deferiu o juramento dos Santos Evangelhos na forma devida, sob cargo do qual lhe encarregou que guardasse a Constituição Política do Imperio, e obediencia a Sua Magestade o Imperador, o que assim o prometteu cumprir, e por firmeza este assigna com o mesmo Senado: e eu Bernardino de Sena Reis e Almeida o escrevi.

José Joaquim de Barros soldado do batalhão de caçadores n.º 7.

França — Toledo — Prado — Vellozo.

Vereança de 1 de fevereiro  
de 1826.

Ao primeiro de fevereiro de mil oitocentos e vinte e seis nesta Imperial Cidade de São Paulo e em os Paços do Concelho e Casa da Camara aonde estava o Senado da Camara em sessão.

Na mesma se recebeu uma portaria do Excelentissimo Presidente de 30 do mez p. p. vindo com ella as instrucções sobre os galés; pelo que se lhe poz o cumpra-se e se passou portaria ao feitor para cumpril-a e as instrucções. Na mesma se assignou o mandado retro.

Na mesma se recebeu uma portaria aliás um officio do Doutor Ouvidor desta Comarca com data de 30 do mez p. p., dirigida aos officiaes deste Senado para no dia 4 de fevereiro pelas nove horas da manhã proceder-se ás pautas para as pessoas da governança.

Na mesma se despachou o expediente e por não haver mais a deliberar este lavrei em que se assignam: e eu Bernardino de Sena Reis e Almeida o escrevi. — França — Toledo — Prado — Vellozo.

Termo de vereança de 4 de  
fevereiro de 1826.

Aos quatro dias do mez de fevereiro de mil e oitocentos e vinte e seis nesta Imperial Cidade de São Paulo e em as casas da Camara, e Paços do Concelho, aonde foi vindo o Senado da Camara com presidencia do doutor juiz de fora Ernesto Ferreira França, para effeito de se proceder a sessão ordinaria.

Nella se recebeu a resposta do sargento-mor José Manuel da Luz determinada em a vereança de dezoito do p. p. mez sobre o requerimento de Dona Gertrudes Maria de São José, e se me ordenou que officiasse a ella supplicante para responder na forma da portaria do Exmo. Presidente de 29 de outubro do anno p. p.

Nella se despachou o expediente e por não haver mais a deliberar este mandou lavrar em que se assigna e eu Bernardino de Sena Reis e Almeida o escrevi. — França — Toledo — Velloso.

Vereança de 11 de fevereiro  
de 1826.

Aos onze dias do mez de fevereiro de mil oitocentos e vinte e seis nesta Imperial Cidade de São Paulo e em a Casa da Camara aonde estava o Senado reunido e abaixo assignado; e sendo ahi.

Se recebeu um officio do Vigario Capitular convidando o Senado para amanhã doze do corrente, e treze, e quatorze assistir aó triduo de preces para que nos seja Deus favoravel na presente Guerra do Sul a que fomos provocados; o que assim determinou fazer este Senado; ordenando-me que convide mais um vereador para levar o estandarte. Na mesma se lhe respondeu. Na mesma se recebeu uma portaria do Excellentissimo Presidente de data de hoje, enviando o decreto, pelo qual S. M. o Imperador nomeou os Senadores, que tem a data de 22 do p. p. mez; ordenando a este Senado que com brevidade possivel se expessam as competentes ordens

e diplomas aos deputados, para se acharem na côrte ao tempo da installação da Assembléa a qual se mandou cumprir.

Na mesma se recebeu outra portaria do Excellentissimo Presidente de data de hoje, declarando que S. M. Imperial houve por bem conceder licença ao coronel Bernardo Gavião; e este Senado mandou passar o officio, que deve levar o dito coronel.

Na mesma se accôrdou que o procurador envie ao escrivão da Imperial Camara o que pertence dar este Senado dos ordinarios.

E por não haver mais a declarar este lavrou em que se assignam e eu Bernardino de Sena Reis e Almeida o escrevi. — Toledo — Prado — Safino — Vellozo.

Ajuntamento para ir á Sé ás preces pelo feliz exito da guerra do Sul.

Aos doze dias do mez de fevêreiro de mil e oitocentos e vinte e seis nesta Imperial Cidade de São Paulo e em os Paços do Concelho e Casa da Camara, aonde foi vindo o Senado da Camara com Presidencia do Juiz de Fora pela lei, o vereador mais velho cirurgião-mor Francisco de Paula Xavier de Toledo, e sendo ahi cobertos com o Imperial estandarte sahiu e foi ter á Sé Cathedral desta Provincia aonde assistiu ás preces em acção de graça ao Todo Poderoso, afim de ser a Nação feliz na guerra, que nos provocaram os hespanhoes de Montevideu e Rio da Prata, que contra o Brasil insurgiram e

depois de concluidas voltaram no mesmo aparato aos Paços do Concelho, aonde mandaram lavrar este, em que se assignam; eu Bernardino de Sena Reis e Almeida, escrivão do Senado da Camara o escrevi. — Toledo — Prado — Vellozo.

Ajuntamento para o mesmo fim retro.

Aos treze dias do mez de fevereiro de mil e oitocentos e vinte e seis nesta Imperial Cidade de São Paulo e em os Paços do Concelho e Casa da Camara, aonde foram vindos o juiz de fora pela lei cirurgião-mor Francisco de Paula Xavier de Toledo Presidente e veradores e procurador do Senado da Camara para effeito de assistir outra vez ás preces do dia antecedente pelo mesmo fim, e sendo ahi cobertos com o imperial estandarte sahiram em corpo de Camara e foram á Sé Cathedral para o dito fim, e findo o acto voltaram aos mesmos Paços do Concelho, aonde mandaram lavrar este termo, em que se assignam, e eu Bernardino de Sena Reis e Almeida o escrevi. — Toledo — Prado.

Ajuntamento para o mesmo fim supra.

Aos quatorze dias do mez de fevereiro de mil e oitocentos e vinte e seis nesta Imperial Cidade de São Paulo e em os Paços do Concelho, e aonde foi vindo o Senado da Camara supra mencionado e abaixo assignado para o mesmo fim supra, e sendo ahi cobertos com o Im-

perial Cidade, aonde assistiram ao dito triduo de preces ao Todo Poderoso pelo fim em frente mencionado, e depois voltam aos mesmos Paços do Concelho, aonde mandaram lavrar este termo, em que se assignam, e eu Bernardino de Sena Reis e Almeida escrivão do Senado da Camara o escrevi. — Toledo — Prado — Vellozo.

Vereança de 15 de fevereiro de 1826.

Aos quinze dias do mez de fevereiro de mil e oitocentos e vinte e seis nesta Imperial Cidade de São Paulo e em casas do Senado da Camara, Paços do Concelho, aonde foram vindos os officiaes do Senado da Camara com presidencia do juiz de fora pela lei cirurgião-mor Francisco de Paula Xavier de Toledo, para effeito de sessão, sendo ahi.

Se recebeu um officio do Coronel Bernardo José Pinto Gavião Peixoto com data de onze do corrente, fazendo ver a este Senado, que já está munido das competentes licenças de S. M. o Imperador, e que só está á espera das instrucções deste Senado para seguir com a mensagem deste Senado.

E logo este Senado deliberou enviar-lhe quanto antes as instrucções da mensagem para que este Senado o nomeou.

Na mesma pelo procurador foi apresentada a carta da dispensa feita por ordem deste Senado no encanamento digo Senado no concerto da coberta do encanamento do rego da agua que vae para as chacaras do brigadeiro Pinto e capitão

Godoy; que importa em treze mil e quatrocentos e oitenta; pelo que accordou este Senado que eu officiasse a cada um delles para pagar ao mesmo Procurador a quantia de seis mil setecentos e quarenta réis, a que estão obrigados.

E por não haver mais a deliberar, este mandou lavrar depois de tratar do expediente e eu Bernardino de Sena Reis e Almeida o escrevi. — Toledo — Prado — Sáfino — Vellozo.

### Juramento da Constituição Politica do Imperio.

Aos vinte digo, aos dezoito de fevereiro de mil oitocentos e vinte e seis nesta Imperial Cidade de São Paulo em vereança do dia supra, e casa da Camara constante do presidente o vereador mais velho Francisco de Paula Xavier de Toledo, o capitão Eleutherio da Silva Prado, o sargento-mor Antonio Sáfino da Fonseca, e o procurador José Rodrigues Vellozo de Oliveira, e comparecendo Joaquim Branco de Camargo morador na freguezia de Santo Amaro, que vinha jurar a Constituição Politica do Imperio, pelo dito presidente lhe foi deferido o juramento dos Santos Evangelhos, debaixo do qual disse o mesmo, Joaquim Branco de Camargo, jurava obedecer, observar, e guardar a Constituição Politica do Imperio, e em tudo obedecia a Sua Magestade o Imperador. E assignou com cruz por não saber escrever com o dito presidente e mais membros, e eu Joaquim Rodrigues Goulart escrivão de orfãos que no impedimento do

actual o escrevi. — Toledo — Prado — Vellozo  
Signal + Joaquim Branco de Camargo.

Vereança de 18 de fevereiro  
de 1826.

Aos dezoito de fevereiro de mil oitocentos  
tos e vinte e seis nesta Imperial Cidade de São  
Paulo em a casa do Senado da Camara Paços  
do Concelho della onde se reuniu o Senado da  
Camara presidido pelo vereador mais velho o ci-  
rurgião-mor Francisco de Paula Xavier de To-  
ledo para effeito da sessão.

Nella se despacharam varios requerimentos  
constantes do livro competente e avençaram-se  
os mesmos para negocios de molhadós, e o da  
certidão do juramento da Constituição do ter-  
mo retro. E por nada mais haver mandaram la-  
vrar este termo em que assignaram eu Joaquim  
Rodrigues Goulart escrivão de orfãos, que no  
impedimento do actual o escrevi. — Toledo —  
Prado — Velloso.

Vereança de 20 de fevereiro  
de 1826, extraordinaria para o  
fim abaixo.

Aos vinte dias do mez de fevereiro de mil e  
oitocentos e vinte e seis nesta Imperial Cidade  
de São Paulo e casas da Camara Paços do Conce-  
lho aonde se reuniu extraordinariamente o Senado  
da Camara para effeito do que abaixo se declara,  
sendo composto do juiz de fóra pela lei presi-  
dente o vereador mais velho Francisco de Paula



Xavier de Toledo, e o vereador actual capitão-mor Eleutherio da Silva Prado, e os transactos sargentos mores Antonio Safino da Fónseca, e Francisco Mariano da Cunha, e o procurador actual José Rodrigues Velloso de Oliveira; e sendo ahi afim de se dar os despachos nos requerimentos do brigadeiro Joaquim José Pinto Moraes Leme, e padre João José Vieira Ramalho; pelo dito presidente se foi dado de suspeito nos despachos dos ditos brigadeiro Pinto, e padre Ramalho, que tratam da servidão do Beco do Collegio, que fica entre as propriedades dos ditos; cuja suspeição jura aos Santos Evangelhos; por ser parente da mulher do dito brigadeiro, e que contendendo o dito brigadeiro com o mencionado padre por direito se devia dar como se dava de suspeito em todos os despachos e sentenças, como presidente deste Senado, cedendo como cede a dita presidencia ao vereador immediato capitão-mor Eleutherio da Silva Prado, tão sómente no que toca aos papeis e requerimentos dos dois contendores.

E como o vereador transacto sargento-mor Francisco Mariano da Cunha, para esta sessão chamado, foi um dos louvados informantes na vistoria, que a requerimento de ambos os mencionados no dito Beco do Collegio no dia dez do corrente, aliás no dia nove do corrente, e por isso suspeito, e incompativel para tratar e assignar os ditos despachos, e papeis; o Senado accordou adiar os ditos despachos para a primeira sessão, officinando logo ao vereador transacto sargento-mor José Joaquim de Vasconcellos Alambary para comparecer na primeira sessão, afim

de se dar o expediente necessario pelo Senado em os ditos papeis e despachar.

E bem assim pelos mais vereadores e procurador acceta a suspeição do presidente ficando, como fica de posse o vereador immediato capitão-mor Eleutherio da Silva Prado da presidencia tão somente em os mencionados despachos.

Na mesma se assignou a felicitação a Sua Magestade o Imperador pelo feliz reconhecimento da Independencia e nascimento do Principe D. Pedro de Alcantara, que leva ao conhecimento do dito Senhor o coronel Bernardo José Pinto Gavião Peixoto; a quem este Senado officiou na mesma data o qual está encarregado por este Senado desta felicitação; cujos officio, e felicitação ficam registados.

E por não haver mais a deliberar este assignam, tendo dado expediente a varios negocios; do que tudo dou fé: eu Bernardino de Senna Reis e Almeida, escrivão da Camara o escrevi.  
— Toledo — Prado — Safino — Cunha — Velloso.

Vereança de 22 de fevereiro  
de 1826.

Aos vinte e dois dias do mez de fevereiro de mil e oitocentos e vinte e seis nesta Imperial Cidade de São Paulo em as casas da Camara Paços do Concelho della, aonde foi vindó o Senado da Camara composto de seu presidente juiz de fora pela lei cirurgião-mor Francisco de Paula Xavier de Toledo, e o vereador actual capitão-

mor Eleutherio da Silva Prado, e os transactos sargentos-mores Antonio Safino da Fónseca, e José Joaquim de Vasconcellos Alambary para effeito de sessão.

Na mesma se despacharam os requerimentos do brigadeiro Joaquim José Pinto de Moraes Leme, e padre João José Vieira Ramalho, sendo o presidente que os assignou o vereador immediato capitão-mor Eleutherio da Silva Prado.

Na mesma se despachou o demais expediente.

Na mesma representou o vereador transacto José Joaquim de Vasconcellos Alambary, que no fim da rua das Boiadas na freguezia do Bom Jesus do Braz se acha um valo, que cruza as chacaras de José Bento, e Brigadeiro Joaquim Mariano Galvão de Moura e Lacerda, que tapa a dita rua da serventia publica, cujo fecho faz grande prejuizo ao publico: pelo que accordou o Senado, que eu escrivão participe ao juiz almotacé, o qual achando, com effeito a dita rua fechada em vistoria, que devem proceder, á vista do que disserem os informantes, que atherem á sua custa o dito vallo, de maneira que não cause jámais prejuizo ao publico, dentro do prazo de oito dias, com as penas da lei em caso de contravenção; e que tudo participe a este Senado.

Na mesma representou o actual procurador que as caínhas precisam nas portas varias fechaduras, e mais concertos, e como já esteve em praça esta obra, e não houve lanço requeriá que se lhe ordenasse a dita despesa; pelo que accordou o Senado, que a fizesse.

Na mesma representou o mesmo procurador, que estando arruinadas as pontes do Ferrão, e do exgoto ao pé da chacara do coronel Manuel da Cunha de Azeredo Coutinho; e que mandando elle avaliar a despesa por dois mestres, a avaliarem por oito mil réis; este Senado a mande fazer de empreitada, visto não haver tempo de se pôr em praça pela sua precisão: accordou o Senado, que depois de regitada a avaliação no livro competente se fizesse o termo de ajusté de empreitada no mesmo livro com quem elle procurador achasse ser capaz: e nelle se assignasse commigo e o empreiteiro.

Na mesma representou o actual escrivão que estão findos o livro de registos de marcas de rezes, o de arrematações dos bens do Concelho, o de arrematações de obras publicas; e o de assentos dos cárcereiros; e que este Senado os mande fazer: e accordou este Senado, que o procurador os mande fazer, sellar, e rubricar.

Na mesma se accordou que se procedessem as vistorias na rua dos Pinheiros, e que eu participasse aos supplicantes, e supplicados; para amanhã se acharem ás sete horas afim de se procedel-as.

Nella se avençaram varios. Nella se passou uma attestação ao capitão Francisco Pinto Ferraz; a seu requerimento, que se mandou registrar.

E por não haver mais a deliberar este mandaram lavrar, em que se assigna o Senado e eu Bernardino de Sena Reis e Almeida o escrevi.

Vereança de 25 de fevereiro  
de 1826.

Aos vinte e cinco de fevereiro de mil oitocentos e vinte e seis nesta Imperial Cidade de São Paulo e em as Casas da Camara Paços do Concelho, aonde estava o Senado da Camara para effeito de sessão, compondo-se do Juiz de Fora Presidente, o vereador mais velho cirurgião-mor Francisco de Paula Xavier de Toledo, e o vereador actual o capitão-mor Eleutheriô da Silva Prado, e os transactos sargentos-mores Antonio Safino da Fonseca, e José Joaquim de Vasconcellos Alambary; e do procurador actual José Rodrigues Vellozo de Oliveira, e sendo ahi se tratou do expediente; nella se fizeram varias avenças; e por não haver mais a determinar este lavrei em que se assignam; eu Bernardino de Sena Reis e Almeida o escrevi. — Toledo — Safino — Alambary — Vellozo.

Vereança de 1 de março de  
1826.

Ao primeiro de março de mil oitocentos e vinte e seis nesta Imperial Cidade de São Paulo e em os Paços do Concelho e Casa da Camara, aonde foi vindo o Senado da Camara abaixo assignados, e sendo ahi apresentou o procurador da Camara a conta de despesa que fez por ordem deste Senado desde vinte oito de janeiro té vinte e oito de fevereiro deste anno, constante de trinta e cinco documentos; da quantia de duzentos e cinco mil quatrocentos e sessenta e

seis réis; cujos documentos foram vistos e examinados pelo Senado; e accordou o Senado que se passasse mandado da referida quantia na forma da relação, que nella deverá ir por extenso.

Na mesma se passou a nomear almotaceis; e sahiram nomeados o capitão Severino Pinto da Silva, e o capitão José Rodrigues Pereira; a quem se me ordenou, que notificasse para tomar posse na primeira sessão.

Na mesma se escreveu, e assignou a vistoria, que hontem se procedeu no buracão do Carmo, a requerimento de Thomaz de Molina, a quem se lhe deu o dito buracão, com as condições na mesma vistoria expendidas, cujo termo está no livro dellas a f. 97.

E por não haver mais a deliberar, este mandaram lavrar em que se assignam; eu Bernardino de Sena Reis e Almeida o escrevi. — Toledo — Prado — Safino — Alambary — Vellozo.

Verêança de 4 de março de  
1826.

Aos quatro dias do mez de março de mil e oitocentos e vinte e seis, nesta Imperial Cidade de São Paulo e em os Paços do Concelho e Casa da Camara, aonde foi vindo o Senado da Camara, composto do seu presidente o vereador mais velho cirurgião-mor Francisco de Paula Xavier de Toledo e o vereador actual capitão-mor Eleutherio da Silva Prado, e os vereadores transactos sargentos-mores Antonio Safino da Fonseca, e José Joaquim de Vasconcellos Alam-

bary e o procurador capitão José Rodrigues Vellozo de Oliveira; e sendo ahí para effeito de sessão.

Na mesma foram apresentados dois requerimentos do brigadeiro Joaquim José Pinto de Moraes Leme, remettidos ao Excellentissimo Concelho; ao que accordou ó Senado que eu escrivão extraia copias das vistorias que procedeu este Senado, no dia nove do mez p. p. e de 1825 no beco do Collegio e do termo de alinhamento, que por ordem deste mesmo Senado se procedeu no dito beco, para então informar e remetter, e que se registem os ditos despachos.

Na mesma se representou que o alferes João Francisco de Salles, morador no bairro do Pary está destruindo as mattas das vargens do dito bairro para negociar, reduzindo os mattos a lenhas, e mandando vender á cidade; e como é prohibido esses córtes por edital de 1794; e despacho de 24 de outubro de 1795 no requerimento Ignacio Ferreira de Oliveira, accordou este Senado, que eu escrivão lhe intime de parte delle que mais não córte lenha para negocio na dita vargem com pena de ser condemnado.

E por não haver mais a deliberar este lavrei, depois de se despachar o expèdiente, este assignam; e o presidente com declaração que sobre os requerimentos do brigadeiro Pinto, e informação ao presidente nada deliberou por estar suspeito; e só sobre o mais.

Na mesma representou o vereador capitão-mor, que tinha que proceder com o Senado a eleição do capitão de ordenança da freguezia da

Senhora da Conceição dos Guarulhos, de ordem do Excellentissimo Presidente por portaria de — do corrente mez.

E por não haver mais a deliberar este lavrei em que se assignam e eu Bernardino de Sena Reis e Almeida o escrevi. — Toledo — Prado — Alambary — Vellozo.

Vereança de 8 de março de 1826.

Aos oito do mez de março de 1826 nesta Imperial Cidade de São Paulo e em as casas da Camara e Paços do Concelho aonde foi vindo o Senado da Camara para effeito de sessão, e sendo ahi. Na mesma se arrematou o córte de São Bernardo — Nella se despachou o expediente e houveram avenças.

E por não haver mais a deliberar este mandaram lavrar, em que se assignam e eu Bernardino de Sena Reis e Almeida o escrevi. — Toledo — Prado — Safino — Alambary — Vellozo.

Vereança de 11 de março de 1826.

Aos onze de março de mil e oitocentós e vinte e seis nesta Imperial Cidade de São Paulo em os Paços do Concelho e Casa da Camara, aonde estava o Senado da Camara em sessão e sendo ahi.

Na mesma se despachou o expediente. Na mesma se passou portaria para Joaquim José de Brito cobrar a pataca por cabeça das rezes da



freguezia de Nossa Senhora do O' pagando-lhe doze por cento visto ninguem arrematar; e accordou o Senado que eu Escrivão officiasse aos Commandantes das Freguezias de Santo Amaro, Cotia, Juquery, Penha, São Miguel, Conceição de Guarulhos, MBoy e Itapecirica, e outras que faltavam, e cujas patacas das rezes se não arremataram neste e noutros annos, para que proponha uma pessoa para administrar essas arrematações dando-se-lhe doze por cento, excepto o da Cutia, a que se deve mandar portaria para Manuel Francisco dos Santos administrar o dito ramo, visto o bom conceito que faz este Senado da sua capacidade.

Na mesma se me ordenou que passe editaes para se não cortar madeiras para negocio em todo o termo da Cidade, com as penas do costume e estylo e por não haver mais a deliberar este mandaram lavrar em que se assignam e eu Bernardino de Sena Reis e Almeida o escrevi.

Declaro por ordem do Senado que se ponha em praça o concerto que se ha de fazer ao rombo digo na cadeia, no que está arruinado na enxovia por baixo da janella.

E por não haver mais a deliberar este lavrei em que se assignam eu Bernardino de Sena Reis e Almeida o escrevi. — — Toledo — Prado — Alambary — Vellozo.

Vereança de 15 de março de  
1826.

Aos quinze dias do mez de março de mil e oitocentos e vinte e seis nesta Imperial Cidade

de São Paulo e em as casas da Camara e Paços do Concelho della aonde foi vindo o Senado da Camara com presidencia do Juiz de Fora pela Lei cirurgião-mor Francisco de Paula Xavier de Toledo para effeito de sessão.

Na mesma se recebeu a portaria do Excellentissimo Presidente de 13 do corrente em que declara a este Senado que é util se abra uma rua dentro da chacara do tenente Joaquim José dos Santos Silva desde o logar aonde se pretende erigir uma capella a Nossa Senhora de Bethlem até ao Pique, e que este Senado se entenda com o dito proprietario, para o fazer saber ao mesmo presidente, pelo que nesta mesma sessão se officie ao dito proprietario tenente Joaquim José dos Santos Silva para o mesmo fim tudo o que se acha registado.

Na mesma se recebeu um officio do juiz almotacé, dando as causas por que não póde cumprir por ora o officio que eu escrivão de ordem deste Senado lhe dirigi para mandar destrancar a rua das Boiadas, que se acha francada com uma valla, ao que annuiu o Senado e me ordenou que eu officiasse-lhe. Na mesma se deu expediente ás partes. — E por não haver mais a deliberar este lavrei em que se assigna o Senado e eu Bernardino de Sena Reis e Almeida escrivão da Camara o escrevi. — Toledo — Prado — Safino — Vellozo.

Vereança de 18 de março de  
1826.

Aos dezoito de março de mil e oitocentos e vinte e seis nesta Imperial Cidade de São Pau-

lo em casas da Camara e Paços do Concelho della, aonde estava em sessão o Senado da Camara abaixo assignado e sendo ahi se despachou o expediente e por não haver mais a deliberar este mandou lavrar em que se assigna e eu Bernardino de Sena Reis e Almeida o escrevi. — Toledo — Prado — Safino — Vellozo.

### Declaração

Mandou o Senado da Camara declarar depois de assignado o termo de sessão em frente que se passou portaria em que se demite ao actual carcereiro Francisco da Veiga pela sua incapacidade nomeando-se interinamente para esse lugar o escrivão do alcaide Joaquim do Espirito Santo; e ordenou-me que registasse a dita portaria, e que o procurador pagasse ao demittido carcereiro os seus vencimentos até hoje; e eu Bernardino de Sena Reis e Almeida o declarei, e se assigna o Senado. — Toledo — Prado — Safino — Vellozo.

Vereança de 29 de março de  
1826.

Aos vinte e nove dias do mez de março de 1826 nesta Imperial Cidade de São Paulo e em as casas da Camara e Paços do Concelho, aonde foi vindo o Senado da Camara abaixo assignado para effeito de sessão.

Na mesma se tratou do expediente.

Na mesma se respondeu ao Excellentissimo Presidente sobre o requerimento do Brigadeiro

Joaquim José Pinto de Moraes Leme, que fica registado.

E por não haver mais a deliberar este lavrei em que se assigna o Senado: eu Bernardino de Sena Reis e Almeida o escrevi. — Toledo — Prado — Alambary — Vellozo.

### Declaração

Mandou o dito juiz de fora pela lei declarar que por ter se dado de suspeito em os papeis e despachos do brigadeiro Pinto não assignou a informação retro, eu Bernardino de Sena Reis e Almeida escrivão da Camara o escrevi.

### Juramento da Constituição.

Ao primeiro dia do mez de março digo mez de abril de mil e oitocentos e vinte e seis nesta Imperial Cidade de São Paulo em as Casas da Camara, e Paços do Concelho, aonde estava o Senado em sessão compareceu a jurar a Constituição o abaixo assignado a quem o presidente deferiu o juramento dos Santos Evangelhos, em um livro delles em que poz a sua mão direita sob cargo do qual lhe encarregou que bem e verdadeiramente promettesse guardar a Constituição Politica do Imperio e jurasse obedecer a Sua Magestado o Imperador; o que sendo por elle recebido assim o prometteu cumprir; do que lavrei este termo, em que assigna com o Senado e eu Bernardino de Sena Reis e Almeida o escrevi. — Cruz de Francisco + Veiga — Toledo — Prado — Vellozo.

Vereança de 1.º de abril de  
1826.

Ao primeiro de abril de mil oitocentos e vinte e seis nesta Imperial Cidade de São Paulo e em as Casas da Camara aonde estava o Senado em sessão nella se despachou o expediente:

Na mesma se recebeu um officio do doutor ouvidor interino em data de hoje exigindo o cumprimento do officio de seis de março do anno p. p. em que poz o Senado o seu cumprimento-se.

Na mesma se ordenou que se passe mandado para pagar o primeiro quartel este anno vencido em o ultimo do mez passado aos officiaes da Casa.

Na mesma se assignou o mandado determinado em primeiro do mez passado.

E por não haver mais a deliberar este mandaram lavrar em que se assignaram eu Bernardino de Sena Reis e Almeida escrivão o escrevi.  
— Toledo — Prado — Vellozo.

Termo de ajuntamento pelos  
felizes annos da Princeza Imperial  
D. Maria da Gloria.

Aos quatro dias do mez de abril de mil oitocentos e vinte e seis nesta Imperial Cidade de São Paulo em os Paços do Concelho, e Casas da Camara, aonde foi vindo o Senado da Camara abaixo assignado com o Doutor ouvidor interino Ernesto Ferreira França; e sendo ahi cobertos com o Imperial estandarte conduzido pelo

doutor Manuel Joaquim de Ornellas vereador transacto sahio o Senado em corpo de Camara e foi assistir ao solenne Te Deum de onde com o presidente da Provincia e mais autoridades se dirigiu ao Palacio do Governo, aonde assistiu ás continencias a S. M. o Imperador, e depois ás descargas de mosquetaria e artilharia, e depois, foram vindos aos Paços do Concelho, aonde mandou lavrar este termo para constar: eu Bernardino de Sena Reis e Almeida escrivão da Camara o escrevi. — Toledo — Prado — Vellozo.

Vereança de 5 de abril de  
1826.

Aos cinco dias do mez de abril de mil e oitocentos e vinte e seis nesta Imperial Cidade de São Paulo em os Paços do Concelho e Casa da Camara, aonde foi vindo o Senado da Camara, abaixo assignado, para effeito de sessão sendo ahi recebeu-se as despedidas do coronel Bernardo José Pinto Gavião Peixoto; na mesma se me ordenou, que responde eu ao officio do juiz almotacel actual; na mesma se assignou o mandado de pagamento dos officiaes da Casa, na mesma se despachou o expediente. Na mesma se passou portaria para Manuel Francisco dos Santos administrar a pataca por cabeça das rezes da Cutia. Na mesma se me ordenou que quanto antes apresente declaração estatística.

E por não haver mais a deliberar lavrei este em que se assigna; eu Bernardino de Sena Reis e Almeida o escrevi. — Toledo — Prado — Alambary — Vellozo.

Vereança de 8 de abril de  
1826.

Aos oito dias do mez de abril de mil e oitocentos e vinte e seis nesta Imperial Cidade de São Paulo e em as Casas da Camara, e Paços do Concelho, aonde estava o Senado da Camara. em sessão.

Na mesma accordou o Senado que se passe mandado para pagamento das propinas de São Silvestre, São Sebastião, e São Paulo aos Ministros officiaes da Casa, e bem, assim aos mesmos ministros as suas aposentadorias.

Na mesma se recebeu uma portaria do Excellentissimo Presidente de 6 de abril corrente, vindo a esta junta a copia da sessão do Excellentissimo Conselho do Governo da mesma data, em que o Excellentissimo Conselho deliberou, que o Senado fizesse cumprir o deliberado na vistoria sobre o beco do Collegio, a saber dar-se tres dias para deitar abaixo o brigadeiro Pinto os seus muros que ficaram dentro da linha do beco, e caso o não faça deita-se á sua custa, e depois de mandar cumprir, ordenou-me que intimasse a dita portaria e acta ao mesmo brigadeiro

E por não haver mais a prover se despachou o expediente; e este lavrei em que se assigna o Senado, e mandou declarar o juiz de fora pela lei Francisco de Paula Xavier de Toledo que no que pertence ao Brigadeiro Pinto se não assigna, e só a acta: eu Bernardino de Sená (Reis e Almeida o escrevi. — Toledo — Prado + Alambary — Vellozo.

Bernardino de Sena Reis e Almeida, escrivão da Camara da Imperial Cidade de São Paulo e seu termo por Sua Magestade o Imperador que Deus guarde etc.

Certifico que em cumprimento do accordam-  
dado pelo Senado da Camara na vereança fui  
á casa do Brigadeiro Joaquim José Pinto de Mo-  
raes Leme, e em sua propria pessoa intimei o  
conteudo na portaria do Excellentissimo Presi-  
dente desta Provincia de seis do corrente, e  
bem assim o da acta da sessão do Excellentissi-  
mo Presidente desta Provincia de seis do cor-  
rente, e bem assim o da acta da sessão do Excel-  
lentissimo Conselho da mesma data que lhe li  
e elle mesmo leu, e bem sciente ficou, e se disse  
estar intimado, e que podia passar a minha cer-  
tidão presente; do que dou minha fé passar  
na verdade, e por firmeza esta escrevi em que  
me assigno. Imperial Cidade de São Paulo aos  
dez dias do mez de abril de mil oitocentos e  
vinte e seis ás doze horas do dia. + Bernardi-  
no de Sena Reis e Almeida.

Vereança de 12 de abril de  
1826.

Aos vinte e seis dias do mez de abril  
de mil e oitocentos e vinte e seis nesta Imperial  
Cidade de São Paulo e em os Paços do Conce-  
lho, e Casa da Camara, aonde foi vindo o Se-  
nado da Camara composto do seu presidente o  
cirurgião-mor Francisco de Paula Xavier de To-  
ledo juiz de fora pela lei, e os vereadores o  
capitão-mor Eleutherio da Silva Prado, actual



e o transacto José Joaquim de Vasconcellos Alambary e o procurador o capitão José Rodrigues Vellozo de Oliveira para effeito de se proceder á presente sessão.

Nella se respondeu ao Excellentissimo Presidente á sua portaria de 3 de janeiro do corrente anno sobre o requerimento do sargento-mor Salvador de Albuquerque Bueno que se acha regeitada.

Na mesma se officiou ao Juiz Almotacé Capitão Severino Pinto da Silva ordenando-se-lhe que amanhã depois do meio dia, vá ao beco do Collegio com o seu Escrivão, Alcaide, Porteiro e Arruador, Galés, e Jornaleiros fazer deitar abaixo o muro do Brigadeiro Joaquim José Pinto de Moraes Leme na forma da Portaria de seis do corrente, vistoria de 9 de Fevereiro, e arruamento de 10 do mesmo mez, e de tudo participe ao mesmo Senado, cujo officio foi assignado pelos vereadores Capitão-mor Eleutherio da Silva Prado, e Sargento-mor Alambary, e Procurador Vellozo, e não assignou o Juiz Presidente por se ter dado de suspeito, e bem assim assigna a acta de hoje mez digo hoje e não o que respeita ao dito Brigadeiro. E tendo-se dado expediente aos negocios este lavrei em que se assigna o Senado: eu Bernardino de Sena Reis e Almeida o escrevi. — Toledo — Prado — Alambary — Vellozo.

Vereança de 15 de abril de  
1826.

Aos quinze dias do mez de Abril de mil oitocentos e vinte e seis nesta Imperial Cidade de

São Paulo e em os Paços do Concelho e Casa da Camara, aonde estava o Senado da Camara composto de seu Presidente o Juiz de Fora pela lei Cirurgião-mor Francisco de Paula Xavier de Toledo, e os vereadores e procurador abaixo assignados para effeito de se proceder á presente sessão.

Nella se mandou passar mandado da quantia de duzentos e cincoenta mil e quatrocentos e dez réis a favor do actual procurador por apresentar o mesmo procurador uma relação das despesas que fez desde o primeiro de abril até dois digo desle o primeiro de março até dois de abril por ordem deste Senado em varios objectos, como são ferias e Calçadas e travessa do Quartel, e factura de livros, rubricas, e sellos, aluguer da Casa do açougue, despesas da cadeia, e da capella da mesma, e ordenado dos capitães de matto, que tudo importa em a mencionada quantia, que vae especificada em o mandado, e bem assim que se passe outro mandado da quantia de sessenta e cinco mil quatrocentos e noventa réis a favor do actual procurador, que dispendeu o mesmo procurador desde oito do corrente em os mesmos objectos retro e supra-mencionados, que vão especificados no mandado.

Na mesma se deu uma sentença em uns autos entre partes como supplicante o Coronel Antonio Leite Pereira da Gama Lobo, e o Brigadeiro João Jacomo de Bauman sobre a servidão da várzea do Tieté que o dito Brigadeiro tinha privado a servidão publica, sobre o que se procedeu vistoria no dia onze do corrente, e

pela sentença se mandou que o dito Brigadeiro dentro em oito dias mande fazer uma ponte, e faça para servidão publica no seu estado antigo.

Na mesma, constando a este Senado que o Capitão Francisco Antonio de Miranda fechara a servidão da agua do pateo do recolhimento de Nossa Senhora da Luz, de que se serviam os moradores e mais viandantes, accordou-se que eu officie ao mesmo Capitão por ordem deste Senado para pôr a dita servidão no seu antigo estado, com a pena de que não o fazendo, sendo tudo feito a sua custa e mais penas da lei.

Na mesma se mandou passar mandado ao tabellião Barboza tres mil e quatrocentos e oitenta e quatro réis para o escrivão do Alcaide mil e duzentos, de notificações, quatro mil e oitocentos ao cirurgião-mor Gomide mil e duzentos réis, que tudo importa em dez mil seiscentos e oitenta e quatro réis pela devassa em que sahiu pronunciado pela morte do preto Cassango escravo de José Antonio Gonçalves Moreira. E por não haver mais a declarar este lavrei em que se assigna o Senado eu Bernardino de Sena Reis e Almeida o escrevi. — Toledo — Prado — Alambary — Vellozo.

Vereança de 19 de abril de  
1826.

Aos dezenove dias do mez de abril de mil oitocentos e vinte e seis nesta Imperial Cidade de São Paulo e em as Casas da Camara, aonde foi vindo o Senado da Camara composto do

seu presidente o Juiz de fora pela lei, e vereadores e procurador para effeito da presente sessão e sendo ahi se tratou do expediente.

Na mesma pelo procurador o Capitão José Rodrigues Vellozo de Oliveira foi dito que debaixo do juramento dos Santos Evangelhos se dava de suspeito em tudo o que se tratar contra ou a favor do Brigadeiro Joaquim Mariano Galvão de Moura Lacerda, por ser seu primo irmão, e amigo; cuja suspeição foi acceita pelo Senado.

Na mesma se accordou que se proceda amanhã pelas quatro para cinco horas da tarde victoria no aterro além da ponte do Ferrão, que se acha desmanchado.

Na mesma se recebeu tres officios do juiz almotacé actual em data de hoje, em um dos quaes dá parte que já se demoliu o muro do Brigadeiro Joaquim José Pinto de Moraes Leme no dia aprazado; e bem assim em outro participa que é preciso novas balanças das casinhas; e que se precisa concertar o curral; e em o terceiro respondeu que procedeu no dia 17 do corrente a uma inspecção na rua das Boiadas sobre o vallo, cujo termo enviou; o que tomando em consideração o Senado lhe officiou ordenando que mande pelos Galés rampar o vallo que atravessa a dita rua, de maneira, que seja facil o transito pela rua, e ao mesmo tempo dê franca expedição das aguas dos confinantes.

Na mesma accordou-se que o procurador mande conduzir pedras compradas pelo Concelho para a rua ou beco do Collegio para se concertar e calçar o dito beco.

Na mesma se assignaram os mandados determinados na sessão passada, na forma delles.

Na mesma me ordenou o Senado que registre o requerimento e despacho dado ao Brigadeiro Joaquim Marianno de Moura Lacerda.

E por não haver mais a tratar este lavrei em que se assigna o Senado eu Bernardino de Sena Reis e Almeida o escrevi. — Toledo — Prado — Safino — Alambary.

Declara o procurador que no que pertence ao deliberado no requerimento do Brigadeiro Joaquim Mariano não se trac digo não assignou por estar suspeito, e a vereança assigna menos o determinado sobre isso: eu Bernardino de Sena Reis e Almeida o declarei e elle assigna. — José Rodrigues Vellozo de Oliveira.

Sessão extraordinaria<sup>1</sup> de 21  
de abril de 1826.

Aos vinte e um dias do mez de abril de mil oitocentos e vinte e seis nesta Imperial Cidade de São Paulo em as Casas do Senado da Camara, Paços do Concelho delle aonde foi vindo o Senado da Camara abaixo assignado para effeito de se proceder a sessão extraordinaria afim de se determinar a festividade, que se deve, fazer em consequencia de vir no Diario do Governo no Correio de hontem a noticia de ter chegado ao Rio de Janeiro no dia 1.º do corrente, e entrado digo e desembarcado no dia dois na cidade solennemente com muita satisfação de todos; e sendo ahi accordou o Senado que hoje mesmo fizesse os editaes para tres dias

de luminarias, e mais festividades que depois se accordassem. E logo lavrei os ditos editaes, que foram affixados e publicados; do que lavrei este termo em que se assigna o Senado e eu Bernardino de Sena Reis e Almeida o escrevi. — Toledo — Prado — Vellozo.

Termo de juramento da Constituição.

Aos vinte e dois dias do mez de abril de mil oitocentos e vinte e seis nesta Imperial Cidade de São Paulo, e em as Casas do Senado da Camara, Paços do Concelho della, aonde foi vindo o Senado da Camara, composto do seu presidente; para effeito de sessão, compareceu a prestar o juramento dos Santos Evangelhos pela Constituição Politica do Imperio, o abaixo assignado a quem o juiz presidente lhe deferiu o juramento dos Santos Evangelhos sob cargo do qual lhe encarregou que bem e fielmente promettesse guardar a Constituição Politica do Imperio e obediencia a Sua Magestade o Imperador; o que sendo por elle recebido assim o prometteu cumprir; e este assigna com o Senado: eu Bernardino de Sena Reis e Almeida o escrevi. — Manuel Vieira da Cruz — João de Oliveira Souza cabo de esquadra — Toledo — Prado — Vellozo — João Rodrigues Pinto sargento.

Vereança de 22 de abril de  
1826.

Aos vinte e dois dias do mez de abril de mil oitocentos e vinte e seis nesta Imperial Cidade

de São Paulo e em ás Casas do Senado (da Camara, aonde estava em sessão o mesmo Senado foi despachado o expediente.

Na mesma se recebeu a portaria de 21 do corrente do Excellentissimo Barão de Congonhas do Campo em que participa a este Senado ter entregue o governo ao Vice-Presidente para ir para a Assembléa servir de Senador.

Na mesma se recebeu o officio do vigario capitular de 22 do corrente, convidando ao Senado para assistir amanhã ao Te Deum em acção de graças pelo regresso de S. M. o Imperador ao Rio de Janeiro e o Senado accordou de assim o fazer, para o que se façam os convites necessarios.

Na mesma se lhe enviou ao mesmo vigario capitular um officio, requisitando a relação dos habitantes desta provincia digo desta cidade e pairro da Sé.

Na mesma se assignou o mandado digo a provisão de avaliador dos bens moveis do Capitão José da Fonseca Carvão e Camara.

Na mesma se assignou a provisão do porteiro Domingos Affonso de Santa Anna.

Na mesma pelo procurador foi apresentada a conta da despeza que tem despendido por ordem deste Senado, constante de 9 documentos, que foram vistos e examinados pelo mesmo, e importa em a quantia de cincoenta e dois mil setecentos e quarenta reis; e accordou o mesmo Senado que se passasse mandado da mesma quantia para seu pagamento.

E por não haver mais a tratar este lavrei em que se assigna o Senado: eu Bernardino de

Sena Reis e Almeida o escrevi. — Toledo — Prado — Vellozo.

Termo de ajuntamento.

Aos vinte e tres dias do mez de Abril de mil oitocentos e vinte e seis nesta Imperial Cidade de São Paulo e em as Casas da Camara Paços do Concelho, aonde se achava o Senado da Camara, abaixo assignado para effeito de irem á Sé Cathedral ao Te Deum em acção de graças pelo feliz regresso de S. M. o Imperador á Côrte do Rio de Janeiro sahiram cobertos com o Imperial Estandarte e foram á Sé Cathedral, aonde assistiram ao dito Te Deum e missa cantada pelo dito fim e depois voltaram aos mesmos Paços do Concelho, aonde mandaram lavrar este termo: eu Bernardino de Sena Reis e Almeida escrivão da Camara o escrevi. — Toledo — Prado — Alambary — Vellozo.

Vereança de 26 de Abril de  
1826.

Aos vinte e seis dias do mez de abril de mil oitocentos e vinte seis nesta Imperial Cidade de São Paulo e em as Casas da Camara e Paços do Concelho della, aonde foram vindos o Juiz de Fora pela lei presidente o vereador mais velho Cirurgião-Mór Francisco de Paula Xavier de Toledo e os vereadores o Capitão-Mór Eleutherio da Silva Prado actual e o transacto o



sargento-mór José Joaquim de Vasconcellos Alambary e o procurador actual Capitão José Rodrigues Vellozo de Oliveira, para effeito de se proceder sessão; e sendo ahi se recebeu um officio do governador das armas José da Silva Brandão em data de hoje dizendo já ter mandado dar baixa ao soldado de Uteis Manuel Vieira da Cruz para servir de carcereiro, em resposta ao officio do Senado da Camara de 22 do corrente, ao qual se respondeu agradecendo.

Na mesma se accordou que o arruador do Concelho Manuel Alves dos Reis vá com o feitor Antonio Joaquim dos Santos, e oito galés com enxadas rampar os vallos para digo rampar o vallo, que priva a passagem á rua das Boiadas na freguezia do Braz, que se acha privada da passagem, cujo accordo se me ordenou que eu lhes inteirasse, para ser feito impreterivelmente no dia vinte e oito do corrente.

Accordou-se que o procurador mande tapar digo mande fazer um aterrado nos buracos adiante da ponte do Ferrão encostado ao muro de Dona Anna Joaquina; e esta despesa se não manda pôr em praça visto a urgencia do dito concerto, e ser coisa modica.

Na mesma se despachou o expediente.

Na mesma houveram avenças.

E por não haver mais a deliberar este lavrei, em que se assignam e eu Bernardino de Sena Reis e Almeida o escrevi. — Toledo — Prado — Alambary — Vellozo.

Vereança de 29 de abril de  
1826.

Aos vinte e nove dias do mez de Abril de mil oitocentos e vinte e seis nesta Imperial Cidade de São Paulo e em as Casas do Senado da Camara, aonde estava o Senado parã effeito de se proceder a sessão.

Na mesma se enviou ao Illustrissimo Senado da Camara um digo Camara do Rio de Janeiro enviando-lhe a relação dos que deram para a subscrição voluntaria para a estatua equestre, no importe de 826\$700 réis, cuja quantia foi enviada ao Banco Nacional da mesma Córte.

Na mesma se recebeu um officio do vigario capitular de 28 do corrente com uma ordem ao cura para dar a relação estatistica exigida na sessão de 22 por um officio.

Na mesma se recebeu um officio dos subscriptores da subscrição voluntaria de 27 do corrente. Francisco José de Azevedo, Bernardo Guedes Cardoso e Vasconcellos, e João Vicente de Brito — enviando uma relação com trinta e seis mil réis — que foi revista pelo Senado.

Na mesma se recebeu um officio do juiz digo officio do Brigadeiro Governador das Armas José da Silva Brandão em data de hontem convidando a este Senado para assistir a festa, que pretende fazer amanhã e 4 do proximo futuro mez em a Sé Cathedral, por acção de graças pelo nascimento do Augusto Principe Dom Pedro; e accordou o Senado assistir as ditas festividades digo Dom Pedro, e feliz chegada

de S. M. o Imperador; e accordou o Senado acceitar o seu convite.

Na mesma se mandou dar posse do logar de carcereiro, e passar provisão a Manuel Vieira da Cruz por tempo de um anno visto a molestia do carcereiro interino o escrivão do Alcaide Joaquim do Espirito Santo, por um despacho deste Senado.

Na mesma se despachou o expediente. Na mesma se recebeu um officio do arruador do Concelho Manuel Alves dos Reis, dando conta de ter cumprido a ordem deste Senado de rampar o vallo que fechava a rua das Boiads, que fica registado.

E por não haver mais a deliberar este lavrei em que se assigna o Senado: eu Bernardino de Sena Reis e Almeida o escrevi. — Toledo — Prado — Safino — Vellozo.

Vereança extraordinaria de  
30 de Abril de 1826.

Aos trinta de Abril de mil oitocentos e vinte e seis nesta Imperial Cidade de São Paulo, e em os Paços do Concelho e Casa da Camara, aonde foi vindo o Senado da Camara actual composto do seu presidente o vereador mais velho Juiz de Fora pela lei, Cirurgião-Mor Francisco de Paula Xavier de Toledo, e do vereador capitão-mor Eleutherio da Silva Prado, e do procurador o capitão José Rodrigues Vellozo de Oliveira para effeito de se proceder a sessão extraordinaria para se abrir uma carta Imperial, vinda pelo Tribunal do Desembargo do

Paço, chegada hoje mesmo no Correio, e sendo ahi abriu-a o presidente, e eu escrivão da Camara a li, e continha a eleição do novo Senado da Camara para este anno, e são para vereadores sargento-mor José Manuel da Luz — sargento-mór Francisco Mariano Galvão, e para procurador Antonio Justiniano de Souza; cuja Carta Decretiva tem a data de primeiro de Março do corrente anno; pelo que me ordenou o Senado que lhes intimasse para virem tomar posse no dia dois do futuro mez de maio do corrente anno do que para constar lavrei este termo eu Bernardino de Sena Reis e Almeida escrivão do Senado da Camara o escrevi. — Toledo — Prado — Vellozo.

#### Termo de ajuntamento.

Aos trinta dias do mez de abril de mil e oitocentos e vinte e seis nesta Imperial Cidade de São Paulo e em as Casas da Camara, onde foi vindo o Senado da Camara abaixo assignado para effeito de se ir á Sé Cathedral assistir ao solenne Te Deum, e missa cantada, e sermão em acção de graças pelo feliz nascimento do Principe Imperial Dom Pedro; feita pelos militares, e sendo ahi cobertos com o Imperial Estándarte, em corpo de Camara foram á Sé Cathedral assistir a dita festividade; e depois de finda voltaram aos mesmos Paços do Concelho; de que para constar lavrei este termo eu Bernardino de Sena Reis e Almeida o escrevi. — Toledo — Prado — Vellozo.

Vereança extraordinaria de  
2 de maio de 1826.

Aos dois dias do mez de maio de mil e oitocentos e vinte e seis nesta Imperial Cidade de São Paulo e em os Paços do Concelho e Casa da Camara, aonde foi vindo o Juiz de Fora pela lei, presidente, o vereador mais velho, Francisco de Paula Xavier de Toledo e o capitão-mór Eleutherio da Silva Prado vereador e o procurador o capitão José Rodrigues Vellozo de Oliveira, para effeito de se dar posse aos vereadores do presente anno sargento-mór José Manuel da Luz; capitão Francisco Mariano Galvão, e ao procurador ajudante Antonio Justiniano de Souza, na forma da carta Imperial Decretiva de primeiro de março deste anno, recebida na sessão passada. E logo pelo Senado lhes foi dado juramento e posse como consta do livro de poses a folha 32. Na mesma se passaram duas attestações uma a Manuel Benedicto de Toledo, e outra a Domingos Affonso de Santa Anna. Na mesma se assignou o mandado determinado na sessão de 22 do mez proximo passado. E bem assim se passou e assignou um mandado da quantia de trinta e seis mil quinhentos e cincoenta réis, e se assignou como consta do livro delles, f. 65 verso a f. 66.

Na mesma foi presente a este Senado o des-torcimento feito hoje na calçada do beco do Collegio, e orçamento da despesa da calçada do mesmo beco; como a tinha determinado este Senado em a sessão de 26 do proximo passado

mez, que tudo se me mandou registrar e entregar o original á parte.

Na mesma se despachou algum expediente e por não haver mais a tratar este lavrei que se assigna o Senado: eu Bernardino de Sena Reis e Almeida o escrevi. — Toledo — Prado — Vellozo.

#### Termo de ajuntamento.

Aos quatro dias do mez de maio de mil e oitocentos e vinte e seis nesta Imperial Cidade de São Paulo e em as Casas do Senado na Camara, aonde foram vindos o vereador sargento-mor José Manuel da Luz, Juiz de Fora pela lei presidente, vereador o capitão Francisco Mariano de Galvão, e o procurador ajudante Antonio Justiniano de Souza para effeito de se ir á Sé Cathedral assistir ao solenne Te Deum em acção de graças pela feliz chegada de S. M. o Imperador, como foí convidado pelo Governador das Armas; e sendo ahi sahiram em corpo de Camara, cobertos com o Imperial Estandarte, e foram á Sé aonde assistiram á dita festividade; e depois voltaram a estes Paços do Concelho; aonde mandaram lavrar este termo; em que se assigna o Senado e eu Bernardino de Sena Reis e Almeida o escrevi. — Luz — Galvão — Souza.

Vereança de 6 de maio de  
1826.

Aos seis dias do mez de maio de mil e oitocentos e vinte e seis nesta Imperial Cidade de

São Paulo e em as Casas do Senado da Camara, Paços do Concelho della, aonde foram vindos o sargento-mór Francisco Mariano da Cunha presidente, e o sargento-mór José Manuel da Luz, e o capitão Francisco Mariano Galvão, vereadores actuaes, e o procurador ajudante Antonio Justiniano de Souza para effeito de se proceder á presente sessão — nella se avençaram tres vendeiros e se despachou o expediente — Na mesma se recebeu um officio do alferes commandante da Penha José Bonifácio da Silva nomeando para cobradores da Penha João Nepomoceno, e para São Miguel o sargento Joaquim José de Santa Anna, de que se passem as competentes portarias a ambos ordenou-me o Senado. Na mesma pelo procurador transacto foram apresentadas as suas contas para serem tomadas e accordou o Senado, que fossem examinadas. Na mesma se passaram editaes para se arrematar a calçada a obra da calçada do beco do Collegio. Na mesma se officiou ao Almotacé para dar providencias sobre varios desconcertos. Na mesma por não haver mais a deliberar este lavrei em que se assignam: eu Bernardino de Sena Reis e Almeida o escrevi. — Cunha — Luz — Galvão — Souza.

Vereança de 10 de maio de  
1826.

Aos dez dias do mez de maio de mil e oitocentos e vinte e seis nesta Imperial Cidade de São Paulo e em os Paços do Concelho e Casa da Camara, aonde foi vindo o Senado da Camara composto de seu presidente o Doutor Juiz

de Fora Ernesto Ferreira França, e os vereadores o sargento-mór José Manuel da Luz, e o capitão Francisco Mariano Bueno Galvão, e o procurador ajudante Antonio Justiniano de Souza para effeito de proceder digo effeito da presente sessão, e sendo ahi se arrematou o corte da Freguezia de Santo Amaro, e Itapicirica por Joaquim José de Andrade. Na mesma não compareceu o vereador sargento-mór Francisco Mariano da Cunha por se achar doente. Na mesma se accordou que o actual procurador mandasse vir a custa do Concelho dois castiçaes de casquinha e uma libra de velas de spermacete. Na mesma se accordou que o mesmo procurador mandasse concertar os buracos que se acham nas calçadas das ruas de São Gonçalo e São Bento, e outros por onde deve transitar a procissão do Corpo de Deus, visto que pela brevidade não ha tempo de se pôr em hasta publica: Na mesma se accordou mais que o mesmo procurador cuide nos preparos da dita festa, e procissão dando todas as providencias necessarias e gastos.

Na mesma se enviou ao Doutor Ouvidor um officio em resposta ao de seis de maio do anno proximo passado enviando-lhe o mappa estatico desta cidade e termo; e digo na mesma se accordou que o mesmo procurador compre tambem uma tesoura de casquinha com o seu prato. Na mesma se mandou passar mandado para aliás passar editaes mandando cair as casas, e preparar cada um as suas testadas para a procissão de Corpo de Deus.

Na mesma se despachou o expediente, e por não haver mais a deliberar este lavrei em que



se assigna e eu Bernardino de Sena Reis e Almeida o escrevi. — França — Luz — Galvão — Souza.

Vereança de 13 de maio de 1826.

Aos treze de maio de mil e oitocentos e vinte e seis nesta Imperial Cidade de São Paulo e em os Paços do Concelho e Casa da Camara, aonde foi vindo o Senado da mesma composto do seu presidente o Doutor Juiz de Fora Ernesto Ferreira França e vereadores o sargento-mór Francisco Mariano da Cunha (faltando por impedimento o vereador Francisco Mariano Galvão); e o procurador ajudante Antonio Justiano de Souza para effeito da presente sessão com o vereador o sargento-mór José Manuel da Luz.

Na mesma se officiou ao Coronel Anastacio de Freitas Trancoso, agradecendo-lhe a offerta de fazer gratuitamente o concerto do aterrado da agua espalhada no caminho de Jundiahy. Na mesma se passou uma attestação ao escrivão da Provedoria da Cidade José da Silva Merciana.

Na mesma se recebeu e se poz o cumpra-se em uma portaria do Excellentissimo Presidente de cinco do corrente sobre o tratado de Portugal, que mandou S. M. o Imperador pôr em a mais exacta observancia.

Na mesma se officiarão aos Excellentissimos Presidente, Governador das Armas, e Vigario Capitular sobre a festa do Corpo de Deus, e se deram todas as providencias sobre a dita festividade. Na mesma se despachou o expediente, e

por não haver mais a tratar este lavrei em que se assigna o Senado e eu Bernardino de Sena Reis e Alméida o escrevi. — França — Cunha — Luz — Souza.

Vereança de 17 de maio de  
1826.

Aos dezeseite dias do mez de maio de mil e oitocentos e vinte e seis nesta Imperial Cidade de São Paulo e em os Paços do Concelho e Casa da Camara aonde foi vindo o Senado da Camara composto do seu presidente o Doutor Juiz de Fora Ernesto Ferreira França e os vereadores actuaes o sargento-mór Francisco Mariano da Cunha, e sargento-mór José Manuel da Luz, e o procurador o ajudante Antonio Justiniano de Souza; não assistindo o vereador capitão Francisco Mariano de Galvão, para effeito da presente sessão.

Na mesma se expediram varios officios aos cavalleiros e mais pessoas para as varas do Palião da procissão de Corpo de Deus e dêsse cavallos para o estado de São Jorge.

Na mesma se fizeram algumas avenças. E por não haver mais o que prover este lavrei em que se assigna o Senado eu Bernardino de Sena Reis e Almeida o escrevi. França — Cunha — Luz — Souza.

Vereança de 20 de maio de  
1826.

Aos vinte dias do mez de maio de mil e oitocentos e vinte e seis nesta Imperial Cidade de

São Paulo em a Casa da Camara e Paços do Concelho onde foi vindo o Doutor Juiz de Fora presidente do Senado Ernesto Ferreira França e os vereadores sargento-mór Francisco Mariano da Cunha, o sargento-mór José Manuel da Luz, e o procurador Antonio Justiniano de Souza para effeito de proceder sessão, sendo ahi pelos ditos vereadores e procurador foi dito que tem chegado á sua noticia muitas queixas contra o escrivão desta Camara Bernardino de Sena Reis e Almeida trazendo em lembrança que antes de entrar o mesmo a servir o referido officio fôra escrivão na villa da Constituição da Comarca de Itú desta Provincia e que sendo aquella villa creada de novo ..... e sem concorrência de pessoas habéis para occuparem os officios de justiça parecia que o dito escrivão devia ser ahi tolerado ainda com alguns defeitos porém pouco tempo serviu e foi logo suspenso e immediatamente se ausentou para esta cidade. Que o mesmo escrivão era vergonhosamente accusado de ter feito muitas inovações e de levar emolumentos que seus antecessores escrivães desta Camara nunca levaram: que igualmente é accusado de levar busca de livros pendentes, e que havendo grande dependencia de certidões do juramento da Constituição ha tambem clamor dos emolumentos que o dito escrivão exige tendo no principio levado menores e que tem ido accrescendo: que tem escripto só com a sua assignatura a autoridades e pessoas condecoradas cartas que deviam ser rogativas e assignadas pela Camara: que o ex-vereador mais velho Francisco Xavier de Toledo achando-se servindo de Juiz

de Fora pela lei viera a esta Câmara com o segundo tabellião Kelly para suspender ao dito escrivão pelo erro que commetteu de passar o mandado de numero quarenta e tres a folha sessenta e uma verso, e folhas sessenta e duas comprehendendo nelle o pagamento de quatrocentos e vinte e um mil e seiscentos e oitenta réis ao capitão João Rodrigues de Camargo Pires sem ordem d'elle Juiz vereador e aos mais vereadores que assignaram na bôa fé e na fé do escrivão o que se verifica clara e visivelmente com accrescimento posto no termo de vereança lavrado neste mesmo livro no dia quinze de abril proximo passado a folhas cento e vinte e oito verso e folhas cento e vinte e nove verso no fim do mesmo termo da maneira seguinte: e bem assim que se pãsse mandado para pagar-se o que se deve (cujo accrescentamento além de achar-se com letra differente bem se vê ser accrescentado depois do termo encerrado e assignado conhecendo-se claramente que a Câmara não podia deliberar de semelhante maneira) «Pagar-se o que se deve» porque esta determinação seria illusoria visto não haver o dinheiro para o pagamento de todas as dividas: que elle segundo vereador, o terceiro capitão Francisco Mariano Galvão que se acha ausente e elle procurador tomaram posse aos dois deste mez e anno recebendo elle segundo vereador a vara de Juiz de Fora, e procurando-se logo pelo inventario dos bens do Concelho respondeu o dito escrivão que havia um livro mas que não estava em uso fazer-se esse inventario e sendo-lhe determinado que immediatamente o fizesse, até agora o não tem cum-

prido: que igualmente até hoje não leu o regimento delles vereadores nem os provimentos que lhe é tão recommendado: que tendo esta Camara em maio do anno proximo passado recebido ordem do Doutor Ouvidor Geral e Corregedor da Comarca em virtude de outra da Secretaria de Estado para formar e remetter um mappa da população desta cidade e seu termo e outros quesitos seus antecessores nunca puderam conseguir do dito escrivão o dito mappa e só a pouco remetteu-se: que elle procurador no dia doze ou treze deste mez fôra achar os calceteiros seus empregados nas obras deste Concelho calçando a testada da casa em que mora o dito escrivão e com pedras do mesmo Concelho o que faz presumir outros descaminhos dos bens do Concelho pelo dito escrivão: que a folhas duzentas e quarenta e quatro do livro actual de registo acha-se registada uma portaria do dito vereador mais velho Toledo servindo de Juiz de Fora pela lei pela qual consta que o dito escrivão entregava varios papeis sujeitos a taxa do sello sem serem sellados: que fazendo-se Camara no dia treze deste mez e tendo-se positivamente em vista darem-se providencias sobre a festa de Corpus Christi deu esta Camara ao dito escrivão algumas ordens que deveria impreterivelmente cumprir nos dias quatorze e quinze porém o mesmo escrivão não só as não cumpriu como sem licença desta Camara ausentou-se para a freguezia de Santo Amaro e alli commetteu o maior dos absurdos pois com a influencia da representação de seu officio poude illudir ao vintenário ao escrivão da vintena e o aferidor e com elles andou

corregendo as vendas e botequins examinando balanças pesos medidas fez avenças e recebeu dinheiros e até verificou uma condemnação em Reginaldo da Silva da quantia de seiscentos réis o que é publico e notorio e affirmaram neste acto Francisco Manuel Corrêa, Gertrudes Rodrigues do Espirito Santo, Perpetua Gertrudes, Anna Joaquina viuva de Raphael Pires da Silva, Maria Antonia do Rosario, José Antonio da Guerra que appareceram nesta vereança a fazerem as suas avenças, que muitos dos ditos foram dos avençados pelo dito escrivão e que vieram por lhes constar que as ditas avenças não valiam e que receberam do mesmo escrivão o dinheiro que haviam dado menos a quantia de seiscentos réis que se presumem serem custas: que o dito escrivão é tão tresloucado que tendo Manuel Pinto dos Santos arrematante das casinhas feito um requerimento á Camara fôra remettido ao almotaçel para informar, e o mesmo mandou ao dito escrivão que informasse com as posturas porém este com a maior incivilidade e petulancia passou a dar o seu parecer propondo uma nova legislação com as seguintes linhas — «e além disso buscar meios de alliviar o mesmo commercio das penas impostas pelas leis aos atravessadores» — e com estes factos desacredita as deliberações da Camara: que mandando a Camara transacta proceder a avaliação da obrá do beco do Collegio e sendo esta dilligencia sempre feita ex-officio cobrou do Padre João José Vieira Raimalho pela conta lançada no documento que se offerece para ser copiado o total de quatro mil cento e setenta: que recebe custas descriptas a

raza em certidões e outros papeis contados por elle sem serem contados pelo contador do juizo: que finalmente queixa-se o publico do mesmo escrivão ter innovado levar a quantia de cento e cincoenta réis dos recibos pelos pagamentos feitos pelos procuradores e com effeito se acha no livro de mandados algumas quitações com cento e cincoenta réis a margem e pg. nestas circumstancias sendo indecoroso que o dito escrivão continue a servir o dito officio e sendo a elles vereadores e procurador responsavel accordou a Camara que fosse suspenso o dito escrivão lavrando-se a competente portaria para lhe ser intimada a mesma. Suspeição digo a mesma suspeição remetendo-se por traslado authentico esta acta do Doutor Juiz de Fora e presidente da Camara com todos os mais papeis concernentes para o mesmo proceder na forma da lei: e logo se accordou que eu primeiro tabellião Francisco José Barbosa ficasse servindo interinamente de escrivão desta Camara. Outrosim accordou-se que por não haver tempo ficasse o expediente para a proxima sessão. Item tambem accordou-se que eu escrivão interino recebesse todos os papeis e livros desta Camara e emquanto se não verificasse além da chave do archivo um dos membros da Camara levasse a chave da primeira sala e eu escrivão da segunda. E nada mais houve de que para constar fiz este termo em que assignaram eu Francisco José Barbosa tabellião que o escrevi. — França — Cunha — Luz — Souza.

Vereança de 24 de maio de  
1826.

Aos vinte e quatro dias do mez de maio de mil e oitocentos e vinte e seis nesta Imperial Cidade de São Paulo em as Casas da Camara Paços do Concelho della onde foi vindo o Ministro Doutor Juiz de Fora e presidente da Camara Ernesto Ferreira França, e os vereadores sargento-mor Francisco Mariano da Cunha, sargento-mor José Manuel da Luz o capitão Francisco Mariano Galvão e o procurador Antonio Justiniano de Souza, sendo ahi em acto de sessão apresentei eu escrivão a certidão da intimação da suspensão do escrivão Mano digo do escrivão Bernardino de Sena Reis e Almeida. Na mesma se despachou o expediente. Nada mais accordaram. E para constar lavrei este termo em que assignaram eu Francisco José Barbosa escrivão da Camara o escrevi. — França — Cunha — Luz — Galvão — Souza.

Termo de Reunião de 25 de  
maio de 1826.

Aos vinte e cinco dias do mez de maio de mil e oitocentos e vinte e seis nesta Imperial Cidade de São Paulo em a Casa da Camara e Paços do Concelho della onde foi vindo o Doutor Ouvidor Geral e Corregedor Antonio Cerqueira Lima, e o Doutor Juiz de Fora, presidente da Camara Ernesto Ferreira França, e os vereadores sargento-mor Francisco Mariano da Cunha, o sargento-mor José Manuel da Luz, o Capitão



Francisco Mariano Galvão e o procurador ajudante Antonio Justiniano de Moura e bem assim o vereador transacto Francisco de Paula Xavier de Toledo, eu escrivão interino da Camara, e sendo ahi cobertos com o Imperial Estandarte que conduziu o dito vereador transacto Francisco de Paula Xavier de Toledo em Corpo de Camara acompanhando digo da Camará sahimos acompanhando São Jorge até á Sé, e depois de ouvir a solenne missa cantada acompanhou-se a procissão com o dito Santo na forma do estylo, se voltaram aos ditos Paços do Concelho e Casa da Camara com a mesma formalidade acompanhados tambem das tropas de que para constar mandaram lavrar este termo em que assignaram, eu Francisco José Barbosa escrivão interino da Camara que o escrevi. — Lima — França — Cunha — Luz — Souza.

Vereança de 27 de maio de  
1826.

Aos vinte e sete dias do mez de maio de mil oitocentos e vinte e seis nesta Imperial Cidade de São Paulo em a Casa da Camara e Paços do Concelho della aonde foi vindo o Doutor Juiz de Fora presidente da Camara Ernesto Ferreira França, e os vereadores sargento-mor Francisco Mariano da Cunha, sargento-mor José Manuel da Luz, e o procurador ajudante Antonio Justiniano de Souza, e sendo ahi em acto de sessão pelo dito vereador sargento-mor José Manuel da Luz foi apresentada licença do Doutor Ouvidor e Corregedor da Comarca para effeito

de poder tratar de seus contractos fiscaes. Na mesma sessão se deu posse a Manuel Benedicto para servir o officio de escrivão desta Camara. Na mesma accordaram de que pòr não fazer conta a arrematação da calçada do beco do Collegio que dá para o Rio Tamanduatehy em razão de terem mestre justo e pago pelo Senado, e os galés para trabalharem na mesma calçada pagos pela Fazenda Nacional, e offerecer o reverendo João José Vieira Ramalho a quantia de cincoenta mil seis para a mesma calçada e portanto encarregaram ao procurador para fazer dar principio á dita calçada. Na mesma se despachou o expediente. E por não haver mais que prover mandaram lavrar o presente termo em que assignaram eu Francisco José Barbosa escrivão interino que o escrevi. — França — Cunha — Luz — Souza.

Vereança de 31 de maio de  
1826.

Aos trinta e um dias do mez de maio de mil e oitocentos e vinte e seis nesta Imperial Cidade de São Paulo em Casas da Camara e Paços do Concelho della, aonde se achavam juntos em corpo de Câmara o Doutor Juiz de Fóra presidente Ernesto Ferreira França, e os vereadores Francisco Xavier de Paula Toledo, o capitão Eleutherio da Silva Prado e o sargento-mor José Manuel da Luz, este actual e aquelles transactos, por impedimento dos actuaes sargento-mor Francisco Mariano da Cunha, e o capitão Francisco

Mariano Galvão, e o actual procurador, para o effeito da presente sessão.

Nella recebeu-se um officio do Vice-Presidente da Provincia em que recommenda com urgencia o reparo e concerto da Cadeia; cujo officio é datado de vinte e quatro de maio corrente; e accordou-se, que antes da proxima sessão se procedesse a necessaria vistoria com intervenção de peritos que para isso eu escrevão os notificaria; e feita a dita vistoria, se procedesse na forma da lei para a mais breve execução da obra, e respondeu-se ao Excellentissimo Presidente, que se ia cuidar incessantemente na dita obra.

Na mesma se recebeu outra portaria do Excellentissimo Vice-Presidente datada de vinte e nove do corrente maio exigindo os motivos por que esta Camara, segundo se expressa na dita portaria não tem realizado uma obra e... a do Rio Tamanduatehi, e sobre os meios que para isso lhe parecerem adequados.

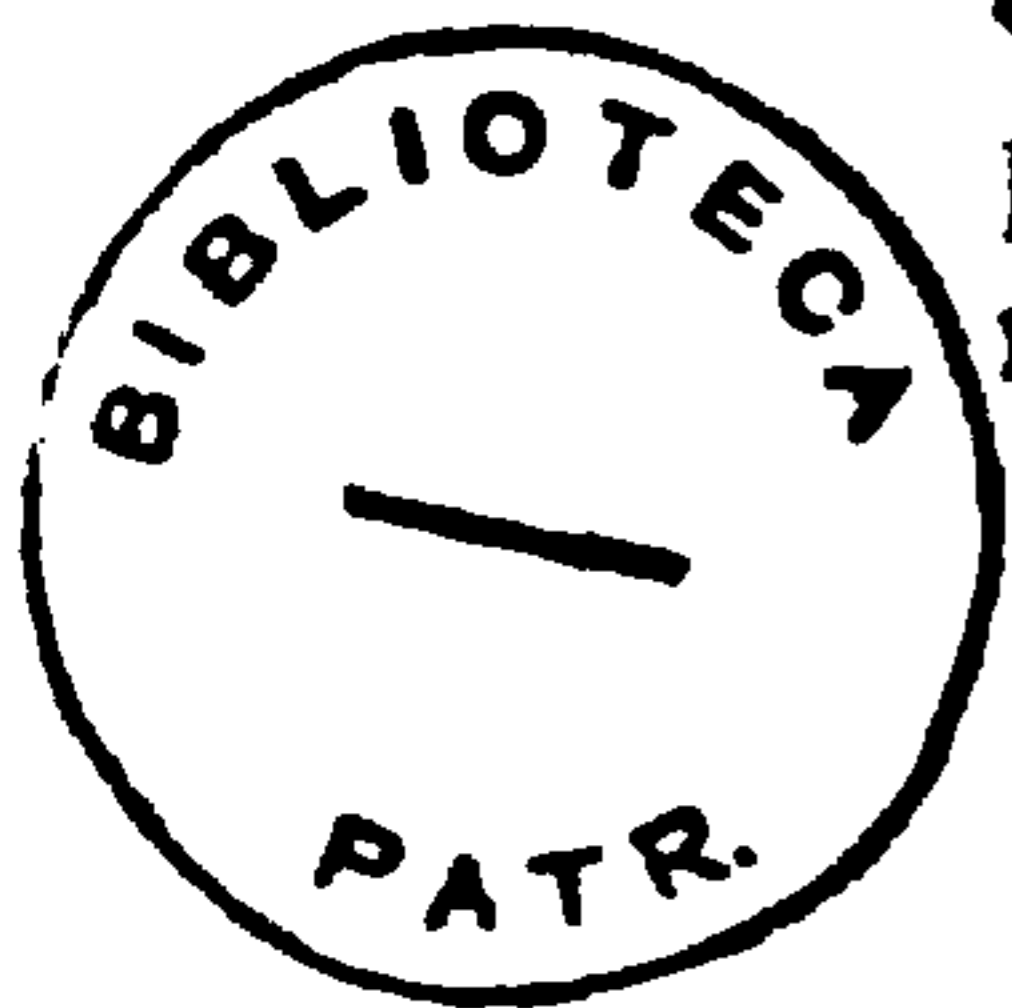
Se accordou que eu escrevão na proxima sessão apresentasse as ordens que se mencionam e tudo o mais a isso concernentes.

Na mesma se recebeu de um officio do coronel Bernardo José Pinto Gavião Peixoto datado de vinte e um do corrente maio, em que participar cumprido a commissão que se lhe encarregou de beijar a mão de Sua Magestade o Imperador por parte desta Camara, e Povos desta Capital pelos faustos motivos do reconhecimento da Independencia do Imperio, nascimento do Augusto Principe Herdeiro do Throno e da feliz chegada de Sua Magestade o Imperador da Provincia da Bahia, e se lhe respondeu.

Na mesma se recebeu um mappa estatístico do Bairro de Santa Anna remettido pelo seu commandante. E por não haver mais que prover, e se ter despachado o expediente lavrei este termo em que assignam: eu Manuel Benedicto de Toledo escrivão que o escrevi. — França — Toledo — Prado — Luz — Souza.

Vereação de 3 de junho de  
1826.

Aos tres dias do mez de junho de mil oitocentos e vinte e seis nesta Imperial Cidade de São Paulo em casas da Camara Paços do Concelho della aonde se achavam o doutor Juiz de Fora presidente Ernesto Ferreira França, e os vereadores sargento-mor Francisco Mariano da Cunha o cirurgião-mor Francisco de Paula Xavier de Toledo, vereador transacto, que serve na ausencia do actual sargento-mor José Manuel da Luz que se acha com licença o vereador actual capitão Francisco Mariano Galvão e o actual procurador ajudante Antonio Justiniano de Souza para effeito da presente sessão. Na mesma se fizeram algumas avenças e se despachou o expediente. Na mesma se recebeu um officio do Excellentissimo Vice-Presidente desta Provincia em data convidando a esta Camara para tomar luto pelo fallecimento do Senhor Rei Dom João Sexto ao que nesta mesma sessão se respondeu nesta mesma conformidade. Declaro eu escrivão que officio acima dito é datado do primeiro do corrente, e não de hoje. Na mesma se accordou que eu escrivão até a sessão se-



guinte informe cumpridamente, e por escripto sobre a obra do Rio Tamanduatehy por escripto. Na mesma accordaram que visto ser bastante tarde ficava transferida a vistoria que na sessão passada se determinou fazer na enxovia, para o dia cinco do corrente pelas dez horas do dia. Na mesma accordaram que o actual procurador mande vir uma libra de espermacete para se gastar nas occasiões em que haja mais que fazer e por isso se demore a sessão até a noite.

Na mesma se accordou que na segunda-feira cinco do corrente se proceda a uma vistoria na chafariz existente na rua que sobe para o Curral. E por não haver mais que prover mandaram lavrar o presente em que assignam; eu Manuel Benedicto de Toledo escrivão que o escrevi. — França — Cunha — Toledo — Galvão — Souza.

Vereação de 7 de Junho de  
1826.

Aos sete dias do mez de Junho de mil oitocentos e vinte e seis nesta Imperial Cidade de São Paulo em Casas da Camara, Paços do Concelho della, sendo ahi presente o Doutor Juiz de Fora Presidente Ernesto Ferreira França, o vereador transacto cirurgião Francisco de Paula Xavier de Toledo, no impedimento do actual sargento-mor José Manuel da Luz que se acha ausente com licença, e o actual procurador ajudante Antonio Justiniano de Souza, para effeito da presente sessão, para a qual não compare-

ceram os vereadores actuaes sargento-mor Francisco Mariano da Cunha por declarar na sessão passada que se achava impedido para poder assistir á presente sessão, e o vereador-capitão Francisco Mariano Galvão officiou ao Doutor Juiz de Fora presidente participando achar-se enfermo. Nella se recebeu um officio do Doutor Ouvidor na data de hoje em que determinava se lhe remetteste alguns livros desta Camara para a correição, e se lhe respondeu.

Na mesma se recebeu outro officio do mesmo Doutor Ouvidor datado do primeiro do corrente Junho, remettendo varios diplomas para se registarem, e publicarem; e depois de accordado que assim se cumprisse, respondeu-se nesta conformidade. Na mesma se recebeu uma portaria do Excellentissimo Vice Presidente sobre a obra do concerto da Cadeia datado de seis do corrente junho, o qual nesta mesma sessão se respondeu. Nada mais houve, e mandaram lavrar o presente em que assignam; eu Manuel Benedicto de Toledo escrivão o escrevi. — França — Toledo — Souza.

Vereação de 10 de junho de  
1826.

Aos dez dias do mez de junho de mil oitocentos e vinte e seis nesta Imperial Cidade de São Paulo em Casas da Camara, Paços do Concelho della, aonde foram vindos o Doutor Juiz de Fora e Presidente Ernesto Ferreira França, o vereador actual sargento-mor Francisco Mariano da Cunha e o vereador transacto cirur-

gião-mor Francisco de Paula Xavier de Toledo, no impedimento do actual sargento-mor José Manuel da Luz, que se acha com licença, o vereador actual capitão Francisco Mariano Galvão, e actual procurador o ajudante Antonio Justiano de Souza para effeito da presente sessão. Nella se recebeu um officio do Doutor Ouvidor Geral e Corregedor dirigido aos vereadores declarando que no dia quatorze do corrente mez pelas dez horas da manhã pretendia fazer nestes Paços do Concelho audiencia de provimento; cujo officio é datado de nove deste mesmo mez cujo officio nesta mesma sessão responderam os ditos vereadores. Na mesma accordaram que o actual procurador mande fazer quanto antes uma chave de segredo para a porta destes Paços do Concelho, pela razão de se achar incapaz de mais servir a que até ora serve. Na mesma accordaram: que visto ter-se acabado o tempo do juiz almotacél capitão José Rodrigues Pereira, o primeiro vereador transacto cirurgião-mor Francisco de Paula Xavier de Toledo tome conta da vara; e que para supprir o vereador actualmente impedido sargento-mor José Manuel da Luz, se chame ao vereador transacto capitão-mor Eleutherio da Silva Prado. Na mesma se despachou o expediente: Accordaram mais que se concluísse com toda a brevidade a inventariação e recebimento do archivo por mim actual escrivão com assistencia de um dos vereadores desta Camara e do actual procurador como se determinou.

E por não haver mais que se prover mandaram lavrar o presente em que assignam; e eu

Manuel Benedicto de Toledo escrivão que o es-  
crevi. — França — Cunha — Toledo — Galvão  
— Souza.

Vereação de 14 de junho de  
1826.

Aos quatorze dias do mês de junho de mil  
oitocentos e vinte e seis nesta Imperial Cidade  
de São Paulo em Casas da Camara Paços do  
Concelho della aonde se achavam juntos o Dou-  
tor Juiz de Fora Presidente Ernesto Ferreira  
França, o vereador transacto capitão-mor Eleu-  
therio da Silva Prado que serve por ausencia  
do sargento-mor José Manuel da Luz que se  
acha com licença, e os actuaes sargento-mor  
Francisco Mariano da Cunha e o capitão Fran-  
cisco Mariano Galvão e o actual procurador aju-  
dante Antonio Justiniano de Souza, para effeito  
da presente sessão. Nella recebeu-se ordem de  
S. M. o Imperador communicada em portaria  
da secretaria d'Estado dos Negocios do Imperio  
datada de trinta e um de maio proximo passado,  
que manda que esta Camara expeça competen-  
tes titulos para digo titulos a quem cumprir para  
se prehencher a representação desta Provincia  
na Camara dos Deputados da Assembléa pelo  
impedimento do Marechal de Campo José Arou-  
che de Toledo Rendon, e do deputado José da  
Costa Carvalho, que tomou assento pela Pro-  
vincia da Bahia; e assim se accordou, e que se  
respondesse á dita portaria, depois de passados  
os ditos titulos. Na mesma recebeu-se uma por-  
taria do Excellentissimo Vice-Presidente da Pro-



vincia datada de dez do corrente, em que diz ter annuido á providencia que a Camara exigiu em officio de sete do corrente, e se lhe respondeu. Na mesma se despachou o expediente da presente sessão, e por não haver mais que prover mandaram lavrar o presente em que assignam; e eu Manuel Benedicto de Toledo escrivão da Camara o escrevi. — França — Cunha — Prado — Galvão — Souza.

#### Juramento da Constituição.

Aos quatorze dias do mez de Junho de mil oitocentos e vinte e seis nesta Imperial Cidade de São Paulo em Casas da Camara Paços do Concelho della em acto de sessão compareceram presentes o cabo de esquádra da legião de cavallaria do Sul João Vieira Gonçalves e o soldado do batalhão de infantaria da mesma legião Constantino José Cardoso para effeito de jurarem a Constituição Politica do Imperio, e logo pelo Doutor Juiz de Fora Presidente da Camara Ernesto Ferreira França lhes foi deferido o juramento dos Santos Evangelhos em um livro delles sobre que puzeram sua mão direita, e lhes encarregou que com hõa e sã consciencia jurassem cumprir e guardar a Constituição Politica na forma que na mesma é determinado, e recebido por elles o dito juramento assim o prometteram cumprir de que para constar mandou o dito ministro lavrar o presente termo em que assigna com os juramentados; a saber, o primeiro de seu punho, e o segundo com cruz por não saber escrever, e eu Manuel Benedicto de To-

ledo escrivão que o escrevi. Declaro que igualmente assigna o Corpo da Camara, era ut supra.

João Vieira Gonçalves.

Cruz de Constantino + José Cardozo.

— França — Cunha — Prado — Galvão —  
Souza.

Vereação de 17 de junho de  
1826.

Aos dezeseite dias do mez de junho de mil oitocentos e vinte e seis nesta Imperial Cidade de São Paulo em Casas da Camara Paços do Concelho della aonde se achavam presentes o doutor Juiz de Fora presidente Ernesto Ferreira França o vereador transacto capitão-mor Eleutherio da Silva Prado que serve por ausencia do vereador sargento-mor José Manuel da Luz que se acha com licença, o vereador actual sargento-mor Francisco Mariano da Cunha, e o actual procurador ajudante Antonio Justiniano de Souza para effeito da presente sessão. Nella accordou-se que eu escrivão com maior brevidade cumprisse pela minha parte a portaria que se acha registada a folhas duzentas e quarenta e quatro do livro de registo, examinando para isso com maior cuidado o registo dos diplomas passados pela Camara transacta sujeitos áo sello, e outrosim que eu registre a certidão passada a este respeito pelo escrivão transacto não ficando eu por isso desonerado da obrigação que se me impõe por este accordão. Foi accordado mais que eu escrivão apresentasse na proxima sessão as ordens existentes acerca de pagamentos de aposentadorias dos Doutores Ouvidores, e Dou-

tores Juizes de Fora e de propinas aos mesmos por occasiões das festas. Accordaram mais que se levasse em conta ao actual procurador a despesa que fez com o enterro do Capitão do matto Antonio Lourenço da quantia de dois mil novecentos e sessenta réis por se achar em serviço desta Camara; assim mais accordaram que se levasse em conta igualmente ao mesmo procurador a quantia de dois mil trezentos e oitenta réis despesa que se fez com o enterro do cadaver de um preto de nome João escravo de Agostinho da Silva, que falleceu na cadeia desta cidade; cujo Agostinho da Silva, é morador na villa de Itú; diligenciando-se o pagamento pelo dito senhor. Accordou-se mais que eu apresentasse na primeira sessão uma relação dos que devem ordinarios para o escrivão da Real digio da Imperial Camara. Na mesma se despachou o expediente, e por não haver mais que prover mandaram lavrar o presente que assignam; e eu Manuel Benedicto de Toledo escrivão que escrevi.

Declaro mais eu dito escrivão que nesta mesma sessão se officiou ao Excellentissimo Vice-Presidente pedindo-se fazer effectiva a execução do termo que assignaram alguns cidadãos de concertarem o aterrado que vae para o bairro de Santa Anna quando for desmanchado pelos carros e nada mais houve; era ut supra. — França — Cunha — Prado — Souza.

Vereança de 21 de junho de  
1826.

Aos vinte e um dias do mez de junho de mil oitocentos e vinte e seis nesta Imperial Cidade

de São Paulo, em Casas da Camara e Paços do Concelho della, aonde se achavam o Doutor Juiz de Fora presidente Ernesto Ferreira França, e o sargento-mor Francisco Mariano da Cunha, e o actual procurador ajudante Antonio Justiano de Souza, faltando o vereador capitão Francisco Mariano Galvão, que deu parte de se achar com impedimento, assim como o vereador transacto capitão-mor Eleutherio da Silva Prado, que deu parte de se achar de cama. Nella se enviaram os competentes diplomas aos deputados o reverendo vigário João Chrisostomo de Oliveira Salgado, e ao coronel Ignacio José Vicente da Fonseca, que se assentou fossem assignados pelo vereador transacto Eleutherio da Silva Prado, por não se achar a Camara completa, e ser elle o unico vereador que se faça em actual serviço; e que está actualmente nesta cidade; assim como tambem o officio ao Excellentissimo Ministro do Imperio em resposta á portaria da mesma Secretaria de Estado de trinta e um de maio proximo passado. Nella se recebeu um officio da Camara do Rio de Janeiro datado de sete do corrente, dando digo do corrente accusando a recepção do officio desta Camara de vinte e nove de abril deste anno, que acompanhou a relação dos subscriptores para a estatua equestre, e enviando a quantia de oitocentos e vinte e seis mil e setecentos réis aos cofres do Banco pela pessoa de José Antonio Moreira exigindo que o dito entregue no mesmo Senado do Rio de Janeiro o conhecimento da entrada deste dinheiro no Banco; e assim se acertou, e que na proxima sessão se officiará.

Na mesma decidiu-se que se fizesse avaliar o concerto da ponte da Conceição, na mesma se deu por concluída a presente sessão e mandaram lavrar o presente termo que assignaram, e eu Manuel Benedicto de Toledo escrevão que o escrevi. — França — Cunha — Souza.

Vereação de 28 de junho de  
1826.

Aos vinte e oito dias do mez de junho de mil oitocentos e vinte e seis, nesta Imperial Cidade de São Paulo, em Casas da Camara. Paços do Concelho della, aonde se achavam o Doutor Juiz de Fora presidente Ernesto Ferreira França, e o vereador sargento-mor Francisco Mariano da Cunha e o actual procurador ajudante Antonio Justiniano de Souza, não comparecendo o vereador transacto capitão-mor Eleutherio da Silva Prado por dizer se achar doente; bem como não compareceu o vereador actual capitão Francisco Mariano Galvão. Nella recebeu-se um officio do actual juiz Almotacé Francisco de Paula Xavier de Toledo, dizendo ter acabado o seu tempo, e respondeu-se-lhe, e officiou-se ao procurador transacto José Rodrigues Vellozo para tomar conta da referida vara na forma da lei; visto achar-se enfermo o segundo vereador Francisco de Paula Xavier de Toledo digo o vereador Eleutherio da Silva Prado. Na mesma recebeu-se uma representação do zelador da ponte dos Pinheiros, dizendo achar-se arruinada a dita ponte, e se mandou proceder a avallação precedendo a vistoria presidida pelo primeiro vereador, caso

esteja impedido para esse fim o Doutor Juiz de Fora presidente. Na mesma accordaram que se puzesse em praça precedendo os editaes necesarios, e mais formalidades legaes. Na mesma accordaram que o actual procurador faça apromptar cêra necessaria, e mais necessario para a festividade que se ha de celebrar em honra da visitaçãõ de Santa Izabel. Na mesma se publicaram alguns diplomas remettidos pelo doutor ouvidor e vindos da Chancellaria Mor do Imperio. Nada mais houve que se prover, e por isso mandaram lavrar a presente em que assignam e eu Manuel Benedicto de Toledo escrivão que o escrevi. — França — Cunha — Souza.

Vereança de 1 de julho de  
1826.

Ao primeiro dia do mez de julho de mil oitocentos e vinte e seis nesta Imperial Cidade de São Paulo em Casas da Camara, e Paços do Concelho della aonde se achavám o Doutor Juiz de Fora e presidente Ernesto Ferreira França, os actuaes vereadores o sargento-mor Francisco Mariano da Cunha e o capitão Francisco Mariano Galvão, e o actual procurador ajudante Antonio Justiniano de Souza, para effeito da presente sessão. Nella se recebeu uma portaria do Excellentissimo Vice-Presidente em que participa a esta Camara que na data da dita sua portaria novamente ordenara ao commandante do bairro de Santa Anna que mande concertar as pontes, e aterrados pelos proprietarios de car-

ros; cuja portaria é datada de 28 de junho proximo passado.

Na mesma se mandou passar mandado para o actual procurador satisfazer o que esta Camara estiver devendo ao finado capitão de matto Antonio Lourenço. Na mesma se despachou o expediente deste dia. Na mesma se determinou a mim escrivão passe mandado para se pagar o trimestre findo aos officiaes da Casa. Nada mais houve, e mandaram lavrar o presente que assignaram; e eu Manuel Benedicto de Toledo escrivão que o escrevi. — França — Cunha — Galvão — Souza.

Juramento de Constituição  
em o 1.º de julho de 1826.

Ao primeiro dia do mez de julho de mil oitocentos e vinte e seis nesta Imperial Cidade de São Paulo e Casas da Camara em acto de sessão compareceram a jurar a Constituição Politica do Imperio, o sargento-mor Jeronimo Izidoro de Abreu, e o alferes Joaquim José Guimaraens, aos quaes o Doutor Juiz de Fora presidente lhes deferiu o juramento do estylo em um livro dos Santos Evangelhos em que puzeram sua mão direita na forma devida, e lhes encarregou que com verdade jurasse obedecer, e cumprir em tudo, e por tudo a Constituição Politica do Imperio, e obedecer a Sua Magestade Imperial, e sendo por elles recebido o dito juramento assim prometteram cumprir, de que mandou o dito ministro presidente lavrar este termo em que sé assigna a Camara com os ditos juramentados;

e eu Manuel Benedicto de Toledo escrivão que o escrevi. — França — Jeronimo Izidoro de Abreu — Joaquim José Guimarães.

Termo de ajuntamento em  
2 de julho de 1826.

Ao primeiro digo aos dois dias do mez de julho de mil oitocentos e vinte e seis nesta Imperial Cidade de São Paulo em Casas da Camara, Paços do Concelho della ahi se ajuntaram o doutor juiz de fora presidente Ernesto Ferreira França, o vereador actual capitão Francisco Mariano Galvão e o actual procurador, e o vereador transacto Francisco de Paula Xavier de Toledo, que conduziu o Estandarte, daqui sahiram incorporados á Sé Cathedral, a acompanhar a procissão da Visitação de Nossa Senhora Santa Izabel até a Igreja da Misericordia onde se assistiram as mais solennidades, e concluidas as quaes se recolheram a estes Paços aonde mandaram lavrar este termo que assignam, não comparecendo o doutor ouvidor por dar parte de se achar incommodado; e eu Manuel Benedicto de Toledo escrivão que o escrevi. — França — Galvão — Toledo — Souza.

Vereança de 5 de julho de  
1826.

Aos cinco dias do mez de julho de mil oitocentos e vinte e seis nesta Imperial Cidade de São Paulo em Casas da Camara, e Paços do Concelho della aonde se achavam o doutor juiz



de fora presidente; e achando-se unicamente o actual procurador Antonio Justiniano de Souza, sem apparecerem vereadores alguns, não houve sessão; e os houve o dito Ministro por incursos nas penas da lei, não justificando elles legal impedimento, de que para constar mandou o Ministro lavrar este termo em que assigna com o dito procurador; e eu Manuel Benedicto de Toledo escrevão o escrevi. — França — Souza.

Vereança de 8 de julho de  
1826.

Aos oito dias do mez de julho de mil oitocentos e vinte e seis nesta Imperial Cidade de São Paulo em Casas da Camara e Paços do Concelho della aonde se achavam juntos o doutor juiz de fora presidente Ernesto Ferreira França, e os actuaes vereadores sargento-mor Francisco Mariano da Cunha, o capitão Francisco Mariano Galvão, e o actual procurador ajudante Antonio Justiniano de Souza para effeito da presente sessão. Nella compareceram os vereadores ditos sargento-mor Francisco Mariano da Cunha o capitão Francisco Mariano Galvão, declarou o vereador Galvão que não compareceu á sessão passada por molestia, e o vereador Cunha que tambem não compareceu por enfermidades que haviam na familia; ficando por isso sem effeito o que se determina no termo antecedente na conformidade da Ord. L.º 1.º Tit. 66 § 1.º Na mesma accordou-se que se effectuasse a remessa determinada dos papeis necessarios

para se formar a culpa do escrivão suspenso desta Camara.

Na mesma se despachou o expediente deste dia, e não houve mais que se prover, e mandaram lavrar este termo em que assignaram; e eu Manuel Benedicto de Toledo escrivão da Camara que o escrevi. — França — Cunha — Galvão — Souza.

### Juramento da Constituição.

E logo no mesmo dia mez e anno no termo supra declarado compareceu em acto de sessão o sargento Firmino Godoy Moreira, a quem o doutor juiz de fora presidente deferiu o juramento do costume em um livro dos Santos Evangelhos em que pôz sua mão direita, e lhe encarregou, que com bôa e sã consciencia prestasse o dito juramento, e sendo por elle recebido debaixo do mesmo prometteu cumprir os prescriptos do juramento da Constituição de que para constar se mandou lavrar este termo em que assigna o juramentado com a Camara em Corpo; e eu Manuel Benedicto de Toledo escrivão que o escrevi. — França — Cunha — Galvão — Souza — Firmino de Godoi Moreira.

Vereação de 12 de julho de  
1826.

Aos doze dias do mez de julho de mil e oitocentos e vinte e seis nesta Imperial Cidade de São Paulo em Casas da Camara, e Paços do Concelho della aonde se achavam o doutor

juiz de fora presidente Ernesto Ferreira França o actual vereador sargento-mor Francisco Mariano da Cunha, e o actual procurador ajudante Antonio Justiniano de Souza, não comparecendo o vereador capitão Francisco Mariano Galvão para a presente sessão.

Nella se accordou, que eu como escrivão da Almotaçaria cumpra indefectivamente o § 2.º do Regimento do escrivão da Almotaçaria; e que se ordene ao juiz almotacé debaixo de sua maior responsabilidade cumpra os §§ 4.º, 5.º 6.º, e 7.º do seu Regimento concentrado na Ord. L.º 1.º fl. 68. Accordou-se que eu escrivão apresentasse as despesas que tem esta Camara com os empregados em propinas, e aposentadorias; fazendo ver se as aposentadorias dos ouvidores tem variado; e porque causa; e igualmente o compito das despesas feitas ordinarias; e que o actual procurador apresente igualmente uma relação dos concertos, e reparos necessarios actualmente, ou que estão principiados, e não acabados, e de outras obras que se fazem indispensaveis.

Accordou-se mais que o actual procurador faça as despesas do costume para a festa do Anjo Custodio do Imperio. Na mesma se despachou o expediente deste dia, e por não haver mais que prover mandaram lavrar o presente que assignam; e eu Manuel Benedicto de Toledo escrivão da Camara o escrevi. — França — Cunha — Souza.

#### Juramento da Constituição.

E logo no mesmo dia, mez, e anno no termo supra declarado compareceu o sargento Vicente

Antonio de Camargo a quem o Doutor Juiz de Fora Presidente deferiu o juramento dos Santos Evangelhos em um livro delles em que pôz sua mão direita na forma devida, e lhe encarregou que com bôa e sã consciencia jurasse obedecer, cumprir, e respeitar a Constituição Politica do Imperio, respeitar, e obedecer a Sua Magestade o Imperador, e sendo por elle recebido o dito juramento assim o prometteu cumprir, de que mandou lavrar este termo em que assigna com o Corpo da Camara, e eu Manuel Benedicto de Toledo escrivão o escrevi. — França — Cunha — Souza — Vicente Antonio de Camargo.

Vereança de 15 de julho de  
1826.

Aos quinze dias do mez de julho de mil oitocentos e vinte e seis nesta Imperial Cidade de São Paulo em Casas da Camara e Paços do Concelho della, aonde foram vindos o Doutor Juiz de Fora presidente Ernesto Ferreira França, e os vereadores Capitão-mor Eleutherio da Silva Prado, e o sargento-mor Francisco Mariano da Cunha, aquelle transacto, e este actual, e o actual procurador ajudante, Antonio Justiniano de Souza, não comparecendo o vereador actual capitão Francisco Mariano Galvão para a presente sessão. Accordou-se que se notificasse ao brigadeiro Joaquim José Pinto de Moraes Leme para no prazo de um mez ter concluida a calçada que lhe pertence no beco do Collegio, officiado primeiramente eu escrivão a elle para a dita calça-

da. Nesta recebeu-se um officio do juiz almotacél datado de hoje em que lembrava varios concertos no curral do Concelho, na calçada da rua do Principe, no deposito da Agua que vai para o chafariz, e a tirada de um formigueiro no quintal do açougue; sobre o que se accordou fazer-se vistoria, e dando conta digo vistoria, o que quanto ao formigueiro elle juiz almotacél cumprisse o que mandam os Provimentos fazendo com que os proprietarios os tirem. Nella se officiou ao Excellentissimo Vice-Presidente para fazer concertar a ponte da Conceição com o dinheiro da contribuição por não ter actualmente a Camara com que.

Na mesma se officiou ao juiz almotacél em resposta ao seu officio de data de hoje, e tambem se lhe officiou na forma accordada na sessão passada,

Na mesma se fez remessa ao Doutor juiz de fora desta cidade dos papeis concernentes ao processo do escrivão suspenso. Na mesma se despachou o expediente deste dia, e nada mais houve, e mandaram lavrar este em que assignaram; e eu Manuel Benedicto de Toledo escrivão da Camara o escrevi. — França — Cunha — Prado — Souza.

Termo de ajuntamento em  
16 de julho de 1826.

Aós dezeseis dias do mez de julho de mil oitocentos e vinte e seis nesta Imperial Cidade de São Paulo e em Casas da Camara e Paços

do Concelho della, aonde se reuniu a Camara com presidencia do doutor juiz de fora Ernesto Ferreira Franca, achando-se igualmente presente o doutor quvidor geral e corregedor Antonio Cerqueira Lima, seguiram incorporados e cobertos com o Imperial Estandarte á Sé Cathedral desta mesma cidade aonde assistiram á festividade do Anjo Custodio do Imperio, e depois de concluidas todas as mais cerimoniaes do estylo recolheram-se a estes Paços, e mandaram lavrar o presente termo em que assignam: e eu Manuel Benedicto de Toledo escrivão da Camara o escrevi. — Lima — Franca — Cunha — Toledo — Souza.

Vereança digo termo.

Aos dezoove dias do mez de julho de mil oitocentos e vinte e seis nesta Imperial Cidade de São Paulo em Casas da Camara, e Paços do Concelho della aonde foram vindos o doutor juiz de fora presidente Ernesto Ferreira Franca, e o actual procurador Antonio Justiniano de Souza para effeito de se fazer sessão, e não comparecendo os vereadores actuaes sargento-mor Francisco Mariano da Cunha, e o capitão Francisco Mariano Galvão, o dito doutor juiz de fora presidente os houve por incursos nas penas da lei; e para constar mandaram elles ditos doutor juiz de fora e procurador lavrar este termo em que assignam, e eu Manuel Benedicto de Toledo escrivão que o escrevi. — Franca — Souza.

Vereança de 22 de julho de  
1826.

Aos vinte e dois dias do mez de julho de mil oitocentos e vinte e seis nesta Imperial Cidade de São Paulo em Casas da Camara, e Paços do Concelho della, aonde foram vindos para effeito da presente sessão o doutor juiz de fora presidente Ernesto Ferreira França, e o vereador actual sargento-mor Francisco Mariano da Cunha, e o actual procurador ajudante Antonio Justiniano de Souza, não comparecendo o vereador actual capitão Francisco Mariano Galvão. Nella se nomeou para servirem de juizes almotáceis o trimestre por se achar ausente o capitão-mor Eleutherio da Silva Prado, ao cirurgião-mor Candido Gonçalves Gomide, e Antonio Mariano de Azevedo Marques, e me ordenaram os notificasse para comparecerem na sessão seguinte, e tomarem juramento e posse do dito cargo. Nella declarou o doutor juiz de fora presidente que recebeu uma carta do vereador sargento-mor Francisco Mariano da Cunha declarando o impedimento porque não pudéra assistir á sessão passada; ficando sem effeito o declarado na sessão antecedente a este respeito. Na mesma se officiou ao Excellentissimo Vice-Presidente informando um requerimento do actual procurador Antonio Justiniano de Souza em que pede licença para ir á Côrte do Rio de Janeiro.

Na mesma se despachou o expediente deste dia, e nada mais houve; e mandaram lavrar este termo; eu Manuel Benedicto de Toledo escrivão que o escrevi. — França — Cunha — Souza.

Vereança de 26 de julho de  
1826.

Aos vinte e seis dias do mez de julho de mil oitocentos e vinte e seis nesta Imperial Cidade de São Paulo em Casas da Camara e Paços do Concelho della aonde foram vindos o doutor juiz de fora presidente Ernesto Ferreira França, o vereador capitão Francisco Mariano Galvão, e o actual procurador ajudante Antonio Justiniano de Souza para effeito da presente sessão; não comparecendo o vereador sargento-mor Francisco Mariano da Cunha. Nella pelo vereador capitão Francisco Mariano Galvão foi declarado, que não compareceu nas sessões passadas em razão de se achar seu sôgro muito enfermo, e ter-lhe por essa mesma razão administrar os dizimos na villa de Jundiahy; e outros negocios de importancia. Nella accordou-se que o actual procurador fizesse quanto antes vir as madeiras necessarias para o concerto das enxovias; igualmente se accordou que se procedesse a vistoria e se fizesse avaliar o concerto da rua do Principe fronteira á Caixa da Agua. Na mesma recebeu-se um officio do doutor vigario capitular convidando a esta Camara para assistir na Sé Cathedral as exequias pela alma do Senhor Dom João 6.º, Imperador e Rei pelas-sete horas da noite do dia vinte e sete do corrente, e pelas dez horas do dia vinte oito. Na mesma se despachou o expediente deste dia, e por não haver mais que se prover mandaram lavrar este termo em que assignam eu Manuel Benedicto de



Toledo escrivão o escrevi. — França — Galvão  
— Souza.

Termo de reunião de 27 de  
julho de 1826.

Aos vinte e sete dias do mez de julho de mil oitocentos e vinte e seis nesta Imperial Cidade de São Paulo em Casa da Camara e Paços do Concelho della aonde se reuniu o corpo da Camara com presidencia do doutor juiz de fora presidente, concorrendo o doutor ouvidor geral e corregedor Antonio Cerqueira Lima, e o vereador transacto Francisco de Paula Xavier de Toledo que conduziu o Imperial Estandarte, para effeito de ir á Sé Cathedral assistir o officio, e exequias feitas ao Senhor Rei Dom João 6.º aonde com effeito assistiram, os officios que neste dia se principiaram, e findos elles se recolheram a estes Paços do Concelho e mandaram lavrar o presente em que assignam, e eu Manuel Benedicto de Toledo escrivão que o escrevi — França — Cunha — Toledo — Galvão — Souza

Termo da segunda reunião  
em 28 de julho de 1826.

Aos vinte e seis digo aos vinte e oito dias do mez de julho de mil oitocentos e vinte e seis nesta Imperial Cidade de São Paulo em Casas da Camara, Paços do Concelho della aonde se reuniu o corpo da Camara com presidencia do doutor juiz de fora presidente, e o doutor ouvi-

dor e corregedor Antonio Cerqueira Lima para effeito de irem como de facto foram á Sé Cathedral assistir as exequias feitas ao Senhor Rei de Portugal Dom João 6.º, e findas as precisas solennidades se recolheram a estes Paços aonde mandaram lavrar o presente em que assignam; e eu Manuel Benedicto de Toledo escrivão que o escrevi. — França — Cunha — Toledo — Galvão — Souza.

Vereança de 29 de julho de  
1826.

Aos vinte e nove de julho de mil oitocentos e vinte e seis nesta Imperial Cidade de São Paulo em Casa da Camara e Paços do Concelho della aonde foram vindos o doutor juiz de fora presidente Ernesto Ferreira França, o vereador transacto Francisco de Paula Xavier de Toledo, e o actual procurador ajudante Antonio Justiniano de Souza, não comparecendo os vereadores actuaes para a presente sessão. Nella se recebeu uma portaria do Excellentissimo Vice-Presidente desta Provincia datada de 26 do corrente mez, em que manda digo em que exige que esta Camara examine a razão porque o cirurgião do partido desta Camara Manuel José Chavès não prestou o necessario curativo ao partido liberto Joaquim Marcellino ferido pelas patrulhas militares, e que informe a este respeito; em consequencia do que foi determinado a mim escrivão informe com declaração das obrigações do cirurgião do partido desta Camara. Na mesma me foi mais determinado na presente uma

relação das Camaras que estão devendo para as ordinarias do escrivão da Imperial Camara. Na mesma se despachou o expediente deste dia e nada mais houve, de que se lavrou este termo em que assignam; e eu Manuel Benedicto de Toledo escrivão que o escrevi. — França — Toledo — Souza.

Sessão extraordinaria de 31  
de julho de 1826.

Aos trinta e um dias do mez de julho de mil oitocentos e vinte e seis nesta Imperial Cidade de São Paulo e Casas da Camara, Paços do Concelho della aonde foram vindos o doutor juiz de fora presidente Ernesto Ferreira França e os vereadores actuaes os sargentos-mores Francisco Mariano da Cunha, e José Manuel da Luz, e o actual procurador ajudante Antonio Justiniano de Souza para effeito da presente sessão não comparecendo o vereador actual capitão Francisco Mariano Galvão.

Nella se officiou ao coronel Bernardo José Pinto Gavião Peixoto para levar á Augusta presença de Sua Magestade Imperial os sentimentos desta Camara pela morte de Sua Magestade Fidelissima o Senhor Dom João sexto. Na mesma apresentou o actual procurador uma provisão do desembargo do Paço de doze do corrente mez, em que se lhe concede licença por um mez para ir tratar dos seus negocios na Côrte do Rio de Janeiro, e se officiou ao procurador transacto para o substituir no seu impedimento. Na mesma depois de approvadas pelos vereadores as

dos proprietarios de carros, remettendo-lhe uma informação de mim escrivão, uma copia da portaria que creou a contribuição das carradas de pedras, e outra copia do provimento ao mesmo respeito. Na mesma recebeu-se um officio do cirurgião do partido desta Camara Manuel José Chavês, datado de hoje em resposta ao desta Camara, em que se lhe mandou responder á portaria do governo de 26 de julho proximo passado. Na mesma accordou-se que o procurador deste Concelho comprasse os remedios, e preparos necessarios para o prompto soccorro de qualquer ferido que entre na cadeia; devendo fazel-o com a maior economia, e ficarem esses preparos em mão, e guarda do carcereiro, que avisará immediatamente ao dito cirurgião. Na mesma se respondeu á portaria de 26 de julho proximo passado. Na mesma se determinou a mim escrivão passe editaes para correição geral na cidade e freguezias. Na mesma prestou juramento e tomou posse do emprego de partidor do juizo José Rodrigues de Almeida. Na mesma se despachou o expediente deste dia, e nada mais houve de que mandaram lavrar a presente que assignam; e eu Manuel Benedicto de Toledo escrivão que o escrevi. — França — Luz — Vellozo.

#### Juramento de Constituição.

Aos cinco dias do mez de agosto de mil oitocentos e vinte e seis nesta Imperial Cidade de São Paulo em Casas da Camara, e Paços do Concelho della ahi em acto de sessão compareceu João José do Sacramento preto forro, a

quem o doutor juiz de fora presidente deferiu o juramento dos Santos Evangelhos em um livro delles em que pôz a sua mão direita na forma devida, e lhe encarregou que sem dolo nem malicia jurasse obedecer respeitar a Sua Magestade Imperial, e cumprir em tudo e por tudo a Constituição do Imperio, e sendo por elle recebido o dito juramento assim o prometeu cumprir de que mandaram lavrar o presente em que assignam com seu nome inteiro por não asber o dito juramentado escrever, e assignar com cruz eu Manuel Benedicto de Toledo escrivão o escrevi. — França — Luz — Vellozo — Cruz de João José + do Sacramento.

Vereança de 9 de agosto de  
1826.

Aos nove dias do mez de agosto de mil oitocentos e vinte e seis nesta Imperial Cidade de São Paulo e Casas da Camara, e Paços do Concelho della aonde foram vindos o doutor juiz de fora presidente Ernesto Ferreira França, e os vereadores actuaes os sargentos-mores Francisco Mariano da Cunha e José Manuel da Luz, e o actual procurador digo e o procurador transacto capitão José Rodrigues Vellozo, não comparecendo o vereador actual capitão Francisco Mariano Galvão para a presente sessão. Nesta compareceu João Francisco dos Santos segundo sargento de cavallaria da primeira linha, e jurou a Constituição, e para constar assignou; assim como Vicente Ferreira Machado que tambem jurou e assignou. — João Francisco dos Santos

— Vicente Ferreira Machado — Na mesma apresentou o doutor juiz de fora presidente uma portaria do Excellentissimo Vice-Presidente do Governo de 7 do corrente em resposta a um officio delle doutor juiz de fora da mesma data, nella se ordenou que se façam quadrilheiros ou capitães do matto para o serviço da policia. Nella recebeu-se um officio do vereador capitão Francisco Mariano Galvão datado do primeiro do corrente em que se desculpa de não vir assistir a uma das sessões.

Na mesma se officiou ao sargento-mor José da Silva Carvalho rogando-lhe mande fazer quatro carrinhos de mão para o serviço publico, remettendo-se um velho para a factura delles. Na mesma se officiou ao Excellentissimo Vice-Presidente rogando-lhe a sua protecção sobre o reparo da ponte denominada do Ferrão.;

Na mesma deu juramento do officio de partidor a Joaquim Pinto de Castro. Na mesma se despachou o expediente deste dia, e nada mais houve, de que se lavrou o presente em que assignam; e eu Manuel Benedicto de Toledo escrevão que o escrevi. — França — Cunha. — Luz — Vellozo.

Vereança de 12 de agosto de  
1826.

Aos doze dias do mez de agosto de mil pitocentos e vinte e seis nesta Imperial Cidade de São Paulo em Casás da Camara, e Paços do Concelho della aonde se achavam o doutor juiz de fora presidente Ernesto Ferreira França e os

vereadores actuaes sargento-mor José Manuel da Luz, e o capitão Francisco Mariano Galvão, e o actual procurador capitão José Rodrigues Vellozo de Oliveira, não comparecendo o vereador actual sargento-mor Francisco Mariano da Cunha para a presente sessão. Nella se officiou ao cirurgião do partido desta Camara para fazer todos os dias uma visita ordinaria aos presos da cadeia. Na mesma se officiou ao Excellentissimo Vice-Presidente rogando-lhe remetta a esta Camara a provisão da Mesa do Desembargo do Paço de cinco de maio de mil oitocentos e vinte e cinco pela qual se augmentou o ordenado ao dito cirurgião Manuel José Chaves.

Na mesma se officiou ao sargento-mor José via Silva de Carvalho exigindo-lhe oitenta vigas, e outras madeiras para o concerto das enxovias da cadeia desta cidade. Na mesma se officiou ao sargento-mor commandante das ordenanças Manuel Lopes Guimarães para que haja de exigir dos commandantes das companhias de seu corpo uma relação nominal dos capitães do mato, vintenarios, e seus escrivães, e de algumas pessoas que estejam nos termos de servirem os empregos acima. Na mesma se officiou ao Brigadeiro Manuel Rodrigues Jordão remettedo-lhe uma relação dos contribuintes para o augmento da marinha e agradecendo-lhe os serviços que ao mesmo objecto prestou. Na mesma se despachou o expediente, e nada mais houve e se lavrou o presente que assignam; e eu Manuel Benedicto de Toledo escrivão que o escrevi. -- França -- Luz -- Galvão -- Vellozo.

Vereança de 16 de agosto de  
1826.

Aos dezeseis dias do mez de agosto de mil oitocentos e vinte e seis nesta Imperial Cidade de São Paulo em Casas da Camara, e Paços do Concelho della, aonde foram vindos se achavam o doutor juiz de fora presidente Ernesto Ferreira França o actual vereador sargento-mor José Manuel da Luz, e actual procurador capitão José Rodrigues Vellozo, para effeito da presente sessão não comparecendo para ella os vereadores actuaes sargento-mor Francisco Mariano da Cunha e o capitão Francisco Mariano Galvão.

Nella se passou e assignou uma provisão de capitão do matto passada a João José do Sacramento, o qual nesta mesma sessão prestou juramento de bem servir o dito emprego. Na mesma se assignaram editaes fazendo publica nesta cidade a correição geral da Camara. Na mesma se não despachou mais cousa alguma pela razão de não comparecerem os vereadores actuaes acima declarados; de que para constar mandaram lavrar o presente que assignaram; e eu Manuel Benedicto de Toledo escrivão da Camara que o escrevi. — França — Luz — Vellozo.

Vereança de 19 de agosto de  
1826.

Aos dezenove dias do mez de agosto de mil oitocentos e vinte e seis nesta Imperial Cidade de São Paulo em a casa da Camara e Paços do Concelho della onde se acharam o Doutor Juiz



de Fora presidente Ernesto Ferreira França, e o vereador sargento-mor José Manuel da Luz, e o procurador transacto capitão José Rodrigues Vellozo para a presente sessão, e sendo ahí compareceu o cirurgião - mor do sexto batalhão de caçadores da primeira linha, Constancio José Xavier Soares, e jurou a Constituição e para constar assigna. — Constancio José Xavier Soares.

Na mesma recebeu-se uma portaria do Excellentissimo Vice-Presidente desta Provincia para esta Camara informar um requerimento do brigadeiro Joaquim José Pinto de Moraes Lima, um officio do Doutor Ouvidor aos vereadores e procurador; o despacharam-se alguns requerimentos, e tambem recebeu-se um officio do sargento-mor José da Silva de Carvalho da freguezia de Santo Amaro sobre as madeiras encommendadas para o concerto da enxovia, e se respondeu e nada mais houve, e para constar mandaram lavrar o presente que assignam e eu Francisco José Barbosa tabellião que por impedimento do escrivão da Camara o escrevi. — França — Luz — Vellozo.

Sessão extraordinaria de 23  
de agosto de 1826.

Aos vinte e tres dias do mez de agosto de mil oitocentos e vinte e seis nesta Imperial Cidade de São Paulo em Casas da Camara e Paços do Concelho della aonde em consequencia do officio do Doutor Ouvidor Geral, e corregedor da Comarca desta Imperial Cidade Antonio de Cerqueira Lima datado de 17 do corrente

agosto foram vindos os vereadores actuaes sargento-mor Francisco Mariano da Cunha o sargento-mor José Manuel da Luz, e o procurador transacto o capitão José Rodrigues Vellozo de Oliveira para effeito da presente sessão que é presidida pelo mesmo Doutor Ouvidor Geral e Corregedor.

Nella pelo dito ministro presidente desta sessão foi apresentada uma portaria do Excellentissimo Vice-presidente datada de oito de agosto do corrente anno, em que participa ao mesmo ministro ser necessário que elle com a Camara proceda á necessaria proposta para o posto de capitão-mor visto se ter reformado o capitão Eleutherio da Silva Prado.

Nella se passou a fazer a dita nomeação no livro competente, e se officiou ao Excellentissimo Vice-presidente remettendo-se-lhe o termo de dita nomeação por copia, e nada mais houve e mandaram lavrar o presente em que assignam; e eu Manuel Benedicto de Toledo escrivão o escrevi. — Lima — Cunha — Luz — Vellozo.

Vereança de 23 de agosto de  
1826.

Aos vinte e tres dias do mez de agosto de oitocentos e vinte e seis nesta Imperial Cidade de São Paulo em casas da Camara e Paços do Concelho della ahi foram vindos o Doutor Juiz de Fora Presidente Ernesto Ferreira França, e os actuaes vereadores os sargentos-mores Francisco Mariano da Cunha, e José Manuel da Luz, e o procurador transacto capitão José Rodrigues

Vellozo de Oliveira para effeito da presente. Na mesma se recebeu uma portaria do Excellentissimo Vice-Presidente desta Província datada de 17 do corrente agosto em resposta ao officio que esta Camara lhe dirigiu em 12 deste mesmo mez, remettendo a esta Camara a copia da informação que dá o Excellentissimo Presidente Lucas Antonio Monteiro de Barros sobre o requerimento do cirurgião do partido desta Camara Manuel José Chaves. Na mesma pelo vereador actual sargento-mor José Manuel da Luz foi apresentada uma provisão do Desembargo do Paço em que se excusa do cargo de vereador desta Camara, provendo nesse logar a Francisco Pinto do Rego. Na mesma recebeu esta Camara um officio do Doutor Ouvidor Geral e Corregedor datado de 19 de agosto corrente, acompanhado de um requerimento do provedor, e mais irmãos da Santa Casa da Misericordia.

Na mesma accordou-se que eu informasse com toda a brevidade lo que ha ácerca do que allegam o provedor, e irmãos da Santa Casa da Misericordia em seu requerimento ao Doutor Ouvidor ácerca dos expostos.

Declaro que a dita provisão do Desembargo do Paço foi apresentada pelo Doutor Juiz de Fora Presidente, e não pelo dito vereador retro mencionado, e determinou-se fosse notificado o dito vereador nomeado Francisco Pinto do Rego para comparecer na sessão seguinte para tomar posse do dito cargo. E logo pelo dito Doutor Juiz de Fora Presidente foi encarregado ao vereador actual sargento-mor Francisco Mariano da Cunha, que com os mais vereadores proce-

desse a vistoria na ponte dos Pinheiros. Na mesma se despachou o expediente deste dia, e por não haver mais a prover mandaram lavrar o presente que assignam; eu Manuel Benedicto de Toledo o escrevi. — França — Cunha — Luz — Vellozo.

Vereança de 26 de agosto de  
1826.

Aos vinte e seis dias do mez de agosto de mil oitocentos e vinte e seis nesta Imperial Cidade de São Paulo em Casas da Camara Paços do Concelho della, aonde foram vindos o Doutor Juiz de Fora Presidente Ernesto Ferreira França, e o procurador transacto o capitão José Rodrigues Vellozo de Oliveira para effeito da presente sessão, não comparecendo os vereadores actuaes sargento-mor Francisco Mariano da Cunha e o capitão Francisco Mariano Galvão. Nesta por mim escrivão foi apresentada a resposta que me deu o vereador Francisco Pinto do Rego Freitas em resposta ao que por determinação da vereança passada, dizendo, que por se retardar o dito meu officio não podia comparecer nesta sessão; em consequencia do que pelo Doutor Juiz de Fora Presidente me foi determinado que novamente notificasse ao dito vereador para comparecer na sessão seguinte; não se despachou cousa alguma pela razão acima dita, e para constar mandaram lavrar o presente que assignam; e eu Manuel Benedicto de Toledo o escrevi. — França — Vellozo.

Vereança de 30 de agosto de  
1826.

Aos trinta dias do mez de agosto de mil oitocentos e vinte e seis annos, nesta Imperial Cidade de São Paulo, e Casas da Camara e Paços do Concelho della onde foram vindos o Doutor Juiz de Fora Presidente Ernesto Ferreira França os vereadores o sargento-mor Francisco Mariano da Cunha, Francisco Pinto do Rego, e o procurador o capitão José Rodrigues Vellozo. Nesta para effeito da presente sessão. E ahi se dirigiu um officio ao Doutor Ouvidor da Comarca, em resposta do que havia dirigido, em dezenove do corrente. Despachou-se o expediente, e assim mais duas avenças, e nada mais houve. E para constar mandaram fazer este termo que assignam. E eu Luiz Manuel Feliciano Kelly escrivão interino o escrevi. — França — Cunha — Freitas — Vellozo.

Vereança de 2 de setembro  
de 1826.

Aos dois dias do mez de setembro de mil oitocentos e vinte e seis annos, nesta Imperial Cidade de São Paulo e Casas da Camara e Paços do Concelho della onde foram vindos o Ministro Doutor Juiz de Fora e Presidente da Camara Ernesto Ferreira França e o vereador Francisco Pinto do Rego, e o procurador o capitão José Rodrigues Vellozo de Oliveira, para

o effeito da presente sessão. Na mesma se recebeu um despacho do Excellentissimo vice-presidente desta Provincia, para esta Camara informar com a possivel brevidade um requerimento do Brigadeiro Joaquim José Pinto de Moraes Lima; e propondo varias cousas o Doutor Juiz de Fora Presidente sobre a dita informação, o vereador Francisco Pinto do Rego se deu por suspeito declarando por ser sobrinho do supplicante, e o procurador o capitão José Rodrigues Vellozo de Oliveira. por ter uma com o mesmo supplicante sobre o mesmo respeito digo de Oliveira por ter uma demanda com o supplicante sobre o mesmo objecto, e por não estar presente mais vereadores se determinou se chamassem os vereadores transactos. Na mesma assentaram que eu segundo tabellião fosse servindo de escrivão da Camara interinamente enquanto não houvesse outro que competentemente digo que fosse competentemente provido; e se despachou todo o expediente da presente sessão, e nada mais houve, e para constar mandaram fazer este termo em que se assignam. E eu Luiz Manuel Feliciano Kelly escrivão interino o escrevi. — França — Freitas — Vellozo

Declaro que nesta vereança retro e supra, compareceu Manuel Antonio Cardoso, e requereu queria jurar a Constituição, e prestou o juramento. E para constar fiz esta declaração que assignam o mesmo Senado, e o mesmo juramentado. E eu Luiz Manuel Feliciano Kelly escrivão interino o escrevi. — França — Freitas — Vellozo. — Antonio Manuel Cardoso.

Vereança de 6 de setembro  
de 1826.

Aos seis dias do mez de setembro de mil oitocentos e vinte e seis nesta Imperial Cidade de São Paulo, em Casas da Camara e Paços do Concelho della, onde foi vindo o ministro Doutor Juiz de Fora Ernesto Ferreira França, o vereador Francisco Pinto do Rego, e não comparecer mais vereadores, e o procurador ficar doente; nella determinou-se que fosse avisado o ultimo procurador que serviu, para servir durante o impedimento do que presentemente serve José Rodrigues Vellozo, e assim mais que se avisasse ao vereador Francisco Pinto Ferraz, para servir na sessão sobre a informação que esta Camara tem de dar ao requerimento do Brigadeiro Joaquim de Moraes Leme, pelo impedimento do vereador Francisco Pinto do Rego, não se despachou expediente por não haver, e por falta de vereadores. Nada mais. E para constar mandaram fazer este termo que assignam. E eu Luiz Manuel Feliciano Kelly escrivão o escrevi. — França — Freitas.

Vereança de 7 de setembro  
de 1826 para se ir á Sé.

Aos sete dias do mez de setembro de mil oitocentos e vinte e seis annos, nesta Imperial Cidade de São Paulo, em Casas da Camara e Paços do Concelho della, onde se reuniram os ministros doutor Juiz de Fora e Presidente da Camara Ernesto Ferreira França, e os vereadores

Francisco de Paula Xavier de Toledo, e o sargento-mor José Manuel da Luz. E juntos foram á Sé Cathedral ao Te Deum Laudamus, sobre a memoria do respeitavel dia da Independencia do Imperio, e igualmente ao beija-mão ao Palacio do Governo, na forma do estylo. E para constar fiz este termo que assignam. E eu Luiz Manuel Feliciano Kelly escrivão interino que o escrevi. — França — Toledo — Luz.

Vereança de 9 de setembro  
de 1826.

Aos nove dias do mez de setembro de mil oitocentos e vinte e seis annos, nesta Imperial Cidade de São Paulo, em casas da Camara, e Paços do Concelho della, onde foram vindos o ministro Doutor Juiz de Fora e Presidente da Camara Ernesto Ferreira França, e o vereador Francisco Pinto do Rego, e o procurador o capitão José Rodrigues Vellozo de Oliveira, e todos juntos. Na mesma deram o expediente que foi presente na presente sessão, e não se despacharam algumas informações por faltarem alguns vereadores, e novamente se determinou se officiasse aos transactos para, supprirem. E para constar fiz este termo que assignam. E eu Luiz Manuel Feliciano Kelly escrivão interino o escrevi. — França — Freitas — Vellozo.

Vereança de 13 de setembro  
de 1826.

Aos treze dias do mez de setembro de mil oitocentos e vinte e seis annos, nesta Imperial



Cidade de São Paulo, em Casas da Camara e Paços do Concelho della, onde foram vindos o ministro Doutor Juiz de Fora e Presidente Ernesto Ferreira França, e o vereador Francisco Pinto do Rego, e o procurador o capitão José Rodrigues Vellozo de Oliveira para o effeito da presente sessão. Na mesma se despachou todo o expediente da presente sessão, e se avençaram algumas pessoas para negocios de vendas, na mesma se determinou novamente que se officiasse aos vereadores transactos, por mim escrevão em nome da Camara para supprirem as faltas dos que forem impedidos ou suspeitos. E nada mais. E para constar fiz este termo que assignam. E eu Luiz Manuel Feliciano Kelly escrevão o escrevi.

Declaro nesta mesma sessão compareceu o tambor Anastacio Bernardes da segunda linha da guarnição desta cidade para jurar a Constituição, e o dito ministro lhe deferiu o juramento dos Santos Evangelhos, e jurar na forma da lei; e assignou com o dito ministro com cruz por não saber escrever. E eu Luiz Manuel Feliciano Kelly escrevão interino o escrevi. — França — Freitas — Vellozo — Cruz + de Anastacio Bernardes.

Vercança de 16 de setembro  
de 1826.

Aos dezesseis dias do mez de setembro de mil oitocentos e vinte e seis annos nesta Imperial Cidade de São Paulo, em Casas da Camara, e Paços do Concelho della, onde foram vindos o ministro Doutor Juiz de Fora e presidente Er-

neste Ferreira França, e os vereadores o sargento-mor Francisco Mariano da Cunha, Francisco Pinto do Rego, e o capitão Antonio da Silva Prado, e o procurador o capitão José Rodrigues Vellozo de Oliveira, para o effeito da presente sessão.

E nesta mesma sessão apresentou o procurador um conhecimento do Banco digo um recibo da Camara do Rio de Janeiro, de um conhecimento do Banco do mesmo Rio de Janeiro, da entrada da quantia de oitocentos e vinte e seis mil e setecentos, enviada pela Camara desta cidade, para coadjuvar a inauguração da estatua equestre de Sua Magestade Imperial, se ordenou e accordou se registasse e guardasse.

Na mesma officiou-se ao Excellentissimo Presidente desta Provincia, para dar novas ordens para se effectuar o concerto da ponte da freguezia da Conceição. Dirigiu-se um officio ao juiz almotacé para providenciar os tremeios (sic) dos mantimentos. E assim mais se despachou todo o expediente da presente sessão. E para constar fiz este termo que assignam. E eu Luiz Manuel Feliciano Kelly escrivão o escrevi — França — Cunha — Freitas — Prado — Vellozo.

Na mesma sessão retro, compareceu Francisco Barbosa Barreto a jurar a Constituição Politica do Imperio, e o dito ministro presidente lhe deferiu o juramento dos Santos Evangelhos, em que pôz a sua mão direita e jurou fidelidade a Sua Magestade, e suas leis, e á Constituição. E para constar fiz este termo que assigna com

a mesma Camara. E eu Luiz Manuel Feliciano Kelly escrivão o escrevi. — França — Cunha — Freitas — Prado — Vellozo — Francisco Barbosa Barretto.

Vereança extraordinaria de  
18 de setembro de 1826.

Aos dezoito dias do mez de setembro de mil oitocentos e vinte e seis annos, nesta Imperial Cidade de São Paulo, em casas da Camara e Paços do Concelho della onde foram vindos o ministro Doutor Juiz de Fora e Presidente Ernesto Ferreira França, e os vereadores o sargento-mor Francisco Mariano da Cunha, o vereador transacto o capitão Antonio Bernardo Bueno da Veiga, e o procurador o capitão José Rodrigues Vellozo. E nella compareceu presente o procurador actual o ajudante Antonio Justiniano de Souza, e entrou na serventia do seu logar, por cessar o impedimento, ficando isento o que em logar do mesmo servia o capitão José Rodrigues Vellozo de Oliveira; e todos juntos na presente sessão depois de se retirar o referido Vellozo, tratando-se da informação do requerimento do brigadeiro Pinto para que se reuniu esta sessão extraordinaria.

Accordou-se que se ordenasse ao juiz almocacé, que com o arruador do Concelho procedesse ao exame necessario sobre a exactidão do mappa que acompanhou o dito requerimento, a saber se o muro do padre João José Vieira Ramalho, está edificado com a diagonal indicada no mappa, ou se o muro desce em linha direita

com a embocadura do beco do Collegio e oitão da casa do dito padre, ou se elle entra para dentro do seu alinhamento, e se o beco se acha agora em linha recta calçado, o que pertence á Camara a bem do publico, e conforme as vistorias deste Senado, de mil oitocentos e vinte um e mil oitocentos e vinte e seis, e arruamento feito em consequencia dellas; igualmente se examine quanto o supplicante sahiu fora do alinhamento em prejuizo da servidão do beco com os muros que se lhe deitaram abaixo, e quanto menor digo abaixo. E igualmente se accordou que eu escrivão passasse com toda a brevidade por certidão os requerimentos do procurador da viuva do fallecido tenente coronel Manuel José Gomes ao Governo Provisorio, despacho deste, e vistoria daquella época, como igualmente despacho do actual governo, e vistoria deste Senado deste corrente anno, arruações, medições, informação, despacho do Governo e seu Conselho, e mais deliberações a este respeito. E nada mais houve. E para constar mandaram fazer este termo que assignam. E eu Luiz Manuel Feliciano Kelly escrivão interino o escrevi. — França — Veiga — Cunha — Sousa.

Vereança de 20 de setembro  
de 1826.

Aos vinte dias do mez de setembro de mil oitocentos e vinte e seis annos nesta Imperial Cidade de São Paulo em Casas da Camara, e Paços do Concelho della onde foram vindos o ministro doutor juiz de fora e presidente Ernesto Ferreira França, o vereador Francisco Pinto do

Rego Freitas, o actual vereador e ajudante Antonio Justiniano de Sousa, e juntos na presente sessão despacharam o expediente que nella se apresentou, e compareceu a se avençar uma pessoa para venda. Na mesma se abriu um officio do Excellentissimo Presidente desta Provincia em resposta do que esta Camara dirigiu ao mesmo Excellentissimo, sobre a ponte da Conceição dos Guarulhos. Nesta mesma se dirigiu um officio ao mesmo Excellentissimo, sobre os presos de galés, de os guardas militares virem os tirar para o serviço logo ás seis horas, e recolherem com dia, e de se acrescentar mais um sentinella aos mesmos presos, por estes irem alguns trabalhar fora da cidade, para a banda do Braz. Na mesma recebeu-se um officio do juiz almotacé, declarando-se suspeito ácerca do exame que se lhe incumbiu no beco do Collegio por ser advogado de uma das partes contendentes sobre esse mesmo caso, e declarou o presidente da Camara, e o procurador, que passasse para o juiz almotacé companheiro, firmando o suspeito a suspeição debaixo de juramento. Na mesma compareceu o sargento-mor da segunda linha da Provincia Cisplatina, a jurar a Constituição Política do Imperio, e o dito ministro presidente lhe deferiu o juramento dos Santos Evangelhos, e jurou, na forma da lei. Na mesma acordaram que eu dito escrivão communicasse ao juiz almotacé companheiro do suspeito para ir fazer o que se determinou ao suspeito, e promptamente execute. Na mesma compareceu o capitão Francisco Rodrigues Pereira Modesto a jurar a Constituição e o dito presidente lhe

deferiu o juramento, e a jurou e assignou com o dito a Camara, e nada mais houve, e assignam com os mesmos juramentados. E eu Luiz Manuel Feliciano Kelly escrivão interino o escrevi. — França — Freitas — Sousa — José Joaquim da Luz — Francisco Rodrigues Pereira Modesto.

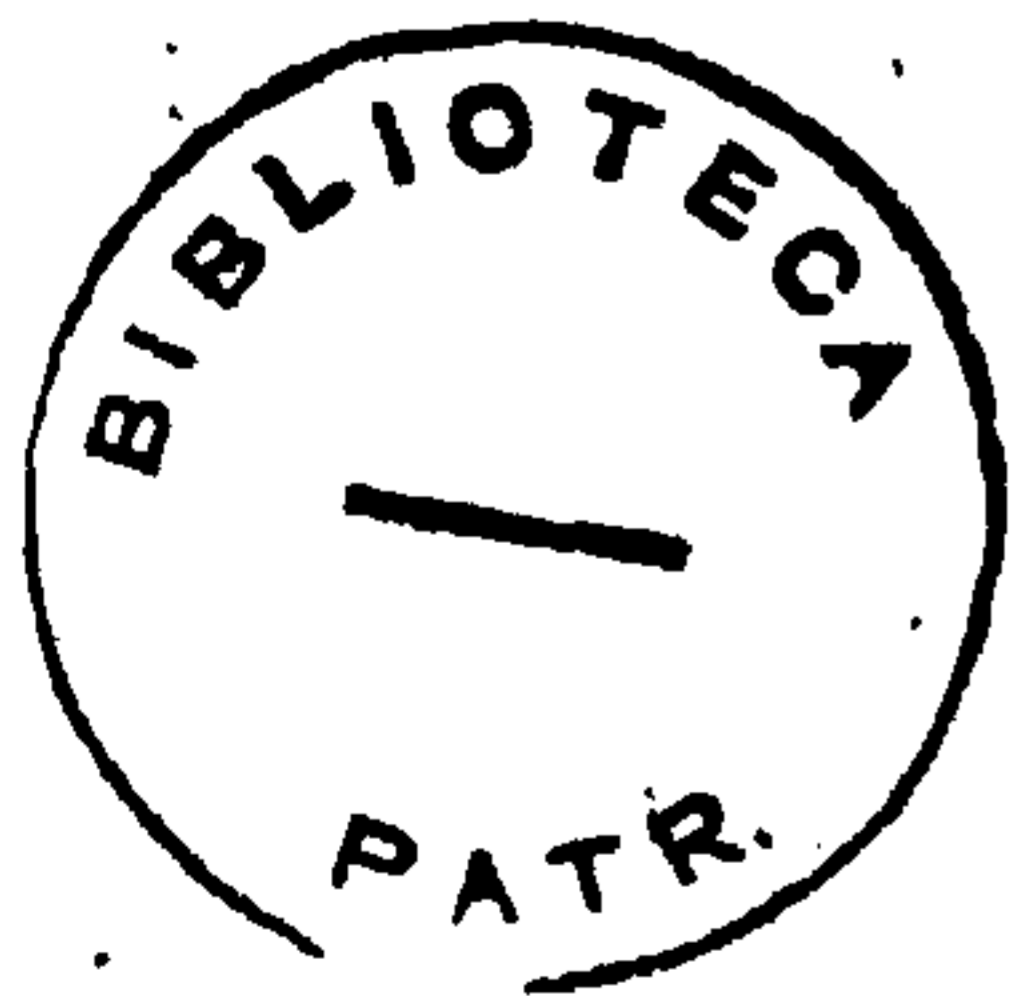
Contém este livro cento e sessenta e oito folhas, que deve pagar a competente taxa do selo da lei. São Paulo 22 de dezembro de 1824. — O escrivão, Toledo.

N. 466

Pg. 3\$660 réis de selo. São Paulo 23 de dezembro de 1824. — Godoi.

Vasconcellos.

Este livro, que ha de servir para nelle se escreverem os termos de vereança da Camara desta cidade, tem cento e sessenta e oito folhas de papel, todas numeradas, e por mim rubricadas com o meu appellido — Pacheco —; e para constar faço este termo de encerramento. São Paulo 22 de dezembro de 1824. — O Juiz de fora, José Corrêa Pacheco e Silva. (\*)



---

(\*) Termina neste ponto o volume archivado sob o n.º 53.